O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 15 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46992
estadão.com.br

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Greve de 15 horas afeta 1,5 milhão; custo do transporte subirá

Terminal Parque Dom Pedro II, no centro de SP, na manhã de ontem. Motoristas de ônibus da capital conseguiram reajuste salarial de 12,47%. O custo extra da operação do sistema deve ser bancado pelos cofres públicos, ou por meio de subsídios ou de aumento da tarifa, segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB). __A17

Região de busca a Bruno Pereira e Dom Phillips __A9 e A10

Seis agentes da Força Nacional vigiam todo o Vale do Javari

__ Autoridades ignoraram 6 denúncias indígenas sobre ameaças

Enviados no final de 2019 pelo atual governo, seis agentes da Força Nacional de Segurança patrulham toda a Terra Indígena do Vale do Javari, uma área de 85 mil km² na qual desapareceram Bruno Pereira e Dom Phillips. Só neste ano, a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) enviou seis ofícios à Força e à Polícia Federal com denúncias de crimes nas áreas indígenas e pedidos de reforço na segurança, todos ignorados. Cartéis de drogas de Miami, Medellín e Sinaloa mantêm um Estado paralelo no Alto Solimões. Uma das linhas de investigação da polícia para o desaparecimento do indigenista e do jornalista é a de que Bruno e Dom teriam sido vítimas de grupos ligados à pesca ilegal.

Mais um suspeito é preso pela PF

Irmão de "Pelado" também teria envolvimento no sumiço de dupla. __A10

Direto da Fonte __C2

Ronald quer ser DJ fenomenal

AUGUSTO WYSS

Filho de Ronaldo e Milene busca êxito longe do futebol

Populistas em alta __A14

Papel das redes sociais cresce em final de campanha na Colômbia

Candidato conservador nem sai de casa. Rival de esquerda faz atos pequenos, informa a enviada Fernanda Simas.

Concessão a 3 pessoas __A18

STJ autoriza pela 1ª vez o cultivo de maconha para uso medicinal

Autorização é para extração do óleo canabidiol, usado contra epilepsia, estresse pós-traumático e ansiedade.

E&N Gasolina e diesel __B1

Petróleo segue em alta e governo pede à Petrobras que adie reajuste de preços

Planalto teme que novo aumento anule efeito da possível redução do ICMS. Mercado vê barril a até US$ 150.

Notas e Informações __A3

Não há liberdade sem Justiça independente

Vera Rosa __A12

O desafio de Simone Tebet

Leandro Karnal __C8

O tango requer dois?

C2 Música __C8

Museu virtual sobre Gil revela disco inédito feito há 40 anos

Medicina __A19

SP inaugura laboratórios para terapia contra o câncer

E&N À espera de reformas __B15

Brasil perde 2 posições em ranking de competitividade

E&N Desaceleração __B20

Startups estrangeiras reduzem operações no Brasil

Tempo em SP
9° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Aliados de Lula incluem em plano de governo proposta que agrada a Marina Silva

Em aceno a Marina Silva, aliados de Lula incluíram no plano de governo do PT um programa lançado durante a gestão dela à frente do Ministério do Meio Ambiente. A ex-chefe da pasta reluta em declarar apoio ao presidenciável, que não esconde o desejo de tê-la como apoiadora. O Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) teve suas bases descritas na versão do documento enviada aos presidentes dos partidos por iniciativa de Pedro Ivo, da Rede, um defensor da reconciliação. O texto destaca queda do desmatamento a partir de 2004, quando o projeto passou a operar. A inclusão da proposta teve apoio de todos os partidos da aliança.

- **STATUS.** Apesar dos esforços de aliados, Marina e Lula ainda não marcaram um encontro. O programa é motivo de ação que a oposição move contra o governo Bolsonaro no STF desde 2019 e o acusa de encerrar o projeto informalmente. A matéria ainda não foi julgada, mas o voto da relatora, ministra Carmen Lúcia, endossou a tese.

- **CARTEIRA.** Sem dinheiro para dar aumento aos policiais, como gostaria, Jair Bolsonaro vai sancionar sem vetos medida provisória que permite o uso do fundo dedicado à compra de equipamentos para a Polícia Federal para bancar o plano de saúde e um bônus dos policiais.

- **QUEIMA.** A proposta original do governo permitia o uso de 30% do Funapol para o plano de saúde. O Congresso ampliou para 50% e também incluiu o bônus de "sobreaviso", quando o policial fica à disposição da corporação mesmo fora do serviço.

- **GUERRA.** Aliado de primeira hora do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Celso Sabino (União-PA), diz que cogita recorrer ao STF contra o TCU, caso considere que a instituição está descumprindo a sua missão constitucional de atuar como órgão auxiliar do Congresso.

- **INVERSÃO.** Sabino chegou a ironizar que vai apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para "adequar o texto à prática" e determinar que o Congresso auxilie o TCU, como acredita que vem ocorrendo – e não o contrário.

- **RITMO.** Principal ponto de atrito foi a ordem baixada pelo TCU, em maio, para paralisar obras de interesse do Centrão tocadas pela Codevasf em Estados como Alagoas, Piauí e Amapá. Ontem, a Corte de Contas recuou e deu sinal verde para os empreendimentos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luciano Bivar,
presidenciável do União Brasil

- **EQUILÍBRIO.** O presidente interino do União Brasil, Antonio Rueda, tem atuado nos bastidores para atenuar insatisfações após **Luciano Bivar** sinalizar que deseja romper com o PSDB em Estados como SP e MG. Enquanto aliados paulistas dizem preferir Garcia, Bivar flerta com o PT de Fernando Haddad.

- **MÁGOA.** Rueda procurou correligionários paulistas para dizer que vai ouvi-los e que Bivar ficou chateado com Bruno Araújo e Aécio Neves. Garcia está "pagando o pato", disse.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Rosângela Moro
Mulher de Sergio Moro

"Não vou ter problema nenhum de pegar avião para qualquer lugar que seja para manter a nossa família", disse, sobre ela se candidatar por SP e ele, pelo Paraná.

CLICK

REPRODUÇÃO

Maria Fabiana dos Santos
Viúva de Genivaldo dos Santos

Tratou da morte do marido, asfixiado em uma viatura da PRF, com os senadores Rogério Carvalho (PT), Alessandro Vieira (PSDB) e Humberto Costa (PT).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Não há liberdade sem Justiça independente

A proposta do Centrão para autorizar o Congresso a rever decisões do STF viola a separação dos Poderes e agride a democracia. Por isso, não pode prosperar

O **Estadão** revelou que lideranças do Centrão estudam apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) conferindo a deputados e senadores o poder de anular decisões não unânimes do Supremo Tribunal Federal (STF). A ideia é atribuir ao Congresso uma nova função, a de revisor do Supremo.

A proposta é um atentado contra o Estado Democrático de Direito, violando frontalmente uma das cláusulas pétreas da Constituição. "Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir a separação dos Poderes", diz o texto constitucional. Não cabe ao Legislativo revogar, seja por que motivo for, decisão do Judiciário. E a razão é cristalina: a aplicação da Constituição e das leis não é uma questão política, decidida por maiorias parlamentares. Trata-se de um dos cernes da teoria da separação dos Poderes, que configura e estrutura todo o Estado. O que os líderes do Centrão estão debatendo afronta de forma radical o regime democrático, extinguindo de uma só vez a independência e a autonomia do Judiciário. É estrito golpe antiliberal.

O documento do Centrão, a que o **Estadão** teve acesso, tem poucas chances de prosperar. Além de o conteúdo da proposta ser inconstitucional, o Legislativo não tem poderes para propor uma tal mudança, transformando o Judiciário em um subpoder. De toda forma, é sintomático da confusão dos tempos atuais que lideranças parlamentares aventem a ideia de uma *capitis diminutio* da Justiça. A ideia é completamente estapafúrdia, mas – eis um dos grandes desafios dos dias de hoje – parte da população considera justificada e legítima a perda de independência do Judiciário.

Uma coisa é discordar de decisões judiciais, fazendo as críticas que cada um julgue pertinentes. No entanto, tem havido no Brasil coisa muito diferente. Assim como ocorreu na Venezuela com Hugo Chávez e vem ocorrendo em outros países com governos populistas antiliberais, observa-se uma campanha de enfrentamento e desmoralização da Corte constitucional, com o declarado objetivo de sujeitar o Judiciário aos outros dois Poderes. E, infelizmente não é nenhuma surpresa, essa campanha de retrocesso institucional e civilizatório tem conquistado muitos corações. Basta ver que Jair Bolsonaro, quando promete descumprir decisões judiciais – esse é o patamar das promessas do presidente da República –, recebe aplausos do público.

Não há democracia sem Poder Judiciário independente. Não há liberdade sem Poder Judiciário independente. Isso não significa que a Justiça não erre ou que o STF dê sempre a melhor aplicação do texto constitucional. Há muitos desacertos por parte do Supremo, com decisões que causam danos, geram insegurança e produzem não pequena perplexidade. Com frequência, neste espaço, criticamos com contundência muitas interpretações da Constituição feitas por ministros do STF. Nada disso, no entanto, significa que se deva interferir na independência do Judiciário, alçando o Congresso à condição de revisor do STF.

A defesa do Judiciário não representa nenhum tratamento especial em relação aos outros dois Poderes. Reconhecer o equívoco frequente de tantas decisões do Legislativo não autoriza pleitear o fechamento do Congresso ou a redução de sua independência. O mesmo ocorre com o Executivo. Por mais que alguém discorde do presidente da República, tal oposição não legitima privá-lo das competências presidenciais previstas no art. 84 da Constituição.

Em vez de instituir a tutela do Judiciário pelo Legislativo, cabe ao Congresso cumprir suas atribuições constitucionais em relação ao Supremo. Nenhum ministro do STF assumiu o cargo sem a aprovação dos senadores. Se há uma insatisfação com a atuação da Corte constitucional, ao contrário de pleitear um atentado contra a separação dos Poderes, cabe exigir do Senado a realização, com a devida seriedade, da sabatina dos nomes indicados pelo presidente da República para compor o STF.

Não se faz uma República com omissões ou golpes. Faz-se com respeito à lei e cumprimento dos respectivos deveres institucionais. ●

O presidente que calculava

Bolsonaro diz que ele mesmo fez as contas e anuncia queda de R$ 2 na gasolina por conta da redução do ICMS; se não cair, já sabe a quem atribuir a culpa

A afirmação do presidente Jair Bolsonaro de que, com o teto para a cobrança do ICMS aprovado pelo Congresso, o preço do litro da gasolina no posto cairá R$ 2 e o do diesel diminuirá R$ 1 tem um significado revelador. "Eu mesmo fiz a conta", garantiu. De repente, o País descobre um presidente que conhece todos os componentes dos custos dos combustíveis e sabe determinar quanto cairá o preço caso este ou aquele item sofra tal ou qual alteração, coisa que ninguém no mercado hoje é capaz de estimar com tamanha precisão.

A única aritmética que Bolsonaro domina como poucos no País, no entanto, é a eleitoral. O presidente está obcecado com a alta dos combustíveis – determinada não pela tributação, mas pelas oscilações da cotação do petróleo no mercado internacional – porque é um dos principais fatores a impulsionar uma inflação que se tornou a principal ameaça à sua reeleição. Muito mais do que o sofrimento da população, é sua recondução ao cargo que o preocupa. Em sua luta obstinada, e até agora infrutífera, para reduzir o preço da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, Bolsonaro ganhou no Congresso aliados igualmente preocupados com as urnas.

Assim, também o Senado aprovou o projeto de lei complementar que estabelece alíquota máxima de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre itens considerados essenciais, como combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo. O projeto já tinha sido aprovado pela Câmara, mas, como sofreu alterações em sua tramitação no Senado, será reexaminado pelos deputados.

O ICMS é o principal tributo estadual, e entre alguns dos itens que terão sua alíquota limitada estão os que proporcionam as maiores receitas para os governos estaduais. Por isso, a proposta aprovada pelo Congresso vinha sofrendo grande resistência de governadores e secretários estaduais da Fazenda. Mesmo assim, esse vendaval de interesses eleitorais em que Bolsonaro transformou a questão dos preços dos combustíveis parece ter arrastado todos, até o Senado, cujo papel constitucional é o de representar os Estados e o Distrito Federal para assegurar o equilíbrio federativo.

É do interesse do crescimento econômico, reconheça-se, a redução da tributação excessiva que incide sobre insumos essenciais, sobretudo a energia elétrica. Em alguns Estados, na prática da cobrança chamada "por dentro", em que o tributo incide sobre si mesmo, a alíquota real sobre energia pode chegar a 34%, embora nominalmente não passe de 27%. Desse modo, a energia pode representar mais de um terço do preço final de produtos essenciais, como o pãozinho. A incidência do ICMS é muito alta também sobre combustíveis.

São dados que necessariamente devem fazer parte de qualquer estudo ou proposta de reforma do sistema tributário. Mas não é com a modernização da economia que o presidente está preocupado quando ataca a tributação estadual sobre combustíveis. Quer apenas ganhar popularidade com sua luta contra a alta da gasolina.

Como em outras ocasiões, Bolsonaro transferiu responsabilidades. Já culpou a Petrobras pela "insensibilidade" de sua política de preços baseada no comportamento do mercado mundial de petróleo e derivados. Também "insensíveis" são os governadores que não reduziram por iniciativa própria o ICMS dos combustíveis, e agora serão obrigados a fazê-lo por lei.

Mas a redução do ICMS terá implicações pesadas. Os governadores falam em perdas de receita de mais de R$ 100 bilhões. Qualquer que seja o montante, a queda de arrecadação afetará a capacidade financeira dos Estados e dos municípios para executar seus programas em áreas vitais para a população, como saúde, segurança e educação. Para o governo federal, o impacto fiscal só neste ano está estimado em R$ 46,4 bilhões.

Já o efeito sobre o preço da gasolina poderá não ser nada do que foi calculado com precisão por Bolsonaro. Mas, se não for, ele já sabe o que fará: dirá que a culpa é do dono do posto, do governador ou de qualquer um, nunca dele. ●

A implosão do Cadastro Único

Wanda Engel

Criado em 2000 pelo governo Fernando Henrique, expandido e qualificado nas administrações de Lula e Dilma, o Cadastro Único (CadÚnico) se tornou a principal bússola das políticas públicas de superação da pobreza e da desigualdade no País.

Para seguir cumprindo esse papel, entretanto, ele deveria ser constantemente atualizado, incluindo não somente os dados de famílias pobres e extremamente pobres, como também os daquelas em situação de vulnerabilidade.

Essa tarefa vinha sendo historicamente assumida pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), servindo também de base para o diagnóstico da situação de cada família pobre e de suas necessidades específicas. A partir dele, eram oferecidos serviços sociais e oportunidades de inclusão produtiva *à la carte* e monitorado um Plano de Desenvolvimento Familiar, feito por cada família, com o apoio dos profissionais dos Cras.

Em síntese, o cadastro nunca foi apenas um registro dos dados de uma família pobre. Ele deveria ser o ponto de partida para um processo de desenvolvimento integral da unidade familiar, com vistas à saída sustentável da situação de pobreza.

Por outro lado, o CadÚnico atualizado e ampliado, poderia ser imediatamente acionado em situações de crise, deixando de haver *invisíveis* e possibilitando um aumento criterioso da abrangência dos sistemas de proteção social.

Como consequência da crise gerada pela pandemia de covid-19, o Brasil registrou, no começo de 2022, um aumento de 11,8% no número de famílias vivendo em extrema pobreza, em relação ao final de 2021. Hoje são 17,5 milhões de famílias, e no ano anterior eram 15,7 milhões.

Apesar de a quantidade dos vulneráveis ter aumentado significativamente, o processo de atualização do CadÚnico retrocedeu claramente, apresentando, a partir de 2019, um decréscimo de 1,87 milhão, segundo o próprio governo federal.

Seria efeito da pandemia? Não me parece. Ao contrário, se o Auxílio Emergencial tivesse utilizado o Sistema Unificado de Assistência Social (Suas) e os Cras fossem os responsáveis pelo cadastramento dos beneficiários, a história poderia ter sido bastante diferente e, além disso, teríamos um CadÚnico fortalecido e qualificado.

> ***Extinguir CadÚnico, como parece pretender o atual governo, é destruir um legado social contra a vulnerabilidade***

Ao contrário, a inscrição para o programa passou a ser feita por meio de um aplicativo diretamente ligado ao governo federal. Com isso, a focalização foi um desastre e milhões de reais foram para o ralo, beneficiando um batalhão de não pobres.

Não satisfeito com esse primeiro golpe, o governo federal suspendeu os recursos destinados aos municípios para a atualização do cadastro e instituiu um "pré-cadastro", feito também por celular, que necessitaria apenas de ser validado nos Cras. Possivelmente, um primeiro passo para dispensar, de vez, a contribuição do Suas neste processo e deslegitimar o cadastro, em razão da desatualização de seus dados.

Resta a pergunta de um milhão de dólares: por que querem acabar com o CadÚnico?

Em primeiro lugar, porque este é o mais importante instrumento para o sucesso de uma política de superação da pobreza. Ora, este governo não parece acreditar que seja possível (nem desejável) acabar com os vexaminosos níveis de pobreza no País. No máximo, seu desejo é o de acabar com os pobres, por meio de uma política de "tiro na cabecinha" dos grupos mais excluídos.

A crença parece ser a de que a pobreza e a desigualdade são fenômenos naturais e, portanto, insuperáveis. A única possibilidade seria a de "mitigar" seus efeitos, com uma transferência de renda que permitisse tão somente um nível mínimo de sobrevivência e um polpudo retorno eleitoral dos "beneficiários".

Se acreditasse que estes são fenômenos produzidos e reproduzidos por meio de um sistema de distribuição desigual da riqueza – baseado na ideia de que todos os grupos que se diferenciam do padrão socialmente valorizado (homem, branco, rico, jovem, heterossexual, saudável) são inferiores e merecem ser discriminados, excluídos de seus direitos e, no limite, exterminados –, a proposta seria a de ter políticas públicas com efetivo impacto na transformação desta realidade. Neste caso, estaria claro que o mais importante instrumento para esse fim seria o CadÚnico.

Arruinar este verdadeiro legado da luta contra a pobreza corresponde a desistir do sonho de termos políticas públicas capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

Um país que já foi conhecido internacionalmente como um modelo nesta área, pelo verdadeiro "milagre" ocorrido entre 2000 e 2010, como fruto da evolução de suas políticas sociais, passa a ser visto como um "país sem rumo".

Construir e consolidar uma política são tarefas difíceis e demoradas. A melhoria gradativa de nossos indicadores sociais vinha sendo alcançada pelos esforços desenvolvidos, há décadas, por governos de diferentes matizes ideológicos. Destruir, entretanto, é muito rápido. Bastam algumas medidas certeiras, como a implosão do CadÚnico. ●

PHD EM EDUCAÇÃO, FOI MINISTRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO GOVERNO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (1999 – 2002), RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DO CADÚNICO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Congresso Nacional

Aberração

Revoltado, li a manchete do **Estadão** *PEC do Centrão dá a Congresso poder de mudar decisão do STF* (14/6). Não basta afrouxar as medidas de combate à corrupção, é preciso garantir a impunidade, caso decisões de juízes condenem políticos. E daí que quem deve interpretar a Constituição, em última instância, é o Supremo Tribunal Federal? Uma aberração desta só poderia nascer nestes tempos em que o Poder Executivo tem tendências autoritárias e o Parlamento, uma densidade de malfeitores como nunca se viu. Quem prometeu não tornar o Brasil uma Venezuela de Maduro está trabalhando incansavelmente por isso.

José Eduardo Zambon Elias
zambonelias@hotmail.com
Marília

Ameaças frequentes

Ameaças as mais diversas nunca foram tão frequentes como neste *desgoverno*. Agora, o Centrão quer a continuidade de privilégios escusos e chega a ponto de afrontar o Judiciário via sua Corte Suprema, para que sejam anuladas decisões que forem contrárias aos interesses dos políticos. A PEC em questão não pode prosperar, ao passo que a eleição deste ano é o caminho mais curto e necessário para a renovação do Congresso Nacional.

Maria Lucia Ruhnke Jorge
mlucia.rjorge@gmail.com
Piracicaba

Imposto de Renda

Congresso omisso

Findo o prazo, declarações apresentadas, imposto calculado pela tabela de 2015, ano em que o salário mínimo era de R$ 788,00. Em 2022, o salário mínimo passou a ser de R$ 1.212,00. Reajuste salarial de 53,8%; reajuste da tabela do imposto, zero. Se a faixa de isenção da tabela (R$ 1.903,98) tivesse sido atualizada pelo mesmo índice do salário, ela seria de R$ 2.928,32. O mesmo deveria ter ocorrido com o valor das deduções relativas a dependentes e despesas de instrução, pelo menos. Se a atualização tivesse sido feita pela variação do IPCA, o valor de R$ 1.903,98 seria, em 31/12/2021, ano-base da declaração, de R$ 2.849,36. Ou seja, atualização de 49,65%. Isso no curto espaço de sete anos. De acordo com a Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal do Brasil, a defasagem acumulada da tabela é de 134,53% no período de 1966 a 2022, já computadas as atualizações ocorridas até 2015. A pilantragem dos governos federais, do PT ao atual, milagrosamente aumenta, sem lei, o imposto devido. É simples: atualiza-se a base salarial e nada mais. O valor do tributo que incide sobre a base monetariamente majorada se torna automaticamente maior. Um ardil para surrupiar o suado dinheirinho de quem trabalha. E o que pensa disso o Congresso Nacional? Nada. Ele não exerce suas atribuições, nem sequer pensa, ou só pensa em satisfazer o interesse do *Partido dos Interesses Pessoais*. Ele serve apenas para, em conluio com o governo de plantão, direcionar os recursos dos contribuintes para as farras do mensalão, do petrolão, das emendas secretas do Orçamento, das orgias nas compras de tratores, ônibus escolares, caminhões de lixo, etc. Até quando o contribuinte suportará ser ludibriado dessa forma?

Antonio Joaquim F. Custódio
antoniocustodio@yahoo.com
São Paulo

Operação Lava Jato

Passado e futuro

Sábias as palavras do nobre Henrique Meirelles no artigo *Sinais claros e expectativas* (**Estado**, 13/6, B4): "Atitudes erradas de hoje cobrarão um alto preço no futuro próximo". Pena que irão para o ar, como foram as de Pelé na sua despedida do futebol, recomendando mais atenção às criancinhas na época. Hoje colhemos os resultados das atitudes e decisões erradas de anos anteriores e administrações passadas, basta fazer uma retrospectiva. Um exemplo: delatores e condenados da Operação Lava Jato tentando anular acordos e sentenças, enquanto réus delatados ficam livres de sanções. Quanto tudo isso custou ou está custando aos cofres públicos e ao bolso do contribuinte?

Jaime E. Sanches
jaime@carboroil.com.br
São Paulo

Amazônia

O crime nas fronteiras

As notícias, relatos e depoimentos demonstrando a forte influência dos cartéis de drogas de Medellín, Sinaloa e Miami, além de outros grupos criminosos, nas fronteiras na Amazônia, em território brasileiro, nos fazem refazer uma velha pergunta: para que tantos militares das Forças Armadas em Brasília e no Rio de Janeiro, por exemplo?

Marcelo Kawatoko
marcelo.kawatoko@outlook.com
São Paulo

DERRETEMOS OS
JURO$
CAOA CHERY

ESPAÇO ABERTO

A ironia de Simonsen

Jerson Kelman

Talvez Lula se arrependa de não ter feito uma reforma política logo no primeiro ano em que foi presidente do Brasil. Com o passar dos meses de seu mandato, foi aumentando a dificuldade de governar sem distribuir nacos de poder e de riqueza para parlamentares que colocam os seus interesses ou os de "seu grupo" acima dos interesses da população.

É razoável supor que Lula tenha enfrentado a situação levando a sério a fina ironia do ex-ministro Mario Henrique Simonsen que propunha um antídoto contra emendas ao Orçamento concebidas para enriquecer o parlamentar e/ou dirigente público desonesto e seus amigos: o proponente receberia a porcentagem de corrupção combinada, digamos 5%, mas o investimento não seria feito. Dessa maneira, o País deixaria de perder 95% no assalto legalizado. Cessaria o desperdício do dinheiro público em obras não prioritárias, sem planejamento e frequentemente inacabadas. Daí nasceu o mensalão, com suas trágicas consequências.

Como depois do escândalo do mensalão o Congresso permaneceu emperrado, permitiu-se que parlamentares de reputação duvidosa indicassem profissionais de carreira da Petrobras para posições-chave no comando da companhia. Na época, poucos tinham a ingenuidade de ignorar que os novos dirigentes da Petrobras seriam "simpáticos" com as empresas doadoras de campanhas eleitorais, então uma prática legal. Mas, em se tratando de profissionais da própria Petrobras, talvez fosse possível alimentar a esperança de que haveria controle sobre os sobrepreços decorrentes da "simpatia" com as empresas conectadas aos padrinhos políticos dos novos dirigentes. Como se sabe, não foi o que aconteceu. Ou seja, a variante da "ironia Simonsen" também não deu certo. Resultou na Operação Lava Jato.

Bolsonaro, deputado de muitos mandatos, conhecedor das mumunhas praticadas na Câmara dos Deputados, tentou no início de seu mandato ignorar as demandas do Centrão. A tática de avestruz não deu certo e ele pragmaticamente entregou o poder e o dinheiro público diretamente aos parlamentares "amigos", por meio das emendas ao Orçamento. Como Marcos Mendes mostrou neste espaço (20/4/2022), trata-se de vergonhosa "jabuticaba", sem paralelo no mundo. A atual farra das emendas parlamentares resulta em péssima alocação de escassos recursos públicos, sem qualquer critério de prioridade. Resulta, também, em oportunidades para corrupção, que provavelmente desembocarão na Operação Lava Jato 2. Oxalá a Justiça e o Ministério Público tenham aprendido com os acertos e erros da Lava Jato 1.

A farra das emendas parlamentares resulta em oportunidades para corrupção, que provavelmente desembocarão na Operação Lava Jato 2

Entre os acertos, o principal foi despertar na maioria da população forte sentimento de rejeição à corrupção. Isso deve ser complementado por educação dos jovens e campanhas publicitárias para fortalecer a cultura de intolerância com a desonestidade. Não apenas a desonestidade dos outros, mas também, e principalmente, a própria.

Entre os erros, o principal foi a destruição das empresas de engenharia. É inquestionável que os executivos envolvidos nas falcatruas deveriam ter sido punidos. Mas as respectivas empresas, todas de grande capacitação técnica, que competiam com similares de diversos outros países, deveriam ter sido preservadas.

O País não precisa de novas Operações Lava Jato. Precisa, isso sim, escapar do ciclo vicioso em que está atolado: a cada eleição, os eleitores descrentes do processo eleitoral e/ou com pouca maturidade política elegem uma parcela significativa de representantes despreparados e/ou desonestos, fazendo com que a má atuação desses parlamentares reforce a equivocada percepção de que todos os políticos são farinha do mesmo saco. Não são. Mas a cada nova eleição a democracia vai se enfraquecendo.

Como o Congresso tem cada vez mais poder e cada vez menos responsabilidade, a tendência é de que a próxima legislatura seja ainda menos conectada do que a atual com os verdadeiros desafios do País. Hoje o Centrão é integrado por cerca de 171 deputados, o que equivale a apenas 1/3 dos deputados federais. Se tudo continuar como está, essa minoria tende a engrossar, graças ao domínio sobre as emendas parlamentares, que somam R$ 36 bilhões.

Não será fácil reverter essa tendência. Por isso mesmo é preciso realizar uma campanha para convencer a opinião pública de que é importante votar em candidatos a deputado e a senador que se comprometam com uma agenda de reforma política que reduza o volume de recursos à disposição dos congressistas para ações pulverizadas e paroquiais, sem visão sistêmica e critério de prioridade. Por exemplo, ajustando o porcentual da despesa primária discricionária alocado para emendas parlamentares para um nível compatível com o praticado nos países que funcionam bem. Dos atuais 24% para, digamos, o que se adota nos EUA (2,4%). E que a aprovação dessas emendas siga um rito que obrigue a avaliação sistemática e transparente de cada proposição. ●

ENGENHEIRO

TEMA DO DIA

LILIAN CUNHA/ESTADÃO

Megaliquidação

Em recuperação judicial nos EUA, Forever 21 deve fechar lojas no Brasil até domingo

Após oito anos de operação no País, araras estão quase vazias e uma liquidação com tudo pela metade do preço está em andamento para queimar o estoque até dia 19, data em que as 15 unidades da empresa no Brasil devem fechar. ●

4.437 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não foi apenas a questão econômica do País, mas também os altos preços, má qualidade dos produtos e atendimento."
DANIELLE SANTOS

● "Lá fora é loja de povão, tudo muito barato. Aqui é loja de rico, tudo muito caro."
DANI NOGUEIRA

● "Posso processar a loja por propaganda enganosa porque o nome dizia 'forever'?"
EVALDO MAGALHÃES

● "O consumo está mudando. Fast fashion está contra o caminho da sustentabilidade."
GISELE MARTINS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VICTOR LLORENTE/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Hugh Jackman se diverte enquanto atua na Broadway. ●
www.estadao.com.br/e/hugh

Carolina Delboni

Meninas vão ao ginecologista, mas e os meninos? ●
www.estadao.com.br/e/saude

E-mail

Assine a nova newsletter sobre Saúde e Bem-Estar. ●
www.estadao.com.br/e/bemestar

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

● Vale do Javari ● Investigação

Governo destaca só 6 agentes da Força Nacional para todo o Vale do Javari

Reportagem identificou ao menos seis pedidos rejeitados de reforço de segurança na região, que tem 85 mil km² e é dominada por cartéis internacionais de narcotraficantes

FELIPE FRAZÃO
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA
VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE (AM)

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 10/6/2022

Atalaia do Norte, no extremo oeste do Amazonas; comunidades sofrem com cartéis de drogas que criam Estado paralelo na região

A Terra Indígena do Vale do Javari, onde desapareceram o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips, tem apenas seis agentes da Força Nacional de Segurança Pública, enviados para o patrulhamento da área de 85 mil quilômetros quadrados. A reportagem identificou pelo menos seis pedidos feitos neste ano ao governo para o reforço da proteção na região. Foram rejeitadas todas as solicitações da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja).

Conforme o **Estadão** revelou ontem, cartéis de drogas de Miami, Medellín e Sinaloa mantêm um Estado paralelo no Alto Solimões, na Amazônia – Atalaia é a principal porta de entrada do território indígena do Vale do Javari. Comunidades ribeirinhas sofrem forte influência do tráfico e até o poder público precisa seguir regras impostas pelo crime.

> ***"Todo dia morre gente lá. Conheço aquilo, governei meu Estado. Toda droga produzida no Peru e na Colômbia passa por ali."***
> **Omar Aziz (PSD-AM)**
> **Senador**

Uma das linhas de investigação da polícia é que Pereira e Philips podem ter sido vítimas de grupos que atuam com pesca ilegal. O indigenista treinava indígenas para registrar a atividade criminosa, o que vinha causando prejuízos ao esquema. O jornalista acompanhava o colega para escrever um livro.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que "o Senado contribuirá com o enfrentamento necessário para que o crime não prevaleça na região". "O Brasil não pode tolerar um Estado paralelo na Amazônia, que pratica crimes como tráfico de armas e de drogas, desmatamentos e garimpos ilegais, além de atentados aos indígenas."

Ex-governador do Amazonas, o senador Omar Aziz (PSD) disse que a situação é crítica e que não faltaram alertas. "Todo dia morre gente lá. Conheço aquilo, governei meu Estado. Toda droga produzida no Peru e na Colômbia passa por ali praticamente", afirmou. Ele defendeu que os ministros do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e da Defesa, Paulo Sérgio, sejam chamados a dar explicações. Procurados, os ministros não se manifestaram.

AUTORIZAÇÃO. O envio de seis homens ao Vale do Javari foi autorizado em dezembro de 2019 pelo então ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro. O prazo original era de 180 dias e vem sendo renovado a cada seis meses, conforme dados obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação pela agência Fiquem Sabendo.

Segundo servidores da Funai, os agentes da Força Nacional estão apenas em um dos quatro postos na área do Javari. A região é uma das que receberam o menor efetivo entre as operações da Força Nacional em andamento, relacionadas a conflitos em reservas indígenas. São dez ao todo. No despacho inicial, o ex-ministro autorizou o envio de agentes da Força Nacional "para garantir a integridade física e moral dos povos indígenas e dos servidores *(da Funai)*".

Em operações como essa, a atuação de grande efetivo da Força Nacional serve para garantir um ambiente de segurança para a investigação do caso, além do caráter simbólico de demarcar a presença do Estado. Nos ofícios, a Univaja pede a presença dos agentes para combater invasões, ataques de armas de fogo e pesca ilegal por parte de homens que agora são suspeitos pelo desaparecimento de Pereira e Phillips.

Num desses relatórios, de 12 de abril, a entidade chega a relatar que Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, pescou pirarucu perto da Aldeia dos Korubos, no Rio Ituí, prática ilegal, e era apontado como "um dos autores dos diversos atentados com arma de fogo contra a Base de Proteção da Funai em 2018 e 2019". O documento ainda relata que, no dia 4 de abril também deste ano, a Univaja se reuniu com o tenente Adelson Vales Santos, comandante da Operação Vale do Javari, da Força Nacional, em Tabatinga para cobrar providências.

"Na reunião, (...) o comandante da FNSP informa que não pode autorizar a saída de sua equipe em virtude do baixo contingente na base naquele momento (2 policiais) e pela carência de equipamentos logísticos na embarcação", destaca relatório enviado para a própria Força Nacional, ao MP e à Polícia Federal. Funai e Ministério da Justiça foram questionados sobre a operação, mas não responderam. ●

AÇÕES DA FORÇA NACIONAL EM TERRAS INDÍGENAS

Efetivo destinado a região do Vale do Javari é o mais baixo em operações comandadas pelo governo federal

Onde fica

LOCALIDADE	ANO	NÚMERO DE AGENTES DA FN
FEIJÓ (AC)	2011	9
ALTA FLORESTA (MT)	2012	30
SANTA INÊS (MA)	2014	40
JENIPAPO DOS VIEIRAS (MA)	EM ANDAMENTO	21
VALE DO JAVARI (AM)	EM ANDAMENTO	6

FONTE: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

● Vale do Javari ● Investigação

Polícia prende outro suspeito pelo sumiço de jornalista e indigenista

Detido é irmão de pescador já preso; testemunhas dizem que dupla teria perseguido de barco os dois desaparecidos

RAYSSA MOTTA

A Polícia Federal (PF) informou ontem que prendeu um segundo suspeito de participação no desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, no Vale do Javari, no Amazonas. Trata-se de Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como "Dos Santos". Ele seria ouvido pelos policiais e passaria por audiência de custódia na Vara Única de Atalaia. Oseney é irmão do pescador Amarildo da Costa Oliveira, o Pelado, primeiro suspeito preso pela PF na investigação.

Testemunhas relataram aos policiais federais que os irmãos Pelado e Dos Santos saíram de barco, em alta velocidade, atrás de Pereira e Phillips no dia do desaparecimento dos dois, em 5 de junho. Durante as buscas realizadas ontem, a PF também apreendeu cartuchos de arma de fogo e um remo, que serão analisados.

Em depoimento à PF, Pelado disse ter visto o barco em que Pereira e Phillips viajavam no domingo em que eles sumiram, mas negou ter saído de casa no dia. O pescador afirmou aos investigadores que deixou sua residência apenas no dia seguinte, para "caçar porcos". Segundo Pelado, a dupla passou com a embarcação em frente à comunidade São Gabriel, onde ele mora.

Pelado declarou ainda que conhecia Pereira "apenas de vista" e nunca conversou com o indigenista. Em outro trecho do depoimento, afirmou que não possui arma de fogo, embora tenha sido preso em flagrante com munições de uso restrito. A Justiça do Amazonas decidiu manter o pescador preso por pelo menos 30 dias enquanto as investigações sobre o caso avançam.

AMEAÇAS. As declarações de Pelado contradizem depoimentos de testemunhas, que colocaram o pescador e seu irmão no centro das suspeitas de participação no desaparecimento de Pereira e Phillips. Uma das testemunhas ouvidas pela PF, que teve a identidade preservada, disse que o indigenista vinha sofrendo ameaças de pessoas que "não aceitavam as atividades de combate às ilegalidades recorrentes contra indígenas da região". A testemunha afirmou ter ouvido queixas do indigenista.

"Entre as ameaças recebidas por Bruno, algumas delas foram proferidas por Pelado, indivíduo que teria efetuado disparos de arma de fogo contra a base local da Funai e, recentemente, ameaçado os 'vigilantes' da região ostentando uma arma de fogo do tipo espingarda", diz trecho do relatório enviado pela PF ao Supremo Tribunal Federal para atualizar o andamento das buscas.

O advogado Eliesio da Silva Vargas Marubo, procurador jurídico da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), também foi ouvido pela PF. Ele relatou que Pereira tinha uma reunião com o líder da comunidade São Rafael, conhecido como Churrasco, na manhã do dia do desaparecimento, mas que a reunião não ocorreu porque o líder comunitário não apareceu. Ainda segundo a PF, em uma mensagem enviada ao advogado, Pereira disse que corria risco de vida, porque a reunião poderia "dar algum problema".

PISTAS. Uma das principais pistas até o momento foram vestígios de sangue encontrados no barco de Pelado. O material coletado foi enviado para perícia em Manaus, mas uma análise preliminar feita por técnicos do Instituto de Criminalística da PF confirmou que o material é compatível com um estômago humano.

Os policiais também encontraram uma mochila e outros objetos pessoais que, de acordo com a PF, pertencem ao indigenista e ao jornalista. Os materiais foram localizados com a ajuda de mergulhadores do Corpo de Bombeiros em uma área alagada, de difícil acesso, no Rio Itaquaí. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 10/6/2022

Forças de segurança e indígenas da etnia Ticuna do Alto Solimões durante buscas no Rio Itaquaí

Ministro diz que busca seguirá até 'esgotar todas as possibilidades'

O ministro da Justiça, Anderson Torres, afirmou ontem que a buscas pelo paradeiro do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips vão continuar até "esgotar todas as possibilidades".

"Estive com a ministra do Reino Unido (*Vicky Ford*) nos Estados Unidos, conversamos e me comprometi de que tudo que estiver ao alcance do governo brasileiro será feito. Não esgotaremos os trabalhos antes de esgotarem todas as possibilidades de busca", disse o titular da Justiça, após agenda no Rio.

Também ontem, o embaixador do Brasil no Reino Unido, Fred Arruda, enviou um pedido de desculpas à família de Phillips depois de a embaixada informar que o corpo do jornalista havia sido encontrado com o de Pereira. Confirmada pelo Itamaraty, a retratação foi noticiada pelo jornal britânico *The Guardian*, do qual Phillips é colaborador.

A informação havia sido repassada à irmã e ao cunhado do jornalista, anteontem, mas foi negada pela PF. Na mensagem, Arruda lamentou "que a embaixada tenha passado informações que não se mostraram corretas". ●

No décimo dia de buscas, nem mesmo barco foi localizado

VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE (AM)

As buscas pelo indigenista Bruno Pereira e pelo jornalista Dom Phillips completam, hoje, dez dias sem que o barco em que eles estavam tenha sido localizado. Autoridades procuram, nas águas do Alto Solimões, uma baleeira de ferro de cerca de sete metros de comprimento, capaz de transportar sete pessoas e equipada com um motor de popa de 40 cavalos de potência.

O barco é novo, incorporado à frota da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) em 2020. Com ele, Pereira visitava aldeias indígenas para treinamentos e orientações. A última viagem pela Amazônia começou pelo Alto Curuçá, no Acre, a 21 de maio, a bordo de um outro barco, o dos marubos da aldeia Maronal. Pereira vinha orientando membros dessa etnia moradores da floresta sobre como fazer as "picadas" – a "limpeza" dos limites da terra indígena.

O barco desaparecido foi assumido por Pereira em Atalaia numa sexta-feira, 3 de junho, no dia seguinte ao fim da primeira "perna" da viagem. No porto da cidade que dá acesso ao Vale do Javari, localizada às margens do rio de mesmo nome na fronteira com o Peru, o jornalista britânico subiu a bordo para uma nova bateria de entrevistas com indígenas para um livro que vinha produzindo e para conhecer a equipe de vigilância indígena criada por Pereira.

Investigação
Pistas falsas que circulam na internet atrapalham as equipes em campo

BARCO. Ribeirinhos, indígenas e policiais têm hipóteses sobre o paradeiro do barco. A chance de acidente está praticamente descartada, pois, nesse caso, Bruno Pereira teria soltado galões vazios de gasolina para chamar a atenção de moradores, o que não ocorreu. A suspeita mais forte é a de que agressores colocaram um lastro na baleeira e forçado um furo para que ela afundasse. É por isso que militares usam uma garateia, um tipo de âncora com garras, para revirar o fundo do rio Itaquaí.

Ontem, ao menos 20 indígenas auxiliavam os agentes federais na região em que a mochila de Phillips foi encontrada amarrada a uma árvore. Um remo foi apreendido. Para repassar informações a Atalaia, eles usam um telefone satelital que fica na base da Univaja, na floresta. Sem novas descobertas, a equipe fica na água até a luz do sol começar a cair, quando encerram mais um dia de procura. ●

Poderes

Bancadas ruralista e evangélica dão aval à PEC que anula decisões do STF

Parlamentares dizem que ideia é combater o 'ativismo judicial' da Corte; entidades veem afronta à separação dos Poderes

DANIEL WETERMAN
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Integrantes das bancadas evangélica e do agronegócio entraram no circuito para apoiar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dá ao Congresso poder para derrubar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Patrocinado pela cúpula do Centrão, o texto da PEC permite que deputados e senadores possam anular julgamentos que não tenham decisões por unanimidade dos ministros da Corte, como revelou o **Estadão**.

Mesmo após a repercussão negativa, as duas frentes assumiram intenção de bancar a tramitação da PEC. Alegam que o texto tenta conter o que consideram ser "ativismo judiciário" quando o Supremo julga temas que ainda não são consenso no Congresso, como a criminalização da homofobia.

A bancada ruralista tem 245 integrantes na Câmara e 39 no Senado, atualmente. A frente parlamentar evangélica, por sua vez, reúne 201 deputados e oito senadores. Defensores da proposta esperam que o apoio de representantes do agronegócio e evangélicos seja suficiente para alcançar as 171 assinaturas necessárias para fazer a PEC andar na Câmara.

O texto tem recebido assinaturas, inicialmente, de parlamentares do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, que tem feito críticas constantes aos ministros do Supremo. "Assim como eles querem fazer constantemente com a gente, nós também queremos colocar um freio", disse o vice-líder da legenda na Câmara Bibo Nunes (PL-RS), que assinou a PEC apresentada pelo deputado Domingos Sávio (PL-MG), aliado do governo e do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

> ***"(A PEC é) Sempre bem-vinda."***
> **Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)**
> **Deputado e presidente da Frente Parlamentar Evangélica**

A proposta, à qual o **Estadão** teve acesso, dá ao Congresso o poder de revogar julgamentos da mais alta Corte do País sempre que a decisão judicial não for unânime e houver uma alegada extrapolação dos "limites constitucionais". Os julgamentos poderiam ser tomados pelos parlamentares por meio da aprovação de um projeto de decreto legislativo na Câmara e no Senado, proposta que hoje só tem força para derrubar atos do presidente.

INTERESSE. Os ruralistas formam um dos grupos mais interessados na PEC. A cúpula da bancada evita se posicionar formalmente, mas liberou integrantes a endossarem a proposta. "Quem quiser assinar assina. Nós temos de ficar de bem com o Judiciário porque eles têm pautas muito importantes para nós lá que já estão no plano do julgamento, então não podemos ficar criando problema lá", disse o coordenador político da Frente Parlamentar da Agropecuária na Câmara, deputado Pedro Lupion (Progressistas-PR).

No grupo dos evangélicos, há críticas à atuação do Supremo na criminalização da homofobia, na autorização do aborto em caso de anencefalia e nas restrições durante a pandemia de covid-19, que atingiram igrejas. "Sempre bem-vinda", afirmou o presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), quando questionado sobre a PEC. Já o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Arthur Oliveira Maia (União-BA), classificou a PEC como "despropositada", mas afirmou que não tem preconceitos e aceita discutir qualquer proposta no órgão.

Em nota ao **Estadão**, a diretoria da Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR) afirmou que "a PEC viola a cláusula pétrea da separação dos Poderes". A juíza Renata Gil, presidente da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), afirmou que o texto viola a independência e a harmonia entre os Poderes ao permitir a senadores e deputados a possibilidade de cassar decisões do Supremo. "Ao Congresso compete redigir os marcos normativos. Qualquer atuação em sentido contrário, além de representar uma afronta ao equilíbrio republicano e ao sistema de freios e contrapesos, importará em agressão ao próprio regime democrático", disse. ●

NA WEB
Análise: PEC transforma Congresso em corte revisora do STF e mina democracia
www.estadao.com.br/

Eleições 2022

Vera Rosa *E-mail:* vera.rosa@estadao.com ; *Twitter:* @VeraRosa61

O desafio de Simone

Quibes, esfihas e outros quitutes árabes ornamentavam a comprida mesa de 12 lugares, na casa de Campo Grande, quando Simone entrou na sala. "Você vai ser candidata a deputada federal", disse-lhe o pai. "Não vou, não", reagiu a filha, então professora universitária. "Quero ser deputada estadual."

O ano era 2002 e, à época, Ramez Tebet desfrutava de prestígio no MDB. Era presidente do Senado, havia comandado a CPI do Judiciário, que resultou na cassação de Luiz Estevão, e o Conselho de Ética nas investigações sobre a quebra de sigilo do painel de votação.

Intrigado, o pai de Simone quis saber os motivos da decisão que desafiava a lógica política num momento em que ele era poderoso cabo eleitoral. "Mas por que você não quer ser candidata a deputada federal?", perguntou Tebet.

A resposta foi simples e inesperada. "Pai, eu tenho duas filhas pequenas e quero almoçar todos os dias com elas", afirmou Simone, ao explicar por que deixaria Brasília fora de seu mapa em sua primeira investida eleitoral. E assim foi.

Escolhida há uma semana como candidata da aliança MDB, PSDB e Cidadania para disputar a sucessão de Jair Bolsonaro, Simone Tebet enfrenta agora, 20 anos depois, o desafio de mostrar a que veio. Pesquisas indicam que ela tem, hoje, de 1% a 3% das intenções de voto.

> ***A terceira via não pode ficar apenas no discurso do 'nem-nem' nessa campanha***

A terceira via tenta construir uma alternativa capaz de romper a polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Lula, mas ainda não tem um mote para chamar de seu nessa campanha. Não basta ficar no discurso do "nem-nem", enquanto Lula ressuscita o "nós contra eles" e Bolsonaro, o "bem contra o mal".

Depois de conquistar empresários e economistas, Simone cumprirá um roteiro popular, que inclui festas juninas nordestinas, passando pelo Ceará. A entrada do senador Tasso Jereissati (PSDB) como vice na chapa pode atrair votos no Nordeste, região que concentra 40 milhões de eleitores. Muitos depositam em Tasso a expectativa de convencer Ciro Gomes (PDT) a pular no barco da terceira via, uma missão quase impossível.

Nesse cenário de fogo amigo, há traições a Simone no MDB e no PSDB, principalmente no Nordeste e no Sul, onde os dois partidos estão divididos no apoio a Lula e a Bolsonaro.

Ao **Estadão**, a candidata disse que não reivindica palanque exclusivo, mas, sim, espaço para expor ideias. Uma delas é criar portas de saída para a desigualdade social. Não por acaso, seu livro de cabeceira é *Cuidar Uns dos Outros*, de Minouche Shafik. "Sempre tive que empurrar portas", afirmou. Simone sabe, porém, que terá de dizer "não", como fez quando decidiu entrar na política, se quiser avançar casas no jogo. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Rodrigo Garcia age para contornar crise com União Brasil em SP

Candidato à reeleição, governador tucano recebe pré-candidatos a deputado e garante a Luciano Bivar palanque no Estado

PEDRO VENCESLAU

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) se mobilizou para garantir a presença do União Brasil na coligação em São Paulo e prometeu abrir seu palanque para o deputado Luciano Bivar (PE), pré-candidato à Presidência, apesar do alinhamento dos tucanos com Simone Tebet (MDB-MS). A manutenção do acordo é considerada fundamental para os planos de reeleição de Garcia, já que o União Brasil – fusão de PSL e DEM – detém uma das maiores fatias do tempo do horário eleitoral na TV e no rádio.

Na semana passada, Bivar ameaçou quebrar a aliança com o PSDB no Estado e abriu diálogo com o PSB de Márcio França, o Republicanos de Tarcísio de Freitas e até com o PT de Fernando Haddad. "O rompimento com o Rodrigo em São Paulo é uma consequência do rompimento nacional do União Brasil com o PSDB. A decisão no Estado é do Luciano Bivar", disse o deputado Junior Bozzella, aliado de Bivar e vice- presidente do diretório paulista.

Para conter esse movimento, Garcia intensificou as conversas com o União Brasil. Após encontrar Bivar na semana passada em Brasília, o tucano recebeu anteontem os pré-candidatos a deputado do partido aliado em um jantar no Palácio dos Bandeirantes, quando ouviu de dirigentes que o assunto está pacificado.

Obteve ainda a garantia de que Bivar não faria intervenção no diretório regional, comandado por aliados de Garcia. Em São Paulo, o União Brasil está à frente da Secretaria de Transportes e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

SEM RISCO. "Não há risco de intervenção no diretório do União Brasil em São Paulo. O Rodrigo vai abrir palanque para o Bivar no Estado", disse o deputado federal Eugênio José Zuliani, secretário-geral da legenda em São Paulo. Caciques do partido, no entanto, admitem que as conversas com o PSDB ficaram "tensas". "Bivar está insatisfeito com o PSDB nacional, mas isso não é insolúvel. O palanque aqui está garantido para o Bivar", disse o vereador Milton Leite, pré-candidato ao Senado na coligação de Garcia.

As cúpulas nacionais do PSDB e do MDB aceitam que Simone "divida" o palanque de Garcia com Bivar, já que o governador conseguiu em São Paulo reunir na coligação uma frente ampla. Estão na chapa aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como o deputado Paulinho da Força, dirigente do Solidariedade, e do presidente Jair Bolsonaro (PL), caso do PP. ●

Partido vai apoiar pré-candidatura de Kalil em Minas

O União Brasil vai apoiar a pré-candidatura do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) ao governo de Minas. O presidente nacional da legenda e pré-candidato ao Planalto, Luciano Bivar, disse que o fato de o PSD não ter candidato a presidente facilitou a negociação. Kalil, no entanto, formalizou aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O movimento fortalece a campanha de Kalil. Hoje, o União Brasil tem quase R$ 1 bilhão dos fundos eleitoral e partidário e o maior tempo de TV na campanha. A sigla negociava aliança com o governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição, e reivindicava a vice na chapa, mas o acordo não saiu. ● GIORDANNA NEVES

NA WEB
Média Estadão Dados: agregador de pesquisas mostra cenário da eleição
www.estadao.com.br/

Diretrizes

Aliança de Lula decide retirar termo 'revogação' ao tratar de reforma trabalhista em programa

Após acordo, partidos da coligação de apoio à pré-candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiram retirar do documento sobre a prévia do programa de governo o termo "revogação" ao tratar da reforma trabalhista feita no governo Michel Temer, como o próprio Lula já havia sinalizado em discursos. Além disso, as siglas decidiram fazer um aceno a policiais e ampliar o trecho sobre meio ambiente, movidas pela repercussão do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, na Amazônia. ●

Ataques ao Supremo

Vice da PGR pede extinção da punibilidade de Daniel Silveira e anulação de multa de R$ 1 mi

A vice-procuradora-geral da República Lindôra Araujo pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal que seja declarada a extinção da punibilidade do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a oito anos e nove meses de prisão por ataques à democracia. Lindôra também solicitou que sejam revogadas todas as medidas cautelares, com "eficácia retroativa" à data da publicação do decreto presidencial, o que isentaria Silveira de pagar multa cujo valor se aproxima de R$ 1 milhão. ●

Justiça Eleitoral

Alexandre de Moraes é escolhido como novo presidente do TSE para os próximos dois anos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) escolheu ontem o ministro Alexandre de Moraes como próximo presidente. Ele assume em 16 de agosto. Alvo de ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) e da militância bolsonarista, Moraes assumirá o cargo no dia previsto para o início oficial da campanha eleitoral. Moraes ocupará a presidência do órgão pelos próximos dois anos. A votação de ontem também marcou a escolha do ministro Ricardo Lewandowski como vice-presidente. ●

Ex-presidente

Collor lança pré-candidatura ao governo de Alagoas e afirma ter o apoio de Bolsonaro

O senador Fernando Collor (PTB) lançou ontem sua pré-candidatura ao governo de Alagoas. "A minha pré-candidatura nasce com o apoio do presidente Jair Bolsonaro, que é o presidente do Auxílio Brasil, do vale-gás, da transposição do São Francisco", disse o parlamentar em vídeo divulgado nas redes sociais. Ex-presidente da República, Collor optou pelo Executivo estadual após avaliar que teria dificuldades na disputa ao Senado – o favorito até agora é Renan Filho (MDB). ●

Decisão

Peso das redes sociais cresce na reta final de campanha na Colômbia

Esquerdista Gustavo Petro e conservador Rodolfo Hernández, empatados nas pesquisas, apostam em campanha digital para vencer o segundo turno no domingo

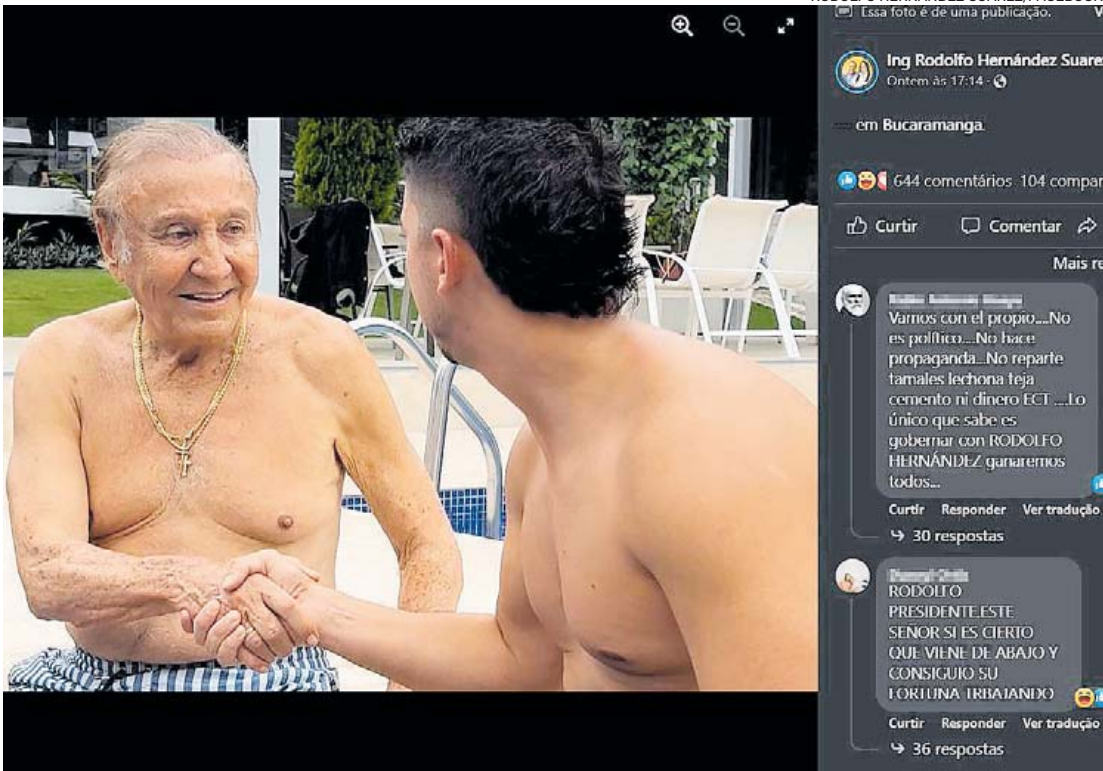
FERNANDA SIMAS
ENVIADA ESPECIAL A BOGOTÁ

Com os candidatos longe das ruas, as redes sociais ganharam espaço na reta final da eleição colombiana. O conservador Rodolfo Hernández não participa mais de eventos de campanha, mas continua realizando encontros em casa e reuniões virtuais. O esquerdista Gustavo Petro também adotou a estratégia de promover eventos pequenos e priorizar a campanha online.

Em uma eleição polarizada, a disputa virtual curiosamente desbancou os grandes comícios como meio mais eficaz de atrair eleitores, especialmente os indecisos, no segundo turno das eleições presidenciais de domingo.

Petro e Hernández não abandonaram completamente os eventos presenciais, mas apostam em encontros discretos, de baixa audiência, enquanto suas equipes trabalham para manter as redes sociais ativas, onde divulgam ideias e propostas por meio de mensagens curtas e vídeos criativos.

POSTAGENS. Na segunda-feira, Petro esteve em Yopal, no Departamento de Casanare, visitando uma produção de gado. Ontem, ele passou o dia gravando conteúdo promocional para a reta final da campanha e compartilhou uma foto da mulher, Verónica Alcocer, e de duas filhas, que estavam ao lado de sua candidata a vice, Francia Márquez. À noite, ele faria um pronunciamento online.

RODOLFO HERNANDEZ SUAREZ/FACEBOOK

Postagem de Hernández no Facebook do encontro que teve com empresários em sua casa de campo

> **Campanha suja**
> **As redes sociais se tornam um terreno fértil para outra estratégia eleitoral: as fake news**

Na segunda-feira, Hernández recebeu em sua casa de campo, em Piedecuesta, jovens empresários do setor para debater a massificação das ferramentas digitais. "O Engenheiro", como é conhecido o candidato, também compartilhou imagens do encontro em suas redes sociais, incluindo fotos de todos na piscina.

TIKTOK. Ontem, foi a vez de ele movimentar sua conta no Twitter. "Faltam seis dias para remover todos aqueles políticos corruptos que estão no governo há anos", escreveu Hernández, que desde o início preferiu uma campanha online e foi apelidado de "Rei do TikTok".

A opção pelas redes sociais também tem relação com a segurança dos candidatos. Segundo ativistas dos direitos humanos, mais de 50 líderes sociais morreram durante o ciclo eleitoral. Na semana passada, Hernández, decidiu cancelar a campanha presencial dez dias antes do segundo turno porque estaria com a vida em risco.

A decisão foi anunciada pelo Twitter. "Para minha segurança e para garantir a possibilidade de eleições democráticas, em 19 de junho, tomei a decisão de cancelar todas as minhas aparições públicas entre agora e as eleições", escreveu o candidato conservador.

Agora, com a campanha chegando ao fim e os dois empatados nas pesquisas, as redes sociais se tornam um terreno fértil para outra estratégia eleitoral: as fake news, muitas divulgadas pelas próprias equipes dos candidatos.

PÓS-VERDADE. "As redes sociais são uma vantagem que traz a desvantagem das notícias falsas", disse à agência EFE Germán Camilo Prieto, professor da Pontifícia Universidade Javeriana, de Bogotá. "Na reta final, essa foi a ferramenta a que os candidatos recorreram, entre outras coisas, porque Hernández não quis participar de debates e praticamente forçou Petro a usar também as redes sociais para divulgar suas políticas."

Sem a participação direta dos candidatos, a movimentação nas ruas ficou restrita a partidários que organizam eventos fora da agenda oficial. Em Bogotá, seguidores de Petro se reuniram perto de uma passarela na entrada do bairro de Lucero, no sul da capital colombiana. Enquanto rappers, dançarinos, artistas de circo e grafiteiros se apresentavam, folders de Petro eram distribuídos às pessoas que passavam pelo local. ● COM EFE

Colombianos terão pela primeira vez uma vice-presidente negra

BOGOTÁ

A Colômbia terá pela primeira vez uma vice-presidente negra: a ambientalista de esquerda Francia Márquez ou a acadêmica conservadora Marelen Castillo, ambas protagonistas de uma campanha que quebrou a tradição de governos de homens brancos de elite.

Márquez, de 40 anos, está na chapa do ex-guerrilheiro Gustavo Petro, enquanto Castillo, de 53 anos, é peça-chave para o milionário Rodolfo Hernández. Uma das duas sucederá à conservadora Marta Lucía Ramírez, primeira mulher a ocupar a vice-presidência do país.

DANIEL MUNOZ/AFP

Castillo (E) e Márquez; rompendo a tradição política na Colômbia

IMPORTÂNCIA. "Em termos políticos, simbólicos e culturais é muito importante, pois a Colômbia é um país com um racismo muito forte", disse a analista Cristina Echeverri, da Universidade Nacional.

Embora 9,3% dos 50 milhões de colombianos se reconheçam como negros, poucos alcançam cargos de poder e o porcentual é ainda menor no caso das mulheres. Hoje, o gabinete do governo tem apenas uma negra e duas integram um Congresso bicameral de quase 300 membros.

Márquez faz campanha para os "ninguéns", sua forma de se conectar com os excluídos. Ela nasceu em uma família pobre no Departamento de Cauca, foi mãe solteira aos 16 anos, fugiu de sua terra ameaçada de morte, limpou casas para sobreviver e estudou Direito antes de entrar na política.

Castillo, filha de uma costureira e de um funcionário público, nasceu em um bairro pobre de Cali. Quando soube que Hernández procurava "uma negra da costa do Pacífico", enviou seu currículo e foi selecionada. Ela estudou biologia, química, engenharia industrial e fez doutorado nos EUA. ● AFP

Nicarágua

Ortega usa lei de agentes estrangeiros para vetar trabalho de ONGs

Desde 2018, 466 entidades foram banidas, entre elas as de EUA, Itália e México proscritas na segunda-feira

MANÁGUA

O governo da Nicarágua cancelou os registros de nove ONGs de EUA, Itália e México, acusando-as de burlar a lei de agentes estrangeiros – mecanismo criado pelo presidente, Daniel Ortega, em 2020, para controlar os recursos externos que pessoas e organizações civis recebem.

Das nove ONGs que perderam o direito de atuar no país, seis eram dos EUA, duas da Itália e uma do México, de acordo com as resoluções do Ministério do Interior, publicadas no diário oficial *La Gaceta*.

De acordo com as portarias, elas não cumpriram obrigações legais, incluindo o registro como agentes estrangeiros, o que teria "impedido o controle e fiscalização da Direção-Geral de Registro e Controle das ONGs do Ministério do Interior".

Apesar da justificativa jurídica para a resolução, a lei de agentes estrangeiros vem sendo utilizada por Ortega e pela cúpula do governo para perseguir organizações civis consideradas hostis ou críticas. Em uma decisão recente, no fim de maio, o Parlamento determinou o fechamento da Academia Nicaraguense de Línguas por não se registrar como agente estrangeiro – na época, a alegação era a de que a academia receberia recursos do exterior e estaria sujeita à lei.

MAYNOR VALENZUELA / REUTERS–7/1/2022

Ortega tem usado contra rivais a lei de traição à pátria e a de fake news

REPRESSÃO. Outras duas legislações também têm sido usadas de forma repressiva por Ortega para perseguir rivais políticos – nas eleições de 2021, sete pré-candidatos foram presos antes das eleições: a lei de traição à pátria, que permite ilegibilidade e prisão, e a lei que possibilita a detenção de responsáveis pela divulgação de fake news.

Há mais de 15 anos no poder, Ortega ampliou a repressão a opositores em 2018, não poupando nem ex-aliados da época de luta contra a ditadura de Anastasio Somoza. Desde então, 466 ONGs foram impedidas de atuar no país, incluindo 42 organizações estrangeiras, e 118 jornalistas nicaraguenses se exilaram por motivos de segurança, segundo um relatório da rede regional Voces del Sur.

Ativistas internacionais denunciam a existência de pelo menos 200 presos políticos no país. Dados da Human Rights Watch apontavam, em 2021, que 108 mil nicaraguenses foram forçados a deixar o país desde o início da repressão, sendo que dois terços deles buscaram refúgio na vizinha Costa Rica. No caso das ONG, elas ajudavam em regiões mais pobres e remotas, nas áreas de combate à pobreza, saúde, educação, desenvolvimento comunitário.

> ***"A Nicarágua tem mais de 180 presos políticos. Muitos não têm alimentação adequada e atendimento médico"***
> **Antony Blinken**
> Secretário de Estado dos EUA

SANÇÕES. Ontem, os EUA anunciaram restrições de vistos para 93 funcionários do governo da Nicarágua por prejudicarem a democracia após a reeleição de Ortega em novembro de 2021, incluindo juízes, promotores, membros da Assembleia e funcionários do Ministério do Interior. ● NYT, AFP e EFE

Urgência

Ucranianos buscam assistência técnica para usar armas antitanque

Os EUA enviaram sistemas sem guia que detalha lançamento e telefone para ajuda em caso de problema no equipamento

ALEX HORTON
THE WASHINGTON POST

Os ucranianos enfrentavam um problema urgente. Seus lançadores de mísseis Javelin – sofisticados e caros – estavam inoperantes, e ninguém era capaz de consertá-los. Foi quando eles buscaram ajuda de dois americanos, que fizeram uma gambiarra com componentes de um controle de videogame e conseguiram reparar os armamentos.

Segundo Mark Hayward, um dos instrutores americanos, os ucranianos haviam se embaralhado no Google Tradutor. Ele disse que o Pentágono enviou 5 mil sistemas Javelin para a Ucrânia, mas sem assistência técnica. "Mandamos o equipamento, mas decidimos não dar suporte técnico?", questiona.

O Javelin faz a mira sobre a imagem térmica do alvo e é capaz de romper blindagens a até 4 quilômetros. Mas é muito mais complicado usar esse sistema do que outros lançadores portáteis. O Javelin exige o uso de argônio para resfriar o equipamento e chega acompanhado de um manual de instruções de 258 páginas.

AJUDA. Além disso, segundo Hayward, eles não foram despachados com cartões orientando os militares a telefonar gratuitamente para o número da assistência técnica, caso os armamentos apresentem problemas. Hayward qualifica esse atendimento como um importante elemento para muitos dos próprios soldados americanos que são incapazes de diagnosticar problemas por conta própria. Para ele, a situação é inaceitável.

Importância
Os armamentos antiblindados ainda são cruciais na guerra entre Rússia e Ucrânia

Hayward também notou a falta de dois softwares que o Exército americano considera fundamentais no treinamento para o uso do armamento. Um deles é um guia que detalha passo a passo a sequência de lançamento. O outro é um kit de treinamento tático usado durante simulações de combate.

Bradley Crawford, veterano do Exército que ajuda a treinar soldados ucranianos a operar sistemas Javelin, disse que sua equipe solicitou o software de treinamento mais de um mês atrás, mas até agora nada.

A questão chamou a atenção da senadora republicana Lisa Murkowski, que questionou o secretário de Defesa, Lloyd Austin. Ele negou ter discutido o tema com a Ucrânia. Mais tarde, o Pentágono informou que autoridades dos EUA tocaram no assunto em reunião com o gabinete do ministro da Defesa ucraniano, que indicou não haver necessidade de sistemas de treinamento adicionais.

FORÇA. Um oficial militar da Ucrânia, porém, disse ao *Washington Post* que requisitou simuladores para treinamento, mas ainda não havia conseguido nenhum. Os soldados ucranianos sabem improvisar, mas muitos receberam orientações resumidas em breves ciclos de treinamentos, que normalmente duram menos de dois dias. "Treinamento é crucial", afirmou o militar, que falou sob condição de anonimato. "Não temos Javelins suficientes para deixar um equipamento defeituoso de lado e pegar outro novo."

Ainda que a guerra tenha evoluído para um duelo de artilharia e sistemas de foguetes, armamentos antiblindados ainda são cruciais, pois os russos continuam a usar tanques e transportes blindados de tropas em Donbas. "Os sistemas Javelin são o elemento número 1 para contra-atacar os russos", disse o oficial ucraniano. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

GLEB GARANICH / REUTERS–13/3/2022

Soldado ucraniano carrega sistema Javelin americano em Kiev; necessidade urgente de ajuda

Voos para Ruanda

Corte europeia suspende plano britânico para deportar imigrantes

LONDRES

O plano do premiê britânico, Boris Johnson, de deportar imigrantes ilegais para Ruanda, na África, deveria ter começado ontem, mas foi suspenso por uma decisão de última hora da Corte Europeia de Direitos Humanos (CEDH). Desde que anunciou a ideia, o governo do Reino Unido vem sendo alvo de protestos e críticas.

Nos últimos dias, pelo menos 30 indivíduos incluídos no primeiro voo de volta para a África conseguiram na Justiça britânica suspender a deportação. Com isso, apenas sete imigrantes deveriam ter embarcado no Boeing 767 para Ruanda. No entanto, horas antes da partida, a CEDH – à qual o Reino Unido ainda é submetido – concedeu uma liminar para um imigrante iraquiano, uma decisão que impediu o embarque de todos os outros.

CRÍTICAS. O projeto de Johnson é extremamente impopular e recebeu críticas de setores da sociedade civil, incluindo a Igreja Anglicana e até do príncipe Charles, herdeiro do trono britânico.

Ontem, a chanceler do Reino Unido, Liz Truss, teve dificuldades para explicar aos parlamentares a conta para enviar apenas sete imigrantes para Ruanda. O custo da viagem foi estimado em US$ 600 mil (cerca de R$ 3 milhões). "O importante é estabelecer um princípio", disse Truss.

Questionado se um voo praticamente vazio serviria a algum propósito, Johnson reiterou que previu "muitos desafios legais e obstáculos" e os esforços para bloquear os voos foram "cúmplices no trabalho de gangues criminosas". Apesar disso, descreveu a parceria com Ruanda como sensata e afirmou que seus oponentes não tinham outra alternativa para substituir a política proposta.

Johnson anunciou em abril o plano para realocar os imigrantes na África, mediante um pagamento de US$ 144 milhões (R$ 700 milhões) a autoridades ruandesas. Ele sobreviveu, na semana passada, a uma moção de desconfiança do próprio partido e acena à base anti-imigração dos conservadores em um momento de baixa popularidade. ● NYT e REUTERS

Escócia

Premiê escocesa anuncia campanha para realizar nova consulta sobre independência

A premiê da Escócia, Nicola Sturgeon, lançou ontem uma nova campanha pela independência e anunciou que em breve dará detalhes sobre como o Parlamento escocês poderá aprovar um novo referendo, mesmo sem o consentimento do governo britânico. ●

EUA

Trump critica investigações do comitê da Câmara dos Deputados sobre ataque ao Capitólio

Em carta de 12 páginas, o ex-presidente dos EUA Donald Trump classificou como um "deboche da Justiça" as investigações do comitê do Congresso sobre os ataques ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Ele disse que o painel é um "tribunal ilegal" que "procura tirar a atenção do povo americano". ●

Rússia

Opositor Alexei Navalni é transferido para prisão de segurança máxima fora de Moscou

Aliados do opositor russo Alexei Navalni disseram ontem que ele foi transferido para um novo presídio. Mais tarde, autoridades da Rússia informaram que o líder opositor havia sido levado para uma prisão de segurança máxima a 250 quilômetros de Moscou. ●

Paralisação

Greve de 15h prejudica 1,5 milhão em SP e vai aumentar custo do transporte

Motoristas de ônibus conseguem reajuste de 12,47%, mas valor extra deve sair dos cofres públicos, ou por meio de subsídios ou de aumento da tarifa, segundo o prefeito

ÍTALO LO RE
ADRIANA FERRAZ

A paralisação dos ônibus municipais, que afetou ao menos 713 linhas e 1,5 milhão de passageiros durante a manhã e tarde de ontem, foi encerrada com um acordo entre patrões e empregados, em menos de 24 horas. Mas a situação ainda deve levar a acréscimo no subsídio público para o transporte ou em aumento da tarifa, conforme admite o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

A SPUrbanuss, entidade que representa os empresários do setor, informou que o acordo se deu após parecer do Ministério Público do Trabalho, que teria considerado a greve legal e também a reivindicação do pagamento do reajuste de 12,47% contado a partir de maio. Conforme a São Paulo Transporte (SPTrans), a paralisação, que teve início na madrugada, afetou ao menos 1,3 mil linhas diurnas e 6,5 mil ônibus (de um total de 13,5 mil).

"Foi cruzando os braços que os condutores conseguiram mostrar a importância da categoria para o funcionamento da maior cidade do País", disse, em nota, o Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo (Sindmotoristas). Segundo a entidade, a paralisação, que durou 15h, foi suspensa, mas "outras reivindicações estão em negociação".

SUBSÍDIO. O prefeito Ricardo Nunes disse que ainda vai estudar se o repasse financeiro para que as empresas banquem o aumento da categoria virá de maior subsídio do Município ao setor ou de aumento da tarifa, hoje em R$ 4,40. "Vai depender da quantidade de passageiros. Se entra bastante passageiro, aumenta a receita e diminui a diferença para dar o subsídio", afirmou ao **Estadão**.

Em 2021, o subsídio no transporte público custou aos cofres do Município R$ 3,44 bilhões. Apesar da alta da inflação no último ano, a gestão Nunes optou por manter o preço da passagem de ônibus congelado, na expectativa de que fosse aprovado no Congresso socorro financeiro federal às prefeituras, o que não ocorreu.

Custo e tarifa congelada
Em 2021, o subsídio no transporte público custou aos cofres do Município R$ 3,44 bilhões

"Vai depender também da votação desse projeto do ICMS (*em análise no Congresso*), se vai reduzir o valor do diesel na bomba. Tem muitas variantes nesse processo. O esforço da Prefeitura é de que não tenha aumento da tarifa. Esse é o maior esforço que a gente vai fazer. Evidentemente, vou ver até onde vou conseguir levar isso, mas deve ser comportado pelo subsídio. O que eu não tenho agora é o número que representa tudo isso, porque está mudando muito", acrescentou Nunes.

Em geral, reajustes da tarifa municipal de ônibus da capital costumam vir acompanhados do anúncio do aumento das passagens de metrô e trens pelo Estado. Mas o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que tem ficado próximo de Ricardo Nunes, é candidato à reeleição.

NA JUSTIÇA. As negociações da campanha salarial dos condutores de São Paulo começaram em março. O pedido de 12,47% de reajuste salarial, referente ao índice do INPC/IBGE, foi aceito pelo sindicato patronal antes da paralisação, mas só a partir de outubro – para não deflagrar a greve, o Sindmotoristas exigia o respeito à data-base de 1.º de maio.

Com o anúncio da paralisação de 24h, já que não houve acordo em um primeiro momento, o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) determinou "a garantia da circulação de 80% do efetivo durante horários de pico (6h às 9h e 16h às 19h) e de 60% nos demais períodos". Em caso de descumprimento, a multa diária prevista era de R$ 50 mil. "Não houve a manutenção, no período da manhã, dos 80% da frota necessária, conforme foi decidido pela Justiça trabalhista. E agora, na hora do entrepico, os 60% também não foram mantidos", disse ao **Estadão** o secretário executivo de Transporte e Mobilidade Urbana, Gilmar Pereira Miranda.

Pela manhã, o prefeito chegou a dizer que notificaria a Justiça pelo fato de o Sindmotoristas não ter garantido a frota mínima, além de autuar empresas por não cumprirem as viagens. O Município ainda liberou o rodízio de veículos e permitiu o uso de faixas restritas de ônibus por carros. Mesmo assim, a população relatou atrasos e os demais modais, como os trens, ficaram lotados (*mais informações nesta página*). ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

Terminal Grajaú, na zona sul: secretário diz que frota mínima definida pela Justiça não foi respeitada

Trens ficam lotados e corridas de aplicativo mais que dobram de valor

RENATA OKUMURA
ISABELA MOYA

A greve paralisou e esvaziou os principais terminais de ônibus da capital, lotou os trens e causou aumento nos valores de corridas pedidas por aplicativos no Município.

A comerciante Rosineide Santos, de 52 anos, que mora no Limoeiro, zona leste, utiliza normalmente dois ônibus municipais para chegar ao trabalho, no Aricanduva. Com a paralisação, fez simulações pelo aplicativo. Além de observar maior tempo de espera, também constatou que o custo estava muito mais caro. "Geralmente, fica em torno de R$ 20, mas estava o dobro do preço."

Em algumas simulações, uma corrida de cinco quilômetros, entre Ermelino Matarazzo e Vila Curuçá, dois bairros próximos na zona leste paulistana, que em dia normal sairia por R$ 15, chegou a aparecer no valor de R$ 41, pela manhã. Percursos mais longos – de São Miguel Paulista, zona leste ao Brooklin, zona sul – em torno de R$ 60 em dias normais, estavam acima de R$ 110. As empresas alegaram que os chamados preços dinâmicos são praticados quando há aumento de demanda.

O Terminal Grajaú, na zona sul, foi fechado entre 4h e 4h50 por dois veículos posicionados por manifestantes para interromper o fluxo. Linhas com destino ao Brás e ao Terminal Santo Amaro não operaram.

TRENS. Metrô, CPTM, ViaQuatro e ViaMobilidade tiveram de acionar trens reservas "em condições operacionais em todas as linhas para o atendimento à demanda", conforme nota conjunta. Em contrapartida, fotos de terminais vazios, como o Ana Rosa e o Dom Pedro II, ganharam as redes sociais. ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

No Metrô Itaquera, houve um 'horário de pico' estendido até 8h30

Judiciário

STJ pela 1ª vez permite o cultivo de maconha para uso medicinal

A autorização é para extração do óleo canabidiol, usado no tratamento de doenças como epilepsia, estresse e ansiedade

RAYSSA MOTTA

Por unanimidade, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu salvo-conduto nesta terça-feira para três pessoas cultivarem maconha para fins medicinais. A autorização é para extração do óleo canabidiol, usado no tratamento de doenças como epilepsia, estresse pós-traumático e ansiedade.

A decisão é inédita no tribunal e deve facilitar o cultivo artesanal da cannabis quando há prescrição médica. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já autoriza a importação de produtos derivados de maconha para tratamentos de saúde. O plantio caseiro, no entanto, mais acessível, ainda não foi regulamentado.

Os ministros analisaram recursos de pacientes e familiares que fazem uso contínuo de produtos à base de maconha e pediram autorização prévia para o plantio da cannabis sem correr o risco de serem enquadrados na Lei das Drogas. A decisão só vale para os casos analisados, mas deve direcionar julgamentos semelhantes em instâncias inferiores.

Em seu voto, o ministro Antônio Saldanha disse que a decisão é um "ato de resistência ao obscurantismo". "Infelizmente o Judiciário tem de entrar nessa seara", afirmou. "Existe uma ação deliberadamente retrógrada do Estado."

Saiba mais

• O que está em discussão
Os ministros do Superior Tribunal de Justiça analisaram recursos de pacientes e familiares que fazem uso contínuo de produtos à base de maconha e pediram autorização prévia para o plantio sem correr o risco de serem enquadrados na Lei das Drogas. A decisão só vale para os casos analisados, mas deve direcionar julgamentos semelhantes em instâncias inferiores.

• Como é a regulamentação
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já autoriza a importação de produtos derivados de maconha para tratamentos de saúde há alguns anos. O plantio caseiro, no entanto, mais acessível, ainda não foi regulamentado.

• Outros posicionamentos
Antes da votação, o procurador da República José Elaeres Marques também defendeu a autorização. Ele disse que a previsão de importação publicada pela Anvisa em 2020 não tem sido suficiente para garantir acesso aos medicamentos, em razão dos "elevados preços".

DISCURSO MORALISTA. O ministro Rogerio Schietti, relator de um dos recursos, afirmou que o tema está contaminado por um "discurso moralista, baseado em dogmas e estigmas". Ele defendeu que ainda que a questão deve ser analisada sob uma perspectiva de "saúde pública" e de "dignidade da pessoa humana".

"Ainda temos uma negativa do Estado brasileiro, quer pela Anvisa, quer pelo Ministério da Saúde, em regulamentar essa questão. Nós transcrevemos decisões da Anvisa transferindo ao Ministério da Saúde essa responsabilidade e o Ministério da Saúde eximindo-se dessa responsabilidade, dizendo que é da Anvisa. E, assim, milhares de famílias continuam à mercê da omissão, inércia e desprezo estatal por algo que, repito, implica a saúde e o bem-estar de muitos brasileiros, a maioria deles incapacitada de custear a importação dessa medicação", criticou.

Schietti também afirmou que é papel do Judiciário assegurar que os pacientes não sejam tratados "como se fossem traficantes de drogas". "Essas questões surgem quando o Estado, aqui referido como um Estado Policial, e eu tenho de concordar, deixa de tratar a questão como uma questão de saúde pública e resolve tratá-la como uma questão criminal", acrescentou.

Antes da votação, o procurador da República José Elaeres Marques também defendeu a autorização. Ele disse que a previsão de importação publicada pela Anvisa em 2020 não tem sido suficiente para garantir acesso aos medicamentos, em razão dos "elevados preços".

"A conduta de cultivar cannabis para extrair o óleo canabidiol com a finalidade de proporcionar tratamento médico de pessoas acometidas de enfermidade graves consiste em conduta penalmente atípica em razão da excludente de ilicitude denominada estado de necessidade", disse ele.

SITUAÇÃO PRÁTICA. Um dos casos em análise era de uma mulher de 67 anos, que conforme relatório médico luta contra um câncer de mama desde 1994, com a retirada de múltiplos nódulos e exames que indicam a evolução de quadro. Como decorrência dos tratamentos, M. B. S tem náuseas, dores de cabeça, ansiedade, depressão, insônia e dores, além de já sofrer com dores na lombar e artrose.

Valor excessivo
Alegava-se em uma das ações que um frasco de medicamento chega a custar R$ 1,8 mil.

Os advogados afirmam ainda que ela procurou a Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança – Abrace (relatada como a primeira e única instituição do Brasil autorizada pela Justiça a cultivar maconha para fins medicinais), mas, ainda, assim, considerou que o produto fornecido por ela, rico em THC, teria um alto custo e que a fila de espera seria muito longa. Diante desse quadro, houve a prescrição do óleo extraído da *Cannabis sativa*, o que resultou em expressiva melhora no seu quadro de saúde, conforme o relatório médico.

Sobre os tratamentos em geral, alegava-se em uma das ações que um frasco de medicamento chega a custar R$ 1,8 mil. Uma terapia completa em um ano ficaria entre R$ 20 mil e R$ 40 mil. ●

Polícia prende seis por tráfico na Cracolândia

PAULO FAVERO

Para tentar conter o tráfico de drogas na região central de São Paulo, a Polícia Civil deflagrou, ontem, mais uma operação na Cracolândia, em conjunto com a Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana. Foram presas seis pessoas por tráfico e quatro por uso irregular de tornozeleira eletrônica. Na segunda-feira, a polícia já havia prendido Dayane de Paula Pinto, conhecida como Moranguinho. Segundo a polícia, ela é uma das traficantes que atuava nas Ruas Helvétia e Gusmões.

Foi a quarta ação policial no local em um mês, desde que começou a dispersão dos usuários de drogas e traficantes que ficavam na Praça Princesa Isabel. Depois disso, as pessoas que frequentavam o local passaram a adotar outros pontos de encontro, incluindo outros bairros da capital paulista.

Segundo Luiz Carlos Zaparoli, chefe dos investigadores, ainda existem mais 30 mandados de prisão a ser cumpridos. "O importante é que os traficantes que atuam em grande escala nós já tínhamos prendido, por isso o tráfico está menor aqui", disse.

Iniciada em abril, a Operação Caronte passou a investigar as movimentações e as pessoas na Cracolândia, com investigadores infiltrados. A ação de ontem teve como foco principal a Rua Helvétia, por causa do aumento de frequentadores no local, o que chegou até mesmo a atrapalhar o tráfego de veículos nos últimos dias. ●

Medicina

SP inaugura laboratórios para conduzir terapia contra o câncer

Núcleos da USP e de Ribeirão Preto modificam células de defesa do organismo para que elas combatam alguns tipos de doenças no sangue

GONÇALO JUNIOR

A proposta é inovadora: "reprogramar" geneticamente as células de defesa do paciente para que elas reconheçam e combatam alguns tipos de câncer de sangue, como linfoma e leucemia linfoide aguda. Essa é a principal linha de pesquisa do Núcleo de Terapia Celular Avançada (Nucel), na Cidade Universitária (SP), e do Núcleo de Terapia Avançada (Nutera), em Ribeirão Preto (SP).

O Nucel foi inaugurado ontem em uma cerimônia com a presença do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na USP, zona oeste da cidade. O núcleo localizado no interior será lançado no dia 20. Os investimentos nos dois polos são da ordem de R$ 250 milhões, grande parte no interior paulista.

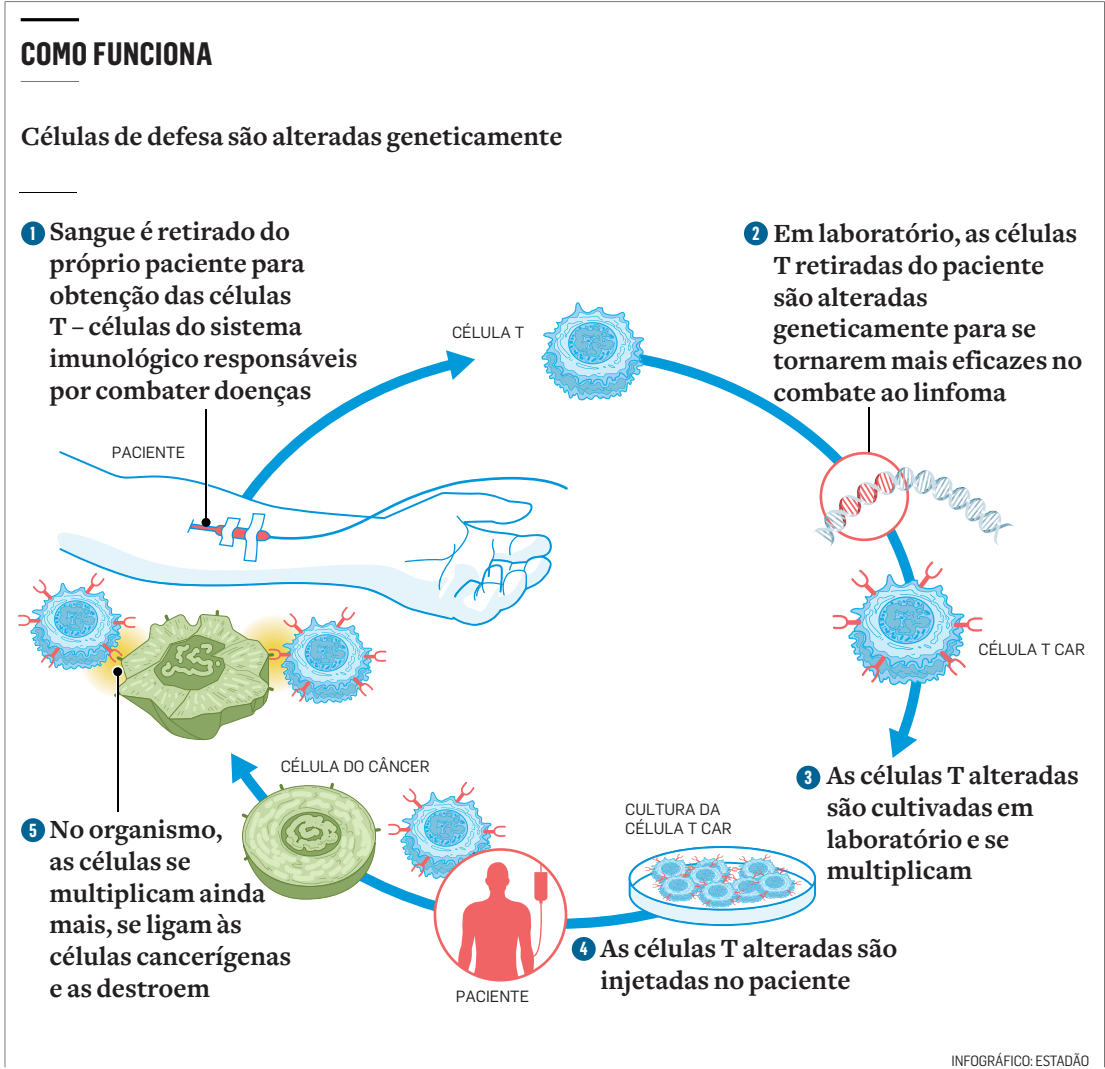
O programa estadual de terapias avançadas celular e gênica para o tratamento de doenças oncológicas e genéticas é desenvolvido por Instituto Butantan, USP, Hemocentro de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas (HC) de São Paulo, Hospital de Clínicas (HC) de Campinas e supervisão da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado. "O Estado que foi o inovador na vacina continuará sendo inovador agora no combate ao câncer", afirmou Garcia durante o evento.

SISTEMA IMUNOLÓGICO. A terapia celular, ou uso de células do sistema imunológico do próprio paciente para tratar o câncer, já é utilizada em vários países. O desafio é superar os custos de produção, que podem chegar a US$ 400 mil (R$ 2 milhões). A aplicação em cada paciente gira em torno da mesma quantia.

Os custos elevados se explicam pelo pequeno número de companhias no mercado – quatro no mundo e duas no Brasil – e pelo tratamento personalizado, caso a caso. A logística também é complexa, com retirada e transporte das células do paciente. Dimas Covas, presidente do Instituto Butantan e hematologista que lidera o estudo, afirma que os dois laboratórios pretendem ampliar o acesso ao tratamento a ponto de que ele seja oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS). O potencial de tratamento dos dois núcleos é de 200 a 300 pacientes por ano.

"É uma técnica que apresenta baixa toxicidade e possibilidade de cura de algumas dessas doenças. Essa é a grande importância. Será o tratamento do futuro. Esse portfólio vai se expandir para um grande número de cânceres", afirmou ele ao **Estadão**. A "baixa toxicidade" citada por Dimas se refere aos efeitos colaterais que são da destruição do tumor e que, segundo o especialista, têm curta duração e podem ser controláveis clinicamente.

Investimento
Total do investimento nos dois polos de pesquisa, capital e interior, será de R$ 250 milhões

Especialistas calculam que, no Brasil, cerca de 2 mil pacientes, nos serviços públicos ou privados, podem ser beneficiados com esse tratamento por ano. Com a produção na universidade, os custos podem cair até dez vezes, ainda de acordo com os especialistas.

Dimas Covas destaca a capacidade de produção dos dois núcleos. "Esses núcleos de produção colocam o Brasil em pé de igualdade com Europa e Estados Unidos. Eles representam uma indústria. Não é um laboratório de pesquisa em desenvolvimento inicial. São núcleos de produção para o uso no SUS. Esse é o diferencial", diz Covas.

FASE EXPERIMENTAL. A terapia celular ainda está em fase experimental no Brasil. Até agora, sete pacientes com câncer em estágio avançado e que não tiveram sucesso com outros tratamentos estão sendo submetidos ao tratamento por decisão médica, após insucessos de outras formas de tratamento. Todos os pacientes tiveram remissão. Essa fase não influencia a validação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A expectativa é de que os estudos clínicos da fase 1, que atestam a segurança do tratamento, comecem em outubro deste ano. Serão analisados 30 pacientes com câncer de sangue, mais especificamente, linfoma não Hodgkin de células B, um dos tipos mais comuns. Os estudos clínicos serão realizados nos hospitais das Clínicas de Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo.

PRIMEIRO PACIENTE. Em 2019, o servidor público aposentado Vamberto Luiz de Castro, de 62 anos, lutava contra um linfoma quando buscou o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCRP). Em um quadro terminal, aceitou participar do tratamento experimental de células CAR-T pela USP. Foi o primeiro da América Latina a passar pelo tratamento. Menos de 20 dias depois, apresentou remissão da doença. O desfecho do caso não pôde ser acompanhado porque o homem morreu em um acidente doméstico.

Expectativa
Estudos clínicos da fase 1, que atestam a segurança do tratamento, devem começar em outubro

A tecnologia chamada CAR-T Cell (sigla para receptor quimérico de antígeno, em português) é um tipo de imunoterapia. Ela utiliza linfócitos T, células do sistema imunológico do organismo. O tratamento consiste em retirar, isolar e reprogramar os linfócitos T para conseguirem identificar células do câncer. Em seguida, eles são colocados de volta no organismo do paciente.

Nesse retorno, as células de defesa modificadas geneticamente voltam "mais fortes" para eliminar as células. O presidente do Butantan avalia que é o tratamento mais avançado disponível para o tratamento de leucemias e linfomas agudos de células B.

Em fevereiro deste ano, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou pela primeira vez um tipo de terapia com células geneticamente modificadas, considerada promissora no combate ao câncer. O tratamento é indicado para crianças e jovens de até 25 anos com leucemia linfoblástica aguda (LLA) de células B, que não melhoram com outras intervenções ou que já tiveram duas recidivas (recaídas). Também é indicado para adultos com linfoma difuso de grandes células B nas mesmas condições.

RESTRIÇÕES. Os bons resultados obtidos com sete pacientes até agora precisam ser confirmados nos testes clínicos, que envolvem maior número de pessoas. A afirmação é de Vanderson Rocha, professor titular de hematologia, hemoterapia e terapia celular da Universidade de São Paulo. "Isso tem de ser demonstrado que funciona. Por isso, são necessários os estudos clínicos. A partir da fábrica, nós vamos realizar os estudos das fases 1 e 2, para demonstrar que as células funcionam. A gente sabe que funciona, mas precisamos demonstrar que a fábrica aqui tem o mesmo resultado", completa.

OPÇÃO. Vanderson também ressalta que esse tratamento é indicado apenas para pacientes que não responderam à quimioterapia e ao transplante de medula óssea. "Esse tratamento é a última opção. Não é todo paciente que pode ser candidato a essa terapia. Ela não é fornecida em todos os hospitais, mas apenas naqueles com experiência em transplante de medula óssea, que também é uma terapia celular." ●

COMO FUNCIONA

Células de defesa são alteradas geneticamente

1. Sangue é retirado do próprio paciente para obtenção das células T – células do sistema imunológico responsáveis por combater doenças
2. Em laboratório, as células T retiradas do paciente são alteradas geneticamente para se tornarem mais eficazes no combate ao linfoma
3. As células T alteradas são cultivadas em laboratório e se multiplicam
4. As células T alteradas são injetadas no paciente
5. No organismo, as células se multiplicam ainda mais, se ligam às células cancerígenas e as destroem

PACIENTE
CÉLULA T
CÉLULA T CAR
CULTURA DA CÉLULA T CAR
PACIENTE
CÉLULA DO CÂNCER

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ

9°

TARDE

21°

NOITE

14°

VOLUME DE CHUVA: 0 MM

UMIDADE RELATIVA: 50%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
12°/ 23°	12°/ 25°	13°/ 18°	13°/ 17°

SOL

NASCENTE: 6H46
POENTE: 17H28

LUA: **CHEIA**

CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	0H11
NOVA	28/06	23H53
CRESCENTE	6/07	23H14

● Manhã com formação de nevoeiro, mas que se dissipa com o sol. O tempo fica firme.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 12 nós ← L

Ondas: 1,0 m

HOJE		
3h40	↑	1,2
9h59	↓	0,1
16h24	↑	1,5
23h06	↓	0,5

QUINTA, 16		
4h15	↑	1,2
10h42	↓	0,0
17h06	↑	1,4
23h45	↓	0,6

SEXTA, 17		
4h48	↑	1,1
11h24	↓	0,1
17h45	↑	1,3

SÁBADO, 18		
0h20	↓	0,7
5h19	↑	1,1
12h06	↓	0,1
18h20	↑	1,2

Capitais

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/26°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	22°/29°
BELO HORIZONTE	12°/23°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	23°/29°	PALMAS	22°/32°
BRASÍLIA	14°/27°	PORTO ALEGRE	9°/21°
CAMPO GRANDE	13°/29°	PORTO VELHO	20°/31°
CUIABÁ	14°/32°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	8°/18°	RIO BRANCO	16°/30°
FLORIANÓPOLIS	13°/21°	RIO DE JANEIRO	14°/24°
FORTALEZA	22°/28°	SALVADOR	22°/26°
GOIÂNIA	16°/31°	SÃO LUÍS	22°/31°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	18°/32°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	19°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	12°/26°	MÉXICO	-2	16°/23°
ATENAS	6	22°/30°	MIAMI	-1	26°/35°
BARCELONA	5	25°/33°	MONTEVIDÉU	0	10°/17°
BERLIM	5	13°/26°	MOSCOU	6	10°/19°
BRUXELAS	5	11°/26°	NOVA YORK	-1	18°/29°
BUENOS AIRES	0	11°/15°	PARIS	5	12°/27°
CARACAS	-1	18°/29°	ROMA	5	19°/28°
CHICAGO	-2	20°/26°	SANTIAGO	-1	3°/12°
ESTOCOLMO	5	10°/21°	SYDNEY	13	7°/17°
GENEBRA	5	13°/26°	TEL-AVIV	6	21°/29°
JOHANNESBURGO	5	8°/14°	TÓQUIO	12	17°/18°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	16°/18°
LISBOA	4	17°/30°	WASHINGTON	-1	19°/30°
LONDRES	4	12°/24°			
LOS ANGELES	-4	20°/33°			
MADRID	5	22°/38°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

JADE GAO / AFP

Pandemia do coronavírus

Pequim tem avanço rápido de casos, locais fechados e mais testes

As autoridades chinesas alertaram que a capital, Pequim, passa por um avanço rápido dos casos de covid-19, o que tornou necessários o fechamento dos principais locais públicos e uma nova rodada de testes em massa por parte da população.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
No momento, pessoas com mais de 50 anos de idade e profissionais da área da saúde com mais de 18 anos, e que já tomaram a terceira dose do imunizante contra a covid-19 há quatro meses, estão elegíveis para tomar a quarta dose do imunizante. Pessoas que receberam a primeira dose de uma vacina contra a covid-19 em outro país poderão ser imunizadas como uma vacina de outro fabricante, de acordo com o esquema: - Plataforma RNA Mensageiro – Moderna – completar com Pfizer – Prazo 28 dias após a primeira dose; plataforma recombinante (vetor viral) – Sputnik – completar com AstraZeneca – Prazo 21 dias após a primeira dose; plataforma vírus inativado – Sinopharm – completar com Coronavac – Prazo 21 dias após a primeira.

RIBEIRÃO PRETO
A terceira dose da vacina está disponível para adolescentes entre 12 e 17 anos que tomaram a segunda dose há pelo menos quatro meses.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Continua a convocação para que as crianças entre 5 e 11 anos sejam imunizadas.

CURITIBA
Podem ser imunizadas com a quarta dose todos os idosos nascidos até 1967. A terceira deve ter sido administrada há quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Permanece a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 50 anos que tenham recebido a terceira há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	668.404
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	174
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	143
TOTAL DE VACINADOS	178.766.999
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.543.000
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	47.966
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.259.452

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra reposição de fraldas em UBS

Reclamação de Andrezza Queiroga: "Há meses, ligamos para pegar fraldas adultas na UBS de Santo Amaro, zona sul de São Paulo, e não tem fralda G. Fomos até a unidade e funcionários disseram que não tem G. Liguei novamente e o atendente confirmou que tinha, sendo que estava lá na farmácia da unidade que não havia fralda G. Além de não abastecerem, a UBS desrespeita o cidadão. Pego fraldas para minha irmã que é incapaz, mas nem isso o governo tem a capacidade de fornecer. Em outra ocasião, informaram que as fraldas chegaram, mas acabaram no mesmo dia."

Resposta: "A Secretaria Municipal da Saúde informa que a UBS Santo Amaro foi reabastecida com fraldas nos tamanhos M e G e todos os pacientes cadastrados no programa foram informados para retirada. A CRS Sul informa ainda que, no dia 4 de maio, foram retiradas 120 unidades pela leitora. A pasta ressalta que rotineiramente os estoques são repostos e as UBSs realizam o remanejamento entre os equipamentos da rede municipal para suprir a demanda." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Cafés sem hygiene

É este um assumpto que daria ampla materia para muitas columnas nos jornaes. A hygiene nos cafés, effectivamente deixa muito a desejar, em S Paulo Desde o desaceio do pavimento, sobre o qual os freguezes cospem à vontade, até a pouca limpeza da louça, tudo está a mostrar que em nossa cidadena capital da terra do café - os cafés são estabelecimentos, já não dizemos pouco convidativos pelo seu aspecto, mas perigosos mesmo, pelas muitas molestias que se podem transmittir aos clientes (...) Ora, em S.Paulo, raro serão os cafés que lavam a sua louça e os seus copos com agua a ferver. Raros? Talvez mesmo nenhum se abalance a este sacrificio .... ●

CORREÇÕES

Empreiteira. O infográfico da reportagem *'Clube vip' de empreiteiras da Lava Jato tenta rever acordos de leniência* (*Política*, 13/6, pág. A8) mostrou o logotipo incorreto da Camargo Corrêa. A reportagem fazia referência à construtora, não à incorporadora do grupo, que atua no setor imobiliário.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Senne Lopez Muniz – Aos 96 anos. Era viúva de Amaro Lopez Muniz. Deixa os filhos Leila, Amaro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Nair Maria Teodoro Xavier – Aos 92 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria de Lourdes Gonçalves – Aos 80 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

José Thomaz de Souza – Aos 91 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Eduardo Dias de Carvalho – Aos 87 anos. Filho de Pedro José de Carvalho e Lucia Dias de Carvalho. Era viúvo. Deixa o filho Renato, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Casa Branca.

Eliezer Teixeira de Almeida – Aos 87 anos. Filho de Amaro Virgulino Teixeira e Maria do Carmo de Almeida. Era viúvo de Ilda Rodrigues Gonçalves. Deixa os filhos Marlene, Maisa, Flavio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Orlando Pinto – Aos 85 anos. Era casado com Neusa de Paula Pinto. Deixa os filhos Marcos, Simone, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Wilson de Oliveira Felipe – Aos 79 anos. Era casado com Valdeti Rodrigues Felipe. Deixa os filhos Andrea, Alessandro, Alex, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Paulo Roberto Carriello Rosa – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora das Angústias, na R. Dr. Rubens Meireles, 96, Barra Funda (1 ano).

†
A filha, genro e netos do querido e inesquecível
Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães
agradecem o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada hoje, dia 15/06/22, às 18:30 horas na Paróquia São Geraldo, Largo Padre Pericles, Perdizes - São Paulo/SP

Liga das Nações: Alemanha goleia a Itália por 5 a 2

Copa do Catar

A 159 dias do início do Mundial, Doha ainda é um canteiro de obras

Operários e máquinas são vistos em todos os cantos da cidade fazendo intervenções em ruas, calçadas e outros pontos; ritmo é acelerado e trabalho invade as madrugadas

FERNANDO VALEIKA DE BARROS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
DOHA

A apenas 23 semanas ou 159 dias do pontapé inicial da Copa do Mundo, marcado para 21 de novembro, ainda resta um bocado de obras a completar para que o Catar, enfim, esteja pronto. Proliferam operários e máquinas pela cidade.

Detalhe: muitas delas andam a passos lentos, como acontece com a reurbanização das imediações do Souq Waqif, um dos principais mercados do centro da cidade. O caminho do hotel nesta região até uma estação de metrô, que deveria levar apenas cinco minutos, ainda é um percurso repleto de buracos, entulho e barreiras de proteção. Equipes trabalham neste ponto até tarde da madrugada. E esta situação se repete em vários outros locais de Doha e seus arredores.

Covid é preocupação
Catar exige teste PCR negativo ou quarentena, além da instalação de aplicativo no celular para controle.

Apesar da visível correria para deixar tudo pronto até novembro, quando as delegações dos países participantes e 1,6 milhão de turistas começarão a desembarcar em Doha, as autoridades catarianas evitam o alarmismo. “Estamos trabalhando duro e preparados para organizar uma Copa inesquecível e receber, de braços abertos, milhares de visitantes”, diz Hassan Al-Thawadi, secretário-geral do Comitê Supremo para Entrega e Legado.

O fato é que os preparativos para organizar a primeira Copa em um país árabe formam um enredo recheado com surpresas – e sustos. Em dezembro de 2010, quando o Catar foi escolhido como sede, o plano era de que o país colocaria 12 estádios à disposição da Fifa – três reformados, nove novos em folha –, além de um pacote de obras de infraestrutura orçado em US$ 200 bilhões.

Mas de lá para cá, o país conviveu com acusações de comprar o direito de sediar a Copa, denúncias graves de precarização das condições de trabalhadores estrangeiros das obras, boicote de países vizinhos e a pandemia. Com isso, os planos mudaram, projetos foram abandonados e o número de estádios diminuiu.

TRAGÉDIA NOS CANTEIROS. A situação dos trabalhadores estrangeiros teve repercussão mundial. Em 2013, investigação feita pela Confederação Sindical Internacional (ITUC, na sigla em inglês) denunciou as condições de trabalho desses operários. Eram horrorosas. Começava pelas jornadas extenuantes, com duração entre 12 e 14 horas, mesmo sob temperaturas acima dos 45°C. Seguia com as condições insalubres dos alojamentos, com até 12 operários compartilhando cômodos imundos e mal ventilados. Mencionava desrespeito a direitos humanos básicos, como a retenção de passaportes e documentos, denunciava pagamentos irrisórios (cerca a R$ 6 a hora), atrasos e até calote nos salários, por parte de empreiteiros.

O resultado disso tudo? Uma carnificina nos canteiros de obras da Copa. Segundo reportagem do *The Guardian* de fevereiro do ano passado, em uma década teriam morrido 6.751 operários envolvidos nas obras. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, agência da ONU que tem escritório em Doha, só no ano passado houve 38 mil acidentes de trabalho, 500 deles graves.

Autoridades do Catar também tiveram de enxugar os custos na marra por causa do boicote político e econômico feito por países vizinhos a partir de 2017 – o país é acusado de apoiar extremistas – e também pela pandemia de covid-19.

Com isso, ficaram pelo caminho o arrojado trem de alta velocidade (350 km/h) que ligaria o país ao Bahrein e as ligações ferroviárias a 200 km/h com a Arábia Saudita. E as arenas passaram de 12 para oito. Ou seja, vários contratempos fizeram o Catar encolher sua Copa do Mundo. ●

FERNANDO VALEIKA DE BARROS

Obra na região do Souq Waqif, no centro de Doha; intervenções urbanas tomam conta da cidade

Costa Rica derrota a Nova Zelândia e fica com a última vaga

A Costa Rica conquistou ontem a última vaga na Copa do Mundo do Catar. Jogando no país-sede do Mundial, a seleção da América Central venceu a Nova Zelândia por 1 a 0, pela na repescagem intercontinental das Eliminatórias. O gol foi marcado logo aos 2 minutos de partida, por Campbell. A Costa Rica vai para o Grupo E, ao lado de Alemanha, Espanha e Japão. Será a sexta participação da seleção em Copas do Mundo. ●

Brasileirão 1

Corinthians vai bem desfalcado ao Paraná

O Corinthians visita hoje, às 21h30, o Athletico-PR, e quer tirar pontos de um adversário que também briga entre os líderes. Os paranaenses têm 17 pontos e aparecem no quinto lugar – o Corinthians é o vice-líder, com 21 pontos. Mas o time tem vários desfalques: os laterais Fagner e João Pedro, o zagueiro João Victor, o volante Maycon e os atacantes Júnior Moraes e Gustavo Mosquito. ●

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATHLETICO-PR CORINTHIANS

ATHLETICO-PR: Bento; Khellven, Pedro Henrique, Nicolás Hernández e Abner Vinícius; Hugo Moura, Matheus Fernandes, Léo Cittadini, Cuello e Terans; Pablo.
Técnico: Luiz Felipe Scolari.
CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos, Gil, Raul Gustavo e Lucas Piton; Du Queiroz, Roni e Renato Augusto; Mantuan, Willian e Róger Guedes.
Técnico: Vítor Pereira.
Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (RS).
Horário: 21h30.
Local: Arena da Baixada.
Na TV: Globo.

Brasileirão 2

De virada, Santos bate o Juventude

Demorou, mas finalmente o Santos voltou a vencer no Brasileirão – de quebra, conquistou a primeira vitória fora de casa. O time foi a Caxias do Sul ontem e bateu o Juventude por 2 a 1, de virada. Ricardo Bueno fez para os gaúchos no primeiro tempo e Bauermann e Marcos Leonardo marcaram para o Santos na segunda etapa. Com a vitória, o time chegou aos 17 pontos na competição. ●

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO

JUVENTUDE 1
SANTOS 2

Gols: Ricardo Bueno, aos 25 do 1º T; Bauermann, aos 11, Marcos Leonardo, aos 31 do 2º T.
JUVENTUDE: César; R. Soares (O. Ruiz), T. Kelven, Foster e W. Matheus; Yuri, Jadson e Chico (Moccelin); Capixaba (P. Henrique), R. Bueno (V. Gabriel) e Pitta (Darlan). **T.:** E. Baptista. **SANTOS:** J. Paulo; Auro (B. Oliveira), Maicon (Velázquez), Bauermann e F. Jonatan; Fernández, Zanoncelo (Ângelo) e Goulart (M. Leonardo); J.Julio, Rwan (B. Angulo) e L. Braga. **T.:** F. Bustos. **Juiz:** Rodolpho Toski. **A:** Auro, Fernández, Moccelin. **Vermelho:** Yuri. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro
Ceará x Atlético-MG
19h / SporTV e Premiere
RB Bragantino x Coritiba
19h / Premiere
Goiás x Internacional
20h30 / Premiere
Flamengo x Cuiabá
20h30 / Premiere
Athletico-PR x Corinthians
21h30 / Globo
América-MG x Fluminense
21h30 / Premiere

VÔLEI
● Liga das Nações
Brasil x Turquia
21h / SporTV 2

FELIPE RAU/ESTADÃO

Definir metas é um passo importante, diz Mariana Talarico, do grupo Natura, uma das companhias com menor desigualdade no Ibovespa

Com novas regras, União Europeia projeta maior presença feminina no topo de empresas

Cotas para garantir mais líderes mulheres

LUCIANA DYNIEWICZ

Cotas, metas, licenças maternidade e paternidade ampliadas, escolas de período integral, horários flexíveis no trabalho, programas de mentoria, seleção para vagas com finalistas de ambos os sexos. São várias as medidas que podem auxiliar a reduzir a desigualdade de gênero no ambiente corporativo.

Talvez a mais polêmica – e que ganha força em vários países – é a adoção de cotas. Elas começaram a ser usadas na Europa em uma tentativa de ampliar a participação feminina nos conselhos de administração e, nos últimos anos, passaram a ser discutidas para diretorias executivas.

Na semana passada, a União Europeia chegou a um acordo político para que uma lei obrigue as empresas de capital aberto a ter pelo menos 40% de participação feminina nos conselhos não executivos e 33% nos executivos. A regra ainda precisa passar pelo Congresso de todos os países do bloco e deve valer a partir de 2026.

O primeiro país a estabelecer cotas por lei já o fez há mais de 15 anos. Em 2005, a Noruega passou a exigir 40% de representação de ambos os sexos nos comitês. Segundo levantamento da consultoria Deloitte que analisou 56 companhias no país, a participação das mulheres em conselhos chegou a 42,4% no ano passado.

Ainda de acordo com a consultoria, ao menos 16 países, a maioria na Europa, já têm alguma lei que estabelece cotas de gênero na alta liderança. Na França, a legislação avança sobre as diretorias executivas, e a Bélgica já vinha discutindo medida semelhante mesmo antes do acordo da União Europeia.

No Brasil, um projeto de lei da deputada Tabata Amaral (PSB-SP) propõe a reserva para mulheres de 30% das cadeiras de conselhos de administração. A regra, se aprovada, deve valer para empresas abertas, públicas e de economia mista. Dentro dessas vagas para mulheres, 15% devem ser preenchidas por mulheres negras, com deficiência, lésbicas, bissexuais, transexuais ou intersexuais.

Na avaliação de Lígia Pinto, diretora de relações governamentais do Mulheres do Brasil – grupo liderado pela empresária Luiza Trajano, do Magazine Luiza –, os países que adotaram cotas têm conseguido resultados melhores na luta pela desigualdade de gênero no mundo corporativo. A participação feminina na alta liderança das companhias brasileiras, acrescenta Lígia, também professora da Fundação Getulio Vargas (FGV), poderia ser ampliada mais rapidamente se leis semelhantes fossem adotadas aqui.

Solange Sobral, vice-presidente da multinacional brasileira de tecnologia CI&T e membro dos conselhos de administração da Telefônica/Vivo e da Locamerica, é a favor das cotas, mas ressalva que elas são insuficientes para fazer a mudança necessária. "É preciso realizar, ao mesmo tempo, um trabalho nas empresas para que as pessoas entendam por que ações corretivas são fundamentais. Se não houver isso, a inclusão não vai ocorrer."

NÃO BASTA A META. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) estuda o tema, segundo a diretora Valéria Café. Por enquanto, tem defendido a adoção de metas – que antes condenava. "Mudamos nossa posição depois que trouxemos para o IBGC profissionais mais diversos e os escutamos. Mas, além da meta, é preciso ter alguém para cobrar que elas sejam atingidas", diz.

Com uma participação feminina de 31% no conselho e de 33% na diretoria – de acordo com o levantamento do **Estadão** –, o grupo Natura é uma das empresas entre as listadas no Ibovespa com menor desigualdade na alta liderança. A meta da companhia é ter 50% de mulheres no conselho e nas posições acima da diretoria até 2023. "Quando o CEO declara que há uma meta, significa que isso é um valor para a organização. A partir daí, os funcionários passam a reconhecer que isso é realmente importante", diz Mariana Talarico, diretora de cultura e desenvolvimento organizacional da Natura & Co.

Para a executiva, é fundamental que as companhias trabalhem com metas nos estágios iniciais do processo de diversidade, pelo menos até que a diversidade se insira na cultura da empresa. "Sem metas, fica tudo muito dependendo da vontade do gestor. E tem gestor que simplesmente não quer mulher em sua equipe porque ela pode ter de sair, em algum momento, de licença-maternidade."

No grupo Natura, a remuneração variável de alguns cargos é atrelada ao cumprimento das metas de diversidade.

MARCOS NAGELSTEIN / ESTADÃO

Rumo à equidade

4.ª parte de reportagem expõe esforços de países e empresas (na foto, Regina Durante, da Renner) por mais mulheres na liderança

Preconceito com a maternidade é obstáculo até o topo

PELO MUNDO

Países que já adotam cotas para conselhos passam a discutir regras para diretorias executivas

Leis

França
Uma lei obriga, desde 2017, que ambos os sexos estejam representados nos conselhos de administração em ao menos 40%. A lei vale para parte das empresas de capital aberto, organizações do governo e empresas fechadas com receita ou total de ativos superior a € 50 milhões e que têm mais de 250 funcionários. Em caso de descumprimento, a nomeação é anulada e os honorários dos diretores podem ser retidos. O governo também adotou indicadores para se certificar de que não há diferença salarial entre homens e mulheres (as empresas são obrigadas a informar os dados) e uma nova lei estabelece metas de presença feminina nas diretorias executivas.

Noruega
Foi o primeiro país a estabelecer, em 2005, por lei, cotas de gênero em conselhos de administração de sociedades anônimas, exigindo 40% de representação masculina e feminina. Em 2016, o governo aprovou uma proposta para que se estabeleça metas de diversidade de gênero em diretorias executivas de empresas em que o Estado tem interesse ou é acionista, em agências reguladoras e em órgãos do governo.

Itália
Empresas listadas em mercados regulados precisam ter ao menos dois quintos das cadeiras do conselho ocupadas pelo gênero menos representado.

Bélgica
Desde 2011, as empresas listadas e as estatais devem ter ao menos um terço de cada gênero nos conselhos de administração. O país estuda a adoção de cotas para diretorias executivas.

Alemanha
Uma lei que estabelece cotas nos conselhos administrativos foi aprovada em julho do ano passado.

Holanda
Desde o começo deste ano, os comitês de supervisão de empresas listadas ou de grandes companhias precisam estabelecer metas de igualdade de gênero para o conselho e a diretoria. Ao menos 33% das cadeiras dos comitês de supervisão devem ser ocupadas por um dos gêneros.

Espanha
Desde 2015, empresas que se enquadram na lei de igualdade de gênero devem ter ao menos 30% de mulheres no conselho de administração. Não há sanções para companhias que não cumprem a lei, mas o governo costuma dar preferência em contratos para as que estão de acordo com a norma.

Portugal
Estatais e empresas listadas devem ter uma participação feminina nos conselhos de ao menos 33,3%.

Suíça
Empresas listadas com mais de 250 empregados precisam ter pelo menos 30% de mulheres nos conselhos nos próximos cinco anos e 20% na diretoria executiva nos próximos dez anos. Não há sanções para quem não cumprir a regra, mas as companhias precisarão, a partir de 2026, explicar em seus relatórios o que pretendem fazer para atingir a meta.

Índia
Empresas listadas ou grandes sociedades anônimas devem ter ao menos uma mulher no conselho administrativo.

Grécia
Uma lei de julho de 2021 criou uma cota de gênero de 25% para empresas listadas na Bolsa.

Marrocos
Em um prazo de três anos, as empresas listadas deverão ter uma participação de ao menos 30% de ambos os gêneros no conselho; o número subirá para 40% em seis anos. Companhias que não cumprem a regra podem ter as nomeações invalidadas e os honorários dos diretores, retidos.

Emirados Árabes Unidos
Desde março do ano passado, empresas listadas devem ter ao menos uma mulher no conselho.

Coreia do Sul
Determinadas companhias listadas devem ter ao menos uma mulher no conselho de administração.

A companhia também estabeleceu que em todos os processos de seleção 50% dos finalistas têm de ser mulheres e desenvolveu um programa para zerar a diferença salarial entre gêneros. Ainda criou berçários nos escritórios para que mães e pais possam deixar seus filhos enquanto trabalham e adotou licença-natalidade de 40 dias para os pais.

Lígia Pinto diz que a licença-natalidade é chave para reduzir a desigualdade de gênero no ambiente corporativo e lembra que, mesmo em países nórdicos, foram necessárias leis que obrigassem os homens a também se afastar por determinados períodos do trabalho para cuidar das crianças.

"Metade da licença precisa ser do pai para que de fato a paternidade seja ativa e para que as empresas enxerguem que os homem têm esse papel social", destaca. ●

Para reduzir a desigualdade, as empresas têm de agir

Além de mudanças na legislação, as empresas precisam ser proativas na adoção de medidas que ajudem a reduzir a desigualdade, diz Margareth Goldenberg, gestora executiva do movimento empresarial Mulher360. O primeiro passo, afirma, é ter um diagnóstico da participação feminina em todas as áreas da empresas. Esse levantamento precisa incluir quem são essas mulheres – idade, experiência, raça e sexualidade. A partir daí, é preciso implementar ações intencionais que consideram todo o ciclo profissional das mulheres.

Listas para processos seletivos com 50% de mulheres entre os finalistas (como já faz a Natura) são essenciais, acrescenta Margareth, mas também é necessário mapear talentos internos em todos os níveis de carreira e ver quais profissionais estão prontas para avançar e quais precisam de algum desenvolvimento complementar. Sem ações integradas, o problema não vai ser solucionado. "Não se resolve a questão colocando uma mulher como CEO", diz. "As empresas têm de avançar porque fazem um trabalho consciente e fortíssimo de cultura inclusiva."

Estratégia
Para atrair e formar mulheres para a área de tecnologia, a Renner tem feito parcerias com universidades

Na Renner, onde a participação feminina é de 25% no conselho e de 40% na diretoria, esse trabalho de olhar para as mulheres em todos os níveis da hierarquia vem sendo desenvolvido, segundo Regina Durante, diretora de gente e sustentabilidade. Programas de aceleração de carreira, para o qual foram contratadas consultoras, foram adotados, e a companhia estabeleceu uma meta de 50% de participação feminina na alta liderança até 2030.

Regina conta que a empresa também tem feito parcerias com universidades para atrair e formar mulheres para a área de tecnologia. Justamente nesse setor, diz ela, o preconceito tem sido maior. "É um obstáculo falar sobre esses temas em áreas mais tecnológicas, onde o homem ainda predomina. Mas estamos fazendo treinamentos para que isso mude."

A executiva tem dois filhos e conta que foi muito importante que a empresa respeitasse seus horários de trabalho. ● L.D.

Qualidade de vida

Advogada cria a plataforma 'Autismo Legal'

Gratuita, ferramenta foi organizada por Carla Borges Bertin após descobrir diagnóstico do filho

CAMILA TUCHLINSKI

Ter acesso à informação é um direito de todos. E a advogada Carla Borges Bertin levou isso ao pé da letra ao decidir criar o Autismo Legal. Porém, existe uma história de muitos anos antes de o projeto se tornar realidade. Em 2014, Carla e o marido, José Carlos Bertin Júnior, começaram a reparar em algumas atitudes do filho caçula. "Gabriel não falava nem cinco palavras que a gente entendesse, colocava a mãozinha no ouvido com sons fortes, alinhava carrinhos, gritava desesperadamente na hora de lavar a cabeça, era louco por números, não ligava se a gente saísse de perto, não procurava outras crianças", afirma a advogada.

O atraso de fala foi o que levou o casal a buscar um neuropediatra, que deu o diagnóstico de transtorno de espectro autista. Carla e José estudaram sobre o assunto por um mês antes de decidir o que fazer. "Gabriel começou com psicóloga e fonoaudióloga. Fizemos consultoria com alguém que muito nos ensinou sobre autismo e resolvemos que faríamos parte do desenvolvimento dele. Diminuímos a sala de jantar para fazer um quartinho de terapias e eu ficava de três a quatro horas fazendo estimulação e brincadeiras dirigidas com ele", lembra.

BENEFÍCIOS. Um dia, quando a advogada estava na sala de espera da terapia, uma assistente social que passava por lá mencionou que ela poderia comprar um carro com isenção de IPI por causa do autismo, que é considerado uma deficiência. "Foi aí que acendeu essa "luz" – a de que Gabriel poderia ter direitos. Comecei a pesquisar no Google e me deparei com muitas respostas que não levavam a nada. Era sempre assim: 'O autista tem direito a tal coisa, procure um advogado'. E aí pensei: 'E quem não tem dinheiro para pagar um advogado?' Direito a gente pede cada um em um lugar diferente, tem formulários, documentos. Como sempre trabalhei com contabilidade, estou acostumada com burocracia", explica.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Carla com o marido, José Carlos, e o filho Gabriel: explicações sobre como exercer os direitos

Com 20 anos de experiência no universo jurídico, Carla nunca havia trabalhado em nenhuma causa sobre deficiência e decidiu mergulhar no tema. Mais que isso: dispôs-se a compartilhar conhecimento. "Um dia, conversando com o meu marido, tive uma ideia: 'O que você acha de a gente criar um site explicando para os pais como eles conseguem exercer os direitos dos filhos? Mas com formulário, com links, etc. Tudo para aquelas pessoas que não têm como pagar um advogado?'"

José, que tem uma empresa de sistemas, topou na hora. "E aí nasceu o Autismo Legal. O 'legal' vem de direitos, mas de bacana também. É muito legal ter filhos e o autismo não tira isso da maternidade ou paternidade", conta. José programou o site e Carla produziu o conteúdo. Eles montaram páginas nas redes sociais, com lives e outros materiais sobre direitos referentes a planos de saúde e a atendimento no SUS, benefícios sociais para famílias em situação de vulnerabilidade, entrada gratuita em parques de diversão, transportes e muito mais.

"A essência do Autismo Legal é levar informação prática, de forma gratuita, para que os pais sejam os advogados dos próprios filhos. Não tinha ninguém que ensinasse isso a eles. Quem tinha dinheiro poderia pagar um advogado. Mas quem não tinha ficava batendo cabeça ou saía por aí dizendo que direito é só no papel", enfatiza.

QUALIDADE DE VIDA. Saber que não precisam ficar esperando na fila de atendimento correndo risco de o filho ter uma crise ou que o aluno pode ter um assistente terapêutico em sala de aula para auxiliar o desenvolvimento traz qualidade de vida aos familiares, na visão de Carla Bertin:

Vida melhor
Estender o benefício envolvendo toda a família, diz a advogada, traz qualidade de vida

"O direito é para todas as pessoas e é qualidade de vida, não só para quem tem autismo, mas para toda a família. Ela é diretamente impactada pelo diagnóstico e a gente consegue levar informação para quem precisa".

No Autismo Legal, pais têm acesso a um guia sobre o TEA e sobre brincadeiras dirigidas. Além disso, com auxílio de inteligência artificial, até o final deste mês será lançado um módulo pago dentro do aplicativo para aqueles que querem um conteúdo específico para o filho. Famílias em situação de vulnerabilidade terão acesso livre. "Investimos tudo do nosso bolso", relata. "Essa plataforma tem um custo baixo e os pais terão 30 dias de acesso gratuito. Quem puder pagar vai custear o sistema para aqueles que não podem. São 40 profissionais envolvidos nesse projeto, de forma voluntária." ●

B16 Mercado pet
Zee.Dog, marca de acessórios de luxo, agora aposta também em ração superpremium

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Combustíveis Estatal sob pressão

Governo pede à diretoria da Petrobras que adie reajuste de gasolina e diesel

Pedido foi feito em reunião na noite de segunda-feira, mas diretoria da empresa não respondeu se vai segurar preços; mercado vê barril de petróleo em até US$ 150

MÔNICA CIARELLI
DENISE LUNA
RIO

Emissários do governo se reuniram na noite de segunda-feira com a diretoria da Petrobras para tentar impedir o aumento de combustíveis que a estatal planeja anunciar ainda nesta semana, de acordo com fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*. A ideia é reajustar o preço da gasolina em 9% e o do diesel, em 11%, como forma de amenizar a defasagem de valores entre o mercado interno e o mercado internacional.

O governo avalia que a escalada de preços dos combustíveis tem tirado votos do presidente Jair Bolsonaro, que concorre à reeleição. Na reunião, o governo também disse que temia que o aumento anulasse os esforços para aprovação de projeto no Congresso que limita o teto do ICMS em 17% para uma série de itens, entre eles, os combustíveis. Por isso, o governo queria que a Petrobras aguardasse mais tempo para elevar os preços para não atrapalhar a votação. A diretoria da estatal não deu certeza ao governo se vai ou não manter os preços congelados.

A pressão do governo sobre a diretoria da Petrobras não chega a ser ilegal. Mas o artigo 117 da Lei das S.A. diz que o acionista-controlador pode responder por abuso de poder quando adotar políticas ou decisões que causem prejuízo à empresa – o que aconteceria se a Petrobras deixar de reajustar seus preços a pedido do governo. A lei afirma também que o controlador deve preservar o poder de competição da empresa, em função das condições de mercado.

Procurada, a Petrobras não confirmou a realização da reunião. A empresa está em plena transição de comando, aguardando a documentação dos nomes indicados pelo governo para compor o novo conselho de administração.

O único nome que está sendo avaliado até o momento pelo Comitê de Pessoas (Cope) da empresa é o do secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, Caio Paes de Andrade, indicado para assumir o comando da Petrobras. O Cope é um órgão consultivo. Assim, apesar de ter um currículo que não preenche os requisitos da Lei das Estatais e do Estatuto da Petrobras, Andrade poderá ser aprovado para o cargo.

PREÇO DO PETRÓLEO. A movimentação do governo tem como pano de fundo a previsão de analistas de que o preço do petróleo deve seguir em alta no mercado internacional, aumentando as pressões por um novo reajuste no País. Bancos e corretoras acreditam que o preço pode passar de US$ 130 o barril no médio prazo, e chegar até o fim do ano em US$ 150, como previu o Morgan Stanley em relatório divulgado recentemente. O movimento leva em consideração a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, além da capacidade de a China de vencer a covid-19.

Ontem, as cotações chegaram a subir quase 2% durante a manhã, depois da divulgação de relatório mensal da Opep mantendo a previsão de aumento da demanda no ano em 3,36 milhões de barris/dia. Mas fecharam o dia em queda, com o fortalecimento do dólar frente a outras moedas. O preço do óleo tipo Brent com entrega em agosto recuou 0,9%, para US$ 121,17.

PETRÓLEO EM 2022

Preço do barril do óleo tipo Brent

Esse movimento de alta pressiona ainda mais os preços no mercado brasileiro. Atualmente, os preços do diesel e da gasolina acumulam uma defasagem de 16% em relação ao mercado externo. Além do preço do barril em alta, a cotação do dólar, que voltou a atingir a casa dos R$ 5,10, também acaba influenciando os preços no mercado interno.

Com esse cenário, a expectativa é de que a Petrobras anuncie um reajuste, pelo menos para o diesel, ainda esta semana, segundo fontes ligadas à estatal. Na semana passada, a companhia chegou a divulgar nota alertando para dificuldades no mercado global de diesel e reafirmando sua política de preços alinhados aos do mercado internacional, única forma de manter as importações ativas por outros agentes e, assim, evitar a falta do combustível no País.

"A defasagem dos preços dos combustíveis é grande, e será difícil a Petrobras não fazer mais um repasse de preços. Se não fizer isso, o mercado enxerga como intervenção na estatal", diz Carlos Castrucci, sócio fundador da HOA Asset.

Para Pedro Galdi, analista da Mirae Asset, apesar da guerra no Leste Europeu, o que vai comandar o preço do petróleo será, principalmente, a capacidade da China de conseguir vencer a onda de covid em Xangai e Pequim e voltar ao seu normal. "Trabalhar com o barril a US$ 150 é considerar que a oferta continue escassa de petróleo e a economia global se recupere. Mantidas as condições atuais, ficar entre US$ 120 e US$ 140 parece razoável", diz.

João Frota, analista da Senso Investimentos, diz que há pouca clareza para se falar em preços futuros do petróleo, já que a variável mais importante em jogo é a guerra da Rússia com a Ucrânia. Para Frota, na hipótese de o conflito ser resolvido no curto prazo, a cotação da commodity deve ficar mais próxima de US$ 90 o barril. Na hipótese de um prolongamento da guerra, que é o cenário mais provável neste momento, o preço futuro do barril deve ficar entre US$ 125 e US$ 130. ● COLABORARAM WAGNER GOMES e GABRIEL VASCONCELOS

CÂMARA REFERENDA TETO DE 17% PARA ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS. PÁG. B2

Guedes diz que estatal terá 'mesmo caminho' que a Eletrobras

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a defender a privatização da Petrobras. Segundo ele, "o caminho" da estatal será o mesmo escolhido para a Eletrobras, que passou por processo de capitalização para reduzir a participação da União na empresa.

"A Petrobras é a mesma coisa", disse ele, em evento organizado pela Apex Brasil. ● THAÍS BARCELLOS e CÉLIA FROUFE

Companhia avalia suspender paradas em refinarias

A Petrobras informou ontem que analisa pedido da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para adiar as paradas já programadas para manutenção de refinarias no segundo semestre do ano, como forma de não impactar a produção de diesel.

Segundo especialistas, no segundo semestre há risco de desabastecimento do produto no mercado interno, devido a um aperto de oferta no mercado internacional decorrente da guerra entre Rússia e Ucrânia.

A Petrobras já realizou este ano duas paradas para manutenção: na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), em fevereiro, e na Refinaria Henrique Lage (Revap), em abril. Para o segundo semestre, estavam programadas paradas em mais três refinarias, nos meses de agosto, setembro e outubro.

"A ANP solicitou à Petrobras informações sobre as paradas de manutenção de unidades de refino no segundo semestre de 2022, que tenham impacto na produção de diesel, e sobre a possibilidade de postergação das mesmas. A Petrobras está analisando o pedido, levando em conta a legislação aplicável (NR-13) e as condições operacionais e de integridade das unidades", disse a estatal, em nota enviada ao *Estadão/Broadcast*. ● D.L.

Novo Marco Legal do Câmbio: o fim da 'cláusula ouro'

ARTIGO

André de Almeida
Advogado na área de Direito Corporativo, é sócio-fundador e CEO do Almeida Advogados

A "cláusula ouro" é a expressão dada no Brasil à cláusula contratual que permite o pagamento de obrigações devidas em moeda estrangeira ou ouro, sendo que há mais de um século existe debate sobre a inexequibilidade ou nulidade de tais obrigações.

O debate chega ao fim com a Lei n.º 14.286, de 29/12/21, que introduziu o denominado novo Marco Legal do Câmbio, texto que moderniza o mercado de câmbio e atualiza a legislação em alguns casos existentes há mais de um século.

Com a nova lei, o que se prevê é um aumento significativo das hipóteses de autorização de pagamento em moeda estrangeira (ou mesmo sua utilização em transações locais), sobretudo nas situações relacionadas às obrigações com empresas estrangeiras e os contratos financeiros provenientes de recursos do sistema financeiro internacional. Isso deverá provocar a diminuição da necessidade de conversão cambial prévia e, consequentemente, reduzirá os riscos derivados da variação cambial, implicando uma redução de custos que contribuirá para diminuir o chamado "custo Brasil". É o fim do que se conheceu como "cláusula ouro".

Mudança reduz os riscos da variação cambial, contribuindo para a diminuição do chamado 'custo Brasil'

Desde sua sanção, a nova legislação tem sido objeto de críticas e elogios. Aqueles favoráveis às inovações defendem que a mesma trará mais liberdade e eficiência econômica. Já os críticos alegam que as flexibilizações por ela trazidas poderiam incentivar a progressiva dolarização da economia brasileira, ignorando que os grandes riscos vêm da marcha da tecnologia aplicada às moedas digitais.

Entretanto, é importante deixar absolutamente claro o fato de que somos favoráveis ao espírito dessa lei e entendemos que as críticas acima expostas não se sustentam, uma vez que a globalização (e suas implicações econômicas) é uma realidade e não pode o Brasil ignorá-la.

No pain, no gain. É simples assim. Pois, sem enfrentarmos os riscos, não teremos acesso às oportunidades. E os últimos anos demonstraram que, contrariamente àqueles que esperavam um futuro idílico, a globalização tem trazido ameaças constantes como pandemias, guerras e crises humanitárias e climáticas das quais nenhum país está imune e com as quais teremos de lidar, buscando soluções para mitigar tais riscos por meio de políticas públicas que não impactem na capacidade do país de assumir seu pleno potencial.

Temos de ousar, pois já fazemos parte desse contexto mais amplo, querendo ou não, o que significa que não necessitamos apenas de novas ideias sobre o câmbio, mas também de um câmbio de ideias. Ou não necessitamos de uma nova "cláusula ouro", mas também um novo ouro de cláusulas. ●

Congresso **Mudança de alíquota**

Câmara referenda teto de 17% para ICMS sobre combustíveis

Um dia depois de votação no Senado, deputados aprovam texto-base por 348 votos a favor e nenhum contrário

BRASÍLIA

Um dia após a votação no Senado, a Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto-base do projeto que fixa um teto para o ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Pelo texto, esses itens passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis, o que proíbe Estados de cobrar taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia entre 17% e 18%, a depender da localidade. Hoje, a alíquota chega a até 34% em alguns Estados, como no Rio, que cobra esse patamar sobre a gasolina.

A Câmara ainda votará, hoje, destaques ao texto-base, antes de levar o projeto para a sanção presidencial. Esta foi a segunda vez que os deputados analisaram a proposta, que teve origem na Câmara. Uma segunda votação foi necessária, pois o texto foi aprovado no Senado com mudanças, embora o conteúdo principal do projeto tenha sido mantido.

Os deputados mantiveram algumas medidas incluídas pelos senadores, como a garantia do repasse de recursos ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), mas rejeitaram outras, como um cálculo mais benéfico aos Estados do gatilho para a compensação por perdas de receitas com o tributo estadual. Foram 348 votos a favor e nenhum contrário.

COMPENSAÇÃO. Uma mudança aprovada no Senado, e mantida pela Câmara num acordo com a oposição, determinou que a União deve compensar os Estados e municípios para que mantenham os gastos mínimos constitucionais em educação e saúde na comparação com o que estava em vigor antes de a lei do teto valer.

Sanção
Câmara deve votar hoje destaques ao texto-base. Depois disso, segue para sanção presidencial

A medida garante os repasses de verbas ao Fundeb por prazo indeterminado. Havia uma articulação de deputados, com apoio do Planalto, para derrubar esse trecho, mas o governo acabou cedendo.

Em outra negociação, o relator do projeto na Câmara, deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), decidiu rejeitar a mudança feita pelo Senado no gatilho para compensar os Estados pela perda de arrecadação com ICMS. O texto aprovado pela Câmara em 25 de maio, retomado ontem, estabeleceu que por seis meses a União deveria ressarcir os governos estaduais, por meio do abatimento da dívida com a União, toda vez que a redução de receitas com o ICMS fosse de 5%, na comparação com o ano passado.

No entanto, o relator no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), havia determinado que o gatilho poderia ser acionado para cada bem ou serviço de que trata o projeto (energia, combustíveis, telecomunicações e transporte coletivo), e não mais sobre o total da receita do Estado com o ICMS. Os deputados avaliaram que essa alteração, benéfica aos governadores, "deformaria" o projeto.

Outra mudança do Senado mantida pela Câmara foi a inclusão de uma forma de compensação da perda de receitas para os cinco Estados sem dívida com a União. Para esses entes, a compensação será feita em 2023, com recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e com a priorização na contratação de empréstimos da União. ●

IANDER PORCELLA e IZAEL PEREIRA

Autor de projeto critica mobilização por volta de alíquotas em 2023

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O autor do projeto que fixa teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, deputado Danilo Forte (União-CE), descarta a possibilidade de elevação do imposto estadual, a partir de 2023, passada a eleição, como querem os Estados. "É só eles (*governadores*) elegerem os parlamentares para aumentarem os impostos que foram baixados agora. Acredito que não vão conseguir", ironizou.

Em entrevista ao **Estadão**, o parlamentar avalia que a redução da carga de impostos será um dos principais temas da campanha eleitoral. Por isso, segundo ele, houve apoio dos deputados e dos senadores. "O Senado não se acovardou diante da pressão dos governadores."

Na avaliação do deputado, o debate da redução da carga tributária se fortaleceu com o apoio à proposta, apesar da mobilização dos governadores na tentativa de barrar o projeto.

Depois dos primeiros 90 dias de adaptação dos governos regionais com as alíquotas mais baixas do ICMS, Forte disse que está convicto de que não haverá queda abrupta de arrecadação porque o dinheiro que deixará de ser pago em tributos acabará sendo usado pela população para o consumo de outros produtos, favorecendo um efeito positivo para a retomada da economia e a geração de empregos. A dificuldade maior, previu, será nos primeiros três meses, quando os Estados terão de se ajustar à nova realidade. Ele admitiu que os governadores podem aumentar a alíquota de outros produtos.

Entre as mudanças feitas pelo Senado, destaca como positiva a garantia de maior segurança jurídica aos governadores de que não vão descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e as leis de diretrizes orçamentárias dos Estados. ●

Governo se manifesta contra proposta que Estados levaram a STF

Em manifestação apresentada ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério da Economia se posicionaram contra a proposta de acordo apresentada pelos Estados na ação que trata da cobrança do ICMS sobre o diesel.

Sem a conciliação efetiva, caberá ao magistrado analisar os pedidos apresentados inicialmente pela AGU. O governo defende que os Estados regulamentaram o ICMS único do diesel usando como base de cálculo da alíquota a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos 60 meses anteriores à sua fixação. ● ANTONIO TEMÓTEO

Energia Parada na escalada de preços

Depois de Minas, Aneel posterga reajuste de contas de luz no RS

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem prorrogar as tarifas atuais da distribuidora RGE Sul, do grupo CPFL, devido às expectativas por medidas que atenuem os efeitos para os consumidores. Dessa forma, o reajuste, que deveria ser aplicado a partir do dia 19 de junho, será analisado posteriormente.

Com a decisão, os valores vigentes serão válidos até 28 de junho ou até a diretoria deliberar sobre o tema novamente. A empresa atende 3 milhões de unidades consumidoras em 647 municípios do Rio Grande do Sul.

Entre as ações para atenuar os reajustes, está o aporte na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) que deve ser feito com a conclusão do processo de privatização da Eletrobras. O fundo setorial é rateado entre todos os consumidores por meio da conta de luz e, por isso, o repasse amenizará o impacto tarifário.

Em seu voto, o diretor Hélvio Neves Guerra destacou ainda projeto que prevê a devolução integral de créditos tributários aos consumidores. Aprovado pelo Congresso, o texto ainda precisa ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

ICMS. Os parlamentares também discutem projeto que prevê um teto de 17% para a alíquota de ICMS cobrado sobre alguns serviços, incluindo a energia elétrica. O texto foi aprovado pelo Senado na noite de segunda-feira. Como passou por alterações, terá de voltar à Câmara.

No voto, Guerra destacou que a decisão da diretoria é similar à aplicada em relação às tarifas da Cemig, que já foram prorrogadas em duas ocasiões pela diretoria colegiada. Ele disse ainda que a prorrogação foi acordada com a empresa. "Tal encaminhamento justificou-se, e defendo que entendimento semelhante cabe no presente caso, pela iminência da conclusão dessas ações que impactam os processos tarifários, de forma a evitar movimentos e atualizações tarifárias consecutivas em um pequeno intervalo temporal." ●

Funcionalismo Pressão por aumento salarial

Em assembleia, funcionários do BC decidem manter greve

BRASÍLIA

Reunidos ontem em assembleia, os servidores do Banco Central decidiram manter a greve iniciada em 1.º de abril. Segundo o presidente do Sindicato Nacional de Funcionários do BC (Sinal), Fábio Faiad, a decisão teve o apoio de 80% dos presentes.

O movimento dos servidores do BC tem prejudicado serviços e divulgações da autarquia. A reunião deste mês do Comitê de Política Monetária (Copom) – que começou ontem e que deve anunciar hoje um novo aumento da Selic (a taxa básica de juros) – está acontecendo sem antes a autarquia ter divulgado as expectativas mais recentes do mercado no Boletim Focus, que tem variáveis importantes para o modelo de inflação do colegiado.

A greve no BC continua mesmo após o governo ter confirmado que os servidores não terão reajustes salariais este ano, algo que o presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, já havia antecipado aos funcionários do órgão em reunião com os sindicatos no início de junho, segundo Faiad.

Depois disso, a categoria reduziu a demanda de recomposição salarial em 2022, de 27% para 13,5%, segundo o Sinal. Mas os servidores também pedem um bônus de produtividade, a exemplo da reivindicação que chegou a ser feita por servidores da Receita Federal.

Além disso, foi enviada ao Ministério da Economia proposta de minuta com a pauta não salarial dos servidores do BC, com pontos como exigência de ensino superior no concurso para todos os cargos e classificação da carreira como típica de Estado. Segundo funcionários, o clima internamente seria de insatisfação com a forma com que o tema estaria sendo conduzido pelo ministério. ● THAÍS BARCELLOS

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

MARCELO UBRIACO, RG-SSP/SP 9945250, CPF 113.237.628-92, **DECLARA**, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de Administração no **BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A.**, CNPJ nº 61.182.408/0001-16. **ESCLARECE** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet).
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo:
BANCO CENTRAL DO BRASIL - Deorf - Gerência Técnica em São Paulo (GTPSA).
São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (15/16)

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGE

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 22 de junho de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: (a)** Verificar a efetivação da subscrição, pelos acionistas, das novas ações ordinárias oferecidas, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de maio de 2022; **(b)** Homologar o aumento do capital social; **(c)** Aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social em razão do aumento do capital social; e **(d)** Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de junho de 2022

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de Prorrogação de Abertura de Licitação – Pregão Eletrônico GGGOL/CCPLE I. Processo: Nº 0081.2022.CCPLE-XI.PE.0055.SAD. Objeto: Registro de Preços Corporativo para fornecimento e implantação de uma solução de Rede Colaborativa Corporativa para modernização da Comunicação Interna, Gerenciamento de Atividades e Projetos dos servidores públicos e Gestão da Informação Técnica Operacional do Governo do Estado de Pernambuco, incluindo o licenciamento do software, serviços de suporte técnico e atualização, implantação e operação assistida e manutenção evolutiva e corretiva, visando atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Valor estimado: R$ 9.105.240,00 (nove milhões, cento e cinco mil e duzentos e quarenta reais). Entrega das Propostas prorrogada de 15/06/2022 para 17/06/2022 às 09:50h; Início da Disputa: 17/06/2022, às 10:00h (Horários de Brasília). O edital na íntegra está disponível nos sites www.peintegrado.pe.gov.br e www.sei.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. **Mário Borges, Pregoeiro da CCPLE I.**

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada no Dia 31 de Março de 2022

Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de março de 2022, às 15 horas, na sede social da Tegra Incorporadora S.A. ("Companhia") localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas nº 14.261, 14º e 15º andares, Edifício Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04.794-000. **Presença e Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, com base no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), face à presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme registros e assinaturas lançados no Livro de Presença de Acionistas. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** Aprovar a alienação de participações societárias detidas em sociedades de propósito específico controladas; e **(b)** Autorizar os membros da Diretoria da Companhia a assinar todos os documentos da transação. **Deliberações:** Primeiramente, registrou-se que a ata desta Assembleia Geral Extraordinária será lavrada em forma de sumário, conforme faculta o §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76. Ato contínuo, após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, pelo voto favorável da totalidade dos acionistas da Companhia, deliberou-se: **(i)** Ratificar a alienação de 15% (quinze por cento) da participação societária detida na empresa controlada TGSP-74 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (TGSP-74), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME nº 33.420.014/0001-13, à **Solidi Engenharia E Construções Ltda.,** com sede na Rua Maestro Cardim nº 1251, 11º andar, CEP 01323-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME sob nº 59.513.549/0001-22, para o desenvolvimento em conjunto de um empreendimento imobiliário sob o regime de incorporação imobiliária nos imóveis de propriedade da TGSP-74, nos termos, valores e condições apresentados. **(ii)** Aprovar a alienação da totalidade da participação societária detida na empresa controlada TGSP-30 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (TGSP-30), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME nº 19.585.174/0001-91, à **Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.,** inscrita no CNPJ sob nº 09.369.378/0001-31, e à **Fibra Participações S/A,** inscrita no CNPJ sob nº 11.661.805/0001-00, ambas com sede na Rua Alves Guimarães, nº 1.120, 2º andar, parte, Bairro Pinheiros, CEP 05410-002, São Paulo/SP, nos termos, valores e condições apresentados. **(iii)** Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários e resultantes das operações descritas acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos, acordos de sócios, instrumentos públicos e/ou particulares e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando ratificados todos os atos já praticados. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia que, após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. *Assinaturas: Presidente da Mesa:* Henrique Carsalade Martins *e Secretário da Mesa:* Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. *Acionistas: BRKB RE OPP Fund LLC e Brookfield Brasil Ltda., ambas representadas pelo Sr. Paulo Cesar Carvalho Garcia. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia.* São Paulo, 31 de março de 2022. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 278.978/22-8 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 02 de Maio de 2022

Data, hora e local: Aos 02 (dois) dias do mês de maio de 2022, às 15:00 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência, nos termos do Artigo 19, §5º do Estatuto Social da Tegra Incorporadora S.A. ("Companhia"). **Presença e Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, com base no parágrafo 2º do artigo 19 do Estatuto Social, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Ordem do Dia: (I)** Aprovação da destituição do **Sr. Carlos Eduardo Moraes Calheiros**, membro da diretoria estatutária da Companhia, do cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; **(II)** Eleger o **Sr. Ubirajara Spessotto de Camargo Freitas**, atual Diretor Presidente da Companhia, para exercer, em acúmulo de funções e interinamente, as funções de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e **(III)** Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações descritas nos itens acima. **Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos, o quanto segue: **(I)** Aprovar a destituição do **Sr. Carlos Eduardo Moraes Calheiros,** brasileiro, casado, bacharel em direito, portador da carteira de identidade nº 30.760.048-8, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 311.359.978-45, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, do cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, para o qual foi reeleito em reunião deste Conselho de Administração realizada em 12 de abril de 2022. A Companhia agradece ao Diretor pelos serviços prestados. **(II)** Eleger, nos termos do art. 20, parágrafos 1º e 4º, do Estatuto Social, o **Sr. Ubirajara Spessotto de Camargo Freitas,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 7.456.960-0, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 030.086.368-37, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, para exercer interinamente, a partir desta data, as funções de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, em acúmulo de funções com o cargo de Diretor Presidente. O Diretor da Companhia, ora nomeado interinamente para exercer as funções de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, permanecerá no exercício das funções ora assumidas até a nomeação de novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores ou até término de seu mandato, o que ocorrer primeiro. O **Sr. Ubirajara Spessotto de Camargo Freitas**, ora eleito, declara, por meio de termo de posse lavrado em livro próprio e assinado nesta data, que (i) não está impedido de exercer a administração de sociedades, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei nº 6.404/76; (ii) não está condenado a pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que o torne inelegível para os cargos de administração de companhia aberta; (iii) atende ao requisito de reputação ilibada, conforme estabelecido pelo §3º do art. 147 da Lei nº 6.404/76; e (iv) não ocupa cargo em sociedades que sejam concorrentes da Companhia, ou representa interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei nº 6.404/76. **(III)** Autorizar que a Diretoria tome as providências necessárias para efetivar as deliberações adotadas acima, com o desligamento do Sr. Carlos Eduardo Moraes Calheiros da Companhia e a simultânea investidura do Sr. Ubirajara Spessotto de Camargo Freitas nas funções de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata que se refere a esta Reunião que, depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. Assinaturas: Presidente da Mesa: Henrique Carsalade Martins; e Secretário da Mesa: Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. Membros do Conselho de Administração: Henrique Carsalade Martins, Paulo Cesar Carvalho Garcia, Luiz Ildefonso Simões Lopes e Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. Certificamos que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração. São Paulo, 02 de maio de 2022. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa**; Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 276.652/22-8 em 30/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022 – AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS PARA A FROTA DA SECRETARIA DE SAÚDE. Disputa: dia 30/06/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 14 de junho de 2022.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 157/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO 234.849/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em Gastroenterologia, consultas e exames com equipamentos em comodato para atender à demanda da **POLICLÍNICA DE IMPERATRIZ.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: 13/07/2022, às **9h,** horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e **osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 10 de junho de 2022
Osmália Roberta de Oliveira Borges
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 159/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 32.847/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada em **CLÍNICA MÉDICA,** para atender à demanda do **SISTEMA PRISIONAL DO MARANHÃO**, Unidade de Imperatriz, administrado pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 12/07/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 10 de junho de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 8, 11 E 17 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 170/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR (PAPEL PARA CARDIOTOCÓGRAFO E ELETROCARDIÓGRAFO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 170/2022 – SMS, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 8, 11 E 17 (CANCELADOS NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 14 de junho de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Fato Relevante

Ref. Certificados de Recebíveis Imobiliários da 32ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("Emissão"). **Habitasec Securitizadora S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2894, Conjunto 92, Jardim Paulistano, CEP 01451-902, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Securitizadora"), na qualidade de emissora da 32ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 60 e Instrução CVM nº 358/02, conforme alterada, comunicam ao público em geral o quanto segue: (i) Em 20 de abril de 2022, a **Tenco Shopping Center S.A.** ("Tenco"), na qualidade de vendedora de 100% das ações ordinárias de sua titularidade na **TSC Jaraguá do Sul Garden Shopping S.A.** ("Shopping Jaraguá do Sul"), celebrou "Contrato de Compra e Venda de Ações da TSC Jaraguá do Sul Garden Shopping S.A. e Outras Avenças" ("Contrato") com a **Partage Empreendimentos e Participações S.A.** ("Partage"), sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.277, 20º andar, conjuntos 203 e 204, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.987.230/0001-59, na qualidade de compradora, tendo por objeto a venda e compra dos direitos aquisitivos da totalidade das ações ordinárias tituladas por Tenco, no montante de 194.544.382 (cento o noventa e quatro milhões, quinhentas e quarenta e quatro mil, trezentas e oitenta e duas), e alienadas fiduciariamente à Securitizadora no âmbito da "Escritura da Segunda Emissão de Debênture Simples, não Conversível em Ações, da Espécie com Garantia Real e Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada", celebrado em 21 de junho de 2013 e posteriores aditamentos; (ii) A referida venda e compra de ações do Shopping Jaraguá do Sul será objeto de deliberação por parte dos Titulares de CRI em Assembleia Geral de Titulares de CRI, a ser convocada pela Securitizadora; (iii) Ante o exposto, a Securitizadora informa que continuará tomando as providências necessárias para atender aos interesses dos titulares dos CRI, convocando, para tanto, Assembleia com vistas à deliberação do exposto acima, permanecendo à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais. São Paulo, 15 de junho de 2022. **Habitasec Securitizadora S.A.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, o Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM RESTAURANTES, LANCHONETES, BARES, BOTEQUINS, CHOPERIAS, CHURRASCARIAS, COSTELARIAS, FAST-FOOD, BUFFETS, CAFÉS, CANTINAS, CASAS DE CHÁ, CASAS DE LANCHES, LANCHONETES DE PADARIAS, PASTELARIAS, PIZZARIAS, ROTISSERIAS, TRAILLERS DE LANCHES, LEITERIAS, ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM TIPO HOTÉIS, APART-HOTÉIS, FLATS, HOSPEDARIAS, MOTÉIS, PENSÕES E POUSADAS DE CAMPINAS E REGIÃO**, CNPJ. Nº 46.106.746/0001-85, com sede na Rua do Professor, 357, Jardim Proença, em Campinas/SP, fazendo uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e legislação em vigor, CONVOCA todos os trabalhadores em Bares, Botequins, Buffets, Cafés, Cantinas, Casas de Chá, Casas de Lanches, Choperias, Churrascarias, Costelarias, Drive-ins, Fast-Food, Estabelecimentos de Hospedagem tipo Apart-Hotéis, Estabelecimento de Hospedagem tipo Flats, Hotéis, Hospedarias, Lanchonetes, Lanchonetes de Padarias, Leiterias, Motéis, Pastelarias, Pensões, Pizzarias, Pousadas, Restaurantes, Rotisserias e Traillers de Lanches sediados em Campinas, Itu, Rio Claro, Mogi Mirim, Amparo, Hortolândia, Holambra, Valinhos, Vinhedo, Jaguariúna, Louveira, Pedreira, Nova Odessa, Sumaré, Monte Mor, Elias Fausto, Capivari, Itatiba, Paulínia e Indaiatuba - SP, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que realizar-se-á, em primeira convocação, observado o quorum estatutário, no dia 21 de junho de 2022, às oito horas, no endereço acima, a fim de deliberarem sobre os seguintes itens: **1**. Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior; **2.** Leitura, Discussão e Votação do Balanço Financeiro do Exercício de 2021 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.**3.** Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária da Diretoria para o ano 2023, com o parecer do Conselho Fiscal.
Não havendo quórum em primeira chamada, a Assembleia realizar-se-á às nove horas, do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na forma do Estatuto Social.

Campinas, 15 de junho de 2022.
ORIDES RODRIGUES DE SOUSA - Presidente

Fábio Alves *E-mail:* fabio.alves@estadao.com; *Twitter:* @colunafabioalve

Copom refém da incerteza

Uma alta de 0,50 ponto porcentual da taxa Selic, para 13,25%, já é amplamente esperada para a decisão do Copom hoje, mas a grande expectativa é saber como o Banco Central vai tratar o projeto que reduz impostos sobre combustíveis e outros serviços essenciais.

Para analistas, essa avaliação no comunicado do Copom seria a principal sinalização sobre os próximos passos da política monetária, em particular se o ciclo de alta de juros poderá prosseguir em agosto. Isso porque há o temor em relação tanto à piora fiscal quanto ao efeito adverso sobre a inflação no médio prazo do que está em discussão.

Foi mal recebida pelo mercado a proposta do governo, via PEC, para ressarcir os Estados que decidirem zerar o ICMS sobre diesel e gás de cozinha, que resultaria numa despesa ao redor de R$ 25 bilhões fora do teto de gastos.

Como a zeragem nos impostos está prevista para acabar no fim deste ano, voltando a carga tributária mais alta no ano que vem, o alívio na inflação é de curto prazo e resultará numa pressão maior sobre os preços em 2023, justamente o horizonte relevante para a política monetária.

Antes disso, há o projeto para limitar a cobrança do ICMS em 17% para combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte, o que resultaria em renúncia de arrecadação de bilhões de reais, comprometendo o resultado primário do setor público.

> ***Em cenário tão nebuloso, o Copom deveria deixar em aberto decisão sobre juros em agosto***

Por enquanto, a grande maioria dos economistas não embutiu nas projeções os cálculos já feitos sobre o impacto na inflação de 2022 e 2023 dos projetos de redução de impostos.

Após o IPCA de maio, a mediana das estimativas para a inflação de 2022 caiu para 8,70%, no levantamento do *Projeções Broadcast*, ante 8,89% da última pesquisa Focus, do BC. E o consenso das projeções para o IPCA em 2023 ficou em 4,50% ante 4,39% no boletim Focus.

Como a aprovação de uma PEC nem sempre ocorre no prazo desejado pelo governo ou mantém o texto original, a reunião do Copom hoje está envolta num elevado grau de incerteza. E mesmo o alívio com o teto para o ICMS chegará integralmente aos preços das bombas de combustíveis?

Além do mais, não se sabe se a piora da percepção do risco fiscal seguirá pressionando o dólar, outra variável importante para as expectativas de inflação.

Nesse cenário tão nebuloso, o Copom deveria deixar em aberto a decisão sobre os juros na reunião de agosto. Até lá, terá mais informações sobre a dinâmica da inflação, os efeitos defasados da política monetária e a aprovação das propostas para reduzir os impostos sobre combustíveis. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro **Na véspera do Copom**

Bolsa tem 8ª queda consecutiva; dólar vai a R$ 5,13

O mercado financeiro teve ontem novo dia de forte volatilidade, com a expectativa de mais uma rodada de alta dos juros no Brasil e nos Estados Unidos. Na oitava queda consecutiva, o Ibovespa, principal índice da B3, fechou em baixa de 0,52%, aos 102 mil pontos – menor patamar desde 10 de janeiro. Só nesta semana, a Bolsa já caiu 3,24%, aumentando para 8,34% a desvalorização de preços desde o início do mês.

Já o dólar avançou 0,38%, e terminou o dia cotado a R$ 5,13. Com isso, a moeda passou a acumular valorização de 2,92%, na semana, e de 8,03% em junho. No ano, as perdas, que já foram de dois dígitos, agora são de 7,92%.

Por aqui, cresce a expectativa de que o Banco Central terá de prolongar o aperto monetário dada a piora do cenário externo e o aumento da percepção de risco fiscal. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Brasil diante do quadro externo ruim

Enfraquecimento da economia global pode ser problema adicional para um país com alta inflação e pouco dinamismo

Já afetado por graves desajustes internos, o Brasil enfrenta um cenário internacional de insegurança, com as grandes economias perdendo impulso num ambiente de inflação elevada, juros em alta e comércio ainda contaminado pelos efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia. Na maior economia do mundo, a americana, onde os preços ao consumidor subiram 1% em maio e 8,6% em 12 meses, o risco de uma recessão já está nas contas do mercado. O ritmo da atividade vai depender do aperto monetário imposto pelo Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, para deter a onda inflacionária.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, já se referiu às condições externas para fanfarronear sobre a recuperação econômica do Brasil. Os brasileiros poderão ter algum ganho se ele deixar suas fantasias e pensar em como garantir algum crescimento neste ano difícil.

Na maior parte do mundo a atividade já se enfraqueceu no primeiro trimestre. Nesse período, o Produto Interno Bruto (PIB) do Grupo dos 20 (G-20) foi 0,7% maior que o dos três meses anteriores, quando havia crescido 1,3%. O Brasil avançou 1% no período de janeiro a março, com desempenho melhor que o da maior parte dos países desse conjunto. Mas o padrão brasileiro tem sido bem mais modesto há vários anos, notadamente nos três e meio do atual mandato presidencial.

A comparação do primeiro trimestre de 2022 com o último de 2019, anterior à pandemia, mostra um crescimento acumulado de 1,6% para o Brasil. Para o conjunto do G-20, a expansão nesse período foi de 4,8%. Essa média inclui 15,9% para a Turquia, 8,3% para a China, 5,9% para a Índia, 5,4% para a Arábia Saudita, 4,5% para a Austrália e 3,9% para a Coreia do Sul.

Esse quadro é compatível com o padrão observado a partir do mandato da presidente Dilma Rousseff, marcado pela recessão em 2015-2016, pela explosão inflacionária e pelo enorme desarranjo das contas públicas. A partir desse mandato o crescimento anual médio da economia brasileira foi pouco superior a 1%.

Para os próximos seis a nove meses as perspectivas são desfavoráveis. Os chamados indicadores antecedentes – como encomendas, expectativas empresariais e investimentos – sugerem perda de impulso no conjunto dos países-membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para os Estados Unidos estima-se crescimento estável, mas a partir de um resultado fraco nos primeiros meses do ano. Essa avaliação é mais favorável que a de boa parte do mercado financeiro. As expectativas também são de menor expansão em grandes economias externas ao grupo, como a China. Para o Brasil, a avaliação é de crescimento mais lento.

No mercado brasileiro, as projeções têm convergido para 1,5%, uma taxa muito modesta para uma grande economia emergente. Com inflação ainda elevada, a terapia dos juros altos deve ser mantida por muitos meses, dificultando a expansão dos negócios. Enquanto isso, o ministro da Economia se concentra em limitar os possíveis danos fiscais produzidos por medidas eleitoreiras. ●

Indicadores

Volume de serviços tem alta de 0,2% em abril

O volume de serviços prestados teve ligeiro crescimento de 0,2% em abril, ante março, segundo o IBGE. Apenas duas das cinco atividades pesquisadas registraram expansão: informação e comunicação (0,7%) e serviços prestados às famílias (1,9%). Na direção oposta, houve perdas em transportes (-1,7%), serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,6%) e em outros serviços (-1,6%).

Os serviços prestados às famílias foram impulsionados pelo melhor desempenho de alimentação e alojamento, por conta da realização extraordinária do carnaval em algumas cidades, como o Rio de Janeiro.

O resultado fez a XP Investimentos reduzir a projeção de crescimento para o PIB do segundo trimestre, de 0,6% para 0,5%. "A PMS (Pesquisa Mensal de Serviços) trouxe sinais mistos. Do lado positivo, é uma expansão em cima de uma base de comparação bem forte, de 1,4% em março. É um setor que segue crescendo na ponta, mas gradualmente perdendo fôlego", analisou o economista da XP Rodolfo Margato.

A economista Claudia Moreno, do C6 Bank, também espera um segundo trimestre ainda aquecido, seguido por perda de fôlego no segundo semestre deste ano refletindo a elevação dos juros. ● DANIELA AMORIM

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 29 de abril de 2022, às 11h00, realizada de forma exclusivamente digital nos termos da Instrução CVM 481/09, alterada, razão pela qual a Assembleia será considerada como realizada na sede da Companhia, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Luciano da Silva Amaro (Presidente) e Carlos Roberto Zanelato (Secretário), em processo de escolha conduzido por administrador da Companhia, com participação por áudio e vídeo. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** publicado em 31.03 e 01 e 02.04.2022 no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B4, B5 e B11) e em seu *website* (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/). **QUORUM DE INSTALAÇÃO:** acionistas titulares representando mais de 2/3 do capital social votante, que se verificou (i) pelas presenças registradas no sistema eletrônico de participação à distância disponibilizado pela Companhia; e (ii) pelos Boletins de Voto a Distância recebidos por meio da Central Depositária da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e do Escriturador, além dos recebidos diretamente pela Companhia, conforme Mapa Sintético Final de Votação (Anexo 1). **PRESENÇA LEGAL:** administradores da Companhia, representantes do Conselho Fiscal e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), com participação por áudio e vídeo. **DELIBERAÇÕES TOMADAS: Preliminares 1.** dispensadas, por unanimidade dos acionistas virtualmente presentes: **(i)** a leitura dos Mapas Sintéticos de Votação Consolidados dos votos proferidos por meio de Boletins de Voto a Distância, divulgados ao Mercado em 28.04.2022; e **(ii)** a leitura do Relatório da Administração, Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício de 2021, por terem sido amplamente divulgados e disponibilizados aos acionistas e ao Mercado. **2.** autorizadas: **(i)** a lavratura da ata da Assembleia na forma de sumário; e **(ii)** a publicação da ata com omissão dos nomes dos acionistas, nos termos do Artigo 130, §2º, da Lei 6.404/76. **Em pauta ordinária 1.** aprovadas as Contas dos Administradores e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes (PwC) e do Parecer do Conselho Fiscal, divulgados ao Mercado em 14.02.2022 e publicados em 04.03.2022 no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B17 a B37) e em seu *website* (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/). **1.1.** registrada a apresentação resumida dos resultados em 2021 da Itaúsa e das principais investidas, com destaques dos aprimoramentos na governança corporativa e da alocação de capital, realizada pela Diretora Gerente de Administração e Finanças. **2.** aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no montante de R$ 12.200.272.844,55, conforme segue: **(a)** R$ 610.013.642,23 à Reserva Legal; **(b)** R$ 8.240.709.601,14 às Reservas Estatutárias, sendo: R$ 4.120.354.800,57 à Reserva para Equalização de Dividendos, R$ 1.648.141.920,23 à Reserva para Reforço do Capital de Giro e R$ 2.472.212.880,34 à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas; e **(c)** R$ 3.349.549.601,18 ao pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor do dividendo do exercício de 2021. **2.1.** ratificadas as deliberações do Conselho de Administração referentes às declarações antecipadas desses dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos aos acionistas. **3.** aprovado que o Conselho de Administração seja composto por 9 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023. **3.1.** registrado que não foi requerida a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração. **3.2.** também não foi requerida a eleição em separado por acionistas que tenham comprovado a titularidade ininterrupta de participação acionária desde 29.01.2022, nos termos do § 6º do Artigo 141 da Lei 6.404/76. **4.** eleitos, para compor o Conselho de Administração da Companhia: **(i)** por indicação dos acionistas controladores, **membros efetivos** ALFREDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07; ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA, brasileira, casada, pedagoga, RG-SSP/SP 13.861.521, CPF 066.530.828-06, domiciliada em São Paulo (SP), na Rua Fradique Coutinho, 50, 11º andar; HENRI PENCHAS, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 2.957.281-2, CPF 061.738.378-20, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar; ROBERTO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 4.548.549-5, CPF 007.738.228-52, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 4º andar; e RODOLFO VILLELA MARINO, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 15.111.116-9, CPF 271.943.018-81, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, e como **membros independentes** FERNANDO MARQUES OLIVEIRA, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 26.311.485, CPF 254.328.788-44, domiciliado no Rio de Janeiro (RJ), na Avenida Ataulfo de Paiva, 1251, 9º andar; PATRÍCIA DE MORAES, brasileira, casada, economista, RG-SSP/SP 60.628.137-X, CPF 012.198.117-77, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2055, conjunto 41; e VICENTE FURLETTI ASSIS, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG-SSP/MG 1.073.833, CPF 487.467.706-15, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, conjuntos 211, 221 e 231; e **membros suplentes** RICARDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, na qualidade de suplente de Alfredo Egydio Setubal e de Roberto Egydio Setubal, e RICARDO VILLELA MARINO, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 15.111.115-7, CPF 252.398.288-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 4º andar, na qualidade de suplente de Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e de Rodolfo Villela Marino; e **(ii)** por indicação da acionista Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência: **membro efetivo** EDSON CARLOS DE MARCHI, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 10.246.772, CPF 055.654.918-00, domiciliado em São Paulo (SP), Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3900, conjunto 1101; e respectivo **suplente** VICTÓRIO CARLOS DE MARCHI, brasileiro, casado, economista e advogado, RG-SSP/SP 2.702.087, CPF 008.600.938-91, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3900, 11º andar. **4.1.** registrado que todos os eleitos atendem às condições prévias de elegibilidade previstas no Artigo 147 da Lei 6.404/76 e no Artigo 46 da Resolução CVM 80/22 e que não são pessoas expostas politicamente, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia. **4.2.** registrado também que, no entender do Conselho de Administração, com manifestação favorável do Comitê de Governança e Pessoas: a) os conselheiros Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, Edson Carlos De Marchi, Henri Penchas, Ricardo Villela Marino, Roberto Egydio Setubal e Victório Carlos De Marchi são considerados membros externos por atenderem aos critérios definidos pelo Conselho de Administração em reunião de 28.03.2022; e b) os membros independentes Fernando Marques Oliviera, Patrícia de Moraes e Vicente Furletti Assis atendem às condições de independência definidas na Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração da Companhia. **5.** eleitos, para compor o Conselho Fiscal da Companhia, instalado de forma permanente, com mandato anual que vigorará até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023: **(i)** pelos acionistas preferencialistas (por indicação da acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI), **membro efetivo** ISAAC BERENSZTEJN, brasileiro, casado, engenheiro, RG-IFP/RJ 3174052, CPF 332.872.367-68, domiciliado no Rio de Janeiro (RJ), na Rua Vieira Souto, 230, apto. 402 e, respectiva **suplente** PATRÍCIA VALENTE STIERLI, brasileira, divorciada, administradora de empresas, RG-SSP/SP 4.589.089-4, CPF 010.551.368-78, domiciliada em São Paulo (SP), na Rua Itacema, 246, apto. 32; **(ii)** pelos acionistas minoritários (por indicação da acionista Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência), **membro efetivo** EDUARDO ROGATTO LUQUE, brasileiro, casado, contador, RG-SSP/SP 17.841.962-X, CPF 142.773.658-84, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Dom José de Barros, 177, 11º andar, e respectivo **suplente** GUSTAVO AMARAL DE LUCENA, brasileiro, casado, economista e contador, RG-SSP/SP 16.160.870-X, CPF 143.652.328-19, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Artur Prado, 615, apto. 13, bloco 4; e **(iii)** pelos acionistas controladores, **membros efetivos** GUILHERME TADEU PEREIRA JÚNIOR, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 32.483.439-1, CPF 286.131.968-29, domiciliado em São Paulo (SP), Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1460, conjunto 124; MARCO TULIO LEITE RODRIGUES, brasileiro, viúvo, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 6.394.453, CPF 006.568.028-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Benedito Fernandes, 545, conjunto 517, sala -1; e TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI, brasileira, divorciada, bacharel em administração de empresas e em ciências contábeis, RG-SSP/MG M-525.840, CPF 163.170.686-15, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 17º andar e, respectivos **suplentes**, RODOLFO LATINI NETO, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 4.395.413-3, CPF 694.259.908-59, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Dr. Albuquerque Lins, 958, apto. 52; FELÍCIO CINTRA DO PRADO JUNIOR, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 4.712.376-X, CPF 898.043.258-53, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 955, 7º andar; e JOÃO COSTA, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 4.673.519, CPF 476.511.728-68, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Dr. Abílio Martins de Castro, 75. **5.1.** registrado que todos os eleitos atendem às condições prévias de elegibilidade previstas no Artigo 162 da Lei 6.404/76 e que não são pessoas expostas politicamente, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia. **6.** aprovada, para o exercício social de 2022, a verba global anual de até R$ 50 milhões para a remuneração total (fixa e variável, compreendendo inclusive benefícios de qualquer natureza, exceto os encargos sociais de ônus da Companhia) dos administradores da Companhia (membros do Conselho de Administração e da Diretoria), independentemente do ano em que os valores forem efetivamente atribuídos ou pagos, cabendo ao Conselho de Administração regulamentar a utilização dessa verba. **7.** aprovada, para o exercício social de 2022, a remuneração mensal individual dos Conselheiros Fiscais em R$ 22 mil para os membros efetivos e R$ 7 mil para os suplentes. **Em pauta extraordinária 1.** aprovadas as seguintes alterações no Estatuto Social, propostas pela Administração: a) aprimorar a redação do artigo 2º (Objeto Social); b) no artigo 3º (Capital e Ações): (i) *caput*, registrar a composição do capital após capitalização de reservas com bonificação em ações, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião de 13.12.2021; (ii) item 3.1, reduzir o limite do capital autorizado e incluir novos subitens 3.1.1 (texto segregado do item 3.1, com aprimoramentos) e 3.1.2 (para dispor sobre a outorga de opções de compra de ações dentro do limite do capital autorizado); (iii) item 3.5, dispor sobre a utilização de ações em tesouraria no âmbito de programa de remuneração de longo prazo; e (iv) aprimorar a redação dos itens 3.2 e 3.6; c) no artigo 5º (Administração), inserir o item 5.4 para dispor acerca da celebração de compromissos de indenidade em favor dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, da Diretoria e dos Comitês de Assessoramento da Companhia, bem como daqueles que sejam indicados pela Companhia para exercer cargos em Conselho de Administração ou comitês estatutários de suas investidas; d) no artigo 6º (Conselho de Administração): (i) *caput*, reduzir o limite máximo de membros, de 12 para 10, e estabelecer limite de idade de 75 anos para eleição de conselheiro; (ii) item 6.1, dispor acerca da composição por membros independentes; (iii) item 6.4, aprimorar a redação, inclusive com inserção do subitem 6.4.1 e para dispor sobre a assinatura digital ou eletrônica nas atas das reuniões do Conselho; (iv) item 6.5, aprimorar as competências do Conselho de Administração, inclusive com inserção de novos incisos VII (orçamento anual), XVII (desinvestimentos em controladas), XIX (processos arbitrais e ações judiciais e administrativas), XX (alienação, aquisição ou oneração de ativos, exceto participações societárias) e XXI (operações de derivativos); e) incluir novo artigo 7º, para dispor sobre a instituição de Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração; f) no atual artigo 7º, renumerado para artigo 8º (Diretoria): (i) aprimorar a redação do *caput* e de seus itens, para alterar a composição dos cargos e melhor dispor sobre a substituição dos diretores; (ii) item 7.6 (renumerado para 8.5), reduzir o limite de idade para eleição de diretor, de 75 para 70 anos; (iii) subitem 7.7.1 (renumerado para 8.6.1), prever a assinatura digital ou eletrônica nas atas das reuniões da Diretoria; (iv) item 7.8 (renumerado para 8.7), para aprimorar a redação acerca da competência para alienação, aquisição ou oneração de ativos, bem como dispor acerca de investimentos ou desinvestimentos, inclusive em controladas; (v) subitem 7.9.1 (renumerado para 8.8.1), vedar a representação isolada nos atos que importem em aquisição/alienação de ativos; (vi) incluir novo subitem 8.8.2 para dispor sobre a assinatura digital ou eletrônica nos documentos da Companhia; e (vii) itens 7.10 a 7.12 (renumerados para 8.9 e 8.10), para remanejar competências dos diretores; g) no atual artigo 9º, renumerado para artigo 10 (Conselho Fiscal), aprimorar a redação e estabelecer limite de idade de 75 anos para eleição de conselheiro fiscal e dispor sobre a assinatura digital ou eletrônica nas atas das reuniões do referido órgão; h) aprimorar a redação dos atuais artigos 11 (Destinação do Lucro Líquido), 12 (Dividendos) e 13 (Reservas Estatutárias), renumerados para artigos 12, 13 e 14, respectivamente; i) incluir novo artigo 15, para dispor transitoriamente sobre a eleição de membros do Conselho de Administração que já atingiram o limite de idade de 75 anos; **1.1.** adicionalmente, aprovada a proposta complementar apresentada pelo acionista Irineu Govea para contemplar, na inserção do item 5.4 do artigo 5º do estatuto social, a celebração de compromissos de indenidade também às pessoas indicadas pela Companhia para exercer cargos em comitês não estatutários de suas investidas; e **2.** por último, aprovada a consequente consolidação do Estatuto Social para refletir as alterações acima mencionadas, na forma do Anexo 2. **QUORUM DAS DELIBERAÇÕES:** os votos de aprovação, rejeição e abstenção das matérias constam do Mapa Sintético Final de Votação (Anexo 1). **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA COMPANHIA:** a proposta da administração, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, os boletins de voto a distância recebidos diretamente pela Companhia e as declarações de voto. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata na forma sumária, que resultou aprovada após a dispensa de sua leitura pelos acionistas, sem manifestações contrárias. Nos termos do Artigo 21-V, §1º, da Instrução CVM 481/09, serão considerados signatários desta ata os acionistas que proferiram os seus votos por meio dos boletins de voto a distância e os que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia. O registro da presença desses acionistas foi realizado com a assinatura do Presidente e do Secretário da Mesa, que declararam que a assembleia foi integralmente gravada, com a participação de acionistas por áudio, vídeo e votação por sistema eletrônico, além de terem sido disponibilizadas salas para comunicação entre acionistas e observadas as demais formalidades previstas na Instrução CVM 481/09, alterada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Luciano da Silva Amaro - Presidente; Carlos Roberto Zanelato - Secretário. JUCESP sob nº 269.808/22-0 em 30.05.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **ESTATUTO SOCIAL** - Art. 1º - DENOMINAÇÃO, PRAZO E SEDE - A sociedade anônima aberta regida por este Estatuto Social, denominada **ITAÚSA S.A.** ("ITAÚSA" ou "Companhia"), com duração por tempo indeterminado, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida Paulista nº 1938, 5º andar, CEP 01310-200, Bela Vista, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, instalar filiais ou escritórios em quaisquer praças do País ou do exterior. 1.1. Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa - Com a admissão da ITAÚSA no segmento especial de listagem denominado Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 ("Regulamento do Nível 1"). Art. 2º - OBJETO - A ITAÚSA tem por objeto participar, direta ou indiretamente, de outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, podendo, para tanto, adquirir, alienar ou negociar com títulos e valores mobiliários de companhias abertas ou fechadas, dentro ou fora de Bolsa de Valores, sempre que a administração julgar oportuno, tendo por objetivo disseminar nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. Art. 3º - CAPITAL E AÇÕES - O capital social subscrito e integralizado é de R$ 51.460.000.000,00 (cinquenta e um bilhões, quatrocentos e sessenta milhões de reais), representado por 8.831.355.677 (oito bilhões, oitocentos e trinta e um milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e setenta e sete) ações escriturais, sem valor nominal, sendo 3.034.329.659 (três bilhões, trinta e quatro milhões, trezentos e vinte e nove mil, seiscentos e cinquenta e nove) ordinárias e 5.797.026.018 (cinco bilhões, setecentos e noventa e sete milhões, vinte e seis mil e dezoito) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens: I - prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$ 0,01 (um centavo de real) por ação, não cumulativo, que será ajustável em caso de desdobramento ou grupamento, assegurado dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias; e II - direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle. 3.1. Capital Autorizado - Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até que o capital atinja o limite de 10.500.000.000 (dez bilhões e quinhentos milhões) de ações, sendo até 3.500.000.000 (três bilhões e quinhentos milhões) em ordinárias e 7.000.000.000 (sete bilhões) em preferenciais. 3.1.1. As emissões para venda em Bolsa de Valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle de outra sociedade, poderão ser efetuadas sem a observância do direito de preferência dos acionistas ou com redução do prazo para o seu exercício (artigo 172 da Lei nº 6.404/76). 3.1.2. Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a ITAÚSA poderá outorgar, sem direito de preferência para os acionistas, opções de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedades investidas. 3.2. Ações Escriturais - Sem qualquer alteração nos direitos e restrições que lhes são inerentes, nos termos deste artigo, todas as ações da Companhia serão escriturais, permanecendo em contas de depósito na Itaú Corretora de Valores S.A., em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, nos termos da legislação, podendo tal instituição cobrar dos acionistas os custos dos serviços de transferência, assim como outras remunerações permitidas pela legislação aplicável. 3.3. Mudança de Espécie - Ressalvado o disposto no subitem 3.3.1, as ações não poderão ter sua espécie alterada de ordinária para preferencial ou vice-versa. 3.3.1. O Conselho de Administração poderá, sempre que entender necessário, autorizar a conversão de ações ordinárias em preferenciais (vedada a reconversão), com base numa relação por ele estabelecida ou por meio de leilão na Bolsa de Valores, em ambos os casos nos períodos e quantidades que determinar. 3.3.1.1. A razão de conversão não poderá ser superior a 1 (uma) ação preferencial para cada ação ordinária apresentada, respeitado o limite legal. Caso as ações ordinárias a serem convertidas resultem numa quantidade final de ações preferenciais que ultrapasse o limite de 2/3 (dois terços) de ações preferenciais, a Companhia promoverá o rateio entre os titulares de ações ordinárias interessados na conversão proporcionalmente à quantidade de ações ordinárias apresentadas para a conversão, vedada a conversão que resulte em fração de ação. 3.3.1.2. Após cada período de conversão, caberá ao Conselho de Administração especificar a nova divisão do número de ações por espécie, cabendo à primeira Assembleia Geral promover a necessária alteração estatutária. 3.4. Ações Preferenciais - O número de ações preferenciais, sem direito de voto, não ultrapassará 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas. 3.5. Aquisição das Próprias Ações - A Companhia poderá adquirir suas próprias ações, a fim de cancelá-las, mantê-las em tesouraria para posterior alienação ou utilizá-las no âmbito de programa de remuneração de longo prazo baseado na concessão de ações ou opção de compra de ações, mediante autorização do Conselho de Administração. 3.6. Aquisição do Direito de Voto pelas Ações Preferenciais - As ações preferenciais adquirirão o exercício do direito de voto, nos termos do artigo 111, § 1º, da Lei nº 6.404/76, se a Companhia deixar de pagar o dividendo mínimo prioritário, previsto no inciso I do artigo 3º deste Estatuto, por 3 (três) exercícios consecutivos. Art. 4º - ASSEMBLEIA GERAL - Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por mesa composta de presidente e secretário escolhidos pelos acionistas presentes, devendo o processo de escolha ser conduzido por administrador da Companhia. Art. 5º - ADMINISTRAÇÃO - A ITAÚSA será administrada por Conselho de Administração e Diretoria. O Conselho de Administração terá, na forma prevista em lei e neste Estatuto, atribuições orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, cabendo à Diretoria funções operacionais e executivas. 5.1. Mandato - O mandato unificado dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é de 1 (um) ano, a contar da data da Assembleia de Acionistas ou da reunião do Conselho de Administração que os eleger, conforme o caso, prorrogável até a posse de seus substitutos, sendo permitida a reeleição. 5.2. Investidura - Os conselheiros e diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termos de posse no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso. A posse estará condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores, nos termos do disposto no Regulamento do Nível 1, bem como ao atendimento dos requisitos internos e legais aplicáveis. 5.3. Proventos dos Administradores - Os administradores perceberão remuneração e participação nos lucros, observados os limites legais. Para o pagamento desses proventos, a Assembleia Geral fixará verba global e anual, cabendo ao Conselho de Administração regulamentar a utilização dessa verba e o rateio da participação para os membros desse Conselho e da Diretoria. 5.4. Compromisso de Indenidade - Em complemento ao seguro de responsabilidade civil, a Companhia poderá celebrar compromisso de indenidade em favor de seus administradores, membros do Conselho Fiscal e membros de seus comitês, de forma a garantir o pagamento de despesas em virtude de reclamações, inquéritos, investigações, procedimentos e processos arbitrais, administrativos ou judiciais, no Brasil ou em qualquer outra jurisdição, a fim de resguardá-los da responsabilização por atos praticados no exercício regular de suas funções, assim considerados aqueles realizados de forma diligente, de boa-fé, visando ao interesse da Companhia e em cumprimento aos seus deveres fiduciários. O pagamento de despesas no âmbito de compromisso de indenidade deverá ser submetido à governança própria de aprovação a fim de garantir a independência do processo decisório e afastar qualquer possibilidade de conflito de interesses. 5.4.1. O benefício descrito no *caput* se estenderá àqueles que sejam indicados pela Companhia para exercer cargo em Conselho de Administração ou comitês estatutários ou não estatutários em suas investidas. Art. 6º - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - O Conselho de Administração será composto de 3 (três) a 10 (dez) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 1 (um) Presidente e de 1 (um) a 3 (três) Vice-Presidentes escolhidos pelos Conselheiros, entre os seus pares. Não poderá ser eleito para o Conselho de Administração quem já tiver completado 75 (setenta e cinco) anos na data da eleição. O membro do Conselho de Administração que atingir o limite de idade após a data de eleição poderá continuar no cargo até o término do mandato para o qual foi eleito. 6.1. Dentro dos limites estabelecidos no caput, caberá à Assembleia Geral que processar a eleição do Conselho de Administração fixar preliminarmente o número de conselheiros que comporão esse colegiado durante cada mandato, sendo certo que, no mínimo, 1/3 (um terço) deverá ser de membros independentes, conforme disposto na Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração da Companhia. Na mesma Assembleia Geral poderão ser eleitos: a) 1 (um) membro suplente para o conselheiro representante dos acionistas minoritários, se eleito consoante artigo 141, § 4º, inciso I, da Lei nº 6.404/76; b) 1 (um) membro suplente para o conselheiro representante dos acionistas preferencialistas, se eleito consoante artigo 141, § 4º, inciso II, da Lei nº 6.404/76; e c) 2 (dois) membros suplentes para os conselheiros eleitos pelos acionistas controladores. 6.2. O Presidente, em caso de vaga, ausência ou impedimento, será substituído por um dos Vice-Presidentes, designado pelo Conselho de Administração. 6.3. Ocorrendo vaga no Conselho de Administração, os Conselheiros remanescentes poderão nomear substituto para completar o mandato do substituído. 6.4. O Conselho de Administração, sempre convocado pelo Presidente ou por seu substituto, reunir-se-á ordinariamente 6 (seis) vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário, instalando-se validamente com a presença, no mínimo, da maioria absoluta de seus membros em exercício. 6.4.1. As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas sempre por maioria de votos dos presentes. 6.4.2. Será permitida a realização de reuniões por teleconferência, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. Nessas hipóteses, o conselheiro será considerado presente à reunião para verificação do quórum de instalação e de deliberação, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. A ata da reunião será subscrita por todos os membros que participaram da reunião, quer de forma presencial quer de forma remota, podendo ser assinada de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. 6.5. Compete ao Conselho de Administração: I) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; II) eleger e destituir os diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições; III) eleger e destituir os conselheiros consultivos da Companhia; IV) fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e quaisquer outros atos; V) convocar a Assembleia Geral, nos termos da legislação e regulamentação em vigor; VI) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; VII) deliberar sobre o orçamento anual da Companhia; VIII) escolher e destituir os auditores independentes; IX) deliberar sobre a instituição de comitês para tratar de assuntos específicos no âmbito do Conselho de Administração e eleger e destituir seus membros; X) determinar a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, na forma do disposto no artigo 13, "ad referendum" da Assembleia Geral; XI) deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme disposto no item 13.6, "ad referendum" da Assembleia Geral; XII) deliberar sobre a conversão de ações ordinárias em preferenciais, nos termos do subitem 3.3.1; XIII) deliberar sobre: (i) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações; (ii) emissão de ações ou debêntures conversíveis em ações, dentro do limite do capital autorizado, observando-se as disposições do item 3.1; (iii) outorga de opções de compra de ações, conforme disposto no subitem 3.1.2; e (iv) aquisição de ações de emissão própria, para os fins previstos no item 3.5; XIV) dar parecer em relação a qualquer oferta pública de aquisição de ações (OPA) que tenha por objeto ações ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por ações de emissão da Companhia, o qual deverá conter, entre outras informações relevantes, a opinião da administração sobre eventual aceitação da OPA e sobre o valor econômico julgado adequado da Companhia; XV) avaliar e divulgar anualmente quem são os conselheiros independentes e externos, bem como, no caso dos conselheiros independentes, indicar e justificar quaisquer circunstâncias que possam comprometer sua independência; XVI) deliberar sobre investimentos ou desinvestimentos em participações societárias a serem realizados em uma única operação ou em um conjunto de operações correlatas, considerado o prazo de 12 (doze) meses, com valor acima de 5% (cinco por cento) do último patrimônio líquido individual divulgado pela Companhia, observado o item (XVII) abaixo; XVII) deliberar sobre desinvestimentos em sociedades controladas ou controladas em conjunto pela Companhia, em qualquer valor e quantidade; XVIII) deliberar sobre transação com parte relacionada ou conjunto de transações com partes relacionadas correlatas que atinjam, no período de 1 (um) ano, valor igual ou superior a R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e quaisquer outras transações com partes relacionadas conforme Política para Transações com Partes Relacionadas da ITAÚSA, salvo disposição específica da Lei nº 6.404/76; XIX) deliberar sobre a proposição ou o ajuizamento, conforme aplicável, de ações judiciais e administrativas, bem como processos arbitrais, com valor acima de 5% (cinco por cento) do último patrimônio líquido individual divulgado pela Companhia; XX) deliberar sobre a alienação, aquisição ou oneração de ativos (exceto participações societárias), podendo transigir e renunciar direitos, em operações individuais ou conjunto de operações correlatas, considerado o prazo de 12 (doze) meses, com valores acima de 5% (cinco por cento) do último patrimônio líquido individual divulgado pela Companhia; e XXI) deliberar sobre a contratação de quaisquer operações de derivativos exceto aquelas com a finalidade de buscar proteção contra exposição cambial e/ou de juros provenientes de operações realizadas pela Companhia, incluindo operações comerciais e financeiras (*hedge*). Art. 7º - COMITÊS DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - O Conselho de Administração será assessorado em assuntos específicos de sua atuação pelos (i) Comitê de Estratégia e Novos Negócios, (ii) Comitê de Governança e Pessoas, (iii) Comitê de Partes Relacionadas e (iv) Comitê de Sustentabilidade e Riscos, sem prejuízo da instituição de outros comitês. 7.1. Aplicam-se aos membros dos Comitês as mesmas obrigações e vedações impostas pela lei e por este Estatuto aos administradores da Companhia. 7.2. Cada Comitê terá regimento interno próprio, aprovado pelo Conselho de Administração, para regular as questões relativas a seu funcionamento. Art. 8º - DIRETORIA - A Diretoria será composta de 3 (três) a 10 (dez) membros, eleitos pelo Conselho de Administração no prazo de 10 (dez) dias úteis contados da data da Assembleia Geral que eleger esse Conselho, compreendendo os cargos de Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente Executivo, Diretor Geral e Diretor Gerente, conforme seja fixado pelo Conselho de Administração ao prover esses cargos. 8.1. Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), poderão integrar a Diretoria. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente (ou principal executivo da Companhia) não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. 8.2. O Diretor Presidente, os Diretores Vice-Presidentes Executivos e o Diretor Geral formarão o Comitê Executivo. 8.3. Em caso de ausência ou impedimento temporário de qualquer diretor, a Diretoria escolherá o substituto interino dentre seus membros, devendo o Diretor Presidente ser substituído por um dos Diretores Vice-Presidentes Executivos. Vagando qualquer cargo, o Conselho de Administração poderá designar um diretor substituto para completar o mandato do substituído. 8.4. Um mesmo diretor poderá ser eleito ou designado, em caráter efetivo ou interino, para exercer cumulativamente mais de um cargo. 8.5. Não poderá ser eleito diretor quem já tiver completado 70 (setenta) anos na data da eleição. O diretor que atingir o limite de idade após a data de eleição poderá continuar no cargo até o término do mandato para o qual foi eleito. 8.6. As deliberações da Diretoria serão tomadas pelo Comitê Executivo em reuniões convocadas pelo Diretor Presidente, realizadas ordinariamente 6 (seis) vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário, com a presença da maioria absoluta de seus membros em exercício, podendo os Diretores Gerentes serem convidados para essas reuniões. 8.6.1. Será permitida a realização de reuniões por teleconferência, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. Nessas hipóteses, o diretor será considerado presente à reunião para verificação do quórum de instalação e de deliberação, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. A ata da reunião será subscrita por todos os membros que participaram da reunião, quer de forma presencial quer de forma remota, podendo ser assinada de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. 8.7. Compete ao Comitê Executivo, conforme estabelecido no item 8.6: a) deliberar sobre: (i) alienação, aquisição ou oneração de ativos (exceto participações societárias), podendo transigir e renunciar direitos, em operações individuais ou conjunto de operações correlatas, considerado o prazo de 12 (doze) meses, com valores até 5% (cinco por cento) do último patrimônio líquido individual divulgado pela Companhia; (ii) investimentos ou desinvestimentos em participações societárias, a serem realizados em uma única operação ou em um conjunto de operações correlatas, considerado o prazo de 12 (doze) meses, com valor até 5% (cinco por cento) do último patrimônio líquido individual divulgado pela Companhia, exceto por desinvestimentos em sociedades controladas ou controladas em conjunto pela Companhia, os quais deverão sempre ser aprovados pelo Conselho de Administração, em qualquer valor e quantidade; (iii) prestação de garantias a obrigações de terceiros; e (iv) emissão de notas promissórias e títulos no Brasil e/ou no exterior, nos termos da legislação vigente; e b) propor ao Conselho de Administração: (i) a aquisição de ações de emissão da Companhia, a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação; (ii) investimentos ou desinvestimentos em participações societárias a serem realizados em uma única operação ou em um conjunto de operações correlatas, considerado o prazo de 12 (doze) meses, com valor acima de 5% (cinco por cento) do último patrimônio líquido individual divulgado pela Companhia; (iii) desinvestimentos em sociedades controladas ou controladas em conjunto pela Companhia, em qualquer valor e quantidade; e (iv) alienação, aquisição ou oneração de ativos (exceto participações societárias), em operações individuais ou conjunto de operações correlatas, considerado o prazo de 12 (doze) meses, com valores acima de 5% (cinco por cento) do último patrimônio líquido individual divulgado pela Companhia. 8.8. Sem prejuízo do disposto no item 8.7, a representação da ITAÚSA far-se-á: a) por 2 (dois) diretores em conjunto, sendo 1 (um) deles obrigatoriamente membro do Comitê Executivo, que terão poderes para: (i) assumir obrigações ou exercer direitos em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade para a Companhia, inclusive na concessão de fianças, avais e quaisquer outras garantias; e (ii) constituir procuradores que, excetuados os mandatos "ad judicia", terão prazo de validade não superior a 1 (um) ano; ou b) por 2 (dois) diretores quaisquer, em conjunto, que terão poderes para: (i) negociar, celebrar e assinar acordos de confidencialidade ou contratos similares; (ii) negociar, celebrar e assinar ofertas, memorandos de entendimentos e cartas de intenções, desde que não vinculativos; e (iii) assumir obrigações ou exercer direitos em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade para a Companhia até o limite de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em uma única operação ou em um conjunto de operações correlatas realizadas no prazo de 12 (doze) meses. 8.8.1. A ITAÚSA também poderá ser representada: (i) conjuntamente, por 1 (um) diretor e 1 (um) procurador ou por 2 (dois) procuradores, com os poderes que forem definidos no instrumento de mandato; (ii) isoladamente, por 1 (um) diretor ou 1 (um) procurador nos atos que não impliquem assunção de obrigações ou renúncia de direitos, inclusive perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, ou em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento de que a Companhia participe; e (iii) em juízo, por procuradores com os poderes e modo de atuação (conjunta ou isoladamente) definidos no instrumento de mandato. Não será permitida a representação isolada da Companhia na celebração e assinatura de quaisquer documentos que importem em aquisição e/ou alienação de ativos.

(continua)

ITAÚSA S.A.

(continuação) 8.8.2. A assinatura de documentos em nome da ITAÚSA poderá ocorrer de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. 8.9. Compete ao Diretor Presidente: (i) coordenar a execução do planejamento estratégico delineado pelo Conselho de Administração; (ii) estruturar e dirigir os negócios da Companhia e estabelecer normas; e (iii) convocar e presidir as reuniões da Diretoria, supervisionando os trabalhos dos diretores nas diversas áreas de atuação. 8.10. Compete aos Diretores Vice-Presidentes Executivos, ao Diretor Geral e aos Diretores Gerentes colaborar com o Diretor Presidente na gestão dos negócios e na direção dos serviços da Companhia. Art. 9º - CONSELHO CONSULTIVO - O Conselho de Administração poderá criar um Conselho Consultivo, como seu órgão de assessoria, e será integrado por até 5 (cinco) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. 9.1. O montante destinado à remuneração dos conselheiros consultivos será regulamentado pelo Conselho de Administração e estará contemplado na verba global para os proventos dos administradores fixada pela Assembleia Geral. Art. 10 - CONSELHO FISCAL - Nos termos dos artigos 161 a 165 da Lei nº 6.404/76, a Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, observado o seguinte: a) os acionistas titulares de ações preferenciais terão direito de eleger, em votação em separado, 1 (um) membro efetivo e respectivo suplente; b) os acionistas minoritários que representem, em conjunto, 10% (dez por cento) ou mais das ações ordinárias, terão direito de eleger, em votação em separado, 1 (um) membro efetivo e respectivo suplente; e c) os demais acionistas titulares de ações ordinárias poderão eleger os membros efetivos e respectivos suplentes que, em qualquer caso, serão em número igual ao dos eleitos nos termos das alíneas anteriores, mais 1 (um) membro efetivo e respectivo suplente. 10.1. Os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após a sua eleição, e poderão ser reeleitos. Não poderá ser eleito para o Conselho Fiscal quem já tiver completado 75 (setenta e cinco) anos na data da eleição. O membro do Conselho Fiscal que atingir o limite de idade após a data de eleição poderá continuar no cargo até o término do mandato para o qual foi eleito. 10.2. Os conselheiros serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termos de posse no livro de atas e pareceres do Conselho Fiscal. 10.3. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas da representação e participação nos lucros. 10.4. O Conselho Fiscal terá 1 (um) Presidente, escolhido entre os seus pares, e reunir-se-á ordinariamente 4 (quatro) vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário, deliberando validamente com a presença, no mínimo, da maioria absoluta de seus membros em exercício. 10.4.1. Será permitida a realização de reuniões por teleconferência, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. Nessas hipóteses, o conselheiro será considerado presente à reunião para verificação do quórum de instalação e de deliberação, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. A ata da reunião será subscrita por todos os membros que participaram da reunião, quer de forma presencial quer de forma remota, podendo ser assinada de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. Art. 11 - EXERCÍCIO SOCIAL - O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, sendo facultado o levantamento de balanços intermediários em qualquer data. Art. 12 - DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO - Juntamente com as demonstrações contábeis, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos artigos 186 e 191 a 199 da Lei nº 6.404/76 e as disposições seguintes: 12.1. antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social; 12.2. será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no artigo 13, observado o seguinte: a) às ações preferenciais será atribuído o dividendo mínimo prioritário a que se refere o inciso I do artigo 3º; b) a importância do dividendo obrigatório que remanescer após o dividendo mínimo prioritário de que trata a alínea anterior será aplicada, em primeiro lugar, no pagamento às ações ordinárias de dividendo igual ao dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais; e c) as ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de atribuído às ordinárias dividendo igual ao dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais previsto na alínea "a" deste dispositivo. Art. 13 - DIVIDENDOS - Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal, sem prejuízo do dividendo mínimo prioritário a que se refere o inciso I do artigo 3º deste Estatuto. 13.1. O dividendo obrigatório, incluindo o dividendo mínimo prioritário, será distribuído em quatro ou mais parcelas, trimestralmente ou com intervalos menores, no decorrer do próprio exercício e até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as respectivas demonstrações contábeis. 13.2. O Conselho de Administração fixará o valor das parcelas antecipadas tendo em conta os resultados provisórios do exercício e essas parcelas serão pagas a débito da "Reserva para Equalização de Dividendos". Na destinação do lucro (item 12.2), a parte do dividendo obrigatório correspondente às antecipações será creditada à mesma Reserva. 13.3. Competirá à Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações contábeis do exercício deliberar o pagamento da parcela que eventualmente faltar para completar o dividendo obrigatório. O valor desse pagamento corresponderá à parte do dividendo obrigatório que remanescer depois de deduzidas as parcelas antecipadas. 13.4. Sempre que se justificar, poderão ser declarados dividendos intermediários ou intercalares, sob qualquer das modalidades facultadas pelo artigo 204 da Lei nº 6.404/76. 13.5. Ao dividendo obrigatório, por proposta do Conselho de Administração, poderá ser agregado dividendo adicional. 13.6. Por deliberação do Conselho de Administração, poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório previsto no "caput" deste artigo, com base no artigo 9º, § 7º, da Lei nº 9.249/95. Art. 14 - RESERVAS ESTATUTÁRIAS - Por proposta do Conselho de Administração, a Assembleia Geral poderá deliberar a formação das seguintes reservas: I - Reserva para Equalização de Dividendos; II - Reserva para Reforço do Capital de Giro; e III - Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas. 14.1. A Reserva para Equalização de Dividendos será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (item 13.6), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos: a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76; b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados; c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (item 13.2). 14.2. A Reserva para Reforço do Capital de Giro será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Companhia, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. 14.3. A Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. 14.4. Por proposta do Conselho de Administração, serão periodicamente capitalizadas parcelas dessas reservas para que o respectivo montante não exceda o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do capital social. O saldo dessas reservas, somado ao da Reserva Legal, não poderá ultrapassar o capital social. 14.5. As reservas discriminarão em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados às suas constituições, e o Conselho de Administração especificará os lucros utilizados na distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, que poderão ser debitados em diferentes subcontas, em função da natureza dos acionistas. Art. 15 - DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA - O membro do Conselho de Administração que, na data de aprovação deste Estatuto (29/04/2022), já tenha atingido o limite de idade de 75 (setenta e cinco) anos, poderá ser reeleito até o mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2024.

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 — Companhia Aberta — NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2022

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 9 de maio de 2022, às 14h15, realizada de modo presencial na sede social, localizada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, com a participação também de conselheiros via plataforma *Microsoft Teams*. **PRESIDENTE:** Henri Penchas. **PRESENÇA:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Nos termos dos Artigos 6º e 8º do Estatuto Social, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, assim compor os órgãos de administração da Companhia, para o mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2023: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** 1) designar **Presidente** HENRI PENCHAS e **Vice-Presidentes** ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA e ROBERTO EGYDIO SETUBAL; 2) indicar o Vice-Presidente Roberto Egydio Setubal como substituto do Presidente Henri Penchas, em caso de vaga, ausência ou impedimento; 3) designar Carlos Roberto Zanelato como **Secretário do Conselho de Administração**; **DIRETORIA:** 4) eleger **Diretor Presidente** ALFREDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar; **Diretores Vice-Presidentes Executivos** ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 11.759.083-6, CPF 066.530.838-88, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Santo Amaro, 48, 9º andar; RICARDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99, e RODOLFO VILLELA MARINO, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 15.111.116-9, CPF 271.943.018-81, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, que em conjunto formam o **Comitê Executivo**, e 5) eleger **Diretores Gerentes** FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ PASCOWITCH, administrador de empresas, RG-SSP/SP 30.913.156-X, CPF 310.154.298-74; MARIA FERNANDA RIBAS CARAMURU, advogada, RG-SSP/SP 19.823.563-X, CPF 070.336.018-32; e PRISCILA GRECCO TOLEDO, contadora, RG-SSP/SP 25.948.718-1, CPF 266.268.838-60, brasileiros, casados, domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 18º andar. Todos os eleitos atendem às condições de elegibilidade previstas no Artigo 147 da Lei 6.404/76 e no Artigo 46 da Resolução CVM 80/22, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia; e 6) designar Alfredo Egydio Setubal como **Diretor de Relações com Investidores**. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida e aprovada pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 9 de maio de 2022. (aa) Henri Penchas - Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidentes; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Fernando Marques Oliveira, Patrícia de Moraes, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 9 de maio de 2022. (a) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente. JUCESP sob nº 269.809/22-3 em 30.05.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS 03/2022

A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, torna público para conhecimento de interessados que, no dia e hora especificados, nas dependências do Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3456-9200, realizará a Tomada de Preços 03/2022, tendo como objeto a contratação de empresa especializada em infraestrutura urbana e recapeamento e usinagem viária, bem como construções de rotatórias na Av. Laura Sá Leite Bruno Miranda. A tomada de preços será no dia 04 de julho de 2022 às 09:00 horas (horário de Brasília). O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site: www.iracemapolis.sp.gov.br/licitacoes. Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br e compras@iracemapolis.sp.gov.br

Iracemápolis/SP, 14 de junho de 2022.

COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO - COHAB-RP

CNPJ 56.015.167/0001-80

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 02/2022 – PROCESSO Nº 60 0000481/2022

A Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto - COHAB-RP, comunica aos interessados, que se acha aberta em sua sede, sito na Avenida Treze de Maio nº 157, Pavimento Térreo, Jardim Paulistano, em Ribeirão Preto-SP, a Concorrência Pública Nº 02/2022, para a venda de áreas comerciais, e comercial e industrial de sua propriedade, abaixo descritas identificadas e relacionadas no Anexo I do edital:

ITEM IMÓVEL

1 Área Comercial, localizada na Rua João Pestana, Quadra B, do Conj. Hab. Joaquim Procópio de Araújo Ferraz, em Ribeirão Preto-SP, com 1.912,05m²; valores mínimos: R$1.039.013,42, para pagamento a prazo com 10% de entrada à vista; ou, R$883.161,41, para pagamento à vista.

2 Área Comercial, localizada na Rua João Pestana, Quadra C, do Conj. Hab. Joaquim Procópio de A. Ferraz, em Ribeirão Preto-SP, com 1.913,51m²; valores mínimos: R$1.038.220,66, para pagamento a prazo com 10% de entrada à vista; ou, R$882.487,56, para pagamento à vista.

3 Área Comercial e Industrial, localizada na Rua Damásio S. do Nascimento, Quadra 25, Lote 5, do Conjunto Habitacional Parque das Oliveiras I, em Ribeirão Preto-SP, com 1.577,10m²; valores mínimos: R$898.464,59, para pagamento a prazo com 10% de entrada à vista; ou, R$763.694,90, para pagamento à vista.

4 Área Comercial, localizada na Rua Monsueto Bonacorsi, Quadra 5, Lote 1, do Conj. Hab. Jardim Valentina Figueredo, em Ribeirão Preto-SP, com 378,29m²; valores mínimos: R$205.678,49, para pagamento a prazo com 10% de entrada à vista; ou, R$174.826,72, para pagamento à vista.

5 Área Comercial, localizada na Avenida João Batista Duarte, Quadra 5, Lote 2, do Conj. Hab. Valentina Figueiredo, em Ribeirão Preto-SP, com 320,00m²; valores mínimos: R$173.985,88, para pagamento a prazo com 10% de entrada à vista; ou, R$147.888,00, para pagamento à vista.

6 Área Comercial, localizada na Avenida João Batista Duarte, Quadra 5, Lote 3, do Conj. Hab. Valentina Figueiredo, em Ribeirão Preto-SP, com 435,54m²; valores mínimos: R$236.533,81, para pagamento a prazo com 10% de entrada à vista; ou, R$201.053,74, para pagamento à vista.

O Edital completo poderá ser obtido por qualquer interessado na sede da COHAB-RP, no endereço supra, durante o seu horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira, das 9H00 às 16H00, até a data aprazada para recebimento dos envelopes Nº. 01 e Nº. 02, mediante a comprovação do depósito bancário, no valor de R$ 10,00 (dez reais), na Caixa Econômica Federal (Banco 104), Agência nº. 4082, Conta Corrente Pessoa Jurídica (tipo 003), nº. 200-6, ou direta e gratuitamente em seu site: http://www.cohabrp.com.br/portal/cohab/licitacoes-concorrencia" ; "2022"; "002/2022". Os envelopes (Nº. 01 e Nº. 02) contendo os documentos de habilitação e proposta deverão ser entregues até às 9H30min. do dia 21 de julho de 2022, na sede da COHAB-RP, no endereço supra, e a sessão pública de abertura dos envelopes dar-se-á nesta mesma data, às 9H45min. Ribeirão Preto, 14 de junho de 2022. NILSON ROGÉRIO BARONI - Diretor-Presidente

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO LIFE CENTER II e III

Rua Dr. Nicolau de Sousa Queirós, 406 – São Paulo/SP

CNPJ 55.444.244/0001-55

AVISO DE CONVOCAÇÃO

(em forma reduzida)

Ficam os senhores condôminos e demais moradores convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia **22/06/2022** (quarta-feira), em primeira ou em segunda convocação, às 19:00 horas ou 20:00 horas, respectivamente, nas dependências do prédio (salão de festas). Este "Aviso" é publicado de forma reduzida, sendo que aquele do qual foi extraído será distribuído em todas as unidades por cópia reprográfica de inteiro teor, podendo também ser retirado na administração do Condomínio.

São Paulo, 14 de junho de 2.022 – **Lourdes Fujica - Síndica**

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 69/2022
Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços editoriais (adaptação e produção gráfica, diagramação, ilustrações, pesquisa iconográfica, pesquisa de texto, preparação de texto, revisão de texto e revisão padronizada) para a produção editorial dos materiais didáticos da Educação Infantil (0 a 5 anos) para a SESI-SP Editora.
Sessão de disputa de preços (lances): 27 de junho de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2022
Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços editoriais (cartografia e ilustrações de mapas, diagramação, ilustrações, pesquisa de texto, pesquisa iconográfica, revisão de texto e revisão padronizada) para a produção editorial dos materiais didáticos do Ensino Médio (1º ano e 2º ano) para a SESI-SP Editora.
Sessão de disputa de preços (lances): 27 de junho de 2022 às 14h30.

Retirada dos editais: a partir de 15 de junho de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 4, 7, 10, 11 E 14 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 168/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – FIOS CIRÚRGICOS (CATGUT), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 168/2022 – SMS, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 4, 7, 10, 11 E 14 (CANCELADOS NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 14 de junho de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSS 01574/22-Prestação de serviços de manutenção preventiva, manutenção corretiva e calibração dos sistemas de purificação de água da marca Merck Millipore, do Departamento de Controle da Qualidade dos Produtos Água e Esgotos - TOQ. Edital disponível para "download" a partir de 15/06/22 - www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações na Av. Estado, 561 - Ponte Pequena - São Paulo/SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 01/07/22 até as 09h00 de 04/07/22 - www.sabesp.com.br/fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 15/06/2022 - (TO) A Diretoria.

PG SABESP RV 01671/22 - Prestação de Serviço de Engenharia para Manutenção Preventiva em Grupos Geradores nas Estações pertencentes à UN do Vale do Paraíba RV. Edital completo disponível para download a partir de 20/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 05/07/2022 até as 09h00 de 06/07/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão da Licitação. UNVParaíba, 15/06/2022.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 005/2022, DE 14 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 003/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, vem a público comunicar a alteração dos prazos previstos nos eventos 4 a 17 do item 13.1 do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 003/2021, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. Portanto, ficam prorrogadas as datas de recebimento de envelopes para o dia 3/8/2022, das 9h às 12h, e da sessão pública para o dia 8/8/2022, às 16h. O cronograma com os novos prazos, conforme nova redação do item 13.1 do Edital, encontra-se disponibilizado nos sites www.infraestrutura.mg.gov.br e www.parcerias.mg.gov.br.

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

GRUPO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
NÚCLEO DE FINANÇAS, SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS.
LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 61/22
PROCESSO Nº 01785/2021
OC Nº 090139000012022OC00067

Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XVI, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 61/22, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de atendimento domiciliar – "home care", a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 29/06/2022, às 09:00 horas.
Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 17/06/2022, o site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital na íntegra encontra-se disponível no site www.e-negociospublicos.com.br.

DEXCO

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA, E FORMA E LOCAL: em 28 de abril de 2022, às 11h00, realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica "Chorus Call", nos termos do Artigo 4º, §2º, inc. I, da Instrução CVM 481/09, conforme alterada, razão pela qual é considerada como realizada na sede da Dexco S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP), CEP 01310-942, nos termos do Artigo 4º, §3º, da Instrução CVM 481/09. **MESA:** Carlos Henrique Pinto Haddad (Presidente) e Rosangela Valio Camargo (Secretária), por indicação da maioria dos presentes, com participação por áudio e vídeo. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** publicado em 28, 29 e 30.03.2022 no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B5, B8 e B4) e no seu website (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/), nessas mesmas datas. **QUORUM DE INSTALAÇÃO:** acionistas representando mais de 2/3 do capital social total e votante, desconsideradas ações em tesouraria, que se verifica (i) pelas presenças registradas no sistema eletrônico de participação à distância disponibilizado pela Companhia, nos termos do Artigo 21-V, inciso III, da Instrução CVM 481/09, e (ii) pelos Boletins de Voto a Distancia recebidos por meio da Central Depositária da B3 e do Escriturador, além dos recebidos diretamente pela Companhia, conforme Mapas Sintéticos Finais de Votação (Anexo 1), nos termos do Artigo 21-V, inciso II, da Instrução CVM 481/09. **PRESENÇA LEGAL:** Carlos Henrique Pinto Haddad, na qualidade de representante da administração da Companhia e de Diretor de Relações com Investidores; Tereza Cristina Grossi Togni, na qualidade de representante do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; Guilherme Tadeu Pereira Júnior, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal; e Carlos Souza, na qualidade de representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES:** Foram publicados, de acordo com o art. 133 da Lei das S.A., o relatório da administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2021, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, bem como do Relatório do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e do Parecer do Conselho Fiscal, no jornal "O Estado de S. Paulo", na edição do 17.02.2022, nas páginas B29 a B44 e no seu website (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/) nessa mesma data. Os documentos acima e os demais documentos pertinentes aos assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para a assembleia geral, foram também colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia, com pelo menos 1 (um) mês de antecedência da presente data, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. **ORDEM DO DIA:** reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** **(i)** alterar os Artigos 1.1, 11 "(i)", 26, 26.1 e 32 e incluir os Artigos 26.2, 26.3, 26.4, 26.5 para instalar permanentemente o Conselho Fiscal e para dispor sobre o seu mandato, funcionamento e demais disposições; **(ii)** alterar os Artigos 5º, 5.1 e 5.1.1 para atualizar o capital social e melhor prever as possibilidades de aumento dentro do limite do capital autorizado; **(iii)** alterar os Artigos 6, 7, 9, 9.1, 9.2, 11 "(vi)", incluir o Artigo 10.1 e itens "(viii)", "(ix)" do Artigo 11 e excluir os Artigos 11 "(iv)", 9.3, 9.4, 9.5, 33, 33.1, 36, para atualizá-los e adequá-los à legislação em vigor; **(iv)** alterar os Artigos 10, itens "(ii)", "(v)", "(vii)" e "(viii)" do Artigo 11, 12, 12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 13.3, 14, 14.1, 15, 15.2, 15.3, 16, 16.1, 17, 17.1, 18, itens "(iii)", "(iv)", "(v)", "(viii)", "(x)", "(xiii)" e "(xiv)" do 19, 24.1, 25.1, 29.1, 30.2, 34, 35 e 37, para aprimoramento da redação e atualização de remissão, sem alteração de conceitos; **(v)** alterar o Artigo 13, 13.2, 16.2 e 19, item "(xv)", incluir os itens "(xvi)" e "(xvii)" do mesmo Artigo 19 e excluir os Artigos 13.1 e 15.1 para atualizar as práticas da Companhia, prever 1/3 de membros independentes no Conselho de Administração e aprimorar suas atribuições; **(vi)** incluir os Artigos 19, 19.1, 19.2, 20, 20.1, 20.2, 21 para tornar estatutários os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração; **(vii)** excluir os Artigos 20, 20.1 e 21 dado o cumprimento das disposições do Novo Mercado em outros documentos da Companhia; **(viii)** incluir os Artigos 24.2, 24.3 e 24.4 para prever as atribuições da Diretoria; **(ix)** incluir o Artigo 25.3 para regular o uso de assinaturas eletrônicas; e **(x)** consolidar o Estatuto Social; e **(B) Em Assembleia Geral Ordinária**: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31.12.2021; **(ii)** deliberar sobre proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2021, e ratificar a distribuição antecipada de juros sobre o capital próprio e de dividendos; **(iii)** fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; **(iv)** eleger os respectivos membros titulares e suplentes do Conselho de Administração; **(v)** deliberar sobre a independência dos candidatos a membros independentes do Conselho de Administração; **(vi)** eleger os membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; **(vii)** fixar a verba global destinada à remuneração dos administradores; e **(viii)** fixar a remuneração mensal individual dos membros efetivos do Conselho Fiscal. **DELIBERAÇÕES TOMADAS: Voto a Distância:** dispensada, por unanimidade dos acionistas presentes, a leitura dos documentos referidos no Artigo 133, da Lei das S.A., do Parecer do Conselho Fiscal, do Mapa Sintético de Votação Consolidado dos votos proferidos por meio de Boletins de Voto a Distância e dos demais documentos referentes à ordem do dia, os quais foram devidamente divulgados e disponibilizados aos acionistas e ao mercado, bem como foram colocados à disposição dos acionistas para consulta dos acionistas presentes. Autorizada a publicação da ata com omissão dos nomes dos acionistas, nos termos do Artigo 130, § 2º da Lei das S.A.. **Em Assembleia Geral Extraordinária: 1. Estatuto Social:** aprovada a proposta do Conselho de Administração sobre a reformulação parcial do Estatuto Social, para: **1)** alterar os Artigos 1.1, 11 "(i)", 26, 26.1 e 32 e incluir os Artigos 26.2, 26.3, 26.4, 26.5 para instalar permanentemente o Conselho Fiscal e para dispor sobre o seu mandato, funcionamento e demais disposições; **2)** alterar os Artigos 5º, 5.1 e 5.1.1 para atualizar o capital social e melhor prever as possibilidades de aumento dentro do limite do capital autorizado; **3)** alterar os Artigos 6, 7, 9, 9.1, 9.2, 11 "(vi)", incluir o Artigo 10.1 e itens "(viii)", "(ix)" do Artigo 11 e excluir os Artigos 11 "(iv)", 9.3, 9.4, 9.5, 33, 33.1, 36, para atualizá-los e adequá-los à legislação em vigor; **4)** alterar os Artigos 10, itens "(ii)", "(v)", "(vii)" e "(viii)" do Artigo 11, 12, 12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 13.3, 14, 14.1, 15, 15.2, 15.3, 16, 16.1, 17, 17.1, 18, itens "(iii)", "(iv)", "(v)", "(viii)", "(x)", "(xiii)" e "(xiv)" do 19, 24.1, 25.1, 29.1, 30.2, 34, 35 e 37, para aprimoramento da redação e atualização de remissão, sem alteração de conceitos; **5)** alterar o Artigo 13, 13.2, 16.2 e 19, item "(xv)", incluir os itens "(xvi)" e "(xvii)" do mesmo Artigo 19 e excluir os Artigos 13.1 e 15.1 para atualizar as práticas da Companhia, prever 1/3 de membros independentes no Conselho de Administração e aprimorar suas atribuições; **6)** incluir os Artigos 19, 19.1, 19.2, 20, 20.1, 20.2, 21 para tornar estatutários os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração; **7)** excluir os Artigos 20, 20.1 e 21 dado o cumprimento das disposições do Novo Mercado em outros documentos da Companhia; **8)** incluir os Artigos 24.2, 24.3 e 24.4 para prever as atribuições da Diretoria; e **9)** incluir o Artigo 25.3 para regular o uso de assinaturas eletrônicas. **2. Consolidação do Estatuto Social:** aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a redação indicada a seguir. **"ESTATUTO SOCIAL DA DEXCO S.A.: CAPÍTULO I: DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO: 1.** *Denominação.* A Dexco S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações e se rege por seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. **1.1.** *Admissão no Segmento Especial de Listagem.* Com o ingresso da Companhia no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal, às disposições do Regulamento do Novo Mercado. **2.** *Sede.* A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Por deliberação da Diretoria, a Companhia poderá instalar e encerrar filiais, agências, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos, no Brasil ou no exterior, observado este Estatuto Social. **3.** *Objeto Social.* A Companhia tem por objeto **(a)** a indústria, o comércio, a importação, a exportação, o armazenamento e a distribuição: (i) de produtos derivados de madeira, em quaisquer de suas formas e finalidades, e de produtos e subprodutos correlatos ou afins; (ii) de produtos químicos, alcoolquímicos, petroquímicos e seus derivados; (iii) de produtos de metais, materiais cerâmicos e plásticos naturais e sintéticos, e de outros produtos destinados à construção em geral, bem como de produtos e subprodutos correlatos ou afins; (iv) de produtos eletroeletrônicos, aquecedores solares e elétricos de água, chuveiros e duchas; **(b)** o florestamento, o reflorestamento e a extração da respectiva produção, em terras próprias ou de terceiros, para suprimento de suas necessidades industriais; **(c)** a geração e a comercialização de energia; **(d)** serviços técnicos e administrativos ligados ao objeto social da Companhia; e **(e)** a participação da Companhia em outras empresas, como quotista ou acionista. **4.** *Prazo de Duração da Companhia.* O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **CAPÍTULO II: CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E ACIONISTAS: 5.** *Capital Social.* O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 2.370.188.626,80 (dois bilhões, trezentos e setenta milhões, cento e oitenta e oito mil, seiscentos e vinte e seis reais e oitenta centavos), dividido em 760.962.951 (setecentos e sessenta milhões, novecentos e sessenta e dois mil, novecentos e cinquenta e uma) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. A cada ação ordinária da Companhia corresponderá 1 (um) voto na Assembleia Geral. **5.1.** *Capital Autorizado.* Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até que o capital atinja o limite de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações ordinárias, sem necessidade de reforma estatutária, observado que, dentro do limite do capital autorizado, caberá ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização das ações, estabelecendo se a sua subscrição será pública ou particular. **5.1.1.** Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá: (a) emitir debêntures conversíveis em ações; (b) emitir bônus de subscrição; e (c) outorgar, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, opção de compra ou subscrição de ações aos administradores e empregados da Companhia, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades ou entidades que sejam ligadas à Companhia, sem direito de preferência para os acionistas. **6.** *Ações Escriturais.* Todas as ações da Companhia são escriturais, mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, junto à instituição depositária autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários indicada pelo Conselho de Administração. Os custos de transferência da propriedade das ações escriturais, poderão ser cobrados diretamente do acionista da Companhia pela instituição depositária, nos termos da legislação aplicável e do respectivo contrato de custódia. **7.** *Emissões de Valores Mobiliários e Direito de Preferência.* A critério do Conselho de Administração, nas hipóteses previstas na legislação aplicável, as emissões de ações, bônus de subscrição, debêntures conversíveis ou outros valores mobiliários conversíveis em ações da Companhia que sejam destinados à subscrição pública ou particular, poderão ser realizadas sem direito de preferência ou com redução do prazo para seu exercício, nos termos indicados no Artigo 8 abaixo. **7.1.** *Não Exercício do Direito de Preferência.* Caso os acionistas não exerçam seu direito de preferência na subscrição de novas ações ou valores mobiliários emitidos pela Companhia, de forma expressa ou tácita, o Conselho de Administração poderá oferecer a terceiros os valores mobiliários não subscritos. **8.** *Redução ou Exclusão do Prazo de Exercício do Direito de Preferência.* Por deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), poderá ser excluído ou reduzido o prazo dado ao acionista da Companhia para exercício do seu direito de preferência relativo a emissões, pela Companhia, de ações, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários conversíveis em ações da Companhia, desde que tal colocação seja feita mediante **(i)** venda em bolsa de valores ou por subscrição pública; ou **(ii)** permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na legislação aplicável, dentro do limite do capital autorizado. **CAPÍTULO III: ASSEMBLEIA GERAL: 9.** *Convocação das Assembleias Gerais.* As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração ou na ausência dele, por qualquer dos Vice-Presidentes do Conselho de Administração, ou, na ausência deles, pela decisão da maioria dos membros do Conselho de Administração, ou ainda, nos termos e nas hipóteses previstas em lei e na regulamentação em vigor **9.1.** *Participação nas Assembleias Gerais.* O anúncio de convocação deverá informar os documentos de representação exigidos para a participação dos acionistas em qualquer Assembleia Geral, assim como os respectivos prazos e procedimentos a serem observados pelos acionistas para sua participação. **9.2.** *Mesa.* As Assembleias Gerais serão presididas **(i)** pelo Presidente do Conselho de Administração; ou **(ii)** na ausência dele, por qualquer dos Vice-Presidentes do Conselho de Administração; ou **(iii)** na ausência deles, por qualquer dos membros do Conselho de Administração ou da Diretoria; ou **(iv)** na ausência de todos os membros, por pessoa indicada pela maioria dos acionistas presentes à Assembleia Geral. O presidente da Assembleia Geral indicará um secretário para auxiliá-lo nos trabalhos e lavrar a ata da Assembleia Geral. **10.** *Competência da Assembleia Geral.* Compete privativamente à Assembleia Geral, além das atribuições previstas na legislação aplicável: **(i)** fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal **(ii)** atribuir bonificações em ações no que exceder o capital autorizado e decidir sobre eventuais grupamentos ou desdobramentos de ações; **(iii)** deliberar sobre Planos para Outorga de Opções de Ações e Planos de Outorga de Ações de emissão da Companhia; **(iv)** deliberar sobre o cancelamento do registro de companhia aberta, bem como a saída do segmento de listagem Novo Mercado da B3 ("Novo Mercado"); **(v)** aprovar operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão, transformação ou de quaisquer outras formas de reorganização societária envolvendo a Companhia, bem como dissolução e liquidação, e eleger e destituir liquidantes e julgar as suas contas; **(vi)** deliberar sobre operações de resgate e amortização de ações da Companhia; **(vii)** deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis; **(viii)** autorizar os administradores a confessar falência e a pedir recuperação judicial; e **(ix)** deliberar sobre a celebração de transações com partes relacionadas, a alienação ou a contribuição para outra empresa de ativos, caso o valor da operação corresponda a mais de 50% (cinquenta por cento) do valor dos ativos totais da Companhia constantes do último balanço aprovado. **10.1.** Em caso de urgência, a confissão de falência ou o pedido de recuperação judicial poderá ser formulado pelos administradores, com a concordância do acionista controlador, se houver, hipótese em que a assembleia geral será convocada imediatamente para deliberar sobre a matéria. **CAPÍTULO IV: ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO: DISPOSIÇÕES GERAIS> 11.** *Administração da Companhia.* A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. **11.1.** *Investidura.* Os conselheiros e diretores serão investidos em seus cargos, nos 30 (trinta) dias seguintes à respectiva eleição, mediante assinatura de termos de posse, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 29, bem como dos demais termos previstos nas normas internas da Companhia. **11.2.** *Permanência nos Cargos.* Os conselheiros e diretores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos. **11.3.** *Remuneração e Participação nos Lucros dos Administradores.* Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria perceberão remuneração e poderão perceber participação nos lucros, observados os limites legais. **11.4.** *Vedação à Acumulação de Cargos.* Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou de principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** ***Composição do Conselho de Administração:*** **12.** *Composição.* O Conselho de Administração será composto por no mínimo 5 (cinco) e no máximo 9 (nove) conselheiros titulares e por conselheiros suplentes, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, havendo 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vice-Presidentes e os demais Conselheiros, sem cargo ou designação específica. Na Assembleia Geral Ordinária que deliberar a eleição de membros do Conselho de Administração, os acionistas deverão também deliberar sobre o número efetivo de membros titulares e suplentes do Conselho de Administração para aquele exercício, observado que ao eleger cada um dos suplentes, a Assembleia Geral deverá indicar a quais conselheiros titulares sua suplência estará vinculada. **12.1.** *Conselheiros Independentes.* O Conselho de Administração será composto, em sua maioria, por membros que não sejam diretores da Companhia, tendo, no mínimo, 1/3 (um terço) de independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado ("Conselheiros Independentes"). Nos termos de tal regulamento, na hipótese de haver acionista controlador, também serão considerados Conselheiros Independentes os membros eleitos mediante a faculdade prevista no art. 141, §4º e §5º, da Lei das S.A. A qualificação como Conselheiro Independente será expressamente deliberada na Assembleia Geral que o eleger. **12.2.** *Prazo do Mandato dos Conselheiros.* Os conselheiros serão eleitos para um mandato unificado de 1 (um) ano, sendo permitidas reeleições. Para os fins deste artigo, considera-se como prazo de 1 (um) ano aquele compreendido entre a realização de 2 (duas) Assembleias Gerais Ordinárias consecutivas da Companhia. **13.** *Exigências para ser Conselheiro.* Tanto para o conselheiro titular como para o suplente, a indicação para integrar o Conselho de Administração deverá recair sobre pessoas **(i)** que não tenham completado 70 (setenta) anos na data de sua eleição para integrar o Conselho de Administração (o conselheiro que completar 70 (setenta) anos durante o termo de seu mandato poderá completá-lo); e **(ii)** de reconhecida e comprovada experiência, competência e condição para as exigências da função de conselheiro. **13.1.** *Exceção ao Artigo 13 "i".* A Assembleia Geral, excepcionalmente, poderá eleger outras pessoas para integrar o Conselho de Administração ainda que elas não preencham o requisito mencionado no item "i" do Artigo 13, desde que tais pessoas não tenham completado 75 (setenta e cinco) anos na data de eleição para a função de conselheiro. Caso tais pessoas completem 75 (setenta e cinco) anos durante o termo de seu mandato, elas poderão completá-lo. **14.** *Eleição do Presidente e Vice-Presidentes.* Na primeira reunião do Conselho de Administração realizada após a eleição dos membros do Conselho de Administração pela Assembleia Geral, os Conselheiros elegerão o Presidente e os Vice-Presidentes do Conselho de Administração. ***14.1.*** *Substituição Temporária ou Definitiva do Presidente no Curso do Mandato.* Em caso de ausência ou impedimento temporários, ou mesmo, vacância, falecimento, incapacidade ou impedimento definitivos do Presidente, caberá ao Conselho de Administração escolher entre os conselheiros em exercício aquele que substituirá o Presidente do Conselho de Administração em tais funções até o final do mandato. Eventual conselheiro suplente do Presidente do Conselho de Administração não o substituirá na função de Presidente. **14.2.** *Suplentes de Conselheiro.* Observado o Artigo 14.1, em caso de não comparecimento de conselheiro titular a qualquer reunião do Conselho de Administração, o respectivo suplente, naquela reunião, substituirá o conselheiro faltante. Em caso de falecimento, incapacidade ou impedimento definitivo de qualquer conselheiro titular, o respectivo suplente substituirá tal conselheiro titular nas reuniões do Conselho de Administração até o final do mandato ou até que outra pessoa seja eleita pela Assembleia Geral para o cargo anteriormente ocupado pelo conselheiro titular falecido, incapacitado ou impedido. ***Reuniões do Conselho de Administração:*** **15.** *Periodicidade das Reuniões do Conselho de Administração.* O Conselho de Administração reunir-se-á **(i)** ordinariamente, 6 (seis) vezes ao ano; e **(ii)** extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem. **15.1.** *Convocação.* As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas por seu Presidente ou pela maioria de seus membros, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis de sua realização. Fica dispensada a convocação prévia da reunião, como condição de sua validade, quando todos os membros do Conselho de Administração estiverem presentes à reunião. A convocação deverá vir acompanhada da ordem do dia e de todas as informações e documentos relacionados às deliberações a serem tomadas em tal reunião, observadas as demais disposições de seu regimento interno. **15.2.** *Forma de Realização.* Será permitida a realização de reuniões por teleconferência, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. Nessas hipóteses, o conselheiro será considerado presente à reunião para verificação do quórum de instalação e de deliberação, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. A ata da reunião será subscrita por todos os membros que participaram da reunião, quer de forma presencial quer de forma remota, podendo ser assinada de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. **16.** *Quórum de Instalação.* As reuniões do Conselho de Administração são instaladas, em primeira convocação, com a presença da maioria dos seus membros, e, em segunda convocação, com qualquer número de conselheiros. **16.1.** *Presença dos Suplentes nas Reuniões do Conselho de Administração.* Qualquer conselheiro suplente poderá estar presente a qualquer reunião do Conselho de Administração, ainda que todos os conselheiros titulares também estejam presentes a tal reunião. Caso todos os conselheiros titulares estejam presentes a uma reunião do Conselho de Administração, nenhum conselheiro suplente poderá fazer uso da palavra, a menos que haja a concordância da totalidade dos conselheiros titulares (ou dos suplentes em substituição de seus respectivos titulares) presentes à reunião do Conselho de Administração. **17.** *Exercício do Direito de Voto.* Cada conselheiro terá direito a 1 (um) voto nas deliberações do Conselho de Administração. As deliberações serão consideradas aprovadas por maioria de votos dos presentes, a menos que de outra forma expressamente previsto neste Estatuto Social. Nas reuniões do Conselho de Administração serão admitidos os votos por meio de delegação feita em favor de outro conselheiro, o voto escrito antecipado e o voto proferido por correio eletrônico ou por qualquer outro meio de comunicação, computando-se como presentes os membros que assim votarem, sem prejuízo do disposto no Artigo 15.2, acima. ***Competências do Conselho de Administração:*** **18.** *Competência.* Compete ao Conselho de Administração, além das demais atribuições estabelecidas neste Estatuto Social ou pela legislação aplicável: **(i)** fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e de suas controladas, bem como zelar por sua boa execução; **(ii)** apreciar e aprovar os orçamentos anuais e plurianuais da Companhia; **(iii)** deliberar sobre a aquisição, pela Companhia, de ações de sua própria emissão, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação, ou utilizá-las no âmbito de programa de remuneração de longo prazo; **(iv)** deliberar sobre a emissão de (a) debêntures simples, não conversíveis em ações, sem garantia real; e (b) debêntures conversíveis em ações, dentro do limite do capital autorizado, observando-se as disposições do Artigo 5.1; **(v)** deliberar sobre a aprovação de qualquer operação que não tenha sido previamente aprovada no orçamento anual ou plurianual da Companhia que envolva a aquisição, alienação, investimentos, desinvestimentos, oneração ou transferência de qualquer ativo da Companhia cujo valor seja superior, de forma individual ou agregada, para o mesmo tipo de operação, a 3% (três por cento) do patrimônio líquido constante do último balanço patrimonial auditado da Companhia; **(vi)** fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Diretor Presidente, observada a remuneração global anual aprovada pela Assembleia Geral, bem como definir a política de remuneração e de benefícios dos diretores e funcionários da Companhia e de suas controladas; **(vii)** definir e alterar a política de endividamento da Companhia; **(viii)** excluídos os membros que possam ter conflito de interesse, aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e **(a)** qualquer acionista controlador da Companhia (ou seus cônjuges ou companheiros), **(b)** os administradores (ou seus cônjuges ou companheiros) da Companhia ou de suas controladas, ou **(c)** as sociedades controladas ou sob controle comum (i) de qualquer dos acionistas controladores da Companhia (ou de seus cônjuges ou companheiros) ou (ii) dos administradores (ou seus cônjuges ou companheiros) da Companhia ou de suas controladas, observados os termos e as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas, deste Estatuto Social e da legislação em vigor; **(ix)** deliberar sobre prestação de fiança, aval ou outras garantias pessoais ou reais a obrigações de terceiros, exceto quando a beneficiária for sociedade controlada unicamente pela Companhia, direta ou indiretamente; **(x)** aprovar a criação e o encerramento de comitês e/ou grupos de trabalho da Companhia, visando a auxiliar o Conselho de Administração, definindo sua composição, regimento, remuneração e escopo de trabalho, bem como eleger e destituir seus membros; **(xi)** estabelecer as condições para contratação de quaisquer captações públicas de recursos no mercado de capitais e a emissão de quaisquer instrumentos de crédito para a captação pública de recursos, sejam "bonds", "notes", "commercial papers" ou outros de uso comum no mercado de capitais, deliberando ainda sobre as suas condições de emissão e resgate; **(xii)** deliberar sobre qualquer alteração material de práticas contábeis da Companhia, com exceção de alterações exigidas pelas leis ou normas aplicáveis; **(xiii)** deliberar sobre a alienação, transferência, licença ou oneração, de qualquer forma, de marca, patente ou desenho industrial detido ou sob uso da Companhia, direta ou indiretamente, com exceção de licenças de marcas para qualquer sociedade controlada pela Companhia, hipótese em que se observará o disposto no Artigo 21.1 (viii), abaixo; **(xiv)** definir e alterar as políticas, regimentos e Código de Conduta da Companhia, observando-se a legislação e a regulamentação aplicáveis; **(xv)** manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo **(a)** a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; **(b)** os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; **(c)** a respeito de alternativas à aceitação da OPA disponíveis no mercado; e **(d)** outros pontos que o Conselho de Administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários; **(xvi)** manifestar-se sobre os termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem a mudança de controle, e consignar se elas asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da companhia; e **(xvii)** manifestar-se quanto à aderência de cada candidato ao cargo de membro do Conselho de Administração à Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária e ao enquadramento de cada candidato como conselheiro independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; ***Comitês Estatutários de Assessoramento ao Conselho de Administração:*** **19.** O Conselho de Administração será assessorado em assuntos específicos de sua atuação pelos (i) Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê de Auditoria"), (ii) Comitê de Finanças, (iii) Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, (iv) Comitê de Sustentabilidade, (v) Comitê de TI e Inovação Digital e (vi) Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, sem prejuízo da instituição de novos comitês. **19.1.** Aplicam-se aos membros dos Comitês as mesmas obrigações e vedações impostas pela lei e por este Estatuto aos administradores da Companhia. **19.2.** Cada Comitê terá regimento interno próprio, aprovado pelo Conselho de Administração, para regular as questões relativas a seu funcionamento. ***Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos:*** **20.** O Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento vinculado ao conselho de administração, de caráter estatutário e permanente, é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) é conselheiro independente, e ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária. **20.1.** O mesmo membro do Comitê de Auditoria pode acumular ambas as características referidas no *caput*. **20.2.** As atividades do coordenador do Comitê de Auditoria estão definidas em seu regimento interno, aprovado pelo conselho de administração. **21.** Compete ao Comitê de Auditoria, entre outras matérias previstas em seu regimento interno e legislação aplicável: **(i)** Opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; **(ii)** Avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; **(iii)** Acompanhar as atividades de auditoria interna e da área de controles internos da Companhia; **(iv)** Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia; **(v)** Avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas; e **(vi)** possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação. ***Diretoria:*** **22.** *Composição da Diretoria.* A Diretoria da Companhia será composta por no mínimo 6 (seis) e no máximo 20 (vinte) diretores, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, para mandato de 1 (um) ano, permitidas reeleições. A eleição da Diretoria ocorrerá, preferencialmente, na mesma data da realização da Assembleia Geral Ordinária. **23.** *Exigências para ser Diretor.* As indicações para a função de diretor da Companhia (incluindo de seu Diretor Presidente) deverão recair sobre pessoas **(i)** que não tenham completado 65 (sessenta e cinco) anos na data de sua eleição para a função de diretor (o diretor que completar 65 (sessenta e cinco) anos durante o termo de seu mandato poderá completá-lo); e **(ii)** de reconhecida e comprovada experiência, competência e condição para as exigências da função para a qual serão indicadas. **23.1.** *Ausência ou Impedimento Temporário.* Em caso de vacância, ausência ou impedimento temporários de qualquer diretor, caberá ao Diretor Presidente, a seu critério, **(i)** substituí-lo e assumir interinamente tais funções; ou **(ii)** indicar dentre os demais diretores quem assumirá interinamente tal função. **23.2.** *Falecimento, Incapacidade ou Impedimento Permanente.* Na hipótese de falecimento, incapacidade ou impedimento permanente de um diretor, caberá ao Diretor Presidente, a seu critério, **(i)** substituí-lo e assumir interinamente tais funções; ou **(ii)** indicar dentre os demais diretores quem assumirá interinamente tal função. Deverá ser realizada, assim que possível, reunião do Conselho de Administração para eleição de um diretor substituto efetivo, que completará o mandato do diretor substituído. **24.** *Cargos da Diretoria.* A composição da Diretoria, compreendendo os cargos de (i) Diretor Presidente, (ii) Diretores Vice-Presidentes e (iii) Diretores, bem como as atribuições dos diretores serão aquelas estabelecidas pelo Conselho de Administração, que designará, dentre eles, aquele que exercerá a função de Diretor de Relações com Investidores. **24.1.** *Diretor Presidente.* Compete ao Diretor Presidente: **(i)** dirigir, presidir e coordenar as atividades da Companhia, cumprindo e fazendo cumprir a lei, este Estatuto Social e as decisões do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; **(ii)** supervisionar e coordenar as atividades dos demais diretores; **(iii)** implantar e garantir a execução das políticas de comercialização e de marketing para a Companhia; **(iv)** implantar e garantir a execução das políticas de gestão financeira e administrativa e da política de recursos humanos da Companhia, respeitadas as políticas definidas pelo Conselho de Administração; **(v)** implantar e garantir a execução das políticas de gestão florestal; **(vi)** implantar e garantir a execução das políticas de gestão industrial; **(vii)** respeitado o disposto no Artigo 25, abaixo, aprovar qualquer operação relevante que não tenha sido previamente aprovada no orçamento anual ou plurianual da Companhia que envolva a aquisição, alienação, investimentos, desinvestimentos, oneração ou transferência de qualquer ativo da Companhia cujo valor seja inferior, individual ou agregado, para o mesmo tipo de operação, a 3% (três por cento) do patrimônio líquido constante do último balanço patrimonial auditado da Companhia; **(viii)** aprovar, em conjunto com outro diretor da Companhia: (a) a prestação de fiança, aval ou outras garantias pessoais ou reais em nome da Companhia quando a beneficiária for sociedade controlada unicamente pela Companhia, direta ou indiretamente; b) a licença de marca detida ou sob uso da Companhia, direta ou indiretamente para qualquer sociedade por ela controlada; e **(ix)** fixar a remuneração de cada um dos demais diretores da Companhia, observada a remuneração global anual aprovada pela Assembleia Geral, o valor destacado desta remuneração global anual pelo Conselho de Administração em benefício de seus membros e do Diretor Presidente e a política de remuneração e de benefícios dos diretores e funcionários da Companhia e de suas controladas aprovada pelo Conselho de Administração. **24.2.** *Diretores Vice-Presidentes e demais Diretores.* Compete aos Diretores Vice-Presidentes e aos demais Diretores: (i) garantir a execução da estratégia e de todas as atribuições de suas áreas de competência; (ii) as atribuições que lhes sejam conferidas pelas normas da Companhia; e (iii) exercer outras funções determinadas pelo Conselho de Administração e/ou pelo Diretor Presidente. **24.3.** *Diretor de Relações com Investidores.* Compete ao Diretor de Relações com Investidores: (i) representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de valores mobiliários em que os valores mobiliários de emissão da Companhia forem admitidos à negociação; (ii) as atribuições que lhe sejam previstas pela regulamentação da CVM e/ou B3; (iii) as atribuições que lhe sejam previstas nas normas internas da Companhia; e (iv) exercer outras funções determinadas pelo Conselho de Administração e/ou pelo Diretor Presidente. **24.4.** *Deliberações da Diretoria.* As deliberações da Diretoria serão tomadas em reuniões convocadas pelo Diretor Presidente, realizadas ordinariamente 4 (quatro) vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário, na forma a ser regulada em seu regimento interno, com a presença da maioria absoluta de seus membros em exercício, cabendo ao Diretor Presidente, além de seu voto, o de desempate, aplicando-se o disposto no Artigo 15.2, acima. ***Representação da Companhia:*** **25.** *Representação da Companhia.* A Companhia é representada ativa e passivamente **(i)** por 2 (dois) diretores em conjunto; **(ii)** por 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador com poderes específicos; ou **(iii)** por 2 (dois) procuradores com poderes específicos. Os atos para os quais o presente Estatuto Social exija autorização prévia da Assembleia Geral, do Conselho de Administração ou do Diretor Presidente somente poderão ser praticados quando preenchida tal condição. **25.1.** *Exceções para Atos Específicos.* Sem prejuízo do disposto o Artigo 24.1 acima, a Companhia poderá ser representada por 1 (um) diretor ou 1 (um) procurador, agindo isoladamente: **(i)** em atos perante os órgãos da administração pública, direta e indireta, federais, estaduais e municipais, inclusive repartições administrativas, autarquias, secretarias e suas delegacias e inspetorias, agências e postos fiscais, empresas públicas de economia mistas, bancos e demais instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários e suas carteiras e departamentos, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, estradas de ferro, Infraero e empresas de transporte aéreo e empresas de telefonia e comunicações que não impliquem criação de obrigações ou renúncia a direitos; **(ii)** na quitação por pagamentos feitos à Companhia em cheque a favor desta; **(iii)** na nomeação de preposto na Justiça, inclusive na Justiça do Trabalho; **(iv)** na emissão de duplicatas, de endosso de cheques para depósito em conta bancária da Companhia e do endosso a instituições financeiras de duplicatas, letras de câmbio e outros títulos de crédito, e depósito do produto na conta da Companhia e **(v)** em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento de que a Companhia participe. **25.2.** *Constituição de Procuradores.* Na constituição de procuradores, observar-se-ão as seguintes regras: **(i)** todas as procurações serão outorgadas por 2 (dois) diretores; **(ii)** as procurações deverão estabelecer expressamente os poderes por elas conferidos e se o mandato deve ser exercido em conjunto com 1 (um) diretor ou outro procurador da Companhia, ou isoladamente, nos casos previstos no Artigo 25.1 acima; **(iii)** para os atos que dependam de prévia autorização da Assembleia Geral, do Conselho de Administração ou do Diretor Presidente, a sua outorga ficará expressamente condicionada à obtenção dessa autorização, que será mencionada em seu texto; e **(iv)** não poderão ter prazo de validade superior a 1 (um) ano, ressalvado no que se refere às procurações outorgadas a advogados, com finalidade "ad judicia" ou para a defesa em procedimentos administrativos, que poderão ter prazo indeterminado de duração. **25.3.** A assinatura de documentos em nome da Companhia poderá ocorrer de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ("ICP-Brasil"), observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. **CAPÍTULO V: CONSELHO FISCAL: 26.** *Conselho Fiscal.* A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento permanente, composto de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, de acordo com a legislação aplicável.

(continua)

Dexco S.A.

(continuação) **26.1.** *Investidura*. Os conselheiros fiscais, efetivos e suplentes, serão investidos em seus cargos, nos 30 (trinta) dias seguintes à respectiva eleição, mediante assinatura de termos de posse, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 32, bem como dos demais termos previstos nas normas internas da Companhia. **26.2.** Mandato. Os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após a sua eleição, e poderão ser reeleitos. **26.3.** Presidência e quóruns: O Conselho Fiscal terá 1 (um) Presidente, escolhido entre os seus pares, e reunir-se-á ordinariamente 4 (quatro) vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário, deliberando validamente com a presença, no mínimo, da maioria absoluta de seus membros em exercício. **26.4.** Será permitida a realização de reuniões por teleconferência, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. Nessas hipóteses, o conselheiro será considerado presente à reunião para verificação do quórum de instalação e de deliberação, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. A ata da reunião será subscrita por todos os membros que participaram da reunião, quer de forma presencial quer de forma remota, podendo ser assinada de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da ICP-Brasil, observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. **26.5.** Remuneração. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. **CAPÍTULO VI: EXERCÍCIO SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS: 27.** *Exercício Social*. O exercício social se inicia em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano. **28.** *Destinação do Lucro Líquido.* Juntamente com as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos Artigos 186 e 191 a 199 da Lei das S.A. e as disposições seguintes: **(a)** antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social; **(b)** será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no Artigo 29; e **(c)** saldo terá o destino que for proposto pelo Conselho de Administração, inclusive para a formação das reservas de que trata o Artigo 30, “ad referendum” da Assembleia Geral. **29.** *Dividendo Obrigatório*. Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras “a” e “b” do inciso I do Artigo 202 da Lei das S.A. e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal. **29.1.** *Balanços e Distribuição de Dividendos Intercalares e Intermediários*. A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, podendo o Conselho de Administração deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado em tais balanços a título de dividendos intercalares. O Conselho de Administração poderá também distribuir dividendos intermediários, no decorrer do próprio exercício e até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as respectivas demonstrações financeiras, à conta de lucros acumulados, de reservas de lucros ou da Reserva para Equalização de Dividendos, sob quaisquer das modalidades facultadas pelo Artigo 204 da Lei das S.A. A parte do dividendo obrigatório que tiver sido paga antecipadamente à conta da Reserva para Equalização de Dividendos será creditada à mesma reserva. **29.2.** *Juros sobre Capital Próprio.* Por deliberação do Conselho de Administração poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base no Artigo 9º, § 7º, da Lei nº 9.249/95. **30.** *Reservas Estatutárias.* Por proposta do Conselho de Administração, a Assembleia Geral poderá deliberar a formação das seguintes reservas: **(i)** Reserva para Equalização de Dividendos; **(ii)** Reserva para Reforço do Capital de Giro; e **(iii)** Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas. **30.1.** *Reserva para Equalização de Dividendos.* A Reserva para Equalização de Dividendos será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos: **(a)** equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.; **(b)** equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados; **(c)** equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e **(d)** decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1). **30.2.** *Reserva para Reforço do Capital de Giro.* A Reserva para Reforço do Capital de Giro será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Companhia, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A. **30.3.** *Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas.* A Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A. **30.4.** *Capitalização das Reservas Estatutárias.* Por proposta do Conselho de Administração serão periodicamente capitalizadas parcelas dessas reservas para que o respectivo montante não exceda o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do capital social. O saldo dessas reservas, somado ao da Reserva Legal, não poderá ultrapassar o capital social. **30.5.** *Subcontas.* As reservas discriminarão em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados às suas constituições e o Conselho de Administração especificará os lucros utilizados na distribuição de dividendos intermediários, que poderão ser debitados em diferentes subcontas. **CAPÍTULO VII: ALIENAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO: 31.** *Oferta Pública e Alienação de Controle*. A alienação direta ou indireta do controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar oferta pública de aquisição de ações tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observando as condições e os prazos previstos na legislação e na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. **CAPÍTULO VIII: JUÍZO ARBITRAL: 32.** *Arbitragem*. A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das S.A., no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação do Novo Mercado. **32.1.** Sem prejuízo da validade desta cláusula arbitral, o requerimento de medidas de urgência pelas Partes, antes de iniciar o procedimento de arbitragem, deverá ser remetido ao Poder Judiciário, na forma do item 5.1.3 do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado. **CAPÍTULO IX: DISPOSIÇÕES FINAIS: 33.** *Atos Nulos praticados por Conselheiros ou Diretores*. É expressamente vedado ao conselheiro de administração, conselheiro fiscal, diretor, procurador ou empregado da Companhia praticar qualquer ato envolvendo a Companhia que seja estranho ao seu objeto social, sendo tal ato considerado nulo de pleno direito. A prática de tais atos sujeitará ao conselheiro de administração, conselheiro fiscal, diretor, procurador ou empregado da Companhia a responsabilização civil e criminal, se aplicável. **34.** *Acordo de Acionistas*. A Companhia, seus conselheiros de administração, conselheiros fiscais e diretores observarão os acordos de acionistas arquivados em sua sede social, sendo que **(i)** os integrantes da mesa da Assembleia Geral ou dos órgãos de administração da Companhia, em especial seus presidentes, devem abster-se de computar os votos proferidos em sentido contrário ao estabelecido em tais acordos, bem como permitir que, em caso de ausência ou abstenção do acionista vinculado a acordo de acionistas ou de seu representante no Conselho de Administração, o acionista prejudicado por tal conduta, ou seus representantes no Conselho de Administração, possam votar com as ações do acionista ou no lugar do conselheiro ausente ou omisso, conforme o caso; e **(ii)** é expressamente vedado à Companhia aceitar e proceder qualquer transferência de ações, oneração ou cessão de direito de preferência à subscrição de ações ou de outros valores mobiliários que não respeite o previsto neste Estatuto Social e em acordo de acionistas. **35.** *Casos Omissos*. Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados pela Lei das S.A, observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado.**” Em Assembleia Geral Ordinária: 1.** Aprovadas, com abstenção dos legalmente impedidos, as contas dos administradores, e as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31.12.2021, acompanhadas das notas explicativas, dos Relatórios do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal. **2.** Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no montante R$ 1.725.406.315,07, acrescido da realização da reserva de reavaliação no valor de R$ 1.024.411,99, da seguinte forma: (i) R$ 86.270.315,75 são destinados à Reserva Legal; (ii) R$ 46.865.208,98 são destinados para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme Artigo 195-A da Lei das S.A.; (iii) R$ 714.894.225,15 são destinados às Reservas Estatutárias, sendo: (a) R$ 469.023.825,25 à Reserva para Equalização de Dividendos; (b) R$ 163.913.599,93 à Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (c) R$ 81.956.799,97 à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas; e (iv) R$ 878.400.977,18 são destinados ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, imputados ao valor do dividendo do exercício de 2021, conforme faculdade prevista no Artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **2.1.** São ratificados os pagamentos de (i) juros sobre o capital próprio no valor de R$ 709.303.999,79 e (ii) dividendos no valor total de R$ 169.096.977,39, com base no resultado do exercício findo em 31.12.2021, cujas distribuições foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração de 09.12.2021, e que foram integralmente pagos em 23.12.2021. **3.** Aprovada, a fixação do número de 9 (nove) membros titulares e 3 (três) suplentes para compor o Conselho de Administração da Companhia, com mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023. **4.** Considerando que não houve adoção de processo de voto múltiplo ou eleição em separado, aprovada a eleição, para compor o Conselho de Administração da Companhia com mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023, dos seguintes membros: **(i) Como conselheiros efetivos:** (i.1) **Alfredo Egydio Arruda Villela Filho**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 11.759.083-6, CPF 066.530.838-88, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Santo Amaro, 48, 9º andar; (i.2) **Alfredo Egydio Setubal**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar; (i.3) **Andrea Laserna Seibel**, brasileira, divorciada, advogada, RG-SSP/SP 26.520.066-0, CPF 140.725.018-32, domiciliada em São Paulo (SP), na Rua Bartolomeu Paes, 136; (i.4) **Helio Seibel**, brasileiro, divorciado, administrador, RG-SSP/SP 5.296.474, CPF 533.792.848-15, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Cunha Gago, 700, cj. 111; (i.5) **Juliana Rozenbaum Munemori**, brasileira, casada, economista, RG-SSP/SP 55.884.673-7, CPF 081.606.157-28, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida São Gabriel, 477, 6º andar; (i.6) **Márcio Fróes Torres**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-IFP/RJ 05.495.753-5, CPF 983.816.797-53, residente e domiciliado no Rio de Janeiro (RJ), na Avenida Lúcio Costa, 4.350, bloco 3, apto 501; (i.7) **Raul Calfat**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 5.216.686-7, CPF 635.261.408-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Afonso Braz, 155, apto. 191; (i.8) **Ricardo Egydio Setubal**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista n° 1.938, 5º andar; e (i.9) **Rodolfo Villela Marino**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 15.111.116-9, CPF 271.943.018-81, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista n° 1.938, 5º andar. **(ii) Como conselheiros suplentes**: (ii.1) **Alex Laserna Seibel**, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, RG-SSP/SP 35.457.347-0, CPF 356.849.588-00, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Cunha Gago, 700, cj 111, como suplente de Andrea Laserna Seibel e Helio Seibel; (ii.2) **Alexandre de Barros**, brasileiro, casado, Engenheiro Infraestrutura Aeronáutica, RG-SSP/SP 6.877.956-2, CPF 040.036.688-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Jacques Felix, 450, apto. 21-B, como suplente de Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e de Rodolfo Villela Marino; e (ii.3) **Paula Lucas Setubal**, brasileira, casada, pedagoga, RG-SSP/SP 30.717.587, CPF 295.243.528-69, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, como suplente de Alfredo Egydio Setubal e de Ricardo Egydio Setubal. **4.1.** Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que os conselheiros eleitos estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, as respectivas declarações de desimpedimento mencionadas no artigo 147, § 4.º, da Lei das S.A. e no artigo 2.º da Instrução CVM n.º 367/2002, que ficarão arquivadas na sede da Companhia. **4.2.** Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 (trinta) dias contados da presente data, mediante assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia acompanhado da declaração de desimpedimento, conforme item acima, bem como da declaração dos valores mobiliários de emissão da Companhia por eles detidos, nos termos do artigo 157, da Lei das S.A.. **5.** Aprovada a caracterização como conselheiros independentes, para fins do disposto no art. 16, §§1º e 2º, do Regulamento do Novo Mercado da B3, dos seguintes membros efetivos do Conselho de Administração: (i) **Juliana Rozenbaum Munemori**, (ii) **Márcio Fróes Torres** e (iii) **Raul Calfat**. **5.1.** Registra-se, conforme consta na Reunião do Conselho de Administração de 25.03.2022, a manifestação favorável do Conselho de Administração, observadas as abstenções legais, acerca (i) da caracterização da independência dos conselheiros acima, conforme inserido na proposta da administração apresentada para esta assembleia, considerando que se enquadram nos requisitos previstos no referido Regulamento, com base nas declarações de independência dos candidatos e no parecer favorável do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; (ii) do atendimento dos requisitos e critérios estabelecidos na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia, por todos os membros do Conselho de Administração, ora eleitos. **6.** Na eleição dos membros do Conselho Fiscal, com mandato até a realização da assembleia geral ordinária que examinar as contas relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022: (1) Foi requerida a eleição em separado de conselheiro fiscal por acionistas minoritários, titulares de 1.142.190 ações ordinárias, na forma do artigo 161, §4º, alínea “a”, segunda parte, da Lei das S.A., tendo sido eleitos, pela maioria dos votos dos acionistas minoritários que participaram da eleição em separado: (i) **Raul Penteado de Oliveira Neto**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.409.637-5 SSP/SP, inscrito no CPF nº 049.330.058-93, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bandeira Paulista, nº 716, cj. 51, CEP 04532-911, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal; e (ii) **Vitor Zavagli Junior**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.644.652-0 SSP/SP, inscrito no CPF nº 011.047.858-46, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Antonio de Lucena, nº 22, bloco 2, sala 163, CEP 03407-050, para ocupar o cargo de membro suplente do Conselho Fiscal. Na eleição em separado, foram computados 622.108 votos nos candidatos eleitos, conforme indicado acima, e 520.082 votos na Sra. Gabriela Soares Pedercini para o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, tendo como suplente o Sr. Alexandre Pedercini Issa. (2) Foram eleitos, pelos demais acionistas, os seguintes membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes: (i) **Isabel Cristina Lopes**, brasileira, casada, economista, RG-SSP/SP nº 20.242.237-9, CPF n° 136.461.048-56, domiciliada em São Paulo (SP), na Rua Leonardo Mota, 66, apto. 92, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal; (ii) **Gustavo Amaral de Lucena**, brasileiro, casado, economista e contador, RG-SSP/SP nº 16.160.870-X, CPF n° 143.652.328-19, domiciliado em São Paulo (SP), na rua Artur Prado, 615, apto. 13, bloco 04, para ocupar o cargo de membro suplente da Sra. Isabel Cristina Lopes; (iii) **Guilherme Tadeu Pereira Júnior**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 32.483.439-1, CPF 286.131.968-29, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1460, cj. 124, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal; e (iv) **Rodolfo Latini Neto**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 4.395.413-3, CPF 694.259.908-59, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Dr. Albuquerque Lins, 958, apto. 52, para ocupar o cargo de membro suplente do Sr. Guilherme Tadeu Pereira Júnior; **6.1.** Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os conselheiros fiscais preenchem os requisitos previstos no art. 162 da Lei das S.A. e estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, as respectivas declarações de desimpedimento mencionadas nos arts. 147 e 162, § 2º da Lei das S.A., que ficarão arquivadas na sede da Companhia. **6.2.** Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 (trinta) dias contados da presente data, mediante assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia acompanhado da declaração de desimpedimento conforme item acima, bem como da declaração dos valores mobiliários de emissão da Companhia por eles detidos, nos termos do artigo 157, da Lei das S.A.. **7.** Aprovada a verba global anual destinada à remuneração dos administradores (fixa e variável, compreendendo benefícios de qualquer natureza) em até R$ 58.900.000,00 (excluídos os encargos sociais), para o exercício social de 2022. **8.** Aprovada a remuneração mensal individual dos membros efetivos do Conselho Fiscal, na forma prevista no §3º do artigo 162, da Lei das S.A., que resulta na remuneração mensal de R$ 11.400,00. **8.1.** Consigna-se que os membros suplentes dos membros do Conselho Fiscal somente serão remunerados quando atuarem em substituição aos membros efetivos. **QUORUM DAS DELIBERAÇÕES:** Os votos de aprovação, rejeição e abstenção das matérias constam dos Mapas Sintéticos Finais de Votação (Anexo 1). **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA COMPANHIA:** A proposta da administração, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, o edital de convocação, os mapas de votação, os documentos de representação dos acionistas e a gravação integral da assembleia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada para a lavratura da presente ata, na forma sumária, que lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes. Nos termos da legislação e regulamentação em vigor, serão considerados signatários desta ata os acionistas que proferiram os seus votos por meio dos boletins de voto a distância e os que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação a distância. O registro da presença dos acionistas foi realizado, nos termos do Artigo 21-V, §2º, da Instrução CVM 481/09, mediante assinatura do presidente e da secretária da mesa, que declararam que a assembleia foi integralmente gravada, com a participação e votação de acionistas por áudio e vídeo via sistema eletrônico, além de terem sido disponibilizadas salas para comunicação entre acionistas, observadas as demais formalidades previstas na regulamentação da CVM. Mesa: (aa) Carlos Henrique Pinto Haddad - Presidente; (aa) Rosangela Valio Camargo - Secretária; Representante da Administração: (aa) Carlos Henrique Haddad - Diretor Vice-Presidente de Administração, Finanças e Relações com Investidores; Representante do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos: (aa) Tereza Cristina Grossi Togni; Representante do Conselho Fiscal: (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior; Representantes do Auditor Independente; (aa) Carlos Sousa. Esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Carlos Henrique Pinto Haddad - Presidente da Mesa; Rosangela Valio Camargo - Secretária da Mesa. JUCESP sob nº 255.808/22-7, em 20.05.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 — Companhia Aberta — NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 27 de abril de 2022, às 10h00, de modo exclusivamente digital via plataforma Microsoft Teams, nos termos do Artigo 16.2. do Estatuto Social, razão pela qual a reunião será considerada como realizada na sede social, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário) **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **PRESENÇA LEGAL:** diretores, representantes do Conselho Fiscal e representantes do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos Auditores Independentes. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos: (a) aprovar as informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que foram objeto de (i) recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; (ii) relatório de revisão, sem ressalvas, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; (iii) parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal; e (iv) manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações contábeis intermediárias; e (b) autorizar a Diretoria a divulgar esses documentos na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.dex.co/ri). **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 27 de abril de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Juliana Rozenbaum Munemori, Márcio Fróes Torres, Raul Calfat, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 27 de abril de 2022. (a) Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário do Conselho de Administração. JUCESP sob nº 241.308/22-7, em 12.05.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 94/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 94/2022 **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico **OBJETO:** aquisição de medicamentos **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 30/06/2022 **ABERTURA:** às 09:00h do dia 30/06/2022 **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452 SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO www.presidenteprudente.sp.gov.br Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 14 de junho de 2022

Walner Silvestre – Licitador Depto Compras

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2022

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados para implantação, customização, parametrização, suporte, manutenção e treinamento da plataforma Microsoft Dynamics.

Retirada do edital: a partir de 15 de junho de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 29 de junho de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.399/2021 – SECRETARIA DE SAÚDE - OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA E AUDIOMETRIA. conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **15/06/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **30/06/2022 às 10h00min.**

Osasco, 14 de junho de 2022.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 31 de Março de 2022

Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de março de 2022, às 10 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência, nos termos do Artigo 19, §5º do Estatuto Social da Tegra Incorporadora S.A. (“Companhia”). **Presença e Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, com base no parágrafo 2º do artigo 19 do Estatuto Social, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Ordem do Dia: (a)** Aprovar a alienação de participação societária detida em uma sociedade controlada; e **(b)** Autorizar os membros da Diretoria da Companhia a assinar todos os documentos da transação. **Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos, o quanto segue: **(a)** Aprovar, *ad referendum* da Assembleia Geral da Companhia, a alienação da totalidade da participação societária detida na empresa controlada TGSP-30 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (TGSP-30), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 19.585.174/0001-91, à **Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.,** inscrita no CNPJ sob nº 09.369.378/0001-31, e à **Fibra Participações S/A,** inscrita no CNPJ sob nº 11.661.805/0001-00, ambas com sede na Rua Alves Guimarães, nº 1.120, 2º andar, parte, Bairro Pinheiros, CEP 05410-002, São Paulo/SP, nos termos, valores e condições apresentados. **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários e resultantes da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos, instrumentos públicos e/ou particulares e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando ratificados todos os atos já praticados. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata que se refere a esta Reunião que, depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. Assinaturas: Presidente da Mesa: Henrique Carsalade Martins; e Secretário da Mesa: Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. Membros do Conselho de Administração: Henrique Carsalade Martins, Paulo Cesar Carvalho Garcia, Luiz Ildefonso Simões Lopes e Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. Certificamos que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 278.977/22-4 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 30 de Março de 2022

Data, Hora e Local: Aos 30 (trinta) dias do mês de março de 2022, às 08:00 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência, nos termos do Artigo 19, §5º do Estatuto Social da Tegra Incorporadora S.A. (“Companhia”). **Presença e Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, com base no parágrafo 2º do artigo 19 do Estatuto Social, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Ordem do Dia:** Apreciar e recomendar a aprovação das: **(i)** Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, e do Relatório da Administração, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** Proposta de destinação dos resultados do exercício; e **(iii)** Convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos, o quanto segue: **(i)** Recomendam a aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, cujas cópias ficam arquivadas na sede da Companhia, a serem submetidos à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, bem como autorizar a sua divulgação. **(ii)** Aprovam a proposta de destinação dos resultados apurados com base nas Demonstrações Financeiras do exercício social de 31 de dezembro de 2021, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária para aprovação dos acionistas da Companhia, conforme cópia arquivada na sede da Companhia. **(iii)** Aprovam a convocação da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 06 de abril de 2022, para deliberar sobre as matérias tratadas no art. 132 da Lei 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Reunião que, após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. Assinaturas: Presidente da Mesa: Henrique Carsalade Martins e Secretário da Mesa: Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. Membros do Conselho de Administração: Henrique Carsalade Martins, Paulo Cesar Carvalho Garcia, Luiz Ildefonso Simões Lopes, e Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração. São Paulo, 30 de março de 2022. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 279.782/22-6 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 005/2022, DE 15 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 002/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Resolução Conjunta Seinfra/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, vem a público comunicar a suspensão do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 002/2021, cujo objeto é a seleção e contratação de concessão da prestação dos serviços públicos de exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoração, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do Nível de Serviço do Lote Triângulo Mineiro. Comissão Especial de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N° 21/2022
EDITAL N°21/2022

TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de Pavimentação asfáltica em CBUQ, construção de GAP, construção de Cicloviae iluminação pública na Estrada Municipal “Darcilio Ramos da Silva, do Município de Ipaussu-SP, através do Convênio Estadual nº 101624/2022, conforme Termo de Referência Anexo I do Edital.

SESSÃO DE DISPUTA: 30/06/2022, a partir das 09h30min

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 156/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 239.279/2021 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE **SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS** PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA POLICLÍNICA DE IMPERATRIZ.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 08/07/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br; csl.emserh.ma@gmail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 10 de junho de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 6022.2022/0001502-3
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 008/22/SIURB
OFERTA DE COMPRAS Nº 801021801002022OC00015
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO pela SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB, torna pública a abertura de licitação, na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, cujo o objeto trata-se de **REGISTRO DE PREÇO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE TOPOGRAFIA EM PRÓPRIOS MUNICIPAIS E ÁREAS PÚBLICAS, SOB RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB, DIVIDIDO EM TRÊS LOTES.** O Edital e seus Anexos estarão à disposição para consulta e poderão ser obtidos via internet, pelos sites: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** e **www.bec.sp.gov.br**, a partir do dia **15/06/2022. SESSÃO PÚBLICA: 29/06/2022 às 10h30,** pelo endereço www.bec.sp.gov.br.

EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 43/SME/2022
PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2022/0027083-7 - Registro de preços para aquisição de Escova Dental 2-5 anos e Pasta Dental Infantil com Flúor, todos destinados à distribuição para os alunos de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação.
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às **09h30** do dia **30/06/2022.**
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 44/SME/2022
PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2021/0114865-0 - Registro de Preços para aquisição de Cadeiras Altas para Alimentação, destinadas à distribuição para os bebês de Berçários I de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação.
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às **09h30** do dia **30/06/2022.**
O **Edital e seus Anexos** poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de *pen-drive* para gravação na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site **www.comprasnet.gov.br** e **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br,** bem como, as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 534/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0018035-9,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **INSUMOS PARA BOMBA DE INSULINA, MARCA MEDTRONIC - AÇÃO JUDICIAL,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras / Grupo Técnico de Compras - GTC / Área Técnica de Ação Judicial, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **29 de junho de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **12ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.
RETIRADA DE EDITAL
O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

SUBPREFEITURAS SANTO AMARO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/SUB-SA/2022
PROCESSO ELETRÔNICO N° 6053.2022/0002411-0
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONTENÇÃO EM CÓRREGO NO PARQUE SEVERO GOMES, SITUADO NA RUA PIRES DE OLIVEIRA, 356, DISTRITO DE SANTO AMARO, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA E MATERIAIS DE PRIMEIRA LINHA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO II MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PRESENTE EDITAL.
Encontra-se aberto, na SUBPREFEITURA SANTO AMARO, localizada na Praça Floriano Peixoto, 54 - 2° andar, Ala A - Santo Amaro - São Paulo/SP, TOMADA DE PREÇOS nº 02/SUB-SA/2022 (Processo nº 6053.2022/0002411-0) para contratação de empresa para execução de obras de contenção em córrego no Parque Severo Gomes, situado na Rua Pires de Oliveira, 356, Distrito de Santo Amaro, com fornecimento de mão de obra qualificada e materiais de primeira linha, conforme especificações contidas no anexo II - Memorial Descritivo e especificações técnicas do presente Edital, a realizar-se no dia 01/07/2022, às 10h30min (horário de Brasília).
ENTREGA DOS ENVELOPES: até as 10h00min do dia 01/07/2022 (horário de Brasília).
ABERTURA DOS ENVELOPES: dia 01/07/2022 às 10h30min (horário de Brasília).
LOCAL DA REALIZAÇÃO DO CERTAME: Praça Floriano Peixoto, 54 - 2° andar, Ala A - Santo Amaro - São Paulo/SP.

SUBPREFEITURAS SANTO AMARO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/SUB-SA/2022
PROCESSO ELETRÔNICO N° 6053.2022/0001826-9
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA E READEQUAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA COM IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS - PRAÇA MANOEL FILIZOLA ALBUQUERQUE, LOCALIZADA NA RUA PROFESSOR AUTHOS PAGANO, DISTRITO DE SANTO AMARO, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA E MATERIAIS DE PRIMEIRA LINHA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO II-MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PRESENTE EDITAL.
Encontra-se aberto, na SUBPREFEITURA SANTO AMARO, localizada na Praça Floriano Peixoto, 54 - 2° andar, Ala A - Santo Amaro - São Paulo/SP, TOMADA DE PREÇOS nº 03/SUB-SA/2022 (Processo nº 6053.2022/0001826-9) para contratação de empresa para execução de reforma e readequação de área pública com implantação de equipamentos para pessoas com necessidades especiais - Praça Manoel Filizola Albuquerque, localizada na Rua Professor Authos Pagano, Distrito de Santo Amaro, com fornecimento de mão de obra qualificada e materiais de primeira linha, conforme especificações contidas no anexo II-Memorial Descritivo e especificações técnicas do presente Edital, a realizar-se no dia 28/06/2022, às 10h30min (horário de Brasília). **ENTREGA DOS ENVELOPES: até as 10h00min do dia 28/06/2022 (horário de Brasília).**
ABERTURA DOS ENVELOPES: dia 28/06/2022 às 10h30min (horário de Brasília).
LOCAL DA REALIZAÇÃO DO CERTAME: Praça Floriano Peixoto, 54 - 2° andar, Ala A - Santo Amaro - São Paulo/SP.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 131ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 131ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 23 de junho de 2022, às 14:30 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Video Communications,*** sob tipo de conta profissional, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto à distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** Aprovar a realocação de recursos destinados aos Empreendimentos Alvo, conforme previsto no Anexo II, que será apresentado aos Titulares dos CRI no ato de realização da assembleia; **(ii)** Sendo aprovado o item (a) acima, aprovar a alteração do Anexo IV da CCB, que prevê o Cronograma Indicativo da Destinação dos Recursos, que devido a aprovação do item anterior, a partir desta data, irá conter o novo cronograma de destinação de recursos, nos termos do Anexo II que constará anexo à ata de assembleia; **(iii)** a concessão de prazo adicional para envio, pela Emissora ao Agente Fiduciário, das pendências documentais que serão apresentadas aos Titulares dos CRI no ato de realização da assembleia, prazo esse a ser estabelecido pelos Titulares dos CRI; **(iv)** autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem, em conjunto com a Devedora, todos os atos e tomar todas as providências estritamente necessárias para o cumprimento integral das deliberações acima, inclusive a contratação de assessor legal Oliveira Sivelli, conforme proposta que será apresentada pela Emissora e integrará anexo à ata. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. São Paulo, 14 de junho de 2022.

DEXCO **Dexco S.A.**

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2022
DATA, HORA E LOCAL: em 29 de abril de 2022, às 11h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos, com manifestação por e-mail. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do Estatuto Social vigente: **ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES DO CONSELHO I -** Preliminarmente, designar como **Presidente**, ALFREDO EGYDIO SETUBAL e como **Vice-Presidentes**, ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO e HELIO SEIBEL. ***COMITÊS ESTATUTÁRIOS DE ASSESSORAMENTO* II -** Instalar os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, que passam a ser estatutários, consoante Estatuto Social aprovado na AGEO de 28.04.2022; **II.1 -** Por conseguinte, eleger os respectivos membros para o mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2023, conforme segue: (a) **Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos:** Raul Calfat, casado, administrador, RG-SSP/SP 5.216.686-7, CPF 635.261.408-63, (**Presidente e Membro Especialista**); Juliana Rozenbaum Munemori, casada, economista, RG-SSP/SP 55.884.673-7, CPF 081.606.157-28; José Maria Rabelo, casado, advogado, OAB/DF 51.608, CPF 232.814.566-34; (b) **Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação:** Marcio Froes Torres, casado, engenheiro, RG-IFP/RJ 05.495.753-5, CPF 983.816.797-53 (**Presidente**); Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 11.759.083-6, CPF 066.530.838-88; Alfredo Egydio Setubal, casado, administrador, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07; Paula Lucas Setubal, casada, pedagoga, RG-SSP/SP 30.717.587, CPF 295.243.528-69; Rodolfo Villela Marino, casado, administrador, RG-SSP/SP 15.111.116-9, CPF 271.943.018-81; e Alexandre de Barros, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 6.877.956-2, CPF 040.036.688-63; (c) **Comitê de Sustentabilidade:** Rodolfo Villela Marino (**Presidente**), acima qualificado, Marcelo de Camargo Furtado, solteiro, engenheiro, RG 151924314, CPF 054.087.568-66 (Membro Especialista); Alex Laserna Seibel, casado, administrador, RG-SSP/SP 35.457.347-0, CPF 356.849.588-00; Ricardo Egydio Setubal, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99; e Márcio Fróes Torres, acima qualificado; (d) **Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas:** Juliana Rozenbaum Munemori (**Presidente**), Márcio Fróes Torres e Raul Calfat, todos acima qualificados; (e) **Comitê de TI e Inovação Digital:** Alexandre de Barros (**Presidente e Membro Especialista**), acima qualificado, Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, acima qualificado, Andrea Laserna Seibel, divorciada, advogada, RG-SSP/SP 26.520.066-0, CPF 140.725.018-32; Antonio Joaquim de Oliveira e Juliana Rozenbaum Munemori, todos acima qualificados; e (f) **Comitê de Finanças**: Helio Seibel, divorciado, administrador, RG-SSP/SP5.296.474, CPF 533.792.848-15, (**Presidente**); Juliana Rozenbaum Munemori, Paula Lucas Setubal, Raul Calfat e Rodolfo Villela Marino; todos acima qualificados, brasileiros e residentes e domiciliados na Avenida Paulista, 1938, piso terraço. Nesta oportunidade, o Conselho de Administração agradece à **Tereza Cristina Grossi Togni**, que deixa de ser reconduzida como membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, pelos anos de dedicação e pelas valiosas contribuições à Companhia no cumprimento de seus mandatos. **II.2. -** Registrar que o atual Comitê de Divulgação e Negociação da Companhia passa a ser denominado de "Comissão de Divulgação e Negociação", vinculada diretamente à Diretoria da Companhia. **II.3. -** Aprovar a alteração da Política de Negociação de Valores Mobiliários e de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, na forma do Anexo, para refletir a deliberação acima. **COMITÊ DE AUDITORIA - ORÇAMENTO E PLANO ANUAL DA AUDITORIA INTERNA: III -** Com base na recomendação do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado: (a) considerar suficiente o orçamento apresentado no POA 2022 para o regular funcionamento do referido Comitê e da área de auditoria interna para 2022, destinado a cobrir despesas de seus funcionamentos; e (b) aprovar o plano anual da auditoria interna para 2022, cujas atribuições estão registradas na Política da Auditoria Interna da Companhia, aprovada pelo Conselho em 30.11.2019. ***DIRETORIA:* IV -** Reeleger a Diretoria da Companhia para o mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2023, da seguinte forma: (a) **Diretor Presidente:** ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 2.141.939-7, CPF 360.473.099-68; (b) **Diretores Vice-Presidentes:** CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD, casado, administrador, RG-SSP/SP 15.376.584-7, CPF 074.277.098-29; MARCELO JOSÉ TEIXEIRA IZZO, casado, administrador, RG-SSP/SP 13.551.255, CPF 104.473.978-93; e RAUL GUIMARÃES GUARAGNA, casado, administrador, RG-SSP/SP 22.053.392, CPF 109.566.958-33; e (c) **Diretores:** CLEONYR GALVÃO XAVIER FILHO, casado, administrador, RG-SSP/BA 4.543.466-20, CPF 635.505.985-72; DANIEL LOPES FRANCO, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.773.875-9, CPF 278.360.448-58; GLIZIA MARIA DO PRADO, solteira, psicóloga, RG-IIMG/MG-8.089.235, CPF 034.177.626-26; JOSÉ RICARDO PARAÍSO FERRAZ, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 7.723.920, CPF 049.734.408-41; e MARCO ANTONIO MILLEO, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 8.216.460, CPF 579.966.017-04, todos brasileiros e domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, piso terraço. **IV.1. -** Designar CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD como **Diretor de Relações com Investidores**. **V. -** Registrar que os Diretores e os membros dos Comitês Estatutários de Assessoramento atendem às condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e no Artigo 3º da Instrução CVM 367/02, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia, bem como, atendem aos requisitos da Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia. **VI -** Por fim, autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.dex.co/ri). **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada, com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Juliana Rozenbaum Munemori, Márcio Fróes Torres, Raul Calfat, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (a) Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário do Conselho de Administração. JUCESP sob nº 255.471/22-1, em 20.05.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. Sociedade Empresarial

CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 354000334-79

Assembleia Geral Extraordinária Digital de Sócios

Edital de Convocação - Digital

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.,** no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária de Sócios - Digital,** que será realizada no dia 27/06/2022, às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Reforma Ampla do Contrato Social, destacando as seguintes alterações: a) Alteração da Cláusula 3ª § 1º ao § 21 - aumento de capital social em 1.000 quotas para entrada de novos sócios, desde que façam parte do quadro de associadas do Sicoob Central Cecresp e inclusão, exclusão e renumeração de parágrafos e itens e alteração/atualização da razão social das sócias, inclusive quanto aos processos de incorporação realizados; 2. Destinação de quotas remanescentes para a sócia Sicoob Central Cecresp; 3. Caso o item 2 não seja aprovado, destinação de quotas remanescentes para uma das sócias através de sorteio; 4. Outros Assuntos de Interesse da Sociedade (Sem Deliberação). **Clarisvaldo Izidio de Almeida -** Presidente do Conselho de Administração - Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** A Assembleia Geral de Sócios ocorrerá de forma **Digital,** por meio do aplicativo/software Microsoft Teams, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os sócios, que poderão participar e votar; **Nota II:** Os sócios e representantes deverão apresentar, com no mínimo um dia de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, por meio do e-mail: seguros.administrativo@cecresp.coop.br, e ou thiago.silva@cecresp.coop.br, dentre os quais, o estatuto social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e carta de nomeação. **Nota III:** O sócio pode participar da assembleia digital desde que apresente os documentos até trinta minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. **Nota IV:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **012/2022**, Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Publicação em Jornal de Circulação Regional para publicações referentes ao Consórcio Intermunicipal de Saúde 8 de Abril, pelo período de 06 meses (17/02/2022 a 16/08/2022), conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, no valor unitário de R$ 4,50 (Quatro reais e cinquenta centavos) por Cm.XCol., no total de R$ 19.998,00 (dezenove mil novecentos e noventa e oito reais), junto a empresa "L.C. BENEDITO & VICENZOTTI LTDA - ME", inscrita no CNPJ 68.282.656/0001-88, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **009/2022**, Objeto: Contratação de mão de obra para serviços de limpeza e jardinagem da Sede Administrativa do Consórcio Intermunicipal de Saúde 8 de Abril, pelo período de 12 meses (27/01/2022 à 26/01/2022), conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, no valor anual de R$ 10.000,00 (dez mil reais), junto a empresa "COUTO E COUTO LIMPEZA EM DOMICILIOS LTDA ME" inscrita no CNPJ 19.626.849/0001-01, embasada no parágrafo I, artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **003/2022**, Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Publicação em Jornal de Circulação Estadual e Nacional para publicações referentes ao Consórcio Intermunicipal de Saúde 8 de Abril, pelo período de 12 meses (24/01/2022 a 31/12/2022), conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, no valor unitário de R$ 23,00 (vinte e três reais) CmXCol, no montante de R$ 59.984,00 (Cinquenta e nove mil novecentos e oitenta e quatro reais), junto a empresa "S/A O ESTADO DE S.PAULO", inscrita no CNPJ 61.533.949/0001-41, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **021/2022**, Objeto: Manutenção de ambulância pertencente ao SAMU de Mogi Mirim/SP, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, somando o valor integral de R$ 10.435,01 (dez mil quatrocentos e trinta e cinco reais e um centavo), junto a empresa "MERCANTIL ANDRETA DE VEÍCULOS LTDA", inscrita no CNPJ 07.145.316/0005-44, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti,** no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **022/2022**, Objeto: Aquisição de material de escritório para laboração das atividades administrativas da Sede Administrativa do Consórcio e Sede Administrativa do SAMU, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, sendo pago o valor de R$ 3.889,30 (três mil oitocentos e oitenta e nove reais e trinta centavos) ao fornecedor "IRMÃOS VIDOLIN COMERCIO DE PROD ELET LTDA ME" inscrito no CNPJ 10.198.103/0001-61, e o valor de R$ 10.899,89 (dez mil oitocentos e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos) ao fornecedor "INFORSHOP SUPRIMENTOS LTDA" somando o valor integral de R$ 14.789,19 (quatorze mil setecentos e oitenta e nove reais e dezenove centavos), embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **034/2022**, Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de software de sistemas integrados, pelo período de 12 meses (02/04/2022 à 01/04/2023) conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, somando o valor anual de R$104.760,00 (cento e quatro mil setecentos e sessenta reais), junto a empresa "CEBI - CENTRO ELETRONICO BANCARIO INDUSTRIAL LTDA", inscrita no CNPJ 59.302.711/0001-63, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **036/2022**, Objeto: Contratação de empresa especializada para o locação de impressoras e fornecimento de insumos para a Sede Administrativa do Consórcio, pelo período de 12 meses (15/05/2022 à 14/05/2023), conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, somando o valor anual de R$9.432,00 (nove mil quatrocentos e trinta e dois reais), junto a empresa "J.D.QUEIROZ INFORMATICA - ME", inscrita no CNPJ 10.304.994/0001-93, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo de Prorrogação de Contrato referente ao Processo Administrativo n° **045/2021 – PREGÃO ELETRÔNICO**. Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de Vale Alimentação para os colaboradores do Consórcio Intermunicipal de Saúde 8 de Abril, pelo período de 12 meses (01/06/2022 à 31/05/2023), somando um montante anual de R$ 1.188.038,40 (Hum milhão cento e oitenta e oito mil trinta e oito reais e quarenta centavos) junto a empresa "VEROCHEQUE REFEICOES LTDA", inscrita no CNPJ 06.344.497/0001-41, embasada na Lei Federal n° 10.520, DE 17 DE JULHO DE 2002.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo de Prorrogação de Contrato referente ao Processo Administrativo n° **056/2020** – Dispensa de Licitação. Objeto: Locação de equipamentos de radiocomunicação para utilização do SAMU da Baixa Mogiana, somando um montante anual de R$ 103.212,00 (cento e três mil duzentos e doze reais) junto a empresa "RAMC - REPRESENTAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES LTDA", inscrita no CNPJ 69.158.905/0001-90, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo de Prorrogação de Contrato referente ao Processo Administrativo **n° 063/2020 – Dispensa de Licitação**. Objeto: Locação de equipamentos de bombas de infusão para a UPA Zona Leste de Mogi Mirim/SP, somando um montante anual de R$ 16.800,00 (dezesseis mil e oitocentos reais) junto a empresa "KVO MEDICAL SUPRIMENTOS HOSPITALARES LTDA", inscrita no CNPJ 96.416.771/0001-33, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 15 de junho de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

Orçamento Melhor resultado desde 1997

Contas do governo registram superávit de R$ 28,6 bi em abril

BRASÍLIA

As receitas do governo federal superaram as despesas em R$ 28,6 bilhões em abril, sem contar os gastos com juros, informou ontem a Secretaria do Tesouro Nacional. Trata-se do melhor resultado desde 1997. O superávit do mês foi maior do que as expectativas do mercado financeiro, cuja maioria apontava um saldo positivo de R$ 17,3 bilhões, de acordo com a pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Economia.

"Neste saldo, tivemos impacto do aumento de preços, do PIS/Cofins e do IPI bem acima das expectativas e dos bons resultados do governo em concessões e permissões e em exploração de recursos naturais", explicou Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

Agostini, que esperava saldo positivo de R$ 32,8 bilhões no mês, ressalva que o cenário de contas públicas em equilíbrio, apesar de ter impacto positivo para a economia, transfere a falsa sensação de que tudo está sob controle. "E na verdade não está, considerando que boa parte da arrecadação é causada pelo aumento de preços."

A divulgação do resultado de abril deveria ter ocorrido no fim de maio, mas foi adiada por conta de greve do Tesouro Nacional – suspensa somente na semana passada após indicações de que não haveria reajuste para nenhuma categoria neste ano.

No primeiro quadrimestre, o resultado primário registrou superávit de R$ 79,263 bilhões. No mesmo período de 2021, o resultado foi positivo em R$ 46,6 bilhões (valor corrigido pela inflação). Em abril, as receitas tiveram alta real de 8% em relação a igual mês de 2021. No acumulado do ano, a alta é de 12,3%. Já as despesas caíram 0,5% em abril, já descontada a inflação, mas têm alta de 5,4% em 2022. ● COM BROADCAST

No ano

R$ 79,2 bi é o superávit do governo (sem contar os gastos com juros) no acumulado de janeiro a abril

BRASIL JORNAIS

Indicadores **À espera de reformas**

Brasil perde duas posições em ranking de competitividade

País fica em 59.º lugar, à frente apenas de Venezuela, Argentina, Mongólia e África do Sul, e bem distante da Dinamarca, a líder

EDUARDO LAGUNA

O Brasil perdeu duas posições e agora está à frente de apenas quatro países – África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela – no ranking anual desenvolvido pela escola de educação executiva suíça IMD que avalia a competitividade de 63 países.

Da 57.ª posição no levantamento de 2021, o Brasil caiu para a 59.ª no ranking deste ano, que tem a Dinamarca como o lugar que oferece as melhores condições para uma empresa prosperar e concorrer em mercados internacionais. O resultado se deve, sobretudo, à pior percepção dos empresários em temas como economia doméstica, sistema tributário, produtividade, infraestrutura básica, oferta de mão de obra qualificada e acesso ao ensino superior no País.

Pela dificuldade em superar fragilidades – entre elas, o complexo sistema tributário –, o Brasil, exceto uma curta interrupção da tendência entre 2018 e 2020, vem perdendo posições na lista desde 2010, quando estava entre as 38 economias mais competitivas.

Em geral, os países mais competitivos do mundo têm em comum um desempenho relativamente estável em produtividade, educação e tecnologia. Entre os países da América Latina, o Chile é o melhor colocado, na 45.ª posição.

Em função da guerra, Rússia e Ucrânia foram excluídas do ranking. Os indicadores econômicos, a maioria relativa ao ano passado, têm maior peso no levantamento (2/3). Porém, a posição dos países também leva em conta, com peso de 1/3 no resultado final, pesquisas de opinião, realizadas entre fevereiro e maio, com gestores de alto escalão das empresas nos mercados analisados. No Brasil, as coletas de dados econômicos e a pesquisa foram realizadas pela Fundação Dom Cabral (FDC).

Segundo o professor Carlos Arruda, do núcleo de inovação e empreendedorismo da instituição, o rebaixamento do Brasil aconteceu mais pela piora na avaliação do empresariado do que propriamente pelos últimos resultados da economia. “Há um certo desânimo dos empresários com o contexto brasileiro”, comenta.

BAIXA QUALIFICAÇÃO. Enquanto a produtividade da força de trabalho no Brasil segue abaixo da média internacional, a disponibilidade de mão de obra qualificada, assim como o número, baixo, de graduados em ciência e tecnologia, não acompanha as novas habilidades e competências demandadas. A avaliação entre empresários é de que a educação universitária no Brasil não é compatível com as necessidades das empresas.

Ranking IMD (2022)

● Posições do 1º ao 20º
1 Dinamarca, 2 Suíça, 3 Singapura, 4 Suécia, 5 Hong Kong, 6 Holanda, 7 Taiwan, 8 Finlândia, 9 Noruega, 10 EUA, 11 Irlanda , 12 UAE, 13 Luxemburgo, 14 Canadá, 15 Alemanha, 16 Islândia, 17 China, 18 Qatar, 19 Austrália, 20 Áustria

● Posições do 21º ao 40º
21 Bélgica, 22 Estônia, 23 R. Unido, 24 Arábia S., 25 Israel, 26 R. Checa, 27 Coréia do S., 28 França, 29 Lituânia, 30 Bahrein, 31 N. Zelândia, 32 Malásia, 33 Tailândia, 34 Japão, 35 Latvia, 36 Espanha, 37 Índia, 38 Eslovênia, 39 Hungria, 40 Chipre

● Posições do 41º ao 60º
41 Itália, 42 Portugal, 43 Cazaquistão, 44 Indonésia, 45 Chile, 46 Croácia, 47 Grécia, 48 Filipinas, 49 Rep. Eslovaca, 50 Polônia, 51 Romênia, 52 Turquia, 53 Bulgária, 54 Peru, 55 México, 56 Jordânia, 57 Colômbia, 58 Botsuana, 59 Brasil, 60 África do Sul, 61 Mongólia, 62 Argentina e 63 Venezuela

O avanço do desmatamento em biomas nacionais, que prejudica a imagem do País e a presença de empresas brasileiras em mercados internacionais, é outro motivo por trás da piora da competitividade brasileira, assim como o atraso do Brasil, se comparado a outros países, em realizar mudanças significativas do sistema tributário.

Para Arruda, embora o País tenha reduzido a burocracia na abertura de empresas e avançado na digitalização de serviços públicos, a defasagem em áreas como legislação empresarial, educação e infraestrutura segue pesando, tornando ainda mais urgente avançar nas reformas, principalmente a tributária e a administrativa. “Fica claro que o Brasil precisa de ajustes com certa urgência. Apesar de alguns avanços, o Brasil ainda é visto como um país pouco competitivo”, observa o professor. ●

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP - CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO BEC N°: 113/2022 - HU. PROCESSO Nº: 22.1.01260.62.0. OFERTA DE COMPRA Nº: 102150100582022OC00127. A Hospital Universitário torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob N°: 113/2022 - HU, do tipo menor preço, cujo objeto é **FOCO CIRURGICO**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 20/06/2022 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 30/06/2022 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP” através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 20/06/2022, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br e na Compras - Unidade- AV. Prof. Lineu Prestes, 2565 - 3o. andar - Cidade Universitária - São Paulo / SP - CEP: 05508-000 - Tel: 3091-9244 / 3091-9222 / 3091-7414.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP - CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO BEC N°: 118/2022 - HU. PROCESSO Nº: 22.1.01259.62.1. OFERTA DE COMPRA Nº: 102150100582022OC00131. O Hospital Universitário torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob N°: 118/2022 - HU, do tipo menor preço, cujo objeto é **SERVICO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO (LOGISTICA ALMOXARIFADO),** conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 20/06/2022 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 30/06/2022 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP” através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 20/06/2022, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br e na Compras - Unidade- AV. Prof. Lineu Prestes, 2565 - 3o. andar - Cidade Universitária - São Paulo / SP - CEP: 05508-000 - Tel: 3091-9244 / 3091-9222 / 3091-7414.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE A.G.E.
O **Sindicato do Comércio Varejista de Itapeva,** CNPJ/MF. nº 58.979.667/0001-68, com sede na Rua Dr. Epitácio Piedade, 151 - V. Ophélia - Itapeva/SP, representado pelo seu Presidente **Sr. ROBERTO CARLOS SOARES DE BARROS**, brasileiro, casado, empresário, portador do RG. 28.178.195-3 e CPF 144.167.638-40, residente e domiciliado no mesmo endereço supracitado, dando cumprimento ao Artigo 1º do parágrafo 1º, inciso XVIII, e dos Artigos 8º, 9º, artigo 15 e artigo 29, parágrafo segundo, inciso VII, do estatuto da entidade, convoca os associados habilitados da categoria econômica da entidade, para comparecer à sede da entidade no dia 07 de julho de 2022 às 15hs, para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para tratar a seguinte pauta: **1 -** Rerratificação da A.G.E. de 10/03/2022, às 15:00 horas, que autorizou a venda do imóvel do Sindicato do Comércio Varejista de Itapeva, sito à Rua Dr. Pinheiro, nº 356, apto nº 111, localizado no 11º andar, Centro, Itapeva/SP, para rerratificar e autorizar transferência por Escritura Pública do imóvel vendido à **VIA AUTOMOVEIS LTDA**, CNPJ n° 21.400.888/0001-20, Av. Dª Paulina de Moraes, N° 741, Bº Jd. Maringá, Itapeva/SP, CEP 18.407-110, representada por **PEDRO CICERO DE OLIVEIRA CUNHA**, portador do RG nº **34.333.834-8,** SSP/SP, CPF nº **394.666.248-06**, quem assina pela empresa e **JOÃO CUNHA DE ALMEIDA**, portador do RG nº **67.189.481-X,** SSP/SP, CPF nº **176.542.542-53**, transferindo o imóvel para seus nomes ou de quem indicar, autorizando o diretor presidente a assinar sozinho a escritura pública de venda e compra necessária à operacionalização do ato aqui autorizado. OBS: Caso não haja quórum em 1ª Convocação, será realizada nova Assembleia em 2ª Convocação para o dia 18 de julho de 2022 às 15:00 horas, na conformidade do artigo 29, inciso VII, parágrafo 4º, do estatuto).
Itapeva, 14 de junho de 2022. **ROBERTO CARLOS SOARES DE BARROS -** PRESIDENTE

Fundação Butantan
CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/001.647/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 137/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00143. OBJETO: CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PALLET PLÁSTICO a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo”, cuja abertura está marcada para o dia 30/06/2022 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 20/06/2022, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ata-registro-de-precos.

Tegra Incorporadora S.A.
CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 31 de Março de 2022

Data, hora e local: Aos 31 dias do mês de março de 2022, às 10:30 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência, nos termos do Artigo 19, §5º do Estatuto Social da Tegra Incorporadora S.A. (“Companhia”). **Presença e Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, com base no parágrafo 2º do artigo 19 do Estatuto Social, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Ordem do Dia: (a)** Aprovar a alienação de participação societária detida em uma sociedade controlada; e **(b)** Autorizar os membros da Diretoria da Companhia a assinar todos os documentos da transação. **Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos, o quanto segue: **(a)** Ratificar, *ad referendum* da Assembleia Geral da Companhia, a alienação de 15% (quinze por cento) da participação societária detida na empresa controlada TGSP-74 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (TGSP-74), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME nº 33.420.014/0001-13, à **Solidi Engenharia e Construções Ltda.,** com sede na Rua Maestro Cardim nº 1251, 11º andar, CEP 01323-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME sob nº 59.513.549/0001-22, para o desenvolvimento em conjunto de um empreendimento imobiliário sob o regime de incorporação imobiliária nos imóveis de propriedade da TGSP-74. **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários e resultantes da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos, instrumentos públicos e/ou particulares e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando ratificados todos os atos já praticados. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata que se refere a esta Reunião que, depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. *Assinaturas*: *Presidente da Mesa*: Henrique Carsalade Martins; e *Secretário da Mesa*: Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. *Membros do Conselho de Administração*: Henrique Carsalade Martins, Paulo Cesar Carvalho Garcia, Luiz Ildefonso Simões Lopes e Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. Certificamos que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 278.751/22-2 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

RAIA DROGASIL S. A.
CNPJ 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844

CERTIDÃO DE REGISTRO

Certificamos que a Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 31/05/2022 às 18h00, publicada no Jornal o Estado de São Paulo no dia 01/06/2022, foi devidamente registrada na JUCESP nº 290.472/22-2 em 07/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo| AESCON-SP - CNPJ: 62.636.675/0001-89
Assembleia Geral Ordinária - **Edital de 1ª e 2ª convocações**
Pelo presente edital ficam convocados todos os associados desta entidade, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia **28 (vinte e oito) de junho de 2022**, às **17h30**, em **1ª Convocação**, com a maioria absoluta dos associados, ou, em **2ª Convocação**, às **17h45**, com o quórum estatutário, presentes à **Avenida Tiradentes, 960 - Luz - São Paulo - SP**, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **A)** Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16.12.2021; **B)** Leitura, discussão e aprovação do Relatório de Atividades da entidade, referente ao exercício de 2021; **C)** Leitura, discussão e aprovação das demonstrações contábeis e financeiras das contas do exercício de 2021, acompanhadas do respectivo Parecer do Conselho Fiscal e Recomendação do Conselho Consultivo; **D)** Outros assuntos.
São Paulo, 15 de junho de 2022. **Carlos Alberto Baptistão - Presidente**

SESCON-SP
Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo | Sescon-SP
CNPJ: 62.638.168/0001-84
Assembleia Geral Ordinária - **Edital de 1ª e 2ª Convocações**
Pelo presente edital, ficam convocados todos os representados do SESCON-SP, em pleno gozo de seus direitos estatutários, a participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia **28 (vinte e oito) de junho de 2022**, às **17h**, em **1ª Convocação**, com a maioria absoluta dos associados, ou, em **2ª Convocação**, às **17h15**, com o quórum estatutário, presentes à **Avenida Tiradentes, 960 - Luz - São Paulo - SP**, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **A)** Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16/12/2021. **B)** Leitura, discussão e aprovação do Relatório de Atividades da entidade, referente ao exercício de 2021. **C)** Leitura, discussão e aprovação das demonstrações contábeis e financeiras das contas do exercício de 2021, acompanhadas do respectivo Parecer do Conselho Fiscal e recomendação do Conselho Consultivo. **D)** Outros assuntos.
São Paulo, 15 de junho de 2022. **Carlos Alberto Baptistão - Presidente**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35300367308

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 28 de Abril de 2022

1. Local e Hora: Realizada aos 28 dias do mês de abril de 2022, às 10h00, na sede da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Companhia”), localizada na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3° andar, conjunto 32, CEP 05419-001, na Cidade e Estado de São Paulo. **2. Presença e Convocação:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Sociedade, conforme assinaturas constantes no “Livro de Presença de Acionistas” e Anexo I à presente ata. Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4°, da Lei nº 6.404, de 15.12.76. **3. Mesa:** Presidente: Milton Scatolini Menten e Secretário: João Carlos Silva de Ledo Filho. **4. Ordem do Dia:** **(i)** Exame, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras e Relatório da Administração, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** Aprovação da destinação do lucro apurado no exercício social de 2021 e a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia; **(iii)** Reeleição dos membros remanescentes do Conselho de Administração da Companhia; e **(iv)** Autorização para que a administração da Companhia tome todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações. **5. Deliberações:** Por unanimidade, observadas as restrições legais ao exercício do direito de voto, sem qualquer oposição, ressalva, restrição ou protesto dos presentes, foram tomadas as seguintes deliberações: **(i)** Aprovar, sem ressalvas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, inclusive o Parecer dos Auditores Independentes, devidamente divulgados aos acionistas por meio da publicação ocorrida no Jornal O Estado de São Paulo, as folhas B11, B12 e B13, no dia 13 de abril de 2022; **(ii)** Do Lucro Líquido apurado pela Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, no montante total de R$ 2.050.000,00 (dois milhões e cinquenta mil reais): **(a)** o valor de R$ 514.000,00 (quinhentos e quatorze mil reais), referente a 25% do Lucro Líquido apurado, foi destinada a conta de Dividendos a Pagar; e **(b)** a quantia de R$ 1.541.000,00 (um milhão, quinhentos e quarenta e um mil reais), foi destinada a conta de Reserva de Lucros a deliberar. Após as referidas destinações, a conta de Reserva de Lucros a deliberar apresenta o saldo de R$ 2.208.000,00 (dois milhões, duzentos e oito mil reais), em razão do valor remanescente da reserva apurada sobre o resultado do exercício de 2020, o qual não foi distribuído no exercício de 2021. Não houve destinação a conta de reserva legal, pois o saldo da reserva legal existente já era de R$60.000,00 (sessenta mil reais), atingindo seu limite máximo conferido por lei; **(iii)** Delibera-se e aprova-se a destinação de 100% (cem por cento) do lucro líquido apurado no exercício social de 2021, indicado na conta de Dividendos a Pagar e na conta de Reserva de Lucros a deliberar, para a distribuição, por equivalência, aos acionistas da Companhia, dentro do exercício social de 2022, com valor por ação de R$ 20,55 (vinte reais e cinquenta centavos); **(iv)** Ficam reeleitos para integrar o Conselho de Administração da Companhia os Senhores: **Joaquim Douglas de Albuquerque,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n° 3.289.336 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o n° 038.968.038 91, residente e domiciliado à Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **Milton Scatolini Menten,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n° 9.113.097 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o n° 014.049.958-03, residente e domiciliado à Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Xarais, n° 39, Morada dos Lagos, CEP 06429-250 e **Roberta Lacerda Crespilho,** brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG n° 27811192 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o n° 220.314.208 10, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fábia, n° 94, Bloco A, Apartamento 62, Vila Romana, CEP 05051-030; **(v)** Autorizar a administração da Companhia a tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações. Os Conselheiros ora eleitos foram investidos em seus respectivos cargos mediante assinatura de Termo de Posse, constantes no Anexo II a presente ata, e declararam, sob as penas da lei, que não estão impedidos por lei especial ou condenados por crime falimentar, de prevaricação ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no § 1° do art. 147 da Lei n° 6.404/76, bem como atendem ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3° do art. 147 da Lei n° 6.404/76, não estando incursos em qualquer restrição legal, inclusive criminal, que os impeça de exercer atividades mercantis. Os Conselheiros ora eleitos ficam investidos em seus cargos pelo prazo de 02 (dois) anos a contar da presente data ou ate sua substituição. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Uma cópia desta Ata está arquivada na sede da Companhia. **Milton Scatolini Menten - Presidente; João Carlos Silva de Ledo Filho -** Secretário. **JUCESP** nº 292.999/22-7 em 08/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Mercado pet **Novo negócio**

Zee.Dog vai além dos acessórios e aposta em ração superpremium

Adquirida pela Petz em 2021, marca de luxo do setor lança comida para cães com 'nível de alimentação humana', que custará até 6 vezes mais do que ração tradicional

LUCAS AGRELA

Conhecida pela venda de artigos "chiques" para animais de estimação – com caminhas que chegam a custar R$ 500 no portfólio –, a Zee.Dog está levando o conceito superpremium de sua marca para o segmento de alimentação natural para pets com a Zee.Dog Kitchen. O novo negócio é uma iniciativa que leva a Petz – que comprou a empresa no ano passado por R$ 715 milhões – ao nicho de alimentação natural para cães.

A fábrica, que tem capacidade para produzir até 3,6 mil toneladas por ano e um faturamento estimado em R$ 250 milhões, fica localizada na cidade de Americana, no interior de São Paulo, onde também são cultivados os ingredientes utilizados na fabricação. Toda a matéria-prima do produto – proteína bovina, suína e de frango, arroz, batata-doce, batata inglesa e quiabo – vem de pequenos produtores do município ou de cidades próximas.

Para o consumidor, o preço da ração superpremium lançada pela companhia vai variar entre R$ 90 e R$ 130 por embalagem de 1,6 kg – o valor por quilo é seis vezes maior do que o de uma ração tradicional para cães.

Dessa forma, a grande aposta da companhia para conquistar mercado é na qualidade da alimentação canina. Pedro Vital Brazil, cofundador da ElevenChimps – empresa que foi comprada pela Zee.Dog em abril de 2021, como parte do plano de entrar no segmento de alimentação animal com marca própria –, explica que esse é o diferencial da Zee.Dog Kitchen. "Nossas dietas são de nível de alimentação humana. Esse conceito foi deturpado ao longo das décadas e o nível de qualidade da alimentação para animais passou a ser duvidosa", afirma.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Aposta para conquistar mercado é na qualidade da comida, diz Vital Brazil, sócio da Zee.Dog Kitchen

Novo negócio

3,6 mil **toneladas é a capacidade de produção da fábrica da Zee.Dog Kitchen instalada em Americana, no interior de São Paulo**

R$ 130 **é quanto a ração deve custar ao consumidor por uma embalagem de 1,6 kg; seis vezes mais do que o valor cobrado por uma ração tradicional**

R$ 715 milhões **foi quanto a Petz investiu na compra da Zee.Dog, em agosto do ano passado**

No Brasil, cada consumidor compra, em média, 12,4 kg de itens de alimentação animal por ano, segundo a consultoria Statista. O faturamento do setor deve subir 10% em 2022.

RECEITA EM DÓLAR. A ração da Zee.Dog Kitchen é feita dentro dos potes em que é vendida ao consumidor. A técnica, que é a mesma utilizada por pequenos produtores de doce de leite, viabiliza a validade de um ano sem a necessidade de refrigeração. Os alimentos naturais da marca serão comercializados em mais de 15 mil pontos de venda no País, incluindo as lojas da Petz.

A companhia também está de olho no mercado externo e o objetivo nos próximos dois anos é iniciar o processo de exportação dos itens para 50 países. A proposta é seguir o modelo adotado por empresas como a JBS, mantendo o custo em real e a receita em dólar.

A pressa para implementar a expansão internacional tem motivo. A ideia é aproveitar o momento para posicionar a marca em um mercado que está em ascensão. "Na última década, houve uma mudança cultural em relação à forma como as pessoas cuidam dos pets. Se você não vê seu pet como um filho, não vai querer investir em produtos e alimentos melhores. Vai simplesmente tratá-lo como um bicho", afirma Felipe Diz, fundador e CEO da Zee.Dog.

DIVERSIFICAÇÃO. Dona da Zee.Dog, a Petz tem mais de 170 lojas em todo o País e também atua no atendimento veterinário. Mesmo diante da alta taxa de juros e da inflação na economia brasileira, a companhia teve lucro líquido ajustado de R$ 21,1 milhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 57,7% ante a igual período em 2021. Um dos destaques do balanço foi o aumento de vendas de 41,5% nos canais digitais, categoria da qual a Zee.Dog faz parte.

Para ampliar os negócios, a Petz – que captou R$ 700 milhões na Bolsa brasileira, em oferta de ações concluída em novembro de 2021 – também investiu em aquisições de empresas como a plataforma de conteúdo digital Cansei De Ser Gato, a Cão Cidadão, especializada em adestramento, e a Petix, de tapetes higiênicos. ●

Aviação **Fim da história**

Anac nega recurso e mantém proibição definitiva a voos da ITA

AMANDA PUPO
BRASÍLIA
LUCAS AGRELA
SÃO PAULO

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) negou ontem um recurso apresentado pela Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) e, com isso, manteve a decisão que revogou, em caráter definitivo, o Certificado de Operador Aéreo (COA) da empresa. O revés veio após a companhia enfrentar problemas operacionais no fim do ano passado, afetando milhares de passageiros.

A revogação foi publicada pela Anac no início de maio, mas contestada pela ITA. Segundo o relator do caso na agência, Luiz Ricardo Nascimento, a empresa pediu que o órgão concedesse um prazo para apresentação de um plano de solução de contingências, e que aceitasse documentos e procedimentos já realizados para uma etapa de possível retomada de operações. Nascimento rejeitou todas as alegações, destacando que a exploração das atividades no setor aéreo está condicionada a definições técnicas e operacionais que a ITA demonstra não ter. "A decisão busca preservação do interesse público e salutar manutenção de concorrência entre empresas higidez", disse o Nascimento, acompanhado pelos demais colegas do órgão.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-18/12/2021

Dono da ITA diz que vai criar uma nova companhia aérea

NOVA ITA. O empresário Galeb Baufaker, o comprador que tinha a intenção de resolver as questões judiciais da ITA e colocá-la de volta no ar, diz que vai iniciar uma companhia aérea do zero após o revés com a Anac. Chamada Baufa Air, a empresa já tem 35 funcionários, parte deles vinda da Itapemirim. O início da operação está previsto para um período de nove a 12 meses, devido a questões regulatórias que precisam de aprovações por entidades como a Anac.

A ideia é que seja uma companhia aérea de baixo custo, começando com voos domésticos com três aeronaves no primeiro ano. O investimento previsto para a fase inicial é de R$ 180 milhões, e Baufaker diz já ter conversas com investidores interessados no negócio. ●

CIRCE BONATELLI, CYNTHIA DECLOEDT, ELISA CALMON E MATHEUS PIOVESANA/GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Itaú busca 'desovar' R$ 3,6 bi em créditos podres oriundos da pandemia

O Itaú Unibanco colocou à venda um conjunto de seis carteiras que totalizam R$ 3,6 bilhões em créditos podres (dívidas vencidas e não pagas) de clientes pessoas físicas que sentiram o baque da pandemia e da crise econômica. Conforme apurou a Coluna, a oferta abrange 1,1 milhão de contratos de crédito rotativo, consignado e cartões de crédito, com atraso no pagamento em torno de dois anos e meio. Se a operação for concretizada, será a primeira venda feita pelo banco de uma carteira "jovem". As candidatas naturais a fecharem a compra são as empresas especializadas em crédito podre no País, como Return (do Santander), Ativos (Banco do Brasil), RCB (Bradesco) e MGC (independente), entre outras.

Carteira tem prazo de vencimento baixo

A carteira tem prazo de vencimento baixo em relação ao das normalmente vendidas no mercado. Na maioria dos casos, os bancos vendem contratos vencidos há mais tempo, quando já empenharam muitos esforços na tentativa de reaver os valores. Neste ano, outros bancos também venderam carteiras "jovens".

Inflação e juros geraram inadimplência

No pano de fundo está a alta da inflação e dos juros, o que detonou uma onda de inadimplência. Há ainda a necessidade de adaptação dos bancos ao padrão contábil IFRS 9, que impõe normas mais rígidas na constituição de provisão para devedores duvidosos – o que pesa negativamente em seus balanços.

● **NA PRAÇA.** O Itaú Unibanco lançou sua oferta formalmente na última quinta-feira, 9, data em que abriu os dados da carteira para consulta por potenciais interessados na aquisição dos créditos podres. O cronograma prevê o envio das ofertas vinculantes até 1.º de julho, com liquidação no dia 14 do mesmo mês. Os lances podem ser direcionados a cada uma das seis carteiras do Itaú separadamente, sem a obrigatoriedade de comprar o pacotão de uma só vez. Essa possibilidade facilita bastante as negociações.

● **MAIS LEVE.** Como é a primeira vez que lança uma oferta como essa, não está claro se o processo será concretizado, o que dependerá dos lances. Apesar do nome aparentemente pejorativo, a comercialização de créditos podres é uma forma de desonerar bancos e empresas que carregam as dívidas vencidas em seus balanços. Por parte da compradora, é possível ganhar dinheiro na recuperação da dívida principal, ainda que com descontos aos inadimplentes. Procurado, o Itaú Unibanco não se manifestou.

ALTERNATIVA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-30/7/2020

A comercialização de créditos podres é uma forma de desonerar bancos e empresas que carregam dívidas vencidas em seus balanços

● **AINDA DÁ.** Na contramão do aperto visto numa série de startups, a Accountfy, plataforma de gestão financeira empresarial, planeja investir R$ 30 milhões em tecnologia até 2024, com foco na internacionalização para a América Latina. A expectativa é de que as operações na região, excluindo o Brasil, respondam por cerca de 40% do faturamento até 2024 ante a participação atual de 7,5%.

● **APOSTA LATINA.** Para a startup, México e Colômbia são considerados os países mais promissores diante do tamanho do mercado e receptividade à inovação. No início do ano, a Accountfy inaugurou um escritório em Miami, o primeiro fora do Brasil. A cidade foi escolhida principalmente por ser uma área de influência para os negócios na América Latina.

● **COM CALMA.** Goldwasser Pereira Neto, presidente da Accountfy, afirma que a ideia é avançar de forma organizada e ainda mais conservadora diante da incerteza se haverá investimento disponível em um ou dois anos. Em meio ao cenário hostil, a empresa adiou uma rodada de captação série B.

● **EM ALTA.** A insurtech Avita viu crescer em 86% o volume de apólices emitidas no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. A plataforma, que faz a intermediação entre seguradoras e grandes empresas em busca de seguro garantia, cresceu graças ao aumento da base de clientes e também à retomada das audiências presenciais em várias esferas da Justiça.

● **ACELERANDO.** No primeiro semestre, a empresa deve chegar a 22 mil apólices emitidas, mais que o total de todo o ano passado, segundo o CEO, Adriano Almeida. A plataforma deve fechar 2022 com R$ 150 milhões em prêmios emitidos. No ano que vem, os volumes judiciais devem se estabilizar, mas a empresa planeja aumentar o escopo de atuação.

● **GRANDE PORTE.** A Avita tem mais de 300 clientes, entre eles pesos pesados como Cosan, Burger King, Gerdau e Itaú. Para 2023, pretende entrar no segmento de empresas com faturamento anual até R$ 500 milhões, faixa que compreende as maiores entre as de médio porte.

SOBE

Na contramão de outras techs, Totvs tem alta

MASAO GOTO FILHO/ESTADAO-2/3/2018

Na contramão de outras techs, que fecharam em baixa ontem, a Totvs subiu 1,30% na B3. A valorização veio após o BTG Pactual manter recomendação de compra para a empresa. O banco reduziu de R$ 45 para R$ 40 o preço-alvo da ação, mas considerou a recente queda como "boa oportunidade" para investidores. Do lado oposto, a expectativa de aperto na política monetária pelo Fed derrubou Positivo e Méliuz na B3.

DESCE

Covid na China pressiona setor de mineração

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-21/7/2016

Os novos casos de covid-19 na China e o isolamento de áreas no país asiático que haviam sido liberadas afetaram as ações de mineração e siderurgia. CSN Mineração foi a que mais sofreu, fechando com queda de 5,33% e perda de quase R$ 1 bilhão em valor de mercado no dia. Já a Vale caiu 0,20% e Bradespar, sua acionista, 1,51%. Usiminas recuou 2,60%, Gerdau, 2,27%, e Metalúrgica Gerdau, 2,78%. Os papéis da CSN caíram 1,68%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **102.063,25 PTS.** | Dia **-0,52%** | Mês **-8,34%** | Ano **-2,63%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ELETROBRAS ON	41,45	3,37	81.016
CPFL ENERGIAON	32,43	3,15	19.108
ELETROBRAS PNB	40,31	2,36	24.447

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

VIA ON NM	2,29	-10,20	67.805
CVC BRASIL ON	7,66	-6,70	16.211
POSITIVO TECON	6,18	-5,94	8.401

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/6 A 11/7	0,0945	0,8752	0,5950	0,5000
12/6 A 12/7	0,1212	0,9222	0,6218	0,5000
13/6 A 13/7	0,1580	0,9693	0,6588	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.364,83	-0,50	-7,96	-16,44
FRANKFURT - DAX	13.304,39	-0,91	-7,53	-16,24
LONDRES - FTSE	7.187,46	-0,25	-5,52	-2,67
TÓQUIO - NIKKEI	26.629,86	-1,32	-2,38	-7,51

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,58	3.168,24
	15/5/2035	5,80	1.922,53
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,72	4.136,63
PREFIXADO	1º/1/2025	13,18	729,84
	1º/1/2029	13,23	444,59
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.745,76

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	0,45	4,96	11,90
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	0,69	7,17	10,56
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	0,47	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	1,1173
IGP-DI (FGV)	1,1056	INPC (IBGE)	1,1190
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,17	0,38	2,17	43,93
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,70	138.543	18,58	18,86	-0,05
CAFÉ NY*	SET/22	226,90	93.138	222,80	229,15	1,54
SOJA CBOT**	JUL/22	16,99	185.311	16,970	17,283	-0,53
MILHO CBOT**	SET/22	7,30	428.136	7,223	7,333	-0,17

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	194,56	0,13	19,83
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	319,75	2,80	0,09
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,42	1,18	-8,35
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.322,74	0,95	54,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1343	0,38	8,03	-7,92
DÓLAR TURISMO	5,3330	0,32	8,00	-7,04
EURO	5,3460	0,39	4,76	-15,33
OURO	294,000	-0,51	5,38	-10,91
WTI US$/BARRIL	118,5400	-2,03	2,85	55,08
IBRENTUS$/BARRIL	120,7200	-1,37	3,87	54,99

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0413	1,1988	0,1950
EURO	0,960	1,0000	1,1511	0,1873
FRANCO SUÍÇO	1,002	1,0433	1,2009	0,1954
LIBRA ESTERLINA	0,834	0,8688	1,0000	0,1627
IENE	135,288	140,8820	162,1710	26,383

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Investimentos Dentro da USP

Google anuncia criação de novo centro de engenharia em São Paulo

BRUNA ARIMATHEA

Como parte do investimento de US$ 1,2 bilhão nos próximos cinco anos para o desenvolvimento econômico da América Latina, o Google anunciou onde terá seu novo centro de engenharia, em São Paulo. A estrutura será parte do Instituto de Pesquisas Técnicas (IPT), localizado dentro da USP.

Segundo a empresa, o novo centro terá 7 mil m² de área e poderá abrigar 400 pessoas em estações de trabalho. A intenção é focar, primeiramente, em pesquisas relacionadas à segurança em ambientes digitais.

"A privacidade e a segurança online das pessoas sempre foram prioridades do Google", disse o diretor sênior de Engenharia da companhia, Eduardo Tejada, que destacou a importância do Brasil para a empresa. "Em um ambiente em que nossos produtos são usados por pessoas de diferentes origens, é importante ter um grupo diversificado de engenheiros desenvolvendo soluções. Quando pensamos que o Brasil e a América Latina são um dos nossos principais mercados, faz todo o sentido ter engenheiros locais cuidando também da segurança."

O Google também quer fazer do espaço uma rede de escritórios modernos para que diversas áreas de engenharia possam usar o espaço. De acordo com Tejada, um dos objetivos é reter e desenvolver talentos técnicos no Brasil.

Atualmente, o único centro de engenharia da empresa está localizado em Belo Horizonte e funciona desde 2006, desenvolvendo produtos de busca, principalmente.

O novo prédio do Google em São Paulo tem previsão de entrega para o fim de 2024. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terrenos somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar
☎(11)98346-0448

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO ARTE TABLEAU
SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 20, 21 e 22/06/2022 às 20:00h. ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira. Mat. 686. Visite: www.tableau.com.br

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TÂNTRICA 2366-4934
wh(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

COMUNICADO
A EMPRESA A.C MAQUINAS IND E COM DE MAQUINAS LTDA com o CNPJ nº 47.301.221/0001-63 e Inscrição Estadual de nº 109.535.803.119, comunica o extravio do livro modelo 6 (Reg. de utilização doc. fiscais Termo de Ocorrência) Aut. em 06/10/1975.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

BIBLIOTECA À VENDA
No Centro de SP, 1.200 livros + 800 livros de Direito, também preciso contatar Clubes de Livros. Tr José ☎(11)98110-6094 Whatsapp

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

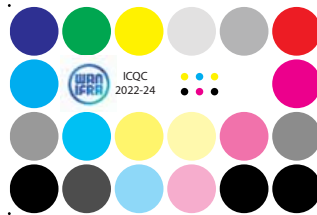
deseulance.com — **LEILÃO ON-LINE – CADASTRE-SE!**
Participação via internet. Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575-9555

detran.sp — **EMBU DAS ARTES**

DATA: 20.06.22 – 2ª FEIRA - 12:00 H
VEÍCULOS COM DIREITO À DOCUMENTAÇÃO:
192 Veículos com Direito a Documento e Licenciamento (Apenas para Estado de SP): 67 Veículos Leves: 25 VW/ 17 GM/ 12 Fiat/ 06 Ford/ 03 Renault/ 01 Citroen/ 02 Honda/ 02 Peugeot. 124 Motocicletas: 100 Honda/ 13 Yamaha/ 07 Suzuki/ 02 Dafra/ 02 Kasinski.

DATA: 22.06.22 – 4ª FEIRA - 12:00 H
VEÍCULOS FIM DE VIDA ÚTIL:
Veículos Leves: 51 Fiat/ 36 VW/ 31 GM/ 15 Ford/ 04 Peugeot/ 02 Chevrolet/ Audi/ Chrysler/ Renault/ Caminhão Ford/ Van MB/ Van Kia. 72 Motocicletas: 51 Honda/ 07 Dafra/ 05 Suzuki/ 05 Yamaha/ 02 Sundow/ Kasinski/ Loncin.

DATA: 24.06.22 – 6ª FEIRA - 14:00 H
Aprox. 35.600 KG de Veículos a serem Prensados (Sucata Veicular p/ Reciclagem):
23 Automóveis • 98 Motocicletas • 01 Caminhonete • 01 Caminhoneta • 04 Motonetas • 05 Motociclos. Obs.: Participação Restrita p/ Empresas Cadastradas Junto ao Detran/SP, conforme Portaria 1.215 de 26/06/14.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

deseulance.com — **LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!**
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • TANQUES INOX • MÁQS. DE SOLDA • TRANSFORMADORES • EQPTOS. P/ LABORATÓRIO E IND. ALIMENTÍCIA • COMPRESSORES • PORTA PALETES • ROLAMENTOS • PÇS. ELETRÔNICAS • EQPTOS. E MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO • DIVERSOS.

Libbs — **DATA: 21.06.22- 3ª FEIRA - 11:00 H**
Linha Completa p/ Revisão Frascos • Rotuladora Daustec • Compressora Comprimidos • Blistadeira • Esteira Transportadora • Equipto Jato Fluído • 06 Reatores • 02 Centrífugas • Tanques Inox • Encartuchadeira • Equiptos. p/ Laboratório • Mats. Elétricos • Peças p/ Prateleiras Porta Paletes • 23 Motores • Equiptos. e Móveis p/ Escritório.

INDEX RAUB — **DATA: 23.06.22 - 5ª FEIRA - 11:00 H**
04 Tornos Index • Trocador de Ferramentas • Unidade de Descarga de Peças • 12 Transformadores a Seco • 120 Rolos de Fios Elétricos • 11 Unidades de Filtragem de Alta Pressão • Trocador de Calor • Pórtico de Teto c/ Talha • 12 Conjtos. Guias Lineares p/ Tornos Index • Exaustor de Névoa • Peças Eletrônicas/Elétricas • Ferramentas de Precisão • Informática • 970KG Tarugos AL • 600 KG Cilindros

PPG — **DATA: 23.06.22 - 5ª FEIRA - 14:00 H**
Tudo s/Uso: 128 Rolamentos • 02 Selos de Vedação John Crane • 04 Selos Mec. c/ Cartuchos Simples • Turbina Tipo Pulverizadora • Peças Eletrônicas (Fontes/ Sinalizadores/ Indicadores/ Transmissores/ Módulos, Etc) • Materiais Elétricos (Contatores/ Cabos/ Fusíveis/ Sensores, Etc.) • Bomba de Engrenagem • 22 Tubos Flexíveis c/ Malha de Inox • 02 Transmissores de Pressão • 04 Módulos Eletrônicos • 03 Sensores Microprocessadores.

Dr.Oetker E OUTROS COMITENTES — **DATA: 24.06.22 - 6ª FEIRA - 11:00 H**
Equiptos p/ Indústrias Alimentícias (Flow Pack Aut. • Case Packet Aut. • Moega Vibratória Inox • Filtro de Manga c/ Coletor de Pó • Misturador Horizontal, Capac. 750L • 06 Detectores de Metais • Moinho de Martelo AC • 02 Silos Moega de Alimentação em Inox • 03 Cortinas de Ar • Rosca Transportadora em Inox) • 10 Máqs. Operatrizes (06 Retíficas: 03 Plainas e 02 Cilíndricas • 04 Afiadoras de Ferramentas • Compressor de Ar Elétrico Atlas Cópco).

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Maurício Benvenutti maurício@startse.com

Momento de fascínio pelo processo

Ninguém pode prever o quão ruim ficará a economia, mas as coisas não parecem boas. O movimento seguro é se planejar para o pior. Foi isso que a Y Combinator, uma das maiores aceleradoras do mundo, recomendou recentemente às empresas do seu portfólio.

Em tempos difíceis, o que mantém um empreendedor comprometido com o seu projeto é o seu fascínio pelo processo, não pelo resultado. É o seu foco na execução, não na recompensa. É a sua devoção máxima às simples tarefas do dia a dia.

Se você gostar da sua rotina mais do que qualquer coisa na vida, a sua rotina acaba virando as suas próprias conquistas em si. É isso que faz alguém acordar cedo, antes do amanhecer, para finalizar um trabalho. É isso que mantém seus olhos abertos até de madrugada para resolver algo. É isso que dá combustível para um indivíduo não descansar até encontrar uma solução.

Sem ser fanático pelas suas atividades, você dificilmente estabelece um pacto consigo mesmo para alcançar o nível de dedicação que um período superinstável exige.

Muitas pessoas morrem de amor pelo seu propósito, mas poucas são encantadas pelo trajeto que leva até ele. Várias reverenciam o tão sonhado "momento final", mas desqualificam as ações diárias que suportam as vitórias. Para progredir, tanto no empreendedorismo quanto numa corporação, é preciso ter fome pelo seu presente, pelo seu hoje, pelo seu agora, pois nem todos os ciclos são favoráveis. Ao acordar e sentir uma vontade gigantesca de viver as suas próximas 24 horas, você obtém a energia necessária para conectar pontos aparentemente desconexos, encontrar novas alternativas e superar obstáculos como os que estão por vir.

> ***Startups financiadas pelo capital de risco terão de encontrar outras formas de sobreviver***

Para a Y Combinator, é responsabilidade dos empreendedores garantir que as suas companhias sobrevivam caso não consigam receber investimentos nos próximos 24 meses. Para a Sequoia Capital, um dos mais ativos fundos de venture capital do mundo, a era de ser recompensado pelo hipercrescimento a qualquer custo está perto do fim. O que une esses e outros alertas é o seguinte: muitas startups que chegaram até aqui financiadas por capital de risco precisarão encontrar diferentes formas de sobreviver daqui para frente.

A boa notícia é que as tempestades tornam você mais forte. Mas esse ganho de maturidade quase sempre é consequência de uma jornada árdua. E, sem um alto nível de comprometimento com o que precisa ser feito para enfrentar o temporal, abandonar o barco facilmente se torna uma opção. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia Desaceleração

Startups estrangeiras pisam no freio em operações brasileiras

Crise no setor de inovação é obstáculo para expansão de empresas estrangeiras no País; Kavak demitiu 150 pessoas ontem

GUILHERME GUERRA

FLAVIO SGANZERLA / KAVAK-27/7/2021

Kavak chegou com plano de investir R$ 2,5 bilhões, abriu sedes em três Estados e agora desacelera

Com juros baixos, câmbio alto e ambiente amadurecido para receber tecnologia, o Brasil tornou-se em 2021 um grande porto de startups estrangeiras, recebendo nomes de países como México, Colômbia e Chile. Em 2022, porém, os ventos mudaram, forçando essas empresas de tecnologia a desacelerar os investimentos em território brasileiro. Um dos principais exemplos de que os tempos são outros é a mexicana Kavak, especializada em compra e venda de automóveis seminovos.

Maior "unicórnio" (startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão) da América Latina, a companhia, avaliada em US$ 8,1 bilhões em setembro de 2021, desembarcou no Brasil com o plano ambicioso de investir R$ 2,5 bilhões no País. Mas, após abrir lojas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e tornar-se patrocinadora da Seleção Brasileira de Futebol, a empresa recuou. Desde março, foram dispensados 300 funcionários, segundo apurou o **Estadão**. Procurada, a Kavak não quis comentar o assunto.

A Bitso, outro unicórnio mexicano, do mercado de criptomoedas, demitiu 80 pessoas globalmente, inclusive no Brasil, segundo a *Bloomberg Línea* – a empresa não respondeu aos pedidos de comentário feitos pela reportagem. Em março, a americana Domestika, de cursos online, enxugou suas operações, resultando em 40 cortes no Brasil (200 no mundo todo), apurou o **Estadão**.

Já a peruana Favo, que atua como supermercado online, encerrou por completo a operação brasileira no início de junho, quando foram desligadas 171 pessoas. Em publicação no LinkedIn, a cofundadora Mariana Proença anunciou que a startup pode voltar a atuar no País, mas nada está firmado por enquanto.

TEMPOS DIFÍCEIS. Por trás dessa desaceleração estão os mesmos fatores que assombram as startups brasileiras. O cenário de crise macroeconômica global, com alta nos preços e consequente aumento dos juros (desencadeados pela retomada pós-covid e pela guerra na Ucrânia), assusta investidores e torna o capital mais caro para levantar aportes em startups. Para essas empresas, crescer ficou mais difícil, e isso significa frear movimentos de expansão internacional.

Para especialistas, além dos percalços macroeconômicos, o Brasil apresenta cenário desafiador para empresas estrangeiras que estreiam aqui. A alta competição no ambiente de inovação exige dinheiro para conquistar terreno.

"É preciso investir muito capital aqui. Somos um país caro para dominar", observa Pedro Carneiro, sócio da aceleradora de startups Ace. "Com as mudanças no cenário global, essas startups perdem capacidade de financiamento e fazem desinvestimentos."

Felipe Matos, presidente da Associação Brasileira de Startups (Abstartups), observa que outras empresas estrangeiras também abandonaram o Brasil, como a americana UberEats e a espanhola Glovo, do ramo de entrega de refeições de restaurantes – ambas atribuem o movimento à concorrência pesada com os líderes iFood e Rappi. "Essas saídas dizem mais sobre as startups do que sobre o Brasil, porque muitas que saíram não eram as líderes em seus mercados. Elas tentaram se consolidar e não conseguiram", diz Matos. "Em uma crise, empresas globais cortam ineficiências e podem rever a operação no Brasil."

> ***"Para as startups estrangeiras, é preciso investir muito capital aqui para expandir. Somos um país caro para dominar."***
> **Pedro Carneiro**
> **Sócio da Ace**

Para o empreendedor brasileiro, talvez isso signifique um respiro. No caso da Kavak, por exemplo, a concorrente direta é a brasileira Creditas, enquanto a Bitso tem no Mercado Bitcoin (que também demitiu no mês passado) um rival de peso.

Carneiro aponta que "está mais fácil para o empresário brasileiro atuar no Brasil". Segundo ele, a competição de investidores e empreendedores estrangeiros está menor com a escassez de capital. "Quem empreende no Brasil conhece os desafios locais, e isso é uma vantagem competitiva para quem está aqui", diz. "Como tradição, somos mais comedidos com dinheiro e aprendemos a nos virar com pouco." ●

C4 **Literatura.** Bloomsday celebra 'Ulysses' de Joyce. C8 **Música.** Gil ganha museu virtual com gravações raras

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Cinema *Estreia*

Léa Freire e Sinéad O'Connor são destaques de festival de documentários

'Nothing Compares' e 'A Música Natureza de Léa Freire' estão no 14.º In-Edit Brasil, que será de forma híbrida e começa hoje

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nos últimos anos, ela tem mudado de nome. Sinéad O'Connor virou Magda Davitt, converteu-se ao islamismo e trocou de novo de nome, para Shuhada' Sadaqat. Em janeiro deste ano, viveu a que talvez seja a maior tragédia de sua vida. O filho Shane, de 17 anos, sofria de depressão. Desapareceu por dois dias e apareceu morto. Uma semana mais tarde, Sinéad foi internada para tratar o próprio colapso nervoso.

Cantora e compositora irlandesa, Sinéad O'Connor prescinde de apresentação. Teve atitudes fortes, polêmicas, como quando rasgou a foto do papa João Paulo II, em protesto contra casos de pedofilia na Igreja. O documentário que abre o 14.º In-Edit Brasil nesta quarta, 15, às 20h30, no Cinesesc, é sobre ela: *Nothing Compares*, de Kathryn Ferguson.

Mas há outro documentário no festival, e esse talvez venha a ser o grande destaque de toda a programação. É sobre uma grande, imensa artista brasileira que talvez necessite de apresentação.

BISCOITO FINO. Léa Freire é um daqueles biscoitos finíssimos a que se referia Oswald de Andrade quando falava de cultura. Pianista, flautista, compositora, exercita-se no território da música instrumental. Léa já tocou com grandes nomes, mas eles é que se congratulam por se apresentar com ela.

A Música Natureza de Léa Freire terá apresentações neste domingo, 19, às 16 h, no Cine Olido, sessão com a equipe, seguida de show com a Banda Mantiqueira. Terá mais duas sessões. Na quarta, 22, às 20h30, no Cinesesc, de novo com a equipe, e na quinta, 23, às 19 h, na Sala Spcine Roberto Santos. Lucas Weglinski é o diretor. Você sabe quem é. Fez o documentário sobre os 60 anos do Teatro Oficina, *Máquina do Desejo*.

Como uma artista do tamanho de Léa permanece secreta? Durante toda a vida, exercitando-se num território tão masculino como o da música instrumental, Léa conheceu o preconceito. "Já ouvi que mulher não devia se apresentar na noite, que mulher não compõe. Antes, quando mostrava minha música, era tímida. Quando me perguntavam 'Quem compôs?', ficava paralisada, sem resposta. Agora já perdi minha paciência. 'Foi a sua mãe!' Fiquei desbocada." E Léa solta a risada que é sua marca. Ainda garota, foi amadrinhada por Alaíde Costa. Alaíde dá seu depoimento. "Acolhi a Léa na minha casa. A gente chegou a se apresentar num projeto social, tocava para adolescentes em prisões juvenis." Até hoje Léa segue com projetos sociais.

O diretor resgata imagens captadas há décadas por Rita Moreira. Rita quem? "É uma grande documentarista que hoje, infelizmente, está esquecida." Lucas utiliza duas vezes imagens daqueles jovens – Pixotes? A música transforma. Transformou a própria Léa. A música levou-a pelo mundo. Aos EUA. Um de seus admiradores é Keith Underwood, considerado um mago da flauta. Para ele, Léa compôs *Vento em Madeira*, uma peça instrumental belíssima, e difícil, que Léa tira de letra ao piano. Ela dá sua receita: "Treino em casa todo dia, oito horas, para que depois no palco, com os amigos, a música possa ser alegria, confraternização". Léa estudou administração. Fundou em 1997 o selo Maritaca, que virou referência.

No filme, Léa se apresenta com outros artistas, homens e mulheres. Algumas criam personas no palco. Belas, exóticas. Léa não liga para essas coisas. "Nunca liguei, e agora menos ainda." Você olha para aquela senhora e não imagina que ela domine o palco com tanta desenvoltura. "Não é fácil ser mulher e dividir o palco com os homens", diz ela.

HÍBRIDO. Com um total de 67 títulos, entre curtas e longas, filmes nacionais e internacionais, o 14.º In-Edit ocorrerá de 15 a 26, em formato híbrido. Será presencial em São Paulo e online para todo o Brasil.

As atrações brasileiras incluem documentários, além do de Léa, sobre, e com, Belchior, Sidney Magal, Garotos Podres, o rapper Alan. Entre os destaques do Panorama Mundial, além de Sinéad, prepare-se para ver Tina Turner, Rick James, A-ha, Thelonious Monk, Dinosaur Jr. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO

INTS KALNINS / REUTERS

1. **Filme sobre a flautista Léa Freire a tira do anonimato;** **2.** **Trajetória polêmica de Sinéad O'Connor inspira longa**

Vale a pena ver

● **Belchior – Apenas um Selvagem**
Longa de Natália Dias e Camilo Cavalcanti retrata o artista com diversas imagens de arquivo e depoimentos dele.

● **Manguebit**
Jura Capela mostra como um movimento estético, vindo do mangue, deu visibilidade à periferia do Recife.

● **Secos & Molhados**
Integrante do famoso grupo, João Ricardo conta a sua história a Otávio Juliano.

● **Nothing Compares**
A turbulenta vida da cantora Sinéad O'Connor inspira o filme de Kathryn Ferguson.

● **Tina**
Tina Turner se despede da vida pública com este relato íntimo assinado por Daniel Lindsay e TJ. Martin.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Ronald só joga no campo da música

Ronald tem humor para rir do incontestável fato de que toda a aptidão futebolística da família ficou com os pais, Ronaldo Fenômeno e Milene Domingues. "Só jogo por diversão e para não passar vergonha", disse. Aos 22 anos, o jogo dele é outro. "Me vejo trabalhando como DJ até os 70, 80 anos. Como não é esporte, não preciso me limitar. Se precisar, posso tocar sentado", completou. No próximo dia 21, o artista lança um feat com MC Don Juan, o remix da música com o sugestivo título "Vou Com Carinho, Ela Quer Com Força". Ele conta com todo apoio dos pais para o lançamento. "São meus maiores fãs. Assim como eles já fizeram, estou correndo atrás de um sonho", falou. Para o Futuro, ele espera realizar parcerias com um ídolo, o DJ Alok.

AUGUSTO WYSS

DJ lança single com Don Juan no próximo dia 21

É carnaval. De novo?

FELIPE RAU/ESTADÃO

No alto do Martinelli, bloco canta Caetano

Diante das incertezas pandêmicas, o bloco Tarado Ni Você organiza uma folia limitada a 200 convidados no terraço do histórico Edifício Martinelli, no primeiro sábado de julho, dia 2. "Já que não podemos tomar às ruas, vamos ao céu", disse a fundadora do bloco, cantora e percussionista Mari Santos. Em meio ao carnaval fora de época, o grupo vai ocupar a cobertura do prédio, com o seu já tradicional repertório em homenagem a Caetano Veloso. "É uma oportunidade de promover encontros mais íntimos e em menor escala, levando a energia do carnaval para outros momentos do ano", afirmou Mari. O bloco promete outros espetáculos no segundo semestre.

Teatro

Montagem de West Side Story em SP

O palco do Theatro São Pedro, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de SP, recebe a partir de 8 de julho a montagem original de *West Side Story*, do compositor norte-americano Leonard Bernstein (1918-1990). Com 25 récitas, o espetáculo fica em cartaz até o dia 7 de agosto.

JULIETA CERVANTES/ BROADWAY THEATRE

Bloco de Notas

EX-MINISTROS. Ayres Britto e Sepúlveda Pertence, ambos ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal, estão entre os palestrantes do próximo encontro presencial em Campos do Jordão da Associação de Advogados de São Paulo (AASP). A abertura ficará por conta do escritor e navegador Amyr Klink, no dia 25.

COLEÇÃO VALIOSA. A imortal Nélida Piñon doou seu acervo pessoal ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. A coleção da escritora, que será aberta ao público a partir do dia 20 de junho, conta com mais de 7 mil obras. Destacam-se livros sobre balé, história da Idade Média e clássicos.

FOTOS LUCIANA PREZIA

1. Camila Coutinho em jantar oferecido pela Dolce & Gabbana. **2.** Luiza Souza. **3.** Gabriel Gontijo. A celebração com toques italianos aconteceu na Vila Ademar, segunda-feira, no Morumbi.

Paladar **Guerra**

Receitas de família resgatam a culinária e memórias de Mariupol

Ex-moradora da cidade ucraniana, agora nos EUA, relata antigas receitas, sabores e temperos de seu país

JULIA MOSKIN
THE NEW YORK TIMES

FOTOS JESSICA ATTIE / THE NEW YORK TIMES

As lembranças gastronômicas dos verões da infância tendem a permanecer na memória. Olga Koutseridi, conselheira de pós-graduandos da Universidade do Texas, em Austin, formou as suas em Mariupol, a pequena cidade às margens do Mar Negro, cujo nome se tornou sinônimo da pior devastação que a Rússia infligiu à Ucrânia.

Durante sua infância, a família se mudava com frequência entre a Ucrânia, a Grécia e a Rússia por conta do trabalho do pai, mas sempre passava o verão na cidade natal dos pais. Do apartamento de sua avó, avistavam-se as amoreiras ao longo do Bulevar Morskyi e, mais além, o Mar de Azov.

No caminho até as praias de Mariupol, mulheres vendiam cabeças de girassol tostadas inteiras e sementes de girassol frescas e suculentas em cones de papel. Os frequentadores das praias faziam piquenique com sanduíches de salame com alho sobre fatias amanteigadas de baton, pão típico da Ucrânia. E, no caminho de volta para casa, food trucks vendiam chebureki recém-frito, meias-luas de massa recheadas de carne, quentes e suculentas "como bolinhos fritos gigantes, daqueles que colocamos na sopa", disse Koutseridi.

NO PORÃO. No dia 24 de fevereiro, quando começaram os bombardeios, sua avó e sua tia deixaram o apartamento; Koutseridi não teve notícias delas até 20 de março. Ela e uma dezena de pessoas se abrigaram em um porão sem aquecimento, água ou luz, até que a violência se aproximou o bastante para forçá-las a sair. A pé, de carro e de trem, segundo Koutseridi, elas conseguiram cruzar a fronteira russa e seguiram para São Petersburgo, onde parentes as esperavam. A avó, aos 86 anos, permanece hospitalizada, com coágulos causados pela jornada.

No mês passado, tanques russos passaram pelo Bulevar Morskyi. Fotos compartilhadas no Telegram mostram que as praias em que Koutseridi cresceu estão cobertas de arame farpado e as janelas do prédio de sua avó foram explodidas. "Mariupol era o que eu tinha de mais parecido com um lar na Ucrânia. É inimaginável que o mundo veja a cidade nessa situação", lamentou ela.

Para lidar com a preocupação constante, Koutseridi, de 34 anos, mergulhou de cabeça em sua atividade paralela de panificadora, cozinheira e historiadora de comida ucraniana. Há aproximadamente cinco anos, começou a fazer os pães ucranianos de que sentia falta e a postar as fotos no Instagram. Entrou em vários grupos online sobre fermentação caseira, aperfeiçoou suas habilidades e passou a vender pães, cheesecake e babka ucraniana nos fins de semana. Mas, no início da guerra, voltou a atenção para Mariupol, passando a colecionar todo tipo de receitas de várias localidades pelo Telegram, pelo Skype e pelo WhatsApp. "Senti necessidade de fazer esse registro. De repente, parecia que tudo desapareceria muito depressa."

Ela transcreveu e testou várias receitas: da avó, a receita de varenyky, bolinhos recheados de cereja ácida e um queijo fresco chamado tvorog; da mãe, a receita de um borsch farto, porém leve; e uma favorita da família: fatias de berinjela fritas cobertas com alho cru. Até agora, são 74 receitas, incluindo algumas da comunidade grega de Donetsk, onde a família de seu pai tem raízes. "Talvez não seja o momento de festejar a comida ucraniana, mas me parece a única chance de preservá-la."

1. **O chebureki com recheio de carne preparado por** **2.** **Olga Koutseridi em sua casa no Texas** **3.** **O borsch ucraniano**

A comida ucraniana, assim como o país em si, cobre um vasto território; a Ucrânia tem praticamente o mesmo tamanho da Tailândia ou da França. Sua culinária absorveu inúmeras influências: da Grécia antiga, do Império Otomano e das estepes russas, entre outros.

Assim como Odessa, Sebastopol e outras cidades às margens do Mar Negro, Mariupol é um eixo estratégico e centro de comércio de longa data, disputado e invadido por superpoderes locais que tornaram a cidade – e sua culinária – bastante diversa. Ao lado de clássicos ucranianos, as especialidades culinárias de Mariupol incluem biscoitos de casamento e pães com recheio de carne gregos; o chebureki originário da Ásia Central; e muita berinjela, legado do Império Otomano.

Para compilar as receitas em um banco de dados, Koutseridi pesquisou arquivos em russo, ucraniano e inglês; consultou também sites dedicados à culinária da Ásia Central, entrando em contato com especialistas culinários no mundo todo.

INFLUÊNCIAS. Uma das primeiras influências foi Olia Hercules, chef em Londres e autora de livros de receitas que cresceu em Kakhova, perto de Mariupol, e que há muito tempo escreve sobre comida ucraniana. Seu livro de 2020, *Summer Kitchens* (Cozinhas de Verão), ressalta a arte da *fermentatsiya* – conservas tradicionais ucranianas, como a salmoura de berinjela com hortelã, o purê de abóbora com maçã, a ameixa salgada, os pimentões recheados e inúmeras variações de picles de pepino, beterraba e repolho.

Quando a guerra foi deflagrada, pareceu impossível a Hercules honrar as tradições culinárias em um momento de fome e terror generalizados. Em vez disso, ela e a chef Alissa Timoshkina (russa e que mora em Londres) iniciaram a hashtag #CookForUkraine (Cozinhe para a Ucrânia), série global de jantares e aulas de culinária que arrecadaram quase um milhão de libras para o Unicef.

Segundo Hercules, ela mudou de opinião ao perceber que a guerra russa não é apenas contra a nação ucraniana – a identidade, a história e a cultura do país também estão sob ataque. "Este é o momento certo para mostrar os detalhes da comida ucraniana", observou.

Muito antes do início da guerra, o borsch era um ponto de longa desavença entre a Rússia e a Ucrânia. A Rússia declarou que seu borsch carregado de beterrabas é um dos vários pratos nacionais do país, mas na Ucrânia, onde a sopa foi documentada muito antes, o borsch é considerado o prato nacional. Em 2021, o Ministério da Cultura ucraniano solicitou à Unesco a certificação do borsch como símbolo do patrimônio ucraniano. A família de Koutseridi faz uma distinção entre o borsch fresco, servido assim que fica pronto, e o borsch adormecido, que pode ser servido no dia seguinte, frio ou quente, com diferentes guarnições. A receita de sua mãe tem uma base de tomate e repolho.

INFÂNCIA. A Mariupol da infância de Koutseridi era cosmopolita, mas tranquila, segundo ela; as pessoas deixavam a porta destrancada para ir às compras no mercado a céu aberto no centro da cidade. Antigos membros de sua família mantinham hortas próximas, que garantiam o fornecimento de alimentos frescos. Assim como muitas famílias da região, faziam conservas de tudo que não conseguiam consumir, enchendo potes com tomates fermentados, picles de pepino e repolho, e cereja ácida em xarope doce. Bebiam kombucha e kefir de fermentação caseira, e vodca destilada de uvas.

Culinária nacional
Para Koutseridi, preparar um prato ucraniano numa cozinha americana é 'um ato de resistência'

Koutseridi contou que, em sua última visita a Mariupol, em 2013, padarias e cervejarias artesanais haviam sido abertas ao lado de pizzarias, hamburguerias e restaurantes de sushi. Uma nova geração de ucranianos havia começado a descobrir e celebrar as habilidades de preparar picles, queijos, pães e bebidas fermentadas que foram praticamente perdidas durante a industrialização do período soviético e a urbanização das últimas décadas. Agora, Koutseridi teme que esse movimento seja até mesmo perdido.

Para desafiar esses receios, ela estabeleceu um ritual de preparar pratos de longa tradição, como o chebureki, o borsch de sua mãe e ryazhanka, bebida agridoce cujo preparo leva três dias – o leite é cozido suavemente até que seja realçado seu sabor caramelizado de nozes tostadas, e então é fermentado e resfriado.

Todas essas receitas estão registradas em seu crescente arquivo, que ela espera transformar em um banco de dados de acesso livre, e, por fim, em livro. "É um ato de resistência", concluiu. ●

Roberto DaMatta

Perdido

Como seres da modernidade, temos dificuldade em aceitar a perda. Como alguém pode sumir com tantos mapas, satélites, aviões, drones, rádios e telefones portáteis?

Com tantos mecanismos de comunicação e meios que permitem achar o que se procura?

Ou será que o "perder" nos traz à consciência o lado mais profundo de nossa existência: a maldade em lugares perigosos como a Amazônia? Muitos grupos tribais foram massacrados e eu mesmo fui admoestado quando um pistoleiro goiano ameaçou o funcionário da Funai que me acompanhava a ir à aldeia para dar uns tiros nos "cabocos" que, para ele, atrapalhavam a criação de gado. Assustei-me, pois lá estava com minha mulher e filhinhos.

Imagine agora quando o que está em jogo é ouro, como parece ser o caso do jornalista inglês Dom Philips e do indigenista Bruno Araújo Pereira?

Mas mesmo sendo um sumiço programado por bandidos, o "perder-se" acentua o perigo e o simbolismo da floresta. O sumir avisa que não nascemos para a solidão...

O sumir é a matéria-prima dos milagres e lendas. Do navio fantasma, do Robinson Crusoe, do Tintin. E nos faz recordar o caso do coronel inglês Percy Harrison Fawcett que, em 1925, teria saído em busca de uma cidade perdida na selva.

Quem jamais entrou na mata, que até faz parte do meu nome, jamais sentiu o poder de se desnortear e não sabe o que é ser engolido pela floresta que esconde o céu. Fica-se à mercê de um guia. Mas lembre-se que o próprio guia, como o rei, também pode se perder.

> ***O sumir é a matéria prima dos milagres e lendas. Do navio fantasma, do Robinson Crusoe...***

Há momentos em que ficamos perdidos e sem rumo, sem planos e sem energia para continuar na senda da perdição final, felizmente desconhecida, mas, em muitos casos, anunciada.

Vivi essa experiência de modo pleno duas vezes. Na primeira, aos 9 anos, quando me perdi num parque de diversões; e, na segunda, quando fui caçar com um nativo Gavião e esperei angustiado pelo sinal do guia já que não sabia voltar para a aldeia.

O que senti seria maior do que meu espaço, como posso esquecer de mim mesmo, com uma espingarda em punho, cercado por todos os lados por uma desconhecida floresta que não fazia o menor sentido para mim, exceto sinalizar que, sozinho, eu jamais seria capaz de voltar à aldeia. Parado e perdido, falava apenas com o meu relógio que assinalava e garantia a minha solidão naquela angústia de ver minutos virarem horas. Perder-se é como encontrar uma palavra sem tradução.

PS: Minha total solidariedade aos familiares e amigos de todos os que ainda estão perdidos e aos que estão na busca. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Literatura ***Evento***

No Bloomsday, São Paulo celebra 'Ulysses' com série de eventos

Com lançamentos de novas traduções e sessão de documentário inédito no País, cidade celebra escritor irlandês e sua obra

MATHEUS LOPES QUIRINO

GISÉLE FREUND

O livro inesgotável de James Joyce mobiliza legiões mundo afora

O Bloomsday paulistano se tornou uma tradição que reúne leitores de todo o País. Há 35 anos realizado ininterruptamente, o evento surgiu pela batuta do poeta Haroldo de Campos (1929-2003), que organizou a primeira edição em 1988 e reuniu não só fãs do autor irlandês, como escritores e intelectuais ligados aos estudos da obra de James Joyce, além do primeiro tradutor do romance no Brasil, Antonio Houaiss (1915- 1999).

Com foco em leituras da obra de Joyce, a marca de Haroldo em seu Bloomsday tropical foi o apoio a traduções independentes, com trechos de *Ulysses* lidos em mais de 18 idiomas.

Para a edição de 2022, que começa hoje, 15, na Casa Guilherme de Almeida e no jardim da Casa das Rosas, o organizador do evento e diretor da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo, Marcelo Tápia, relembra os 30 anos em que faz parte da programação.

"Vai ser uma edição muito especial por ter três efemérides envolvidas: o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, os 100 anos da publicação original de *Ulysses* e os 35 anos do evento", afirma ele.

UNIVERSAL. Para Tápia, que é poeta e tradutor, o romance de James Joyce mobiliza legiões mundo afora por ser um livro inesgotável. "O dia de Leopold Bloom, no romance, envolve tudo o que temos de mais significativo na humanidade. Nos apresenta a questões existenciais e demasiadamente humanas, dilemas de um homem comum, são eles que tornaram o livro um clássico absoluto", pondera Tápia.

Na Casa Guilherme de Almeida, no bairro do Sumaré, às 18h e 19h, será apresentado pela primeira vez no País o documentário *100 Anos de Ulysses*, que investiga por que o romance se tornou a obra cultuada, por meio de entrevistas e imagens de arquivo.

Com foco nas ressonâncias do universo de Joyce em autores modernistas, como Mário e Oswald de Andrade, a organização vai discutir o impacto do romance na criação de escritores brasileiros, como Guimarães Rosa, Haroldo de Campos e Clarice Lispector.

FORÇA. A ressonância buscada pela curadoria desta edição vai ao encontro da avalanche de lançamentos do mercado editorial deste ano. A dedicação à obra de Joyce vai da reedição do tão temido *Ulysses*, revista pelo tradutor da obra no Brasil, Caetano W. Galindo, a novas traduções de *Finnegans Wake*, dentre elas a do Coletivo Finnegans. *Finnegans Rivolta*, organizado pela professora do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da UFSC, Dirce Waltrick do Amarante, que reuniu 12 tradutores para a empreitada.

CELEBRAÇÃO. No mesmo dia 15, em Florianópolis, também haverá uma programação em decorrência das duas décadas do evento realizado por três professores da UFSC na Universidade, dentre eles Waltrick.

Online, as publicações são o foco do evento, com lançamento de uma recriação visual de *Finnegans Wake* feita pelo professor e antropólogo Sérgio Medeiros.

O Bloomsday recebeu este nome por conta das andanças do personagem de Joyce pelas ruas de Dublin em 16 de junho de 1904. "É a data em que Joyce ressurge, perambula por um lugar estranho, esse lugar estranho é extremamente atual e foi inspiração para um plaquete que vou lançar", diz Tápia, que vai distribuir exemplares nos eventos de amanhã, 16, no jardim da Casa das Rosas, localizada na Avenida Paulista, que recebe uma tenda para abrigar os participantes.

Serão leituras da obra de Joyce, lançamentos de livros com os tradutores, programação musical e danças típicas da Irlanda até culinária local. ●

Programação

Destaques dos dois dias de atividades

● 15 de junho

16h – Palestra sobre um episódio do 'Ulysses', por Marcelo Tápia.
18h – '100 Anos de Ulysses', na Sala Cinematographos, ambos na Casa Guilherme de Almeida.

● 16 de junho

17h – Lançamento dos livros: 'Finnegans Rivolta', 'Finnicius Revém', entre outros.

A partir das 18h – Apresentações, declamações e música: Marcelo Tápia, Rachel Fitz, Rodrigo Bravo, Henrique Xavier, Aurora Bernardini, Reynaldo Damazio, Julio Mendonça, Donny Correia, e outros. Na Casa das Rosas.

Cinema *Em cartaz*

'Escrita Íntima' reconta história de casal de pintores feita de arte e utopia

Documentário de João Mário Grilo se vale de cartas trocadas entre o húngaro Arpad e a portuguesa Maria Helena em 55 anos

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Amoroso de John Ford – desde que, ainda jovem, assistiu a uma retrospectiva de seus filmes na Cinemateca Portuguesa –, de Manoel de Oliveira e Max Ophuls, João Mário Grilo assina o outro biscoito fino já em cartaz no cinema. *Escrita Íntima* veio somar-se ao admirável *Ilusões Perdidas,* que Xavier Giannoli adaptou do romance de Balzac. Outro romance – epistolar. A história dos pintores Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes (ela, portuguesa, ele, húngaro), reconstituída por meio da correspondência entre ambos.

Uma bela história de resiliência urdida ao longo dos 55 anos de relacionamento entre os dois, atravessando os duros anos da 2.ª Grande Guerra, e Arpad era judeu. De Paris ao Rio, muitas vezes em trânsito, tratando-se carinhosamente por Bicho e Bichinho, teceram uma espécie de utopia, feita de amor e arte.

"Nunca quis fazer um documentário tradicional, mas tecer um relato que levasse o espectador a querer saber mais sobre essas duas pessoas admiráveis. Estamos vivendo novos tempos sombrios. Meu filme talvez seja um convite para que o público construa a própria utopia." *Escrita Íntima* estreou no início do mês, dia 2, em Portugal. Sete salas em todo o país, o que parece nada, mas representa bastante dado o perfil exigente e autoral do filme.

Utopia
Para diretor, vivemos tempos sombrios e seu filme convida o público a construir a sua utopia

Só para efeito de comparação, o Tom Cruise, *Top Gun – Maverick,* entrou em mais de mil salas e faturou 2 milhões de espectadores no Brasil em dez dias. Em Portugal, são 147 salas. É um mercado menor, mas de muito prestígio. É comum, em junkets às quais o Brasil tem acesso limitado, ou nem tem acesso, encontrar vários jornalistas portugueses nas mesas de entrevistas com os 'talentos'.

ARQUIVO. Numa entrevista por Zoom, Grilo conta que, na origem do projeto, está a exposição intitulada Escrita Íntima – como seu filme –, de 2014, acompanhada de um livro com a correspondência trocada pelos artistas entre 1932 e 1961. Ele explica sua fascinação pelo cinema de arquivo. Tece uma metáfora sensível. "É o sono, o cinema que está a dormir e é possível acordar." Seu filme inicia-se pelas imagens de Vieira e Arpad já idosos, ele fazendo uso de uma bengala. Pertencem a *Ma Femme Chamada Bicho*, de José Álvaro Morais, de 1978, a quem *Escrita Íntima* está dedicado. Seguem-se as imagens de um cemitério, a lápide com os nomes dos dois. "É minha história de fantasmas", define Grilo.

Grão-senhor do cinema português, Manoel de Oliveira morreu em 2015, aos 106 anos. Em 1956 e 1965, fez curtas como *O Pintor e a Cidade* e *As Pinturas do Meu Irmão Júlio*, que foram inspiradores para Grilo, não apenas pela questão da arte visual, mas pela palavra que sempre esteve no centro do cinema do grande autor. O formato epistolar pode evocar um filme que virou cult – *Nunca Te Vi, Sempre Te Amei,* de David Jones, de 1987, com Anne Bancroft e Anthony Hopkins, mas o diretor prefere citar uma obra-prima do romantismo de Max Ophüls, *A Carta de Uma Desconhecida*, de 1948, com Joan Fontaine e Louis Jourdan.

São referências e, em termos de cinema – de cinefilia –, das mais eruditas. Grilo não encerra a entrevista sem falar do aporte de Caio e Fabiano Gullane como coprodutores. "Foram mais do que parceiros, amigos. Amam o cinema e os autores, respeitam os formatos."●

CARLOS MOSKOVICS/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Maria Helena e Arpad, no Rio nos anos 40: uma história de resiliência ao longo da 2ª Guerra Mundial

Outro filme que também resgata uma história de amor por cartas

Foram exatamente dez anos, desde o momento em que Natara Ney descobriu as cartas que originaram seu longa *Espero que Esta Te Encontre, e que Estejas Bem* e a apresentação do filme no Festival de Brasília, no final de 2020. O longa não recebeu nada. Nada? O carinho do público substituiu o prêmio que o júri não lhe atribuiu. Na estreia do filme no Cine Bijou, em São Paulo, um casal foi abraçar a diretora no final da sessão. Emocionado, ele só repetia: "Muito obrigado, muito obrigado!"

É um filme pequeno, no tamanho, de uma distribuidora também pequena, a Embaúba. O carinho é imenso. Natara estava em um momento muito particular de sua vida. Cineasta, negra, nordestina, havia migrado para o Rio. Tornou-se montadora respeitada.

Tinha terminado uma história de amor. Estava sem chão, sem rumo. "Precisava desesperadamente falar de amor, até para compensar a minha falta de um." Foi quando encontrou e comprou, em uma feira que se realizava embaixo da Perimetral, do Rio, um maço com 180 cartas.

Ao lê-las, seu coração se aqueceu. Tomou a decisão de ir atrás de Lúcia e Oswaldo, que haviam escrito, entre 1952 e 1953, para devolvê-las. "Havia o risco de não encontrar essas pessoas, ou de que tivessem morrido." Natara foi em frente. Lúcia morava em Campo Grande, Mato Grosso do Sul; Oswaldo, no Rio de Janeiro. Ela resolveu documentar – filmar – o processo. Foi assim que tudo começou.

Ela inscreveu o projeto em um edital do Rio para curtas, mas o material rendia um longa. Natara inscreveu o filme em outro edital – de finalização – em Pernambuco.

VIAGEM. O filme de Natara é a prova de que o cinema não necessita de grandes temas, não necessita nem de histórias. A de *Espero Que Esta Te Encontre* foi sendo construída no processo. Natara foi batendo de porta em porta. Viajou ao coração do Brasil, encontrou suas personagens... Olha o spoiler!

Um dos encantos do filme, experimentado pelo repórter, foi-se entregar ao fluxo das imagens – e das palavras – sem nada saber do desenlace.

Há, na essência desse filme, uma espécie de anacronismo. Quem ainda escreve cartas, e de amor, ainda por cima? Na era do celular, do WhatsApp, o que o filme de Natara e o de João Mário Grilo propõem é uma espécie de viagem. No tempo, nos sentimentos.

A pergunta que não quer calar: Natara se curou da sua dor de amor? "Às vezes, só o que a gente precisa é de colocar um ponto final nas coisas, para iniciar novo parágrafo." Ela está muito feliz com seu novo parágrafo. ● L.C.M.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Por amor ou por dor
Data estelar: Lua em Capricórnio ainda Cheia

Se somos um ser que sonhamos, ou se somos o sonho de um ser que sonha, de uma forma ou de outra, ou com as duas sendo realidades simultâneas, fato é que, na hora do vamos-ver, que é quando temos de tomar nossas decisões solitárias e complicadas, nós experimentamos uma pressão enorme e vamos pela vida afora e dentro nos resolvendo do jeito que dá, e de vez em quando nos sentimos vulneráveis sobre a inefável certeza de não saber como está dando certo, se não temos controle sobre nada.

E, no entanto, vai tudo dando mais ou menos certo, porém, sabemos também, que é para dar muito mais certo, e olhamos ao mundo cientes de que está tudo errado, e que se torna inevitável que as novas gerações explodam numa revolta que será impossível deter, porque nós, os seres humanos, ainda não sabemos evoluir por amor, só pela dor. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Nem todos os sentimentos que devoram sua alma por dentro são condizentes com os acontecimentos, em muitos casos esses embolam o meio do campo e deixam você com a sensação de tudo poder explodir a qualquer hora.

TOURO 21-4 a 20-5

Confie nos mistérios da vida, mas faça sua parte também, porque não há forma de algo acontecer sem haver a contrapartida de sua ação prática. Você é instrumento da vida, você assume o lugar de ação pertinente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Realmente, não haveria como sua alma se conformar com pouco, porque este é um momento em que a ambição não descansa, tenta se apropriar de todo e qualquer objetivo, para o inflar com sua motivação. Domestique a ambição.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Realmente, não existe nada mais parecido com a normalidade de outrora, e isso veio para ficar, não é uma fase apenas. Portanto, seria interessante você começar a adaptar seu ritmo cotidiano a uma nova normalidade.

LEÃO 22-7 a 22-8

Há um lugar certo para cada coisa, um tempo correto para manifestar, outro para calar, tudo isso sua alma reconhece. Por que, então, essa vontade de se precipitar, ciente de não ser o tempo certo? Por quê?

VIRGEM 23-8 a 22-9

Há momentos em que é melhor seguir em frente, mesmo que essa atitude atropele as vontades das pessoas que, nesse momento, se encontram envolvidas. Há momentos em que o desejo próprio há de prevalecer. É agora.

LIBRA 23-9 a 22-10

Pode ser difícil, pode parecer impossível, mas você só comprovará se sua avaliação está certa a partir do momento em que iniciar uma ação prática, a qual definirá o real alcance de sua capacidade de intervir. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Evite fazer ilusão demais sobre uma expectativa que pode, ou não, acontecer. Evite se iludir com resultados maiores, porque, mesmo que os milagres sejam reais e aconteçam, não é sábio depender demais desses.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Nada mais motivador do que uma certeza, porém, neste momento seria mais sábio continuar investigando a realidade, e comprovando a cada passo se essas certezas motivadoras continuam sendo vigentes. Talvez não.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Faça as contas, mas faça com sinceridade, não se atendo apenas ao gasto material, porém, considerando também todo o desgaste intelectual e emocional que envolve fazer o que sua alma pretende. Tudo sincero.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Tome as atitudes pertinentes a cada caso, em nome de resolver os perrengues e adiantar expediente, porque não há mais tempo a perder. Ainda assim, é uma escolha, você pode perder tempo se quiser, mas não é aconselhável.

PEIXES 20-2 a 20-3

Cuide para que suas certezas não se transformem nas justificativas que sua alma arvorará para legitimar os atropelamentos e precipitações que fizer. Tudo há de ser feito com calma e pausadamente, isso sim.

Literatura ***Encontro***

Dalloway Day celebra Virginia Woolf com chá, drinks, debates e livros

Pela primeira vez, o evento será realizado presencialmente, com atrações na The School of Life e na Gato Sem Rabo

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Hoje, 15, uma daquelas quartas-feiras do meio de junho em que leitores de Virginia Woolf (1882-1941) aproveitam para celebrar a escritora e a personagem de seu romance mais famoso, que se passa justamente numa quarta-feira do meio de junho, será realizado o primeiro Dalloway Day presencial em São Paulo.

O evento foi criado aqui em 2020, em plena pandemia, quando a editora Nós anunciou que começaria a publicar Virginia Woolf, e nos últimos dois anos ocorreu online.

Mas hoje haverá festa, e o dia começa com distribuição de flores para livreiras e leitoras – lembrando que *Mrs. Dalloway* acompanha Clarissa nesse dia em que ela percorre Londres cuidando dos preparativos para um jantar que dará naquela noite.

O Dalloway Day será em dois locais. O Chá das Cinco com Mrs. Dalloway, com direito a chá e scones, o bolinho inglês, na The School of Life (Rua Medeiros de Albuquerque, 61), vai reunir a editora Simone Paulino e a tradutora Ana Carolina Mesquita. Participando remotamente, a atriz Claudia Abreu lê trechos do monólogo inédito que ela escreveu sobre Virginia.

Na sequência, às 19 h, Uma Festa Para Mrs. Dalloway, na Livraria Gato sem Rabo (Rua Amaral Gurgel, 352), vai marcar o lançamento da edição do conto *Mrs. Dalloway em Bond Street*, que originou o romance, e *Virginia*, biografia romanceada da francesa Emmanuelle Favier, ambos pela Nós. Quem for poderá experimentar o drink Virginia, criado pelo bar feminista Eugênia Café. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Vivo nas estrelas porque é lá que brilha a minha alma"* **Manuel Bandeira**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

A persistência da memória

Israel, 1977. Um garoto brasileiro de 16 anos falando um alemão antigo de Viena de antes da guerra está no país para "ajudar na colheita de frutas cítricas, aprender sobre a história do país, horrorizar-se com as atrocidades do genocídio, convencer-se sobre a vanidade da Diáspora" e, quem sabe, "emigrar para Israel".

Ele integra um grupo formado por outros jovens brasileiros, também judeus, que, agora que terminou toda a programação oficial, incluindo essa temporada na escola agrícola e viagens pelo país de seus antepassados, poderiam escolher entre voltar para casa ou passar mais duas semanas ali, com algum familiar. Só tinha uma regra: ninguém poderia viajar para a Europa. Ir à "terra interdita das tentações burguesas" poderia, acreditavam os organizadores da "excursão", "desviar um judeu jovem e ingênuo do caminho reto do sionismo".

Mesmo com essa interdição, o protagonista de *Deserto*, romance de Luis S. Krausz inspirado em sua própria experiência e vencedor, em 2013, do Prêmio Benvirá de Literatura, embarca para Londres. Era seu sonho.

Volto a esse delicado livro sobre um menino conhecendo um novo mundo e convivendo com uma família desconhecida

Deserto
Autor: Luis S. Krausz
Editora: Benvirá
152 págs.; R$ 24; R$ 16 o e-book

e ao mesmo tempo conhecida (porque lembrava tanto os que tinham ficado no Brasil) depois de conversar com o autor, que é professor de literatura hebraica e judaica da USP, para uma matéria publicada aqui, domingo, sobre os 80 anos de *O Diário de Anne Frank*. E depois de uma entrevista com o escritor israelense David Grossman, publicada no sábado, que encerrou a conversando dizendo: "Toda nossa vida é de luta e esse é um jeito triste de olhar a vida".

Neste breve romance em que rememora sua experiência como jovem brasileiro em Israel e na Inglaterra, Krausz revisita a história de sua família – seus deslocamentos e destinos, seus fantasmas e o "fardo invisível" – de toda a luta.

Deserto dura apenas duas semanas – período em que o personagem se hospeda na casa de familiares distantes em Tel-Aviv e em Londres levando consigo *A Metamorfose*, de Kafka, e uma bolsinha de crochê feita pela avó para esconder dinheiro, documento e a passagem para a "terra prometida da cultura".

À mesa com o tio-avô ou tio-bisavô, ele observa, busca se localizar e busca uma identidade. Há um desconforto ali, um estranhamento. Ele fala sobre o vazio que sente nas pessoas – "como se de cada família tivesse sido arrancado, ainda há pouco, um membro querido, cuja saudade ocupava um espaço imenso e não deixava lugar para mais nada". E sobre o silêncio por meio do qual memórias que foram caladas são herdadas, e persistem.●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Item observado na compra de alimentos
Brasília, em relação ao Brasil
O do policial é a prova de balas
Fruto amazônico roxo
Não ligar a (?): ser indiferente
(?) Jofre, ex-boxeador
Hormônio produzido na hora do medo
(?) dos sintomas: recaída
Iniciar de novo
Futilidade; trivialidade
Utensílio para coar sucos
Garota
Não mencionar
Bagunça; confusão (bras.)
Fazem parar
(?) Carolina, cantora
Ápice; apogeu
A N A
Exímios em alguma atividade
Animal que auxilia o Papai Noel (Folc.)
Encurralar
Maluco (gíria)
Conjunto de pequenas casas
Estou ciente
Protetor das rodas do carro
Iberê Camargo, pintor
A saia muito curta
O Planeta Vermelho
Cobertura de bolo, à base de açúcar
Doença respiratória alérgica
Espírito Santo (sigla)
Tecla de PCs
Cair chuva fina
Gênero musical baiano
Frequência de rádio
Exercita as pernas
Aécio Neves, político mineiro
Sobra nas feiras livres
Órgão da vaca comprimido na ordenha
Santo, em espanhol
Consoantes de "nota"
Aborrecimento; zanga

BANCO 3/del — san. 4/xepa. 5/acuar — detêm. 6/clímax — enfado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a residência oficial de Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, durante o Estado Novo.

(?) Cruz, atriz de "Volver".	1	2	3	2	4	5		2
A maior planície inundável do mundo, ocupa uma área de 150.000 km².	1	6	3	7	6	3		4
(?) escolha, questão de provas.	8	9	4	7	10	1		6
Carecer; necessitar.	1	11	2	12	10	13		11
Cidade mexicana.	6	12	6	1	9	4		5
Emancipação.	6	4	14	5	11	11		6
Professor.	1	11	2	4	2	7		11
A equipe rubro-negra carioca.	14	4	6	8	2	3		5
Ser como o sátiro (Mit.).	13	2	8	10	15	2		13
Comprar ou vender.	3	2	16	5	12	10		11
(?) Bocaiúva, jornalista e político republicano.	17	9	10	3	7	10		5
Produtos da imaginação (fig.).	17	9	10	8	2	11		13
"O uso do (?) faz a boca torta" (dito).	12	6	12	18	10	8		5
Várias.	15	10	19	2	11	13		13
O que recebe a herança.	18	2	11	15	2	10		5
Sinal da presença do HPV na genitália externa (pl.).	19	2	11	11	9	16		13

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

6								8
	9		2	5	6		1	
			9		1			
	8	3		4		1	7	
	5		3		2		4	
	6	2		1		3	9	
			8		4			
	4		5	2	3		6	
7								4

SOLUÇÕES

Leandro Karnal

O tango requer dois?

O ditado existe em inglês: "It takes two to tango". O significado é amplo. Exalta a parceria positiva e também que uma briga necessita do envolvimento de duas pessoas, ao menos. Existe adágio brasileiro próximo: "Onde um não quer, dois não brigam".

Os estoicos concordavam. Marco Aurélio escreveu: "Hoje escapei das circunstâncias difíceis, ou melhor dizendo, rejeitei-as; pois elas não se encontravam fora de mim, mas em minhas próprias suposições" (Meditações 9,13).

A sabedoria dos ditados sempre encontra limites no real. A Rússia invadiu a Ucrânia. Kiev pode declinar do "tango"? Um adversário agressivo pode superar qualquer disposição pacifista de uma pessoa ou de um país. Diria que, na maioria das vezes, a dança exige a concordância de ambos. Nem sempre.

Fora de situações-limite, a ideia é ótima. O trânsito brasileiro, por exemplo, é mais do que um tango, é gigantesca quadrilha de São João que reúne entusiastas do ódio e da insegurança. Uma estrangeira comentou que os brasileiros deveriam transferir muito da sua raiva para o volante. Eu achava que tínhamos o pior trânsito do mundo até conhecer o Cairo e Délhi. Bem, talvez não seja o tango mais caótico, todavia estamos no pódio.

Em filas longas de dias quentes no supermercado, as notas da dança convidam todos com

> ***O nosso trânsito, por exemplo, é mais que um tango, é uma gigantesca quadrilha de São João***

frequência. Basta um começar a reclamar, e a dança pode ser sentida no ar. Temos enorme impulso natural para a dança.

As redes sociais são o epítome do bailado do ódio. Aqui vacilam os argumentos estoicos. Como eu quase nunca respondo aos odiosos de plantão, sinto que isso causa o dobro de vontade de parceria no ritmo portenho. Será o silêncio uma forma refinada de ódio?

Filósofos afirmam que toda raiva agressiva é filha da ignorância. Cristãos devem oferecer a outra face ao agressor, um passo além de Marco Aurélio. Ser dominado pela paixão pode ser, para alguns psicanalistas, uma forma de se deixar controlar. Consciência afasta alguns impulsos negativos. Talvez, todo dia antes de sair à rua, deveríamos ler um filósofo estoico, um pouco do Sermão da Montanha e um bom texto de psicanálise.

Seríamos um país mais calmo, menos "dançante" no sentido negativo dado pelo ditado inicial?

As notas, todavia, estão no ar, o ritmo é delicioso, a dança convida, e a raiva envolve. Ódio é uma forma de comunicação intensa; existe gente que não consegue abrir mão da sua carência. Insulte-me, agrida-me que, enfim, saberei que sou importante para você. O prazer humano sempre foi inalcançável pela simples lógica racional. Esperança? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Gil à frente dos músicos que cantaram com ele 'Andar com Fé' no lançamento de acervo pelo Google

Música *Acervo*

Museu virtual sobre a obra de Gilberto Gil revela disco inédito gravado há 40 anos

Álbum registrado em Nova York mostra músico com Roberta Flack; espaço virtual traz mais de 40 mil imagens e documentos

JULIO MARIA

A obra de Gilberto Gil ganhou na terça-feira, 14, o maior acervo digital dedicado a um artista vivo feito pela plataforma mundial Google. Prestes a completar 80 anos, Gil terá detalhes de sua discografia e muitas informações biográficas concentradas em um ambiente único revelado pela Google dentre outras ações pensadas pela empresa para o Brasil. O projeto chamado *O Ritmo de Gil* se tornou a primeira retrospectiva sobre um artista vivo feita pela plataforma. Os números, tão fortemente ostentados pela empresa, são imponentes: mais de 41 mil imagens e documentos e um total de 900 vídeos e gravações sobre sua trajetória.

Dos itens dispostos no campo g.co/gilbertogil, um vem com a força do ineditismo. Trata-se de um álbum sem nome gravado pelo artista em 1982, em Nova York, mas jamais lançado, encontrado há cerca de dois anos durante a garimpagem do material feita pelo jornalista Ricardo Schott, que trabalhava na equipe coordenada pela jornalista Chris Fuscaldo. "Identifiquei o material em uma das fitas que ouvimos. Vi que as canções coincidiam com um material descrito em um texto do produtor Marcelo Fróes, publicado no encarte de relançamento do disco *Um Banda Um*", conta Schott.

A investida em um disco feito no exterior foi ideia do presidente da Warner no Brasil, André Midani (morto em 2019), que pensou ser o momento de Gil ter um álbum feito para o mercado norte-americano. O produtor contratado pela Warner para tocar o projeto foi Ralph McDonald, um percussionista ligado ao pessoal de Bill Withers e do saxofonista Grover Washington Jr. Isso explica o time que Ralph levou ao estúdio: o baterista Steve Gadd, o baixista Marcus Miller, o tecladista Richard Tee (autor da planetária *In Your Eyes*), o próprio Groover Washington Jr. e a cantora Roberta Flack. E fica inevitável não pedir aos leitores que gostam de música e que queiram saber mais sobre onde Gil foi se meter naquele 1982: dê um Google.

A canção que abre o projeto, *You Need Love*, já tem a estética sonora que ampara a voz de Gil e remete ao típico som dos estúdios de Nova York dos anos 80 (a mesma que Lincoln Olivetti começava a trazer ao Brasil). Muito reverb, muitos teclados, muita percussão e Marcus Miller mandando dúzias de slaps, as "estilingadas" hoje tão datadas. *Jump For Joy*, na sequência, começa com Roberta Flack, que a divide com Gil. Mas algo soa facilitado demais, pop demais, distante de Gil e próximo a uma Roberta que vinha poderosa desde 1977, quando gravou *Closer I Get To You*. Depois da bilíngue *Estrela (Star)*, tem a curiosa *Fill Up The Night With Music*, um AOR de Gil, a categoria de canção que os norte-americanos chamam de "Adulta Orientada para o Rádio", os love songs das rádios românticas da madrugada.

Come Back Tomorrow e *Take a Holiday* têm o acento do afoxé marcante no afropop de Gil, que Steve Gadd imagina ter de fazer na bateria e que o tecladista Richard Tee não entende, e *Somebody Likes Me* é caribenha até onde pode ser na diluição daqueles arranjos. É interessante perceber a sutil negociação de entendimentos (ou na falta deles) do que era a música pop brasileira até ali, quando os estúdios norte-americanos davam as cartas sobretudo a quem entrasse por suas portas querendo fazer "um álbum norte-americano". *Moon And Star Girl* é uma visita a *Lua e Estrela*, de Caetano, e *When the Wind Blows* seria lançada no álbum *Um Banda Um* como *Deixar Você*.

Menos Gil, mais Roberta

'Jump For Joy' reflete uma sonoridade pensada para as rádios românticas típicas dos anos 80

Gil diz não se lembrar o que fez com que o disco não saísse. "Foi por alguma razão. Eu falava sobre melhorias que ele poderia ter com relação à arte, mas não sei o que levou a esse engavetamento." Não seria incomum se fosse seu próprio crivo o motivo do cancelamento de uma sonoridade que ainda hoje se desfruta mais pelos ouvidos da curiosidade. Sinais de um tempo em que tudo o que se guardou ou rejeitou no passado, e por qualquer motivo, se torne um ativo valioso. ●

Dando um Google

● Equipe
A iniciativa da Google Arts & Culture teve coordenação de Chris Fuscaldo, pesquisadora musical e CEO da editora Garota FM Books e mais 15 profissionais

● Material
Há mais de 49 mil imagens e 140 mil materiais expostos

● Navegação
Um dos passeios é feito em 3 partes, que separam Gil em "a música", "o homem" e "a influência internacional"

FOTOS: VOLVO

O visual dos SUVs da Volvo, que foi reestilizado recentemente, não traz atualizações na linha 2023; principais novidades estão no sistema híbrido de propulsão

Avaliação

XC60 e XC90 dão salto em desempenho

Na linha 2023, SUVs da Volvo estão mais potentes e têm maior autonomia no modo elétrico, sem aumento nos preços

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO
VILLA LA ANGOSTURA, ARGENTINA

A Volvo promete vender apenas carros 100% elétricos até 2030. Como parte dessa mudança, a marca sueca está lançando no Brasil a linha 2023 do XC60 e do XC90. Os SUVs híbridos ficaram mais potentes e tiveram a autonomia ampliada, mas os preços não subiram. A versão Inscription do médio sai a R$ 429.950 e a Inscription Expression do grande é tabelada a R$ 509.950.

Por fora, não houve mudanças. A principal novidade está no sistema híbrido. O motor 2.0 T8 turbo a gasolina foi mantido. Porém, sua potência baixou de 320 cv para 317 cv. Já o torque máximo, que era de 40,8 mkgf, foi mantido.

No motor elétrico, a potência subiu de 87 cv para 145 cv (um salto de 65%) e o torque foi de 24 mkgf para 31,5 mkgf. Assim, no total combinado os números são de, respectivamente, 462 cv e 72,3 mkgf.

Na cabine, chamam a atenção o ótimo sistema multimídia e os materiais de alta qualidade utilizados no acabamento

MAIS AGILIDADE. Com isso, os dois SUVs ficaram mais espertos, sobretudo nas arrancadas e retomadas de velocidade. Como são híbridos plug-in (a recarga é feita em tomadas), no modo 100% elétrico o torque é entregue instantaneamente.

Isso dá ainda mais agilidade à dupla de importados. De acordo com informações da Volvo, agora o XC60 vai de 0 a 100 km/h em 4,8 segundos.

Além disso, as baterias dos dois modelos ficaram 62% mais potentes. Ou seja, a capacidade passou a 18,8 kWh.

Apenas com eletricidade, o XC60 pode rodar até 78 km – antes eram até 45 km. No caso do XC90, a autonomia subiu de 44 km para 71 km. Segundo a marca sueca, o avanço foi de, respectivamente, 73% e 61%.

Na cidade, a maioria dos motoristas poderá rodar apenas com eletricidade. Além de economizar com combustível, isso redução em até 50% as emissões de CO_2, informa a Volvo.

NOVAS BATERIAS. Segundo a marca, com o novo tipo de construção, as baterias têm três camadas de células. Assim, embora sejam do mesmo tamanho das anteriores, sua capacidade cresceu bastante.

Avaliamos os Volvo renovados na Ruta 40, na região da Patagônia argentina. Mesmo em trechos escorregadios e cobertos de neve, os SUVs transmitem muita segurança.

Outra novidade é que no XC60 agora é possível dirigir com apenas um pedal. Ao aliviar a pressão do acelerador, a velocidade baixa por causa do sistema de regeneração de energia. O funcionamento lembra o de um freio motor.

Com acabamento caprichado, com couro ecológico e aço escovado, a cabine traz ótimo multimídia. Na vertical, a tela de 9 polegadas reúne, por exemplo, o som e o ar-condicionado digital com quatro zonas. Quase não há botões físicos e o painel é bem limpo.

O Google Automotive Services, com internet, aplicativos e serviços, faz a diferença. O motorista pode dar comandos de voz sem tirar os olhos da via e as mãos do volante. E, assim, controlar a temperatura, definir um destino, ouvir uma música e acionar elementos em uma casa conectada, como o portão e a iluminação.

Outros destaques são a suspensão a ar e os cinco modos de condução. Aliás, a lista de itens de série é bem ampla. ●

O jornalista viajou à Argentina a convite da Volvo Cars do Brasil

Ficha técnica

● **Volvo XC60 Inscription**

Preço sugerido	R$ 429.950
Motor	2.0, 4 cil., 16V, a gasolina, com turbo + elétrico
Potência*	426 cv a 6.000 rpm
Torque*	72,3 mkgf, a 3.000 rpm
Câmbio	Automático, 8 m.
Comprimento	4,70 metros
Entre-eixos	2,87 metros
Autonomia**	Até 78 km

*TOTAL; **EM MODO ELÉTRICO; FONTE: **VOLVO**

Prós & contras

● **Desempenho**
Com novo sistema híbrido, SUVs têm potência e torque de sobra e respostas parecidas com a de carros esportivos.

● **Preço**
Embora sejam modelos repletos de tecnologias, tabela ainda é muito salgada.

Mercado

Novo SUV brasileiro da Fiat, Fastback chega ainda neste ano

Com estilo de cupê e base do Pulse, compacto terá menos de 4,30 m de comprimento, motores 1.0 e 1.3 e modernos recursos de conectividade

DIOGO DE OLIVEIRA

A Fiat confirmou o lançamento de seu segundo SUV produzido Brasil. Trata-se do Fastback, nome do carro-conceito apresentado durante o Salão do Automóvel de São Paulo de 2018. O modelo chegará ao mercado no segundo semestre e será produzido na fábrica da Stellantis em Betim (MG).

O visual será bastante parecido com o da picape Toro. Porém, a silhueta remeterá à de cupês. Além disso, a plataforma será a modular batizada de MLA, que serve ao compacto Pulse, por exemplo.

Por isso, o novato terá dimensões parecidas com as do Volkswagen Nivus, que tem 4,26 metros de comprimento. O designer Kleber Silva fez projeções do novo SUV, como as que ilustram esta página.

Portanto, o Fastback, que será posicionado acima do Pulse, vai marcar a entrada da Fiat no segmento de SUVs compactos com até 4,30 metros de comprimento. A categoria é a que concentra a maior parte das vendas.

Assim, reúne opções como Chevrolet Tracker, Jeep Renegade, Honda HR-V, Hyundai Creta e Nissan Kicks. Bem como os Volkswagen T-Cross e Nivus, entre outros. O novo modelo mineiro promete oferecer amplo espaço no banco traseiro e no porta-malas.

A Fiat também promete apostar na sofisticação eletrônica do Fastback. Pelo menos é isso que mostra uma foto do painel do modelo, que vazou na internet em março. A imagem revela diferenças em relação ao Pulse, sobretudo no console entre os bancos dianteiros, que têm novos recursos, como o freio de estacionamento eletrônico. É possível ver também o acabamento do tipo black piano.

ILUSTRAÇÕES: KLEBER SILVA/K DESIGN

Versão definitiva tem desenho bastante parecido com o protótipo de mesmo nome, revelado em 2018

Linhas do teto criam a sensação de que se trata de um SUV cupê

MECÂNICA. Sob o capô, o Fiat Fastback deverá trazer apenas os motores flexíveis e com turbo da Stellantis. Ou seja, as versões de entrada terão o 1.0 turbo de três cilindros com injeção direta, que é atualmente o mais potente da categoria.

A potência chega a 130 cv e o torque máximo, de 20,4 mkgf, fica disponível a partir das 1.750 rpm. O câmbio deverá ser o automático do tipo CVT, que simula sete marchas e conta com modo de condução Sport, assim como no Pulse.

Haverá ainda motor 1.3 turbo flexível, que está na picape Fiat Toro e nos SUVs da Jeep. Nesse caso, são até 185 cv de potência com 100% de etanol no tanque e 27,5 mkgf com ambos os combustíveis. Nos modelos citados, o quatro-cilindros trabalha em conjunto com o câmbio automático de seis marchas. Em todas as opções a tração será na dianteira.

Várias novidades eletrônicas que estrearam no Pulse também estarão no Fastback. Nesse sentido, o SUV-cupê terá duas telas. A do quadro de instrumentos será de 7 polegadas e a da central multimídia, de 10,1". O equipamento terá conexão sem fio com os sistemas Android Auto e Apple Carplay. Bem como conexão com internet por chip próprio fornecido pela operadora Tim.

Outro trunfo do novato será a oferta de recursos de condução semiautônoma. Por exemplo, o Fastback terá frenagem automática de emergência, que reduz o risco de colisões, bem como detector de obstáculos, pedestres e ciclistas.

Haverá ainda assistente ativo de permanência em faixa, que esterça o volante sozinho para corrigir a trajetória e manter o carro no curso. Outros destaques são o ajuste automático dos fachos dos faróis, que terão iluminação Full LEDs. Bem como o controle de tração TC+, que ajuda a encarar trechos de terra e lama.●

HYUNDAI

Creta N Line é Hyundai esportivado de R$ 159.490

O Creta N Line é a primeira opção com o logo da linha de carros esportivos da Hyundai à venda no Brasil. Porém, a "pimenta" ficou restrita ao visual – o SUV não traz sequer a mecânica mais forte da família, como a da versão Ultimate, de topo, que tem motor 2.0 flexível de 167 cv. Vem com o 1.0 de três cilindros e 120 cv das opções de entrada da linha HB20. Segundo a Hyundai, serão oferecidas 200 unidades. O preço sugerido é de R$ 159.490.

● **CAYENNE DE R$ 1,3 MI.** A Porsche acaba de lançar no Brasil o Cayenne Turbo GT, versão do SUV que mais se aproxima de carros de corrida. O modelo fez a volta mais rápida do circuito de Nürburgring, na Alemanha, entre os SUVs grandes de luxo. Graças, sobretudo, aos 640 cv de potência. Segundo dados da marca, o carro pode acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 3,3 segundos e chegar a 300 km/h, mesmo pesando nada menos que 2.220 kg. Para quem quiser ter o espaço de um utilitário-esportivo grande aliado às respostas de um superesportivo, a Porsche informa que a tabela é de R$ 1,3 milhão.

● **MUY AMIGOS.** A BYD passará a fornecer baterias para a Tesla. A informação foi revelada pelo vice-presidente executivo da empresa chinesa, Lian Yubo. De acordo com ele, a marca de veículos elétricos de Elon Musk consolidou o negócio que vinha sendo alvo de especulações havia mais de um ano. Segundo Lian, a BYD vai fornecer as baterias Blade, que são feitas de lítio-ferro-fosfato (LFP). "Agora somos bons amigos de Elon Musk", afirmou.

● **BOLT POPULAR.** A GM fez um anúncio incomum nos Estados Unidos. A marca reduziu os preços da linha 2023 do Chevrolet Bolt, que inclui o hatch e o SUV elétricos. Graças aos abatimentos de até US$ 5.305 (cerca de R$ 26 mil na conversão direta, sem impostos), o Bolt passou a ser o carro elétrico mais barato do país. Após atingir 200 mil vendas, o Bolt não faz mais parte do programa de crédito fiscal federal dos EUA, que concede um incentivo de até US$ 7.500 aos consumidores. No Brasil, o modelo foi oferecido por meio de um programa de pré-venda em 2021 por R$ 317 mil.

● **NOVO APPLE CARPLAY.** Em 2023, o Apple Carplay terá sistema operacional atualizado. Em evento nos EUA para apresentação do iOS 16, a marca anunciou que, entre as novidades, o sistema permitirá compartilhamento com múltiplas telas de veículos. Ou seja, o espelhamento apenas com a central multimídia vai virar coisa do passado. Assim, o quadro de instrumentos será capaz de exibir o Maps da Apple, enquanto a central multimídia poderá mostrar outros aplicativos. Além disso, permitirá a customização das telas, inclusive com visual da Apple para velocímetro e conta-giros, temperatura do motor e consumo, entre outros dados.

● **DUSTER MODERNINHO.** Logo depois de estrear na picape Oroch, a nova central multimídia da Renault chega ao SUV Duster. Como principal novidade, o Display Link passa a oferecer o espelhamento sem fio para smartphones com Android Auto e Apple CarPlay. O equipamento tem tela de 8 polegadas sensível ao toque e vem de fábrica nas versões Intense e Iconic do SUV. Já na opção de entrada, Zen 1.6 flex com câmbio manual, é opcional e faz parte do Pacote Tech.

SÃO PAULO, 15 DE JUNHO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

EDIÇÃO ESPECIAL **MOTOMOTOR**

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Linha Honda CB 500 2023 evolui em segurança e ciclística

Modelo naked CB 500F e aventureira CB 500X ganham suspensões sofisticadas e freios mais eficientes | Pág. 4

Além do garfo telescópico invertido e do freio a disco duplo na dianteira, CB 500X traz novo farol, ainda mais eficiente

Fotos: Divulgação Honda e Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Qual é a melhor forma de comprar uma moto zero?

À vista, por meio de financiamento bancário ou consórcio: confira as vantagens e desvantagens de cada modalidade | Pág. 8

HONDA
ASAS DA LIBERDADE
3 ANOS DE GARANTIA
+ Honda ASSISTANCE 24h *
honda.com.br/motos

Nova NC 750X. Amplie seus **horizontes.**

Com a nova Honda NC 750X, você trilha o caminho menos percorrido na cidade, na estrada ou na terra.
Com a exclusiva tecnologia Dual Clutch Transmission (DCT) e compartimento porta-capacete, as possibilidades são infinitas. Uma crossover que pode ser tudo. Menos óbvia.

Juntos salvamos vidas.

*O Honda Assistance 24h oferece um conjunto de serviços para apoiar os clientes em situações emergenciais (panes, acidentes e roubos/furtos). A cobertura abrange Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai. Para entrar em contato, ligue para 0800 777 6686 (Brasil) ou 55 11 4134 5436 (exterior). Consulte as concessionárias participantes pelo 0800 701 3432. Motocicleta mostrada: NC 750X DCT na cor Vermelho - Grand Prix Red com acessórios protetores de carenagem, faróis de neblina, malas laterais, bagageiro traseiro e top box opcionais instalados. Consulte a disponibilidade desses e de outros acessórios por meio da concessionária Honda Motos mais próxima.

Publicis

Modelos trazem nova suspensão e freios mais eficientes

Garfos invertidos reduzem atrito interno e oferecem amortecimento progressivo

ARTHUR CALDEIRA

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A linha Honda CB 500 2023 recebeu mudanças importantes, que aprimoram a pilotagem e aumentam a segurança das motos de dois cilindros. Tanto a naked CB 500F como a aventureira CB 500X receberam novas suspensões, mais sofisticadas, e freios, mais eficientes. O preço também acompanha a evolução dos modelos: a nova CB 500F passa a ser vendida por R$ 39.100, e a CB 500X, por R$ 41.900.

Presentes no mercado brasileiro desde 2014, os modelos Honda de 500 cc foram criados como opções de entrada, com especificações espartanas, para servir como passaporte para as motos de alta cilindrada da marca japonesa. Conciliando desempenho e custos acessíveis, têm a proposta de satisfazer os proprietários de modelos de menor capacidade que desejam fazer um "upgrade" de cilindrada.

Entretanto, desde então, tanto a naked como a aventureira vêm evoluindo ao longo dos anos. Receberam um acabamento mais esmerado, ganharam iluminação full LED, painel totalmente digital, entre outras mudanças. O motor de dois cilindros, 471 cm^3 de capacidade e arrefecimento líquido também vem melhorando. Na geração passada, que chegou aqui em 2020, o bicilíndrico sofreu mudanças internas, que melhoraram a entrega de torque e a potência em médios giros.

Na prática, o motor é bastante elástico e ficou mais esperto acima de 3.000 rotações, respondendo prontamente aos comandos do acelerador. A potência e o torque máximos, porém, não mudaram: 50,2 cavalos a 8.500 rpm e 4,54 mkgf a 6.500 rpm. O consumo é outro ponto interessante: varia entre 26 e 28 km/litro.

Nessa nova geração, que já está nas lojas, a Honda investiu na parte ciclística das motos de 500 cc. A fabricante japonesa adotou garfo telescópico invertido, na suspensão dianteira. O conjunto da marca Showa com tubos de 41 mm de diâmetro é exatamente o mesmo utilizado nos modelos CB 650, mais caros e potentes, equipados com motores de quatro cilindros.

Uma das vantagens dos garfos invertidos é diminuir o atrito das peças internas da suspensão, oferecendo, assim, amortecimento mais progressivo. Mas o maior benefício é reduzir o peso suspenso na roda da frente, o que torna a pilotagem mais precisa e, de certa forma, esportiva: mantém a estabilidade nas retas e transmite confiança nas curvas.

Outra novidade está no conjunto de freios dianteiro. No lugar do disco simples, a Honda adotou os duplos, que aprimoram a frenagem – o sistema ABS já vem de série. Os dois discos na dianteira proporcionam mais equilíbrio, principalmente, em frenagens mais fortes.

CB 500F FICOU MAIS LEVE E ESPORTIVA

Além da nova suspensão e do disco duplo, a CB 500F ganhou pinças de freio com fixação radial, na dianteira. O item, normalmente encontrado em motos esportivas, oferece ainda mais firmeza e eficácia na hora de parar os 174 quilos a seco da versão naked – o peso é 2 quilos a menos do que a geração anterior.

No evento de lançamento dos modelos no mercado brasileiro, o teste foi realizado no interior de São Paulo, entre as cidades de Campinas e Amparo, região repleta de serras e estradas sinuosas que colocou as novidades da linha Honda CB 500 2023 à prova.

Na prática, a suspensão dianteira mais sofisticada melhorou o desempenho da CB 500F em curvas. A frenagem mais precisa ajuda a se aproximar da entrada, com mais equilíbrio, e o garfo invertido deixa a roda dianteira mais firme no asfalto, o que permite contornar as centenas de curvas da região com mais segurança.

CB 500X MESCLA VERSATILIDADE E CONFORTO

No caso da versão aventureira, CB 500X, as suspensões invertidas mostraram sua evolução em um trajeto de cerca de 10 quilômetros por uma estrada de terra. Equipada com roda aro 19, na dianteira, em vez da roda de 17 polegadas da versão naked, a CB 500X tem mais curso nas suspensões, dianteira e traseira: 150 mm e 132 mm, respectivamente, contra os 120 mm e 119 mm, da versão naked.

Com menos peso suspenso na roda dianteira, em função do novo garfo telescópico, o amortecimento melhor não transmite ao piloto as oscilações de buracos e pedras em vias não pavimentadas. Os freios não usam pinças radiais, pois, segundo Alfredo Guedes, engenheiro da Honda, em pisos de baixa aderência, a pinça convencional proporciona uma frenagem mais progressiva. "Até o tubo flexível do freio é expansivo para evitar uma frenagem muito brusca na terra", explica.

Honda CB 500F/CB 500X	
Motor	2 cilindros, 471 cm^3
Câmbio	6 marchas
Potência	50,2 cv a 8.500 rpm
Torque	4,54 mkgf a 6.000 rpm
Peso seco	174 kg (CB 500F) e 194 kg (CB 500X)
Preço	R$ 39.100 (CB 500F) e R$ 41.900 (CB 500X)

Mudanças na CB 500F (*à esq. da foto abaixo*) e na CB 500X para 2022 melhoraram a pilotagem e deixaram os modelos mais seguros

Foto: Divulgação Honda

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira, Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Parcerias inovadoras ajudam motoristas de app a reduzir custos

Kit Gás, adicional para cobrir o preço da gasolina, facilidades financeiras e aumento da frota de carros elétricos vão garantir ainda mais economia aos condutores

Mario Miranda

Entre as novidades para este ano, a 99 estima colocar, por meio do DriverLAB, 300 automóveis elétricos rodando no País, como os fabricados pela CAOA Chery que circulam na cidade de São Paulo

Em apenas dois meses, o DriverLAB – centro de inovações da 99, empresa de tecnologia ligada à mobilidade urbana e à conveniência – trouxe economia de R$ 980 reais por mês para cada motorista que instalou o Kit Gás, equipamento que converte o carro para rodar com gás natural veicular (GNV) no lugar da gasolina.

Com a iniciativa subsidiada pela empresa nas regiões metropolitanas de São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG), a área promoveu uma redução de gastos de R$ 529 mil nos custos das operações dos parceiros desse programa. Para a sociedade, a conversão dos carros para GNV permitiu a redução de 87,25 toneladas de emissão de dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera.

Ainda em relação à questão ambiental e para democratizar o acesso aos carros elétricos no Brasil, a 99 lançou a Aliança pela Mobilidade Sustentável, com outras empresas da cadeia de valor de transportes comprometidas com o tema. “Dois carros elétricos fabricados pela CAOA Chery passaram a circular por São Paulo em fase de teste e, somente este ano, 300 automóveis elétricos da 99 estarão rodando no País”, explica Thiago Hipólito, diretor do DriverLAB da 99.

As outras empresas são CAOA Chery, Ipiranga, Movida, Raízen, Tupinambá Energia, Unidas e Zletric. Com a Aliança, as principais metas da 99 são aumentar a participação de carros elétricos para 10% das vendas, criar 10 mil estações públicas de carregamento e ter 100% da frota do app até 2030.

Para diminuir os impactos do alto preço da gasolina, a 99 também oferece ao motorista o Adicional Variável de Combustível, auxílio dado sempre que a gasolina sobe. Com isso, a empresa vai somar R$ 0,10 por quilômetro rodado para cada R$ 1 de aumento.

MAIS GANHOS E FACILIDADES

Um dos principais objetivos do DriverLAB é oferecer facilidade, segurança e economia para quem corre pela plataforma, além da melhoria da mobilidade urbana. Até o final deste ano, vai investir R$ 100 milhões, totalizando R$ 250 milhões nos próximos três anos em soluções de cuidado que ampliem os ganhos dos parceiros e diminuam seus custos, com mais acesso a serviços e possibilitando que mais profissionais dirijam e prosperem pelo app.

VEÍCULOS MAIS BARATOS

A área também promoveu iniciativas com as principais empresas de locação de veículos, reduzindo os custos em até 25% para os motoristas que dirigem pela 99. Entre elas estão a Unidas, que opera com uma frota de mais de 200 mil veículos e mais de 370 lojas em todo o Brasil, atendendo a mais de 3 milhões de clientes. A Movida, por exemplo, com mais de 80 lojas no País, também oferece cupom promocional de 10% off sobre o valor final da locação aos motoristas parceiros e, em breve, promoverá benefícios para compras de carros seminovos.

Outras novidades incluem soluções financeiras para aquisição de serviços e veículos. Com a Koin, fintech de meios de pagamento e pioneira em Buy Now Pay Later (BNPL) no Brasil, o motorista pode pagar a instalação do Kit Gás em até 12 vezes, via boleto modalidade BNPL, que permite o parcelamento de compras sem a necessidade de um cartão de crédito ou conta bancária.

A parceria com a Mycon, primeira fintech de consórcio do Brasil, traz planos exclusivos apenas para motoristas da 99 que viabilizam a compra ou troca de carros de forma mais econômica, com acesso a um crédito com a menor taxa do mercado. As cartas de crédito vão de R$ 40 mil a R$ 80 mil com taxas a partir de 9,9% por todo o prazo escolhido, que pode ser de até 100 meses. Até serem sorteados os motoristas pagam metade da parcela. Para saber mais acesse o site: https://99.mycon.com.br/.

Em Belo Horizonte, já está em fase de teste o app 99Loc, serviço de intermediação de aluguel entre proprietários de carros para locação e motoristas parceiros da 99. Atualmente, já conta com 70 locadoras cadastradas e 500 veículos disponíveis. Em breve, o 99Loc será estendido para outras cidades, gerando ganho para empresas com veículos parados e para quem dirige pela plataforma, que poderá alugá-los com valores e condições mais acessíveis.

EXCLUSIVIDADES QUE SÓ A 99 OFERECE:

- **Adicional Variável de Combustível, auxílio dado sempre que a gasolina sobe**
- **Locação de veículos com custos até 25% mais baixos**
- **Instalação do Kit Gás em até 12 vezes, sem a necessidade de cartão de crédito ou conta bancária**
- **Compra ou troca de veículos com taxa a partir de 9,9% por todo o prazo escolhido (até 100 meses), com cartas de crédito de R$ 40 mil a R$ 80 mil**
- **App 99Loc, serviço de intermediação de aluguel de carros para locação em Belo Horizonte (MG)**

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

5 dicas para evitar armadilhas urbanas

Além do trânsito congestionado, andar de moto na cidade exige atenção ao asfalto, que pode esconder perigos para motociclistas

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A grande maioria das motocicletas vendidas no Brasil é composta por modelos de uso urbano. Segundo dados da Abraciclo, associação das fabricantes do setor, as motos de baixa cilindrada (até 160 cm³) representam mais de 80% das vendas no varejo.

Embora muitos motociclistas iniciantes tenham receio de pegar estrada e se sintam mais seguros ao pilotar na cidade, é importante ficar atento, pois as ruas e avenidas de uma metrópole como São Paulo escondem diversos perigos para quem anda de moto.

Tampas de bueiro, buracos no asfalto, linhas de pipa e o uso de tinta incorreta na sinalização horizontal podem dar um susto nos motociclistas ou, até mesmo, causar uma queda. Listamos algumas armadilhas urbanas para você prestar atenção quando pilotar na cidade.

1 Asfalto ruim e buracos Quem roda de moto pela capital paulista já percebeu que o estado do asfalto de nossas ruas e avenidas está cada vez pior. Além das ondulações, que desestabilizam a moto, o grande perigo são mesmo os buracos. Ainda mais à noite, pois é mais difícil de enxergá-los.

Os buracos menores podem rasgar o pneu da sua moto e causar prejuízo, enquanto as "crateras" podem até levá-lo ao chão – ainda mais se você pilota uma scooter de roda pequena. Para evitar cair em buracos, mantenha o sistema de iluminação da sua moto em ordem e também fique atento ao piso. Evite rodar muito grudado em outros veículos à sua frente, porque você pode cair em um buraco sem vê-lo. Também mantenha uma velocidade condizente com a via.

2 Bueiros e obras Mais um perigo são as tampas de bueiro. Como são feitas de metal, ficam escorregadias em dias de chuva. Portanto, evite passar por cima delas; mas, se for inevitável, não freie ou acelere bruscamente. A dica também vale para as grelhas e tampas metálicas usadas em galerias e muitas obras urbanas.

3 Linhas de pipa Outra ameaça aos motociclistas são as linhas de pipa com cerol, também chamadas de linhas "chilenas", principalmente para aqueles que pegam estradas na região metropolitana de São Paulo (SP). Embebidas em uma solução de cola e vidro moído, esse tipo de linha é proibido, pois pode enroscar no motociclista, causando ferimentos e, em casos mais graves, até a morte. Segundo a Associação Brasileira de Motociclistas (Abram), são registrados mais de 100 acidentes por ano com linhas de pipa com motociclistas e ciclistas.

A melhor maneira de se proteger são as antenas antilinha de pipa. Fixadas ao guidão, elas têm um gancho na ponta, que corta a linha e evita lesões nos motociclistas. Também existem protetores de pescoço, reforçados, que evitam que a linha com cerol cause algum corte. Outra dica é ficar atento ao clima: se estiver sol e vento, é provável que a garotada vá colocar as pipas para voar. Nesse caso, redobre a atenção.

4 Películas automotivas Perigoso para os motociclistas também são as películas automotivas que escurecem os vidros. Embora haja regras e limites de transparência, determinados pelo Conselho Nacional de Trânsito, muitos motoristas não os respeitam e aplicam filmes mais escuros do que o permitido. Isso prejudica tanto a visão do motorista, para enxergar a moto, como a do motociclista, que não consegue ver as atitudes do motorista.

Nesse caso, não há muito como evitar esse problema, já que, segundo pesquisas, cerca de 30% dos motoristas usam esse tipo de película. Mas vale ficar atento ao conduzir sua moto ao lado de um veículo com película escurecedora: esteja consciente de que o motorista talvez não o tenha visto e assuma uma postura defensiva, antes de ultrapassá-lo.

5 Óleo na pista Outra "armadilha" que derruba muitos motociclistas é óleo na pista. Geralmente, trata-se de óleo diesel derramado por caminhões e ônibus que têm o tanque rompido ou perdem a tampa ao abastecer.

Como é quase impossível evitar a queda, o ideal mesmo é não passar sobre a mancha de óleo. Nessa hora, você vai precisar de dois dos seus sentidos: visão, para enxergar a mancha, que costuma ter um brilho azulado no asfalto, e desviar a tempo, e olfato, para sentir o cheiro de óleo diesel derramado.

Redobre a atenção em vias em que há muitos caminhões, como as marginais dos rios Tietê e Pinheiros, e também nas saídas de postos de combustível. (A.C.)

Buracos no asfalto e as tampas de bueiro abertas podem causar acidentes. À noite, a atenção deve ser redobrada

Foto: Getty Images

Saiba como andar de moto no frio

Confira como se proteger das baixas temperaturas e pilotar com segurança na estação mais fria do ano

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O inverno ainda nem começou, mas massas de ar polar já estão fazendo com que as temperaturas caiam em quase todo o País. Mas o frio não pode ser desculpa para deixar a moto na garagem. Com equipamentos adequados e cuidados especiais, pilotar, no inverno, pode até ser prazeroso.

AQUECENDO OS MOTORES

Esquente o motor da moto por, ao menos, três minutos, antes de sair. Dê a partida e deixe aquecer, enquanto coloca capacete, veste luvas e jaquetas. Além do óleo e do combustível, outros fluidos, como o do freio e o das suspensões, precisam atingir temperatura ideal de funcionamento. Por isso, conduza com cautela e atenção nos primeiros minutos. Pneus também precisam se aquecer para oferecer a aderência necessária.

PILOTE SEMPRE EQUIPADO

No inverno, e nas outras estações, claro, o importante é usar o equipamento completo de pilotagem. Além do capacete, o ideal é usar uma jaqueta de moto, calças mais grossas e um calçado de cano alto, que proteja, no mínimo, o seu tornozelo. Não se esqueça das luvas: com o vento, as mãos podem perder a sensibilidade e prejudicar a pilotagem.

PROTEJA-SE DO FRIO

Mesmo que não sinta tanto frio antes de subir na moto, lembre-se de que, com vento, a sensação térmica é de cerca de 10° C a menos – principalmente, na estrada, em velocidades elevadas. Não subestime o frio. Opção é usar uma segunda pele, por baixo da roupa, e também uma balaclava, ou protetor de pescoço, para não "perder" calor.

ACESSÓRIOS PARA SUA MOTO

No caso das scooters, pode-se instalar um para-brisa mais alto para desviar o vento. Também há para-brisas para motos de todos os tipos. Outra dica são os protetores de mão, que, além de preservarem sua moto em caso de queda, ajudam a encarar o frio. No caso das motos maiores, outra opção são os aquecedores de manoplas.

CUIDADO COM A PISTA

À noite, é comum cair um sereno, que molha o asfalto e reduz a aderência. Por isso, fique atento ao piso úmido. Evite frear ou acelerar bruscamente. Em algumas regiões, como o Sul do Brasil, os termômetros podem ficar abaixo de zero e formar uma fina camada de gelo na pista. Espere o sol nascer e "derreter" o gelo ou redobre o cuidado nesses locais. (A.C.)

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Produzido por

Qual é a melhor forma de comprar uma moto zero?

Confira as diferenças entre adquirir à vista, por meio de financiamento bancário ou consórcio

Embora mais caro, financiamento é opção para quem precisa de moto com urgência

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A venda de motocicletas cresceu 25,62%, entre janeiro e maio de 2022, na comparação com o mesmo período do ano passado. Já são mais de meio milhão de novas motos e scooters que ganharam as ruas, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito. Ou seja, muita gente está trocando o carro, em função da alta dos combustíveis, por um veículo de duas rodas, que é mais econômico e pode rodar cerca de 40 quilômetros com 1 litro de gasolina.

Entretanto, assim como os automóveis, as motos ficaram mais caras devido a diversas paralisações na produção durante a pandemia e também por causa da inflação, que impactou a cadeia de insumos dos fabricantes. Hoje, é preciso desembolsar, pelo menos, R$ 15 mil para ter uma moto ou scooter de entrada na garagem.

Com isso, muitos consumidores se perguntam qual é a melhor forma de adquirir uma moto nova. "Certamente, o pagamento à vista vai ser a opção mais barata, até mesmo pelo fato de permitir que você negocie um desconto", ensina a educadora financeira Lai Santiago, da Open Co. Ainda mais se você estiver trocando o carro pela moto para reduzir os custos com combustível.

Nesse caso, não compensa financiar a moto para investir o dinheiro recebido com a venda do automóvel. "A rentabilidade do mercado financeiro é bem menor do que os juros pagos em um financiamento", completa Lai. Segundo ela, é vantajoso não contrair essa dívida e comprar a moto à vista, ainda mais em um cenário de juros altos como o atual.

A educadora, que mantém o perfil @oxentelai, no Instagram, com dicas financeiras, alerta que é imprescindível fazer um levantamento não apenas do valor da moto que você deseja comprar mas também dos custos necessários para manter a motocicleta. Com esse valor em mãos, só então é possível comparar as modalidades de compra e escolher uma que se adeque ao seu orçamento mensal.

Bastante popular na aquisição de motocicletas, o consórcio foi a modalidade de compra de 32% das motos vendidas em 2021, segundo a Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef). Uma das vantagens é que não possui juros como o financiamento, explica Alexandre Caliman Gomes, diretor da Consorciei, plataforma online de venda e compra de consórcios.

A modalidade também é interessante para quem não tem disciplina para poupar mensalmente e fazer a compra à vista. Dessa forma, o consórcio acaba funcionando como uma poupança, pois a pessoa se "obriga" a pagar uma parcela mensal. "O diferencial é que o cliente tem acesso antecipado ao que almeja", ressalta Gomes.

Para a educadora financeira, o particular momento econômico que o Brasil atravessa faz com que o consórcio seja vantajoso, em algumas situações. "Caso o dinheiro que você tenha disponível não permite comprar a moto à vista, mas é suficiente para ganhar o lance e garantir a carta de crédito", explica Lai. É uma forma de não precisar esperar ser contemplado para ter a moto ou a scooter em mãos.

FINANCIAR PODE SER OPÇÃO

Embora seja mais custoso do que consórcio, o financiamento é uma alternativa para quem precisa de uma moto em pouco tempo, seja para se locomover, seja para trabalhar. "Você recebe o bem imediatamente e as parcelas não são ajustadas, quando se escolhe uma taxa fixa", compara Lai. Isso porque, no caso do consórcio, as parcelas mensais acompanham a variação do preço final da moto, sujeito a aumentos durante o prazo do grupo, que varia entre 36 e 60 meses, geralmente.

Por outro lado, o financiamento pode exigir um alto valor de entrada e o consumidor precisa ficar atento ao custo efetivo total (CET), e não apenas à taxa de juros. "O CET é a verdadeira taxa de juros: ele soma todos os índices do contrato. Muitas vezes, um empréstimo que tem taxa de juros mais baixa vai apresentar CET mais elevado do que outro com índice de juros mais alto", alerta a educadora.

Outra dica é optar por uma parcela que seja confortável para o seu orçamento, e não comprometa sua capacidade de pagamento. "O ideal é que não ultrapasse esse valor em 2/3. Por exemplo, caso você consiga pagar uma parcela de R$ 600 por mês – e, nessa situação, o seu orçamento fica no zero a zero, ou seja, não sobra nada –, prefira uma parcela que seja de, no máximo, R$ 400", finaliza Lai Santiago. (A.C.)

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

FINANCIAMENTO X CONSÓRCIO

LAI SANTIAGO SIMULOU A DIFERENÇA ENTRE COMPRAR UMA MOTO DE R$ 15 MIL FINANCIADA OU PELO CONSÓRCIO. CONFIRA

FINANCIAMENTO SEM ENTRADA
36 x de R$ 727,67
CET 3,38% ao mês = 49,93% ao ano
R$ 26.196,12, ao final

CONSÓRCIO
36 x R$ 520,83
Taxa mensal aproximada: 0,56% Taxa anual aproximada: 6,8%
Considerando um ajuste de 10%, pelo IPCA, ao ano, o valor total pago ao final do contrato seria de R$ 20.687,37

Foto: Getty Images

Vem aí a quarta etapa do SuperBike

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Provas de domingo podem definir novos líderes em diferentes categorias

No próximo domingo (19 de junho), o autódromo de Interlagos, na capital paulista, será palco da quarta etapa do SuperBike Brasil, principal disputa do motociclismo no País. Nesse novo duelo da temporada, há uma grande promessa de disputa acirrada em diversas categorias, com um dos inícios de competição mais disputados nos últimos anos.

Pela Pro, apenas 4 pontos separam o líder do vice; enquanto na Light são apenas 5, mesma distância da Honda Jr. Cup. No último confronto, o argentino Ramiro Gandola superou o atual campeão da principal categoria do SuperBike e líder da atual temporada, Pedro Sampaio, vencendo por uma diferença de apenas 113 milésimos de segundo.

Com a vitória, Gandola contabiliza 45 pontos e ocupa a terceira colocação na classificação geral. No entanto, o segundo colocado, Joelsu Mitiko, vem fazendo uma ótima temporada e está se aproximando do líder, que está 4 pontos à frente.

GRID ÚNICO

Outra categoria que também promete trazer fortes emoções é a SBK Light, que agora tem um único grid, dividido entre Pro e Master. Na estreia da temporada 2022, o piloto Luis Bertoli subiu ao lugar mais alto do pódio.

Já na segunda e terceira etapas, Osvaldo, conhecido como "Duende", foi o vencedor. Todos os pilotos estão muito próximos na pontuação geral da competição e somente 7 pontos separam o líder, Osvaldo "Duende", com 50 pontos, do quarto colocado, Peterson Pet, com 43.

DISPUTA ACIRRADA

Já pela categoria que mais revela pilotos no cenário nacional, a Honda Jr. Cup, o piloto Léo Marques assumiu a liderança na tabela, com 59 pontos, após ficar em primeiro na última etapa.

Com isso, sua disputa com o vice-líder, o piloto Enzo Ximenes, que soma 52 pontos, ficou ainda mais acirrada. Inclusive, Léo acabou batendo o novo recorde da pista de Interlagos, pela categoria, ao fazer o tempo de 2:22:101.

Ao todo, faltam sete etapas, seguindo em São Paulo, cidade sede da temporada, até a sexta, que será realizada em agosto.

O Potenza Autódromo Internacional, em Minas Gerais, sediará a sétima prova, seguida por Brasília e Goiânia, oitava e nona, com a final acontecendo, novamente, em São Paulo, em 18 de dezembro.

Foto: Luciano Sampaio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

NELSON SILVEIRA

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA GM AMÉRICA DO SUL

Elétricos requerem menos manutenção do que os modelos a combustão

Podemos ser o País da mobilidade elétrica

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"Nas décadas de 1980 e 1990, era comum ouvir que o Brasil seria o País do futuro. Claro que isso poderia ter uma série de interpretações distintas, mas o fato é que sempre entendemos que tínhamos um bom potencial para grandes realizações. E, hoje, eu diria que nosso País pode ser, inclusive, um polo para a mobilidade do futuro.

Os anos passam e, ao que tudo indica, apesar de alguns solavancos políticos e econômicos, o Brasil continua sendo uma nação com uma fonte de energia elétrica, predominantemente, limpa. Como vocês sabem, a maior parte da energia elétrica produzida em território nacional é proveniente de usinas hidrelétricas, uma fonte segura e sustentável. Agora vemos também grande avanço na produção de energia solar e eólica. E isso diz muito quanto ao futuro, principalmente, quando o assunto é sustentabilidade.

INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO

A indústria automotiva e o setor da mobilidade como um todo vêm desenvolvendo uma série de tecnologias que tem permitido importantes transformações na forma como nos locomovemos, tornando os veículos mais eficientes, seguros e bem mais sustentáveis do que eram há algumas décadas. Foram criados sistemas de propulsão que não emitem gases poluentes e que podem ser abastecidos, ou melhor, recarregados, no conforto dos lares apenas com energia elétrica. E o que é melhor: com bem menos necessidade de manutenção do que um carro a combustão.

Todo esse avanço é fruto de anos e anos de investimento contínuo em engenharia avançada, projetos inovadores, desenvolvimento de novos produtos e atualização constante dos processos de manufatura. Precisamos estar atentos ao fato de que a indústria passa pela maior transformação em seus mais de 100 anos de história, com enorme impacto na mobilidade.

Agora, temos tecnologia de ponta para nos locomover de maneira rápida, eficaz, sustentável e segura. Estamos caminhando a passos largos rumo a um futuro autônomo, elétrico, conectado e compartilhado. Mas você deve estar se perguntando: e por que eu não vejo isso todos os dias nas ruas?

Além de termos, no Brasil, um dos maiores e mais avançados parques industriais do mundo, somos referência em engenharia e temos um relevante mercado consumidor em potencial. O País e a região da América do Sul têm grandes reservas de minerais como lítio, manganês, níquel, grafite e nióbio, utilizados na produção de baterias para carros elétricos. Isso tudo nos coloca em posição estratégica para nos tornar um hub de desenvolvimento, produção e exportação de tecnologias e carros elétricos para todo o mundo.

No entanto, entre o momento da criação e a adesão das novas tecnologias, há um inevitável período de transição, que vai exigir um esforço maior nosso enquanto sociedade. Para que a população, gradualmente, troque seus veículos a combustão por modelos elétricos, é necessário que esse movimento seja estimulado de maneira ampla, com mais políticas públicas, implementação de infraestrutura de recarga e condições internas seguras para que aconteçam os investimentos necessários para instalação e aperfeiçoamento de toda a cadeia de fornecedores envolvida nesse processo.

TRANSIÇÃO É URGENTE

Caso o Brasil não incentive a mobilidade elétrica, corremos o risco de ficar à margem do comércio internacional de produtos e tecnologias automotivas. Digo isso porque os países europeus, os Estados Unidos e a China já se posicionaram em relação a esse tema, dando preferência aos automóveis elétricos, que não emitem gases poluentes e são bem mais sustentáveis e seguros. Em alguns anos, a produção e a frota de carros nesses países devem ser, majoritariamente, elétricas.

Se não nos mobilizarmos rumo à eletrificação da mobilidade, podemos nos tornar uma ilha de produção de tecnologias, que logo estará desatualizada, com pouca atratividade aos investimentos e ao comércio internacional.

A hora é agora. De nos unirmos enquanto sociedade, produtores e fornecedores; de mobilizarmos todo o ecossistema que envolve a modernização e a eletrificação da mobilidade, rumo a um futuro mais limpo e sustentável. O carro elétrico já foi desenvolvido. Resta desenvolvermos novas políticas e novos hábitos para que o ciclo da mobilidade do futuro se complete."

"ESTAMOS CAMINHANDO A PASSOS LARGOS RUMO A UM FUTURO AUTÔNOMO, ELÉTRICO, CONECTADO E COMPARTILHADO."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Divulgação GM

Sustentável da teoria à prática

Evento tem como meta ser zero carbono e zero resíduo

O evento contará com copos reutilizáveis como estratégia para evitar resíduos

Promover a mobilidade urbana sustentável, inclusiva e disruptiva é o propósito do Parque da Mobilidade Urbana (PMU), evento que acontece entre os dias 23 e 25 de junho, no Memorial da América Latina, na capital paulista, e é resultado da parceria entre o Connected Smart Cities & Mobility e o Mobilidade **Estadão**.

"Sustentabilidade é um dos pilares do PMU, e o evento não só proporcionará espaço para discussão desse tema como promoverá iniciativas sustentáveis em toda a sua organização", diz Paula Faria, CEO da Necta e idealizadora do PMU. Diversas ações estão sendo preparadas nesse sentido, com o desafio de realizar um evento zero carbono e zero resíduo.

Em relação ao descarte dos resíduos, uma das ações é a parceria firmada com a Meu Copo Eco, empresa que promove o uso de copos reutilizáveis, diminuindo ou evitando os descartáveis, em eventos. Os visitantes poderão levar suas próprias garrafas, preferencialmente não descartáveis, mas também haverá um estande como ponto de venda ou locação de copos – e porta-copos – pelo valor simbólico de R$ 5.

Se, no final do evento, o visitante quiser devolver os objetos, também será ressarcido do valor caução. "Faremos, ainda, uma campanha sobre a importância de não utilizarmos copos e garrafas de plástico ou descartáveis", explica Paula Faria.

ZERO EMISSÃO

Outra atração acontece no estande da Enel X, uma das patrocinadoras do PMU. Lá, haverá um *mock-up* de ônibus elétrico instagramável, fomentando o uso dessa tecnologia limpa no transporte público, que estará disponível para uma ação promocional em que o visitante poderá ganhar um copo personalizado com a logomarca da empresa.

O evento também irá preparar um inventário das emissões de dióxido de carbono (CO_2) durante os três dias do evento e, posteriormente, fará a compensação do total emitido.

"A neutralização de emissões de CO_2 será feita por meio de créditos de carbono (RCE). Portanto, a cada tonelada de CO_2 não emitida na atmosfera ou reduzida gera-se um crédito de carbono que pode ser comercializado no mercado", explica a idealizadora do evento. São exemplos de emissões a serem neutralizadas as produzidas pelo uso de veículos da organização e dos participantes, as viagens aéreas, a energia consumida no espaço e os resíduos gerados durante o evento, entre outros. No final, haverá a prestação de contas, com a divulgação de dados e informações transparentes sobre o inventário de emissões.

O PMU também fomenta a sustentabilidade quando incentiva que os participantes utilizem modais ativos para irem ao evento (*saiba mais sobre a experiência intermodal no quadro à esq.*). "É o que estamos fazendo na ação com as bicicletas, em que grupos se encontram em pontos da cidade e seguem para o Memorial da América Latina", completa Paula Faria.

DISCUSSÕES RELEVANTES

Entre os especialistas à frente da conferência, presentes nos diversos painéis de discussão, estarão a Transformative Urban Mobility Initiative (Tumi) e o *just transition* no Brasil – conjunto de políticas e ações desenvolvidas por diversos movimentos sindicais que, por meio de intervenções sociais, visam garantir os direitos dos trabalhadores e os meios de subsistência.

A Tumi abordará o papel da mobilidade elétrica nessa *just transition* e como o Brasil se coloca nessa transição global. Também irá abordar as metas de emissões dos municípios, que refletem esse processo e como a Tumi está apoiando essas cidades a avançarem para a transição da frota elétrica, um passo essencial em direção à mobilidade sustentável. (D.S.)

EXPERIÊNCIA INTERMODAL

No sábado 25 de junho, serão realizados os Roteiros dos Bondes (aglomerados de ciclistas) para quem estiver pela vizinhança das estações República e Anhangabaú, do metrô. O visitante pode se encontrar com um dos Bondes e continuar da estação até o trecho final, no Memorial da América Latina. Serão duas saídas, uma pela manhã, às 9h, com previsão de chegada ao Memorial às 10h, e outra à tarde, às 14h, com previsão de chegada às 15h. Os Bondes terão coordenação e monitoria das "anjas", da Bike Anjo, mas a participação é aberta ao público de todos os gêneros. Confira os trajetos pelo site do PMU.

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Para saber mais sobre o evento, acesse: parquedamobilidadeurbana.com.br

Foto: Divulgação Meu Copo Eco

Eletrovia Paranaense possui 11 estações de recarga, como esta localizada na cidade de Palmeira (PR)

Todo mundo quer ir a Gramado de carro elétrico

Investigamos algumas iniciativas de eletromobilidade na Região Sul do País

JU CABRINI

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O título desta matéria foi extraído de um bate-papo descontraído com um dos maiores especialistas brasileiros em eletromobilidade, o engenheiro Zeno Nadal, que trabalhou, por 11 anos, na Copel (Companhia Paranaense de Energia), e, atualmente, é o líder de experiência do cliente da GreenV, uma startup com soluções para mobilidade elétrica. Nadal gerenciou o projeto de pesquisa e implementou a primeira eletrovia, inaugurada no território nacional, a Eletrovia Paranaense, rota de 730 quilômetros de extensão, que liga o Porto de Paranaguá à Foz de Iguaçu.

"O pessoal brinca que a Paranaense é uma eletrovia gastronômica. Os pontos de recarga estão situados em restaurantes, hotel e tem até um laticínio. A ideia foi proporcionar conforto e segurança aos usuários", afirma Nadal. O engenheiro conta que os desafios mudaram muito desde a implantação da eletrovia. "Atualmente, existem várias iniciativas. Essa área está muito aquecida, mas ainda precisamos de investimento forte em recarga; afinal, todo mundo quer ir a Gramado de carro elétrico", brinca.

Sim, é possível ir de Curitiba a Gramado com um veículo elétrico. Se bem planejada, a viagem pode até cortar o território nacional. Utilizando o site www.plugshare.com, por exemplo, pode-se traçar a rota e programar a viagem com grande facilidade. Também existem aplicativos nacionais, como o Eletroposto Celesc, que oferece a visão do Estado de Santa Catarina, mas que precisaria de um app complementar para planejar todo o percurso até a "Suíça brasileira".

PARANÁ NA FRENTE

O Estado conta com diversas iniciativas, sendo que a Eletrovia Paranaense, na BR-277, é uma das grandes referências nacionais. Implantada em 2018, conta com 11 estações de recarga rápida e uma semirrápida. Curitiba também está desenvolvendo dois projetos com foco na eletromobilidade para o transporte público. A Inter 2, uma linha circular que integrará os seis corredores de transporte da cidade, melhorando a velocidade operacional; e a Linha Leste-Oeste, estrutura maior, com ônibus articulado que circulará na canaleta exclusiva e ligará a cidade de São José dos Pinhais ao bairro de Barigui, oeste da capital paranaense.

De acordo com a arquiteta e urbanista Ana Jaime, assessora de investimento do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), o objetivo é que, a partir de 2024, existam cerca de 150 ônibus elétricos rodando na cidade. "Esses dois projetos integram o sistema estruturante de passageiros, que são responsáveis por cerca 33% do volume transportado, diariamente. Já progredimios bastante nos estudos e a implementação desses novos projetos nos guiará rumo à nossa meta de 100% da frota zero emissão em 2050", planeja.

UNIVERSIDADE EMPENHADA

No Rio Grande do Sul, um dos projetos com mais expressividade é o liderado pela professora Luciane Canha, da Universidade Federal de Santa Maria, que estuda a viabilidade da implementação de recarga V2G, modelo em que o carro elétrico pode trocar energia com a rede.

É também da Universidade de Santa Maria o projeto da Rota Elétrica Mercosul, que ligará o litoral norte do Rio Grande do Sul à divisa com o Uruguai, em um total de 905 quilômetros. Coordenado pela professora Alzenira Abaide, ele foi iniciado em setembro de 2021, e tem investimento previsto de R$ 11 milhões, para estudos e implementação, que contemplam a aquisição de um Audi e-tron Sportback, a implantação de 11 carregadores rápidos e estruturas de *carport*, um tipo de pergolado, que contará com a cobertura de painéis solares que vão gerar energia em todos os pontos de recarga.

NOVOS NEGÓCIOS

Em Santa Catarina, a Celesc deu início, em 2014, a uma chamada pública voltada ao incentivo da mobilidade elétrica. No mesmo ano, em parceria com a Fundação Certi, instituição de fomento à tecnologia, implementou o projeto da eletrovia, que, atualmente, conta com 5 veículos elétricos, 34 estações de recarga, 60 conectores e com o aplicativo Eletroposto Celesc. Segundo Marcos Gianesini, gerente de mobilidade da distribuidora, o trabalho evoluiu bastante, e, no momento, estão coletando muitas informações, entre elas a utilização da tecnologia V2G. "Nossa intenção é tornar essa tecnologia uma forma de negócio", diz.

Santa Catarina oferece 34 estações de recarga. Uma delas fica em Porto Belo

Imagens: Divulgação Copel e Divulgação Celesc

BIG numbers
STOCK CAR PRO SERIES

24 corridas
durante a temporada, distribuídas em 12 etapas e 10 eventos.

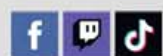
33 carros
no grid de largada

6 cidades
e quatro estados recebem a Stock Car Pro Series em 2022.

Todas as provas transmitidas **AO VIVO**, em tv aberta, pela Band.

sportv — Todas as provas transmitidas **AO VIVO**, bem como os treinos classificatórios, nos canais fechados, pela SporTV.

YouTube — O canal oficial da categoria faz a transmissão **AO VIVO** dos segundos treinos livres, classificações e corridas.

motorsport.tv — Parceria com o Motorsports.com, maior site de automobilismo do planeta, que faz a **transmissão das provas para mais de 80 países**, em português, inglês, espanhol e russo.

A transmissão das corridas também acontece em outras plataformas digitais: Facebook, Twitch e TikTok.

Distribuição de conteúdo para mais de 170 países!

20 mil
pessoas estiveram no Autódromo de Interlagos, na primeira corrida com presença de público 100% liberado desde o começo da pandemia.

Retorno de mídia 2021
R$ 1,5 bilhão!
57,5% Crescimento em relação ao ano anterior.

A estimativa de custo operacional para a produção de cada etapa é em torno de R$ 2,5 milhões.

Em etapas especiais, como as provas de rua ou como a corrida que aconteceu neste ano de forma inédita no Aeroporto RIOgaleão, este valor pode triplicar.

+ de 700 pessoas envolvidas em cada evento, considerando as equipes de todas as categorias.
Além disso, também são criados mais de mil empregos temporários para montar toda a estrutura dos eventos de grande porte, como São Paulo.

Mais 200 pessoas fazem parte do staff fixo da organização.

Mais de 200
marcas estão envolvidas no evento entre patrocinadores da categoria e das equipes.

Os investimentos variam de R$ 100 mil a cerca de R$ 10 milhões, considerando ativações, hospitalidade, eventos, camarotes, salários, e outras ações de marketing.

Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel ou site stockproseries.com.br

Os mestres da luz

Por trás de uma corrida de Stock Car existe um time enorme captando cada ângulo

ALAN MAGALHÃES
FOTO: DUDA BAIRROS

Pôr do sol no autódromo Velocitta une arte com velocidade

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Já dissemos várias vezes, neste espaço, que o automobilismo é o esporte individual mais coletivo que existe. A imagem que nos vem à cabeça é de uma equipe fazendo, em poucos segundos, trocas de pneus e reabastecimentos, nas paradas de box, durante a corrida.

E, se é a imagem que vem à cabeça, é dela que vamos falar, hoje. Nada valeria a pena – ou, melhor, sequer existiria – se não houvesse o registro de tudo o que acontece dentro e no entorno das corridas. E os fotógrafos são as peças fundamentais para que não só os fãs possam acompanhar seus ídolos, mas que negócios sejam fechados, entregas sejam feitas a patrocinadores e toda a engrenagem funcione.

Em uma categoria que soma 43 anos de atividade ininterrupta, a história desses profissionais também fica marcada como troféus, eternizados pelas lentes. Os poucos pioneiros trabalhavam com filme de acetato, bem antes da era digital, com equipamentos simples e em condições precárias. O ciclo se encerrava na próxima corrida, quando vendiam suas fotos, feitas na etapa anterior, enquanto produziam novas.

A migração para a fotografia digital, que acelerou tudo, foi intensamente vivida por um deles, o paranaense Sérgio Sanderson, verdadeira lenda viva da fotografia de automobilismo no Brasil. Nascido em Francisco Beltrão (PR), radicou-se em Cascavel, sendo o responsável por colocar essa cidade do oeste paranaense como capital da fotografia automobilística do País. Viajando, em caravana, aos autódromos, Sanderson, que montava laboratórios de revelação improvisados, revelou não apenas filmes mas vários profissionais, como Cleocinei Zonta, que, hoje, segue fotografando, e o folclórico Wanderley Soares, apelidado de "Zoião", cuja entrada à fotografia foi mais pitoresca do que se pode imaginar.

"Eu era caminhoneiro, e um pessoal me pediu para levar uma caminhonete até Brasília, com pôsteres, fotos, camisetas e bonés. Levei, mas a falta no emprego me rendeu uma demissão na transportadora, e fui pedir trabalho ao Sérgio", conta. "Fazia de tudo, e um dia ele me deu uma máquina, dez rolos de filme, e me mandou fotografar. Queimei todos, mas aprendi que não se podia tirá-los da máquina sem o devido cuidado", concluiu Zoião, que, hoje, atende vários clientes corporativos na Stock Car.

Outro personagem marcante é o paulista Luca Bassani, que, inacreditavelmente, sempre está em pontos em que acontecem acidentes e rodadas. Além do oportunismo, Bassani tem uma sutileza ímpar para captar imagens, da mesma forma que Miguel Costa Jr., considerado um dos mestres da arte de fotografar velocidade.

MUITA GENTE BOA

Será impossível terminar este texto sem cometer injustiças ao não citarmos vários nomes, pois é muita gente boa, como a talentosa Fernanda Freixosa, fotógrafa profissional, pioneira no automobilismo, ou o santista Fábio Oliveira, há 22 anos na Stock Car e atuando na produção de vídeos, em que Carsten Horst também atua, desenvolvendo técnicas de captação em movimento e dentro dos carros.

Dessa mesma geração, citamos o dublê de skatista e jogador de basquete Bruno Terena, uma fera das lentes. Entre os pioneiros, André Santos conta com um acervo incrível de imagens obtidas por décadas, assim como Sílvio Porto, outro "monstro" da fotografia automotiva.

Também do Paraná, porém de Campo Mourão, José Mário Dias, depois de brilhar logo que apareceu no mercado, atualmente trabalha, além da Stock Car, em eventos internacionais, caminho semelhante ao de Luca Bassani, que, hoje, ao lado de Beto Issa, forma a única dupla de fotógrafos com credencial permanente para cobrir a Fórmula 1 pelo mundo.

Atualmente, a Stock Car credencia uma média de 60 profissionais, que produzem imagens, por etapa. Em Interlagos, são mais de 150. Muitos deles são profissionais com décadas de atuação, alguns citados aqui. A lista é grande, e não será possível mencionar todos, apesar do reconhecimento do ótimo trabalho de cada um deles, como Marcus Cicarello, Rafael Gagliano, Rodrigo Silveira e a dupla Ricardo e Rodrigo Guimarães (pai e filho, justamente conhecidos como "Analógico" e "Digital"), Lucas Miranda, Carlos Chauí e muitos outros.

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 2 de julho, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão

ELE COMANDA O PELOTÃO DE FRENTE

O gaúcho de Novo Hamburgo Duda Bairros é o fotógrafo oficial da Stock Car. De personalidade marcante, jeito afável e sempre procurando "aquele detalhe" extra, o ex-comissário de bordo desembarcou da aviação e decidiu que seria pela fotografia que faria suas maiores viagens. E são milhares delas produzidas, desde 2007, na Stock Car. Se o automobilismo é coletivo, a fotografia também é. Duda tem, em sua equipe atual, Marcelo Machado de Melo e Magnus Torquato, autores das duas fotos eleitas como as melhores das duas últimas edições do Rally Dakar. Muita luz a todos eles, mas, se precisar, usam o flash.

Duda Bairros (*à esq.*), Fernanda Freixosa e Fábio Davini

Foto: Divulgação Vicar

ESTADÃO BLUE STUDIO

15 DE JUNHO DE 2022

BRASIL VERDE
ALIMENTAÇÃO DO FUTURO

Getty Images

OS INGREDIENTES DO AMANHÃ

VIDA SAUDÁVEL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL CADA VEZ MAIS PRESENTES NAS REFEIÇÕES

O primeiro passo é não medir esforços para equacionar uma chocante realidade. O Brasil é um dos maiores produtores de grãos do mundo, mas, ao mesmo tempo, 16% da população ainda passa fome todos os dias.

A pandemia não apenas agudizou esse quadro, como também mostrou que existem caminhos interessantes que podem ser pavimentados com maior velocidade no futuro próximo. E eles envolvem aproximar o produtor do consumidor e estimular os produtos orgânicos para todas as parcelas da população. E ainda estimulam a criação de hortas urbanas, inclusive nas áreas carentes das grandes capitais, para que as hortaliças e os tubérculos básicos não fiquem de fora da mesa de todos.

Em paralelo, ciência, tecnologia e inovação – e o mundo disruptivo das startups – também estão buscando soluções criativas e funcionais para a alimentação do futuro. Entre elas, utilizar a proteína dos insetos, da melhor forma possível. Ou ainda desenvolver produtos saudáveis e nutritivos de origem vegetal.

Getty Images

Getty Images

Agronegócio pode crescer (e muito) sem desmatar

A equação se torna possível com o aumento da produtividade por hectare e a recuperação de áreas degradadas

O Brasil é o quarto maior produtor de grãos do planeta e segundo maior exportador. Sua produção total de alimentos supre as necessidades de 800 milhões de pessoas no mundo, quase quatro vezes a população brasileira. Nos últimos dez anos, a participação do País no mercado mundial de alimentos saltou de US$ 20,6 bilhões para US$ 100 bilhões, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

A necessidade cada vez maior do aumento da produção do agronegócio brasileiro leva a um aparente conflito. Até que ponto será preciso destruir florestas para plantar grãos ou criar gado? Biomas como a Amazônia e o Cerrado, as pesquisas científicas atestam, valem mais em pé, no âmbito dos conceitos modernos da bioeconomia.

A mesma ciência também reitera outro fator importante. É perfeitamente possível ampliar a produção nas áreas já abertas para a agricultura e pecuária sem a necessidade de aumentar ainda mais a destruição das matas.

"O Brasil tem todas as condições de continuar sendo uma das locomotivas alimentares do planeta sem desmatar mais um metro quadrado sequer", diz o mexicano Rafael Zavala, representante no País da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). "Esse é o grande desafio brasileiro, porque, diferentemente de outras locomotivas alimentares, como Estados Unidos, Canadá e Argentina, a locomotiva brasileira fica muito próxima do coração da biodiversidade planetária."

Há um grande potencial de melhoria da produtividade média por hectare, por meio de novas técnicas de manejo, tecnologias mais eficientes e melhoramentos genéticos, entre outros recursos. Um exemplo está na soja. Enquanto a produtividade média nacional é de 56 sacas por hectare, uma família paranaense de produtores, os Milla, chegou à marca recorde de 129 sacas por hectare, tornando-se vencedora da edição mais recente do Desafio da Máxima Produtividade de Soja, promovido pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb). A receita é a combinação de cinco décadas de manejo sustentável da terra com a adoção das tecnologias mais avançadas disponíveis para essa cultura.

Além do aumento em potencial da produtividade, o Brasil tem 98 milhões de hectares de pastagens degradadas – uma área que, equivalente à soma dos territórios de Portugal, Espanha e Alemanha, pode ser recuperada para aumentar a produtividade da pecuária ou então ser convertida em arranjos de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Esse método prevê o uso de diferentes sistemas produtivos dentro de uma mesma área, de maneira consorciada, em sucessão ou rotação, de tal forma que todas as atividades são beneficiadas.

> "O Brasil tem todas as condições de continuar sendo uma das locomotivas alimentares do planeta sem desmatar mais um metro quadrado sequer"
>
> **Rafael Zavala**
> Representante no País da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Os grandes players do agronegócio nacional estão convencidos de que crescer sem desmatar é um caminho obrigatório, considerando-se as crescentes exigências dos mercados internacionais para as garantias de procedência dos produtos. A JBS, uma das maiores produtoras de alimentos do mundo, estabeleceu o compromisso de ser neutra em carbono até 2040 e uma das metas previstas para alcançar esse objetivo é tornar a cadeia de fornecedores de bovinos livre de desmatamento ilegal na Amazônia e nos demais biomas brasileiros até 2025.

A empresa monitora há mais de dez anos quase 80 mil fazendas fornecedoras de gado no Brasil para prevenir não apenas desmatamento ilegal, mas outras práticas, como uso de trabalho escravo, invasão de terras indígenas ou unidades de conservação ambiental. O monitoramento é georreferenciado por imagens via satélite para cobrir uma área de 85 milhões de hectares. Mais de 11 mil fazendas deixaram de ser fornecedoras da empresa por descumprimento das exigências.

Numa cadeia extremamente pulverizada, no entanto, a grande dificuldade está no controle dos fornecedores dos fornecedores, já que os produtores do setor costumam se especializar em um determinado período da vida dos animais – há aqueles que fornecem os bezerros, aqueles responsáveis por engordá-los até um certo momento, e assim por diante. Para fechar o circuito, a empresa desenvolveu um sistema, a plataforma Pecuária Transparente, que utiliza blockchain para rastrear todas essas movimentações. Com isso, cada fornecedor da empresa passará a ser responsável pelos seus próprios fornecedores e a JBS terá uma visão completa do processo.

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Eduardo Geraque**; Reportagem: **Maurício Oliveira** e **Roberto de Lira**; Revisão: **Francisco Marçal**; Design: **Renata Maneschy**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Proteína cultivada

uma nova opção alimentar

Líder global em produção de alimentos à base de proteína, JBS investe mais de US$ 100 milhões em projetos no Brasil e na Espanha

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE PRODUÇÃO DA PROTEÍNA CULTIVADA

1 Células-tronco são retiradas do animal vivo por meio de uma pequena biópsia.

2 As células são isoladas e cultivadas em meio de cultura contendo nutrientes específicos para sua proliferação.

3 Para ampliar a capacidade produtiva, as células são cultivadas em grandes biorreatores.

4 As células são posteriormente diferenciadas e estruturadas em biorreatores específicos.

5 A proteína cultivada é preparada para ser embalada e comercializada.

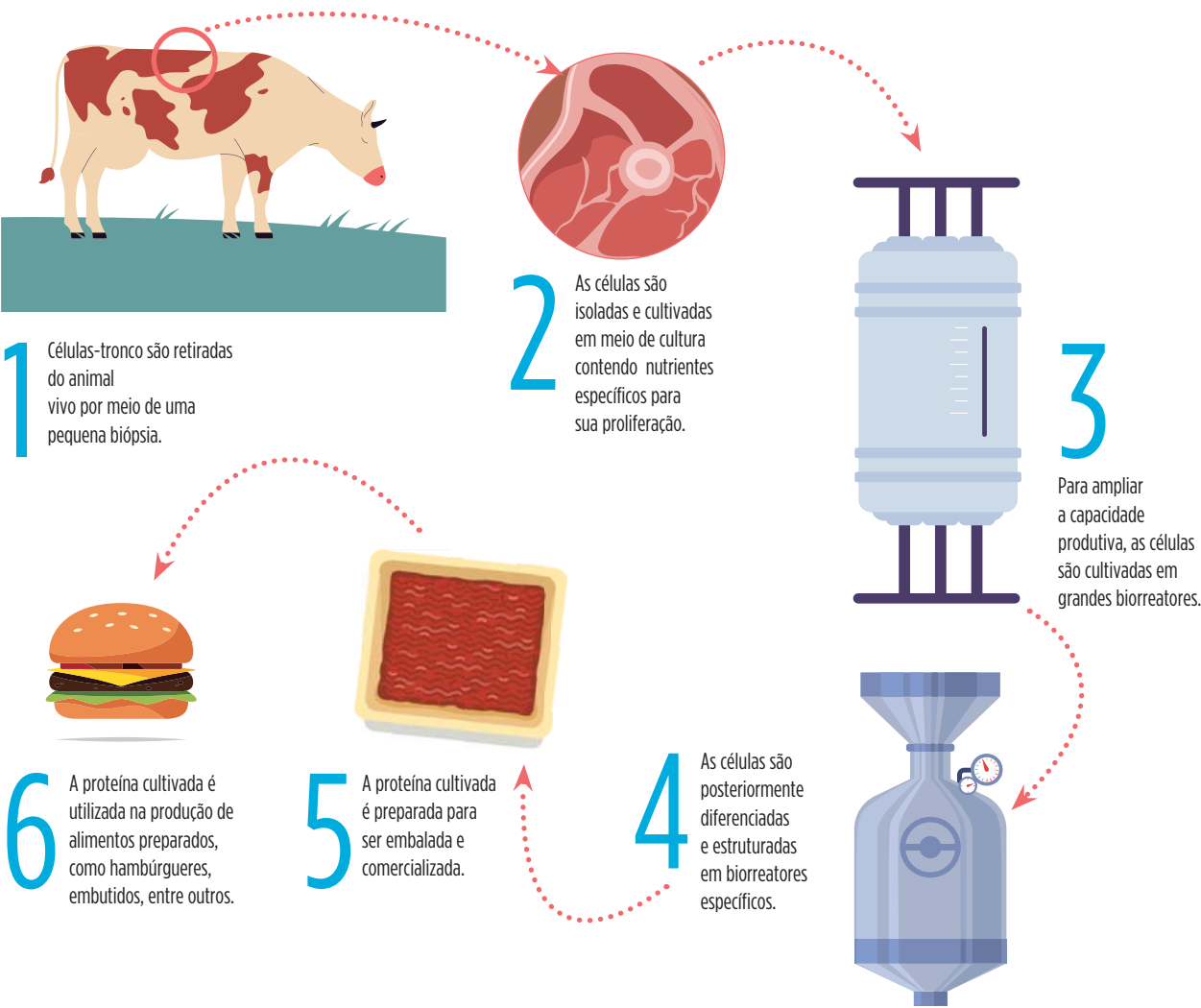
6 A proteína cultivada é utilizada na produção de alimentos preparados, como hambúrgueres, embutidos, entre outros.

Indústria e pesquisadores têm buscado desenvolver novas formas de produzir proteína como opção para atender a crescente demanda alimentar – a população global pode chegar a 10 bilhões em 2050, e existe uma tendência de mudança de comportamento de consumo.

Estudo divulgado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, a FAO, apontou a expectativa de que a produção de alimentos tenha de aumentar em 70% até 2050 para atender a todos. É nesse contexto que as formas alternativas de produção têm ganhado espaço. Além da proteína à base de plantas, que reproduz textura e sabor da carne tradicional, há também a busca pela produção em escala da proteína cultivada, desenvolvida por meio de pesquisa celular.

"O que se imagina é que se tenha diferentes alimentos para diferentes grupos, evitando esgotamento do meio ambiente e atendendo a uma diversidade de pautas", diz Caroline Mellinger, pesquisadora da Embrapa Agroindústria de Alimentos.

Pesquisas recentes confirmam essa maior procura por modos alternativos de produzir proteína. Segundo dados divulgados pela agência Euromonitor, de 2015 a 2020, o Brasil registrou crescimento anual de 11,1% nas vendas de produtos substitutos à carne tradicional. E as projeções são de expansão de 40% ao ano, nos próximos cinco anos.

Líder global na produção de alimentos à base de proteína, a JBS tem olhado com atenção para a proteína cultivada como opção alimentar. Recentemente, realizou dois movimentos de peso. A empresa assumiu, em 2021, o controle da BioTech Foods, na Espanha, com um aporte de US$ 41 milhões, que viabilizará a construção de uma unidade industrial que terá capacidade de produzir mil toneladas por ano a partir de 2024.

CENTRO DE INOVAÇÃO

Em maio deste ano, anunciou a criação de um centro de pesquisas em alimentos, o JBS Biotech Innovation Center, com investimento previsto de US$ 60 milhões, em Florianópolis. Lá, um dos principais objetivos será o desenvolvimento de tecnologia para a produção de proteínas cultivadas. O centro de inovação ficará no Sapiens Parque, um espaço criado pelo governo catarinense para projetos da área tecnológica, ocupando um espaço de 40 mil metros quadrados.

"A maior produtora de proteína no mundo quer continuar sendo referência. E sabe que precisa complementar e inovar os processos, mantendo a missão da empresa de entregar alimentos de qualidade", afirma Fernanda Berti, vice-presidente do JBS Biotech Innovation Center, relatando a importância da estratégia multiproteínas para a empresa. "As tecnologias vão permitir avanço na qualidade da proteína cultivada. Queremos participar e liderar esse processo", acrescenta.

"A maior produtora de proteína no mundo quer continuar sendo referência. E sabe que precisa complementar e inovar os processos, mantendo a missão da empresa de entregar alimentos de qualidade"
Fernanda Berti,
vice-presidente do
JBS Biotech Innovation Center

O projeto deve contar com cerca de 25 pesquisadores e é presidido por Luismar Marques Porto, que já foi cientista visitante do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos. Também tem como liderança Fernanda, que atuou no Vale do Silício, onde criou uma startup de desenvolvimento de produtos baseados em medicina regenerativa e células-tronco para o tratamento de animais. Juntos, também atuaram com engenharia tecidual na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No JBS Biotech Innovation Center, os trabalhos para o desenvolvimento da proteína cultivada, além da busca pela reprodução do sabor e da textura do produto tradicional, passarão pela redução dos custos para a fabricação. Assim, a expectativa é de dar alternativas ao consumidor com a criação de produtos que possam ter preços competitivos no mercado, que começa a se abrir no mundo, tanto que Cingapura liberou a comercialização de proteínas cultivadas no fim de 2020, e a Holanda está próxima de fazê-lo.

"Temos o desafio de baixar os custos de produção, o que deveremos conseguir com o aumento da escala. Para isso, é necessária a estrutura tecnológica para avançar em pesquisa e desenvolvimento. O Brasil tem uma força agroindustrial muito grande, que pode ajudar", conclui o presidente do JBS Biotech Innovation Center.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Fotos: FSC Brasil / Amazonbai

Na Amazônia, comunidades locais ganham mercados

Famílias que não têm apoio para produzir acabam optando pelo desmatamento

Boa parte dos projetos agroflorestais recebe o apoio de governos, organizações não governamentais, institutos de pesquisa e fundos específicos patrocinados por grandes empresas. É o caso, por exemplo, da recém-inaugurada fábrica da Amazonbai, em Macapá (AP). A premiada cooperativa de produtores principalmente de açaí atua no arquipélago do Bailique (um conjunto de oito ilhas localizado na foz do Rio Amazonas) e na região do Beira Amazonas, no interior do Estado do Amapá. O projeto, que inclui exploração sustentável e educação, vai receber R$ 15 milhões nos próximos três anos do Fundo JBS pela Amazônia.

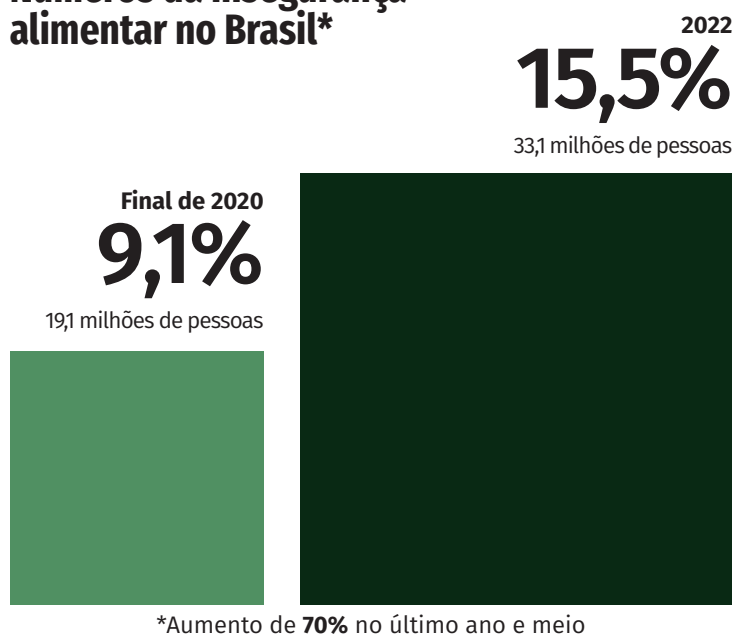
O projeto, segundo Andrea Azevedo, diretora de Sustentabilidade do Fundo, é o único no Brasil com manejo de baixo impacto que tem certificação pelo Forest Stewardship Council (FSC), o selo verde mais reconhecido no mundo. Segundo a executiva, o apoio do fundo se dá em todas as dimensões, desde o incentivo à exploração sustentável do açaí no local, com foco na conservação, até a formação técnica dos extrativistas e de suas famílias.

"O objetivo é fazer com que quem esteja na ponta (da extração) tenha a competência da gestão para chegar a novos mercados", afirma. O projeto inclui um apoio que está transformando a escola local num verdadeiro centro de informações sobre a economia e os negócios próprios da região.

Projetos desse tipo que apoiam pequenos produtores, segundo Leila Harfuch, sócia-gerente da consultoria Agroicone, são importantes para o futuro da segurança alimentar. Segundo ela, que coordenou um estudo recente sobre o potencial da agricultura familiar para as metas de desenvolvimento sustentável, esses apoios trazem diversificação de produtos, aumentando a resiliência desses agricultores.

Ainda segundo dados do Censo, em termos de produção física, a agricultura familiar responde, em média, por 22% da produção vegetal (lavouras temporárias e permanentes, extração vegetal e horticultura), com quase 70 milhões de toneladas. Se não forem consideradas as principais commodities, a fatia que esses produtores alcançam nas lavouras temporárias salta para 42%. Nas permanentes, salta para 59% na horticultura e para 77% na extração vegetal.

Números da insegurança alimentar no Brasil*

*Aumento de **70%** no último ano e meio

Fonte: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid

O estudo da Agroicone indica que, em muitos casos, a produção da pequena agricultura no País contribui apenas para a própria subsistência do produtor e de sua família, o que não significa uma contribuição social de pouca relevância. Isso porque uma das bases do bem-estar social é exatamente a segurança alimentar. Por outro lado, existem proprietários mais bem estabelecidos e equipados, que abastecem os mercados locais ou institucionais e, em algumas situações (como nichos de mercado ou produtos específicos), conseguem alcançar os mercados nacional e internacional.

Mas há desafios a serem considerados. Mesmo que as SAFs estejam contempladas em algumas linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), um sistema nesses moldes pode ter custos de até R$ 30 milhões e longos prazos de maturação. "É preciso pensar na renda de curto prazo para esses agricultores. Por isso, às vezes, é necessário combinar culturas frutíferas com as de hortaliças, por exemplo", explica Leila.

Andrea, do Fundo JBS, concorda que é preciso incluir conhecimento, acesso ao crédito e assistência técnica para os pequenos agricultores. "Uma família sem apoio tende a desmatar", destaca, lembrando que as queimadas só ajudam a empobrecer o solo. "É preciso olhar o eixo da ciência e da tecnologia também, entender essas lacunas e onde precisa ter novos produtos. É colocar a potência da Amazônia a serviço da economia", afirma.

Getty images

ORGÂNICOS, uma decisão pelo futuro

Incentivo ao consumo de produtos cultivados sem agrotóxicos enfrenta várias barreiras

Há uma série de dificuldades para a maior inserção de alimentos orgânicos na dieta dos brasileiros. Uma delas é o desconhecimento ou a falta de importância dada ao assunto por parte da população, o que exige campanhas constantes de conscientização e divulgação dos benefícios. Outra é a dificuldade de acesso, pois o abastecimento com orgânicos exige uma logística mais frequente de ida aos locais de compra ou de entrega em domicílio. Por fim, e esta provavelmente é a questão mais relevante no momento, está o aperto no orçamento das famílias.

A crise econômica é uma forte adversária da alimentação saudável – que, em geral, é mais cara, aponta Rafael Zavala, representante no Brasil da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. "Com a pandemia, 20% da população da América Latina trocou alternativas saudáveis por outras menos saudáveis ou nem um pouco saudáveis, como os alimentos ultraprocessados", observa o dirigente da ONU. A perspectiva para os próximos anos não é das melhores. A projeção é de que os países da América Latina e do Caribe cresçam apenas 2,5% em 2022 e 2023, o que fará a participação dessa região na economia global cair de 7,6% em 2019 para 7% em 2023, com inflação também acima da média global, fatores que corroem o poder de compra da população.

O abandono da alimentação saudável traz riscos graves à saúde. Entre as consequências do consumo excessivo de ultraprocessados, estão obesidade, diabete, hipertensão, asma, depressão, doenças cardiovasculares e cânceres, lembra a nutricionista Maria Alvim, doutora em Saúde Coletiva e pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP).

Pesquisa do Nupens estabeleceu uma relação clara entre o maior consumo de ultraprocessados e o aumento da incidência de obesidade nas capitais brasileiras, que quase dobrou no período entre 2006 e 2020, passando da média de 11,8% para 21,5% da população. Para a nutricionista, é fundamental tornar a alimentação saudável mais acessível aos consumidores, com estratégias de todos os níveis governamentais e da iniciativa privada para que esses produtos possam chegar mais baratos à mesa dos brasileiros. Do outro lado, afirma a especialista, os alimentos ultraprocessados têm de ser submetidos a restrições e barreiras. "A produção, o comércio e o marketing desses alimentos precisam ser regulamentados."

Algumas das estratégias sugeridas pela pesquisadora são a implementação de rotulagem frontal de advertência nas embalagens dos produtos ultraprocessados, alertando para o risco associado ao consumo excessivo desses alimentos; a taxação (assim como ocorre com o cigarro); a restrição de propagandas, principalmente aquelas voltadas ao público infantil; e a proibição da venda desses produtos em locais estratégicos, como escolas. "Uma coisa que acontece, e que jamais deveria acontecer, é o subsídio do governo à produção desses alimentos. E claro que deve haver políticas no sentido contrário, relacionadas ao incentivo à produção, distribuição e venda de alimentos saudáveis, in natura ou minimamente processados", descreve Maria Alvim.

A nutricionista lembra, ainda, que a reformulação dos alimentos ultraprocessados é apenas um paliativo, mas está longe de ser uma solução. "Apesar da possibilidade da redução de alguns ingredientes, como açúcar, sal e gorduras, os ultraprocessados reformulados continuam cheios de ingredientes químicos cosméticos, como saborizantes, texturizantes e emulsificantes, e seguem tendo muito pouco ou quase nada dos alimentos originais em sua composição."

Proximidade é a solução

Hortas urbanas facilitam a chegada de alimentos saudáveis à mesa dos consumidores de baixa renda

Getty images

A parcela da população brasileira em situação de insegurança alimentar grave – ou seja, que está passando fome – aumentou 70% no último ano e meio, de acordo com a recém-divulgada atualização do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 (Vigisan). Realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), a pesquisa indicou que 33,1 milhões de brasileiros (15,5% da população) estão enfrentando essa situação, contra 19,1 milhões (9,1%) no final de 2020. São dados especialmente impactantes para um país que é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e ajuda a assegurar a segurança alimentar de pelo menos outros 30 países.

Uma das estratégias defendidas por especialistas para amenizar esse quadro é aproximar a produção de alimentos saudáveis dos consumidores dos grandes centros. É o chamado "circuito curto", que reduz os custos de transporte, o índice de desperdício de alimentos e o número de intermediários no trajeto entre a produção e a mesa. As chamadas "hortas urbanas" são o símbolo dessa visão. "Fizemos um estudo aprofundado que demonstra que, com o fortalecimento das políticas públicas, o atendimento de todo o consumo de verduras e legumes da região metropolitana de São Paulo, com 22 milhões de habitantes, poderia se dar com produção local", exemplifica Vitória Leão, coordenadora de projetos do Instituto Escolhas, associação civil que busca qualificar o debate sobre sustentabilidade.

O Instituto faz um trabalho de advocacy junto a prefeituras para que sejam tomadas uma série de providências que possam contribuir para a expansão das horas urbanas, como políticas de financiamento e de assistência técnica para a transição da produção de alimentos em direção a modelos mais sustentáveis; políticas de acesso à terra, por meio da regularização de áreas já ocupadas e de comodatos de áreas públicas disponíveis; e prioridade aos produtores locais para as compras públicas, como no caso de merendas escolares. O incentivo a novos negócios é outro foco de atenção para fomentar a agricultura urbana. "Há ações muito importantes de startups que criam mecanismos de aproximação entre produção e consumo", observa Vitória.

Algumas prefeituras já têm ações efetivas de incentivo à prática. A de Porto Alegre (RS), por exemplo, criou um curso de formação em Hortas Urbanas, que ensina o passo-a-passo para desenvolver um espaço verde em comunidade. Destinado a instituições e pessoas responsáveis por formar ou dar continuidade a hortas comunitárias, o curso tem carga horária de oito horas. "Vamos abordar desde a parte prática da manutenção agroecológica até a relação entre hortas urbanas e a assistência social, o convívio em comunidade, a educação ambiental, a segurança alimentar e a prevenção em saúde", diz Carolina Breda, coordenadora da Unidade de Segurança Alimentar da prefeitura.

A iniciativa privada também tem uma importante contribuição a dar. O iFood, por exemplo, desenvolve há nove meses um projeto de apoio a hortas urbanas em escolas públicas localizadas em regiões de baixa renda, com três unidades já instaladas e duas em processo de construção no estado de São Paulo. "Acreditamos que esta é uma das soluções possíveis para apoiar a população mais vulnerável, especialmente neste delicado momento da nossa economia", diz Flávia Rosso, gerente de sustentabilidade e líder da frente de combate à fome do aplicativo.

A experiência do iFood com hortas urbanas começou no telhado da sede do escritório, ponto de partida para a ampliação do projeto, por meio de parcerias com empresas especializadas em implementar as hortas. Nas escolas, as 25 espécies de hortaliças e tubérculos cultivados são usadas na merenda das crianças e o excedente é levado por elas para casa, ampliando o alcance dos benefícios para toda a família.

A produção acumulada chega a 17 toneladas e o número de pessoas impactadas já passa de 10 mil. O ponto-chave para o sucesso do projeto a longo prazo, contudo, é criar condições para que cada horta se torne permanente e autossustentável – toda a orientação necessária para isso é prestada aos responsáveis pelas instituições. "Assim a gente consegue abrir outras frentes e multiplicar a ideia", diz a executiva do iFood.

> "Acreditamos que esta é uma das soluções possíveis para apoiar a população mais vulnerável, especialmente neste delicado momento da nossa economia"
>
> **Flávia Rosso,** gerente de Sustentabilidade e líder da frente de combate à fome do iFood

337
foodtechs estão em operação no Brasil

38%
são voltadas ao desenvolvimento e comercialização de algum produto

24,7%
das startups de produtos são de plant based

Getty images

Proteína alternativa vai do vegetal aos insetos

Grilo em barrinhas ou café com leite de aveia, as opções são cada vez maiores

Quando se fala de alimentos do futuro, é difícil não pensar em produtos alternativos, especialmente aqueles que propõem a substituição de proteína animal por outras de origem vegetal, os chamados alimentos plant based. Essa é apenas a ponta mais conhecida de um segmento que tem recebido cada vez mais atenção do público consumidor e de investidores: as foodtechs, que unem tecnologia à cadeia de produção de alimentos.

O último relatório sobre o tema divulgado no início do ano pela plataforma de inovação Distrito apontou que existem no Brasil 337 foodtechs em operação, sendo 38% delas voltadas ao desenvolvimento e comercialização de algum produto – as demais estão direcionadas aos serviços.

As dedicadas ao plant based representam 24,7% do total das startups de produtos. Na categoria se encaixam proteínas ou laticínios extraídos de vegetais, como lentilha, trigo, tofu, ervilha, aveia, sementes, entre outros. Metade dessas ofertas é baseada em produtos naturais como snacks, refeições frescas e ou congeladas, cafés, molhos, ovos, comida infantil ou voltadas ao mercado pet.

A plant based é considerada pela Distrito como uma das subcategorias que fazem parte do grupo de "superfoods". As outras são os produtos clean label (que trazem matérias-primas naturais, com redução ou eliminação de aditivos), alimentos e bebidas funcionais (que oferecem outros benefícios à saúde além da nutrição), suplementação alimentar (alternativas às vitaminas) e até alimentos à base de insetos.

Esta última tem entre seus representantes no Brasil a Hakkuna, que produz farinha e barrinhas de proteína com o processamento de grilos especialmente criados para esse fim. Pode parecer estranho para alguns, mas a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) tem um programa internacional de estudos sobre insetos comestíveis e defende o consumo para o reforço das dietas humanas. Afinal, várias espécies são ricas em proteínas, vitaminas e aminoácidos.

Hakkuna

Leite vegetal

No campo das plant based, uma das novas empresas é a Nude, especializada em lácteos à base de aveia e fundada pelo casal Alexander e Giovanna Appel. Frequentadores de cafeterias quando moravam em Berlim, na Alemanha, os dois experimentaram a novidade ao provar um cappuccino e enxergaram a possibilidade de criar um produto semelhante no Brasil, que só tinha acesso a importados.

Giovanna conta que há uma clara vantagem do leite vegetal em termos de saudabilidade. O leite de vaca tem muita gordura saturada e açúcar da lactose em sua composição. Segundo ela, até mesmo o "mito" da oferta de presença maior de cálcio na opção animal é compensado na versão de aveia, com a adição desse mineral feito de algas – que tem melhor absorção pelo organismo. O produto é 100% livre de alergênicos – ótima notícia para quem sofre de alguma intolerância – e não tem glúten.

Em relação ao paladar, a cofundadora da Nude diz que nunca houve a preocupação de imitar o gosto do leite animal. O casal estudou composições de enzimas para atingir um padrão de sabor, textura e aspecto do produto final que fosse agradável. "O consumidor está sempre um passo à frente, temos que antecipar a saudabilidade", afirma.

A Nude tem parceria com um moinho que recebe a matéria-prima de 250 produtores de orgânicos e não orgânicos e tem a garantia de rastreabilidade da aveia, desde a escolha da semente até a colheita e o armazenamento nos silos. Sobre melhorar o acesso ao produto – os preços são mais altos do que o do leite de origem animal –, Giovanna está otimista com a recente redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para as bebidas vegetais.

Empreendimentos como o da Nude têm atraído cada vez mais o interesse de investidores, em especial dos fundos de venture capital. A gestora de impacto Vox liderou uma rodada de R$ 25 milhões em investimento para a foodtech por enxergar nela o nível de propósito buscado pelos seus sócios. "Estávamos estudando a tese da substituição de proteína animal", explica Marcos Olmos, sócio da Vox Capital.

Getty images